ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.720

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Doamos 59 milhões (dólares) a Perón

As relações da Argentina com o Brasil, sob o govêrno Vargas, estão sendo conduzidas de tal forma amolgadas aos interêsses do peronismo que, atualmente, apesar da crise cambial que o país atravessa, estamos em vias de completar a doação, aos argentinos, de quantia superior a 59 milhões de dólares.

Foi isso o que obtiveram os amigos influentes recrutados por Perón na alta administração, que levaram nosso país a comprometer-se a comprar, e a efetivamente adquirir, com rapidez inusitada, um milhão e duzentas mil toneladas de trigo, a preços superiores às cotações internacionais em cêrca de 40%.

Metade do orçamento

Deste modo, por obra e graça de peronistas brasileiros, o Brasil vê-se compelido a fazer aos peronistas argentinos a doação pura e simples de uma quantia que corresponde, quase exatamente, à metade do atual orçamento cambial para um ano de importações (exclusive combustíveis).

Portanto, realmente não pode ter outra qualificação, senão a de donativo, o fato de nosso país pagar 2 bilhões e 756 milhões de cruzeiros, por 1 milhão e 200 mil toneladas de trigo, quando essa mesma quantidade de cereal pode facilmente ser comprada em outros países por 1 bilhão e 655 milhões de cruzeiros.

Note-se ainda que Peron obtém o donativo de 1 bilhão e 101 milhões de cruzeiros — valor da diferença acima — quando fábricas brasileiras fecham as portas ou reduzem o trabalho por falta de matéria prima de importação, quando escasseia maquinária indispensável ao desenvolvimento industrial do país.

Para que se avalie, devidamente, o que significa o inexplicável donativo, basta observar que a importação brasileira de geradores e tratores, em 1952, registrou, em conjunto, valor muito inferior ao da diferença citada, ou, ainda, que o referido bilhão de cruzeiros é mais do dôbro do que foi gasto com as importações de locomotivas, n mesm ano de 1952.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O MARIDO REAGIU



Josélia de Abreu (26 anos, ex-cantora de "boite" e "taxi-girl" no "Dancing" Brasil) foi agredida ontem à noite pelo marido enciumado que pretendia marcar-lhe o rosto com um ferro de engomar; e rebentou, furiosa e honestamente ofendido, móveis, vitrola e, um pouco, o rosto da espôsa. Motivo: Imparato. Josélia conheceu o extinto delegado há 7 anos. Com êle viveu e teve um filho (foto na 6.ª página). Ontem, na hora do jantar confessou haver comparecido ao entêrro (onde desmaiou) e lamentar a morte do ex-amante. O marido reagiu. A bela Josélia, meio compungida, esclarece, porém, que admira o deputado Tenório com quem manteve, sempre, boas relações. (Reportagem e fotos na 6.ª página).

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Manifestações à festa do Homem Livre. — (3.ª página).
- Agredida pelo marido por que amava Imparato. — (6.ª página).
- Vitória do América, ontem à tarde. — Resultados das corridas na Gávea. — (7.ª página).
- Pedido aumento de luz, gás e telefone. — (8.ª página).
- Suplemento internacional.
- Letras e Artes.
- Seções de Aviação e Matas, Campos e Fazendas. (2.ª seção).
- Revista do D. C. (colorida).
- Suplemento esportivo (colorido).
- Carioquinha (revista infantil).

Jango incógnito na fronteira

Estamos seguramente informados de que o ministro João Goulart se encontra na cidade gaúcha de São Borja (o seu reduto) e não no interior de Minas na fazenda de um amigo, em lugar ignorado, conforme declarou anteontem à noite, antes de partir, e o D. C. noticiou, ontem.

Manifestando-se sôbre o despistamento do Ministro do Trabalho, há quem afirme: 1.º) Jango foi para São Borja, de onde não voltará mais para o Ministério; 2.º) foi reconstituir secretamente seus conhecidos contatos com Perón, circunstância a que se associa de maneira significativa a escolha do sr. Orlando Leite Ribeiro para a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, ontem anunciada de surprêsa, pela Presidência da República, após reiterados desmentidos.

Nota sôbre os agitadores

O Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, sr. Luís Corrêa, distribuiu ontem declarações afirmando que não se encontram em missão oficial do Ministério do Trabalho os 300 agitadores cuja presença foi registrada no Nordeste do país, desenvolvendo atividades consideradas perigosas para a ordem social.

Atribui o sr. Luís Corrêa o alarme causado por êsses agentes ao "regresso normal dos membros do recente Congresso de Previdência Social", realizado no Distrito Federal.

Não falam pelo ministro

E' o seguinte o texto das declarações do sr. Luís Corrêa:

"Acredito que a origem da notícia está no regresso normal dos membros do recente Congresso de Previdência Social, realizado nesta capital. Os trabalhadores que participaram do referido conclave estão retornando aos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Norte a Leste, moderados.
MAXIMA: 25,8
MINIMA: 18,1.

TENÓRIO DORME SOB NOVAS AMEAÇAS

No quarto 1143 do Hospital dos Servidores, o deputado Tenório Cavalcanti, depois de 9 noites em claro e sob terrível pressão nervosa, dorme afinal à custa de sedativos. Mas não está tranquilo: soube ontem que a polícia do coronel Feio havia prendido o funcionário da Câmara dos Deputados, sr. José Cavalcanti (um cearense, não parente seu), a quem pedira que tomasse conta de sua casa em Caxias, impedindo que o mesmo siquer a fechasse. Está assim, sua residência (onde possui um patrimônio avaliado em dois milhões de cruzeiros, além de preciosos arquivos políticos) exposta a quaisquer assaltos ou atentados. Comunicou-se Tenório com o presidente Nereu Ramos, o líder Afonso Arinos e o Ministro Osvaldo Aranha, pelo telefone, denunciando a nova violência.

Bilac: 'Feio está sujeito a prisão por quatro a oito anos'

— O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, promovendo, da maneira que o fez, a execução do mandato de busca e apreensões, expedido pelo juiz de Direito de Caxias, contra a residência do deputado Tenório Cavalcanti, incidiu, a meu ver, na sanção do artigo 6.º, letra C, § único, da lei 1802, de 5 de janeiro de 1953, e está sujeito à pena de 4 a 8 anos de reclusão.

Esta a informação que nos prestou ontem o deputado Bilac Pinto a propósito dos acontecimentos da noite de 2 para 3 do corrente, em Caxias.

DUPLO ATENTADO

— Esse dispositivo penal acrescentou — pune o atentado à liberdade do deputado quando dêle resulta impedimento de atitude, ofício ou função. A Fôrça Pública do Estado do Rio de Janeiro, não só impediu por vários dias notadamente no dia do cêrco — o deputado Tenório Cavalcanti de ir à Câmara, como também opôs embargos à liberdade dos membros da comissão parlamentar que foi a Caxias no exercício de função delegada pelo presidente Nereu Ramos.

— O mandado do juiz Navega Cleton constituiu uma violação da Constituição, por isso que foi atentatório à imunidade parlamentar do representante fluminense, uma vez que o conceito de imunidade é dado pelo Direito Constitucional e nêle se inclui a proteção do parlamentar contra tôda e qualquer espécie de restrição à sua liberdade, inclusive contra buscas domiciliares, confiscos, ou outras medidas judiciário-penais, para que qualquer das medidas acima indicadas seja tomada contra o deputado ou senador há necessidade de prévia licença da Câmara ou do Senado.

E continua:

— Sendo um princípio tradicional, algumas constituições o inscrevem em forma sucinta, havendo outras que o desenvolvem mais minuciosamente. O conceito à extensão da imunidade é, porém, inviolável: êle se destina a proteger amplamente, e sob tôs a a au a formas, a liberdade do parlamentar. O antigo Código Penal francês, no seu artigo 121, por exemplo, punia com a pena infamante da degradação física o juiz que violasse a imunidade parlamentar.

Concluindo disse o deputado Bilac Pinto:

— O excesso de poder cometido pelo juiz Navega Cleton e pelo coronel Agenor Barcelos Feio feriu frontalmente a Constituição e constituiu uma séria advertência ao Parlamento e à Nação.

É mesmo O. Leite Ribeiro

O Presidente da República, em mensagem ao Senado Federal, submeterá à apreciação deste o nome do sr. Orlando Leite Ribeiro para ocupar o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil na Argentina.

Outros Atos

Segundo dois decretos assinados na mesma ocasião pelo Presidente da República, foram removidos ainda, da Embaixada do Brasil no Peru, para a França, o embaixador Caio de Melo Franco, e para ocupar a sua vaga naquêle país, o sr. Edgar Bandeira Fraga de Castro, que para tal se afastará da Secretaria de Estado, onde se enconta atualmente.

Rompe com Régis o PTB baiano

A bancada do PTB baiano, composta de oito Deputados Estaduais, decidiu denunciar o protocolo do acôrdo inter-partidário de apôio ao Governador Regis Pacheco, desligando-se, assim, do bloco majoritário.

A resolução dos trabalhistas da Bahia resultou do fato de ter o Chefe do Executivo do Estado rompido com o Catete, ficando ao lado da ala oposicionista do PSD nacional.

Preso como vigarista o lider sindical

Elias Adaime, presidente da Comissão Executiva do I Congresso de Previdência Social, foi prêso ontem por solicitação da polícia gaúcha, para cumprir pena de oito meses de detenção a que o condenara a Justiça do Rio Grande do Sul como mandante de um furto simulado na fábrica de sua propriedade.

A diligência foi efetuada pelos investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do D.F.S.P. e a prisão ocorreu quando Adaime saia do Instituto dos Industriários.

Atuação no Congresso

O detido de ontem foi figura destacada na Comissão Organizadora do I congresso de Previdência Social, de que participou com representação de Santa Catarina e do Distrito Federal. Optou, finalmente, pela delegação de Santa Catarina. Ao fim do conclave, mereceu a eleição (para o que certamente influiu seu prestigio junto ao ministro João Goulart) para presidir a Comissão Executiva, encarregada de fazer cumprir as resoluções aprovdas no Congresso.

Diz-se, também, procurador de 9 sindicatos do interior do País e se apresentou candidato a vereador, em Passo Fundo, nas legendas de do partidos.

Radiograma do sul

A polícia gaúcha tinha pedido a captura de Adaime desde 15 de outu-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O sr. Adaime, presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical, não é apenas pelego, descobriu a polícia, mas também vigarista. Ei-lo, ontem, com pasta e tudo, na Delegacia de Vigilância e Capturas

MACEDO E LACERDA



O fundador do DIARIO CARIOCA recebe o abraço do diretor da "Tribuna da Imprensa"

"Uma grande festa política a do homem livre", díz Café

"Sinto que vamos ter uma grande festa política", disse o vice-presidente Café Filho ao entrar nos salões do Copacabana Palace, onde cêrca de trezentas figuras representativas da vida brasileira, em todos os seus setores, se reuniam para homenagear o Homem Livre na pessoa de J. E. de Macedo Soares.

Na verdade, foi essa a maior em número, em significado e em brilho das festas cívicas realizadas últimamente no país. Não só pelo comparecimento maciço dos vultos mais expressivos da vida nacional, mas sobretudo pela intensidade de sua participação.

FLAGRANTES DIVERSOS

O marechal Eurico Dutra recebia num canto da sala, em companhia do ministro Pereira Lira, os cumprimentos de dezenas de pessoas. O embaixador Raul Fernandes reunia em tôrno de si outro grupo. O sr. Raul Pila conversava, sentado, com o senador Aloísio de Carvalho Filho. O senador Durval Cruz procurava os seus colegasIvo de Aquino, Atílio

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Ameaçadas pelos comunistas as eleições gerais de hoje na Alemanha Ocidental

BONN, Diesbaden, Berlim, 5 (Condensado para o D.C. dos telegramas do INS, AFP e UP) — Cem mil policiais e quatro milhões e meio de jovens foram mobilizados para proteger as mesas receptoras de votos contra centenas de comunistas que, concentrados nas imediações de Marienborn, ameaçam perturbar as eleições de amanhã, quando 33 milhões de votantes elegerão os novos ocupantes das 484 cadeiras do Bundestag (Câmara dos Deputados) da Alemanha Ocidental.

A despeito da reação dos comunistas e da surpreendente campanha dos socialistas, o chanceler Konrad Adenauer deverá conquistar a maioria dos lugares do novo Parlamento.

REAÇÃO CONTRA DULLES

A campanha eleitoral encerrou-se, ontem, com acirrados debates provocados pelas declarações do secretário de Estadonorte-americano, John Foster Dulles, o qual afirmou que a derrota de Adenauer poderia anular a possibilidade de unificação do cindido país.

Investindo contra tais afirmações, os socialistas acusaram os Estados Unidos de intervir, maliciosamente, nos assuntos internos da Alemanha.

Afirmaram os socialistas que a política dos Estados Unidos é francamente intervencionista e reiteraram a acusação de que o chanceler Adenauer "é um instrumento dos norte-americanos".

Candidato vermelho

Os comunistas da zona ocidental, que vêm perdendo terreno desde 1945, empregam grandes esforços no sentido de que seja eleito seu chefe, Max Reimann, lançado pela cidade de Solingen, no Ruhr. Espera-se que os vermelhos levem, amanhã, àquela localidade, milhares de correligionários para que votem em Reimann.

Contudo, rumores ainda não confirmados dizem que as autoridades do Estado de Westfalia (Reno Setentrional), pretendem impedir essa manobra declarando Solingen zona proibida por causa de uma suposta epidemia de febre aftosa ou de paralisia infantil.

Número de votantes

O número de votantes alistados é de 15 milhões de homens de 18 milhões de mulheres. Votarão mais de quatro milhões de eleitores novos, inclusive dois milhões e 900 mil jo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A "Última Hora" com Simões

Está confirmado que o Jornal "Última Hora" passará ao contrôle e direção do ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho, com profundas alterações no atual grupo de acionistas e reorganização completa da emprêsa.

Do novo grupo a ser constituído fazem parte os também ex-ministros Negrão de Lima (Justiça) e Danton Coelho (Trabalho), pelo que o vespertino "Última Hora" já está sendo qualificado como o órgão oficial do defunto ministério de experiência.

Nada certo sôbre os despojos do ex-Duce

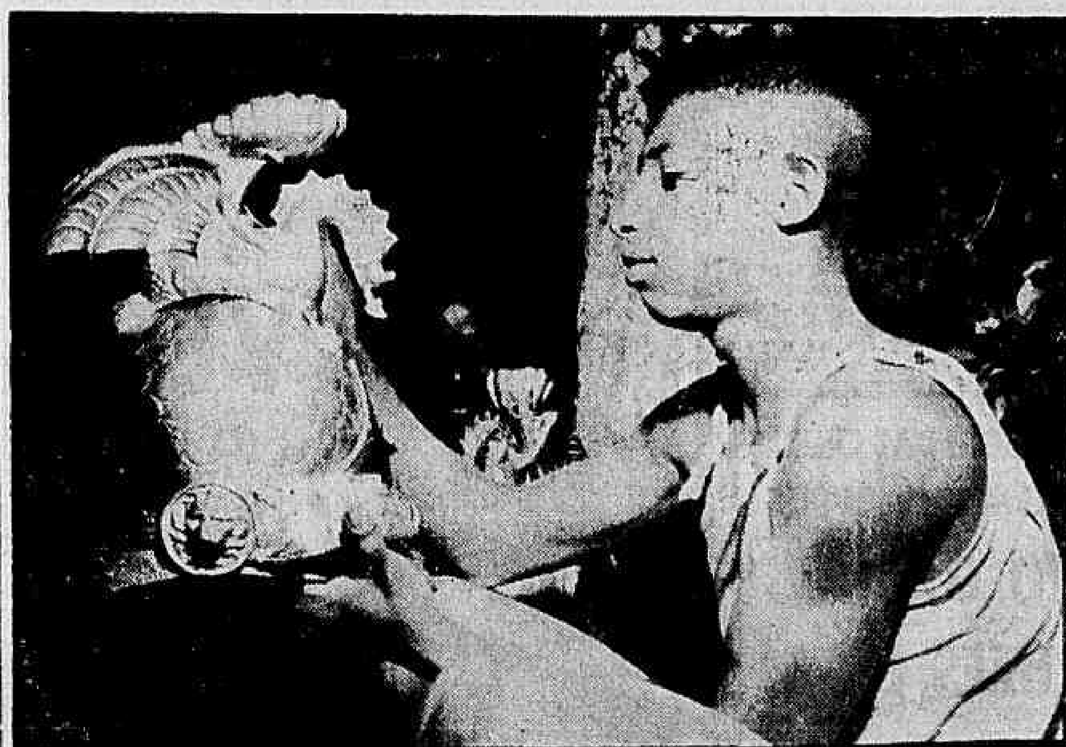
Roma, 5 (AFP) — A questão do local onde estaria sepultado o cadáver de Mussolini está longe ainda de ser definitivamente esclarecida. Depois da versão dos despojos terem sido transportados, nas vésperas das eleições de 7 de junho, da Cartuxa de Pavia para uma igreja de Milão, cujo nome afirmava-se ignorar, é agora "Il Messagero" quem, desmentindo a informação, pretende que a transferência dos despojos do ex-Duce se realizou, há alguns anos, da Cartuxa de Pavia para um convento de frades franciscanos situado em terreno provincial da Ordem, cujo nome não cita.

Os restos, escreve o jornal, foram colocados numa mala com a inscrição "Documenos para o Padre Provincial". Essa mala foi depositada, em seguida, sob um dos altares da capela do convento.

Contradizendo, por sua vez, "Il Messagero", "La Patria", órgão monarquista de Milão, acredita saber que os despojos do antigo ditador teriam sido efetivamente transferidos de Pavia para Milão, encontrando-se, atualmente, na cripta da Basílica de Santo Ambrósio.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

OS DRAGÕES NA PARADA



As fôrças armadas viveram sua semana em preparativos febris para oferecer ao povo brasileiro, na parada de amanhã, um espetáculo digno de suas tradições. Na foto, um "Dragão da Independência" lustra o seu capacete com o esmero que a responsabilidade do regimento onde serve leva a cúmulos de zelo. (Texto na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Odilon apoia a fórmula Etelvino

O sr. Odilon Braga concedeu hoje uma entrevista aos Diarios Associados no qual a proposito da próxima sucessão presidencial, declara que são dois os fatores na vida eleitoral ainda não assimilados convenientemente pelos comandos políticos: o radio e o voto secreto.

A propósito do sistema de coligações de partidos para a escolha de candidato com...n à presidencia da República, o sr. Odilon Braga diz que aceita em principio a idéia lançada pelo governador Etelvino Lins, embora acentue as extremas dificuldades da execução do esquema. Nesse terreno, prefere o sistema preconizado pelo sr. Afonso Arinos, da legenda de Coligação.

Outro jornalista assassinado em Goiás

Em protesto contra a série de atentados à vida de vários jornalistas, verificados últimamente em Goiânia, e até agora completamente impunes, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., enviou ao Ministro da Justiça um ofício em que comunica o assassínio do jornalista Antônio Barbosa naquela cidade, e requer ao sr. Tanchedo Neves urgentes providências.

O jornalista recentemente assassinado em Goiânia era redator do jornal "o Catalão", da cidade goiana do mesmo nome.

ONDA DE ATENTADOS

No seu ofício dirigido ao Ministério da Justiça o presidente da A.B.I. informa ter recebebido um telegrama da Associação Goiana de Imprensa, assinada pelo seu presidente, o sr. Oscar Sabino, historiando o atentado em que perdeu a vida o redator de "O Catalão". O sr. Herbert Moses informou ainda ao ministro ter, imediatamente após recebido esse telegrama, enviado outro, em nome da A.B.I., ao Governador do Estado de Goiás, para pedir providências contra o "selvagem atentado".

Todos êsses pedidos de medidas legais para proteger a vida dos jornalistas goianos, porém, como se sabe, têm sido inuteis até agora.

A onda de atentados que se desencadeou no início do corrente ano continua a desenrolar-se sem que as autoridades tomem qualquer atitude para julgar os culpados.

Algumas das vítimas

Entre as inúmeras agressões e assassínios de jornalistas até o presente, levados a efeito no Estado de Goiás, conta-se já o de Haroldo Gurgel, do jornal "O Momento", a tentativa de morte contra os irmãos Carneiro Vaz, do mesmo jornal, o raptor e espancamento de um redator da "Folha de Goiás" e, finalmente, os dois espancamentos sofridos pelo diretor dêse jornal.

O redator do "O Catalão", Antônio Barbosa, agora morto em Goiânia, é o último dessa relação.

Termina hoje a repatriação de prisioneiros da guerra coreana

Ordenada a greve geral dos ferroviários da zona de Trieste

TRIESTE, 5 (AFP) — Na expectativa do discurso que o marechal Tito, chefe do govêrno, iugoslavo, vai fazer amanhã, as organizações sindicais dos ferroviários de Trieste anunciaram uma greve geral para impedir, amanhã, a partida dos trens que devem transportar os participantes eslovenos à concentração dos "guerrilheiros iugoslavos" em Okroglitza. A greve durará da meia-noite de hoje ao meio-dia de amanhã.

REVOLTA DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

A respeito, as referidas organizações sindicais deram à publicidade o seguinte comunicado:

"As organizações sindicais, intérpretes do sentimento de justa indignação do pessoal ferroviário de tôda a região de Trieste, ante a atitude tomada pela Iugoslávia relativamente à Itália, evocando as contínuas vexações à custa dos habitantes da zona B, proclamam a greve geral de tôdas as categorias, a partir de meia-noite até meio-dia de amanhã, 6 de setembro".

— Enquanto isso, italianos e iugoslavos continuam a se acusar mùtuamente. A Agência Italiana de Notícias "ANSA" informa que "deslocamentos de tropas se verificaram na zona B, controlada pelos iugoslavos do território livre de Trieste". E acrescenta: "cêrca de 10 carros de assalto foram vistos a pouca distância da linha de demarcação, assim como artilharia leve. Esses movimentos estariam no programa das medidas de segurança tomadas pelos iugoslavos tendo em vista a passagem do marechal Tito através da zona B na sua viagem de Brioni a Okroulica".

Concentram-se os Italianos

De sua parte, a agência iugoslava Tanyug afirma que os italianos continuam a concentrar tropas na fronteira iugoslava. Diz textualmente: "A Divisão Blindada "Centauro" tomou posição na fronteira, no setor Doberdo-Gorizia, enquanto que a Divisão "Folcore" ocupa todo o setor que se estende de Gorizia ao ponto de junção das fronteiras italiana, iugoslava e austríaca. A Divisão motorizada "Arietta" está na fronteira, no setor que vai do território livre de Trieste a Zagrada. Essas unidades receberam refôrços de material de guerra, especialmente bombardeiros do Aeropôrto de Udine. Destacamentos de carabineiros controlam todo o tráfego rodoviário nas proximidades da fronteira iugoslava".

Devolveram ontem os comunistas um número recorde de soldados aliados

PAN MUN JOM, 5 (U. P.) — Os comunistas entregaram hoje às Nações Unidas o maior número de soldados britânicos e norte-americanos do que em qualquer outro dia desde que começou a troca de prisioneiros. Entregaram também o último grupo de soldados sul-coreanos. A permuta terminará amanhã, por volta do anoitecer, nesta localidade poeirenta e quente em que foram realizadas as negociações para suspensão das hostilidades. Os vermelhos entregaram hoje 13 sul-coreanos (entre os quais duas mulheres), 275 norte-americanos e 25 britânicos. Amanhã, segundo informaram, os comunistas entregarão mais 110 norte-americanos e 8 britânicos.

POSSIVEL A RETENÇÃO DE REFÉNS

Contando os prisioneiros a serem entregues amanhã, os comunistas terão pôsto em liberdade 946 norte-americanos em vez dos 922 que se comprometeram a repatriar. Acredita-se que ainda conservam alguns norte-americanos, os quais ficarão como reféns para conseguirem a devolução dos 14 vermelhos responsáveis pelos distúrbios que ensanguentaram no ano passado os campos de concentração das Nações Unidas na Ilha de Koje. As Nações Unidas garantiram que serão repatriados todos os prisioneiros que o desejarem. 14.000 chineses e 6.000 norte-coreanos declararam que não desejam regressar a território comunista. Serão entregues à Comissão de Custódia, composta de nações neutras.

Devolução de porto-riquenhos

Pan Mun Jom, 5 (INS) — Entre os prisioneiros de guerra permutados hoje se encontram vários soldados de Pôrto Rico.

Pan Mun Jom, 5 (INS) — Os comunistas informaram que devolverão 110 prisioneiros aliados amanhã, embora seja domingo.

Os pilotos que hoje foram devolvidos aos aliados acusam os comunistas de os terem ameaçado de tortura e morte para obterem "confissões" de que êles tinham participado de guerra bacteriológica.

Também Duas Mulheres

Pan Mun Jom, 5 (INS) — A penúltima jornada da "operação de permuta" teve início, hoje, pontualmente, em Pan Mun Jom e, no primeiro grupo de cativos, figuravam 75 norte-americanos, 25 inglêses e 13 sul-coreanos.

Durante o dia serão devolvidos à liberdade um total de 275 prisioneiros.

Entre os americanos libertados figuravam 23 oficiais, dois aviadores e 50 sargentos e, entre os sul-coreanos se encontravam 2 mulheres com trenós e que foram identificadas como membros da Cruz Vermelha.

Dean Despede-se do Exército

Seúl, Coréia, 5 (INS) — O general William Dean, herói de Taejon, despediu-se do Exército da ONU antes de partir, por via aérea, para Tóquio, vestindo mais uma vez o uniforme de sua 20ª Divisão de Infantaria.

A despedida efetuou-se enquanto Dean passava em revista uma guarda de honra formada por elementos representativos das 16 nações aliadas com fôrças na Coréia.

Dean Chega a Tóquio

Tóquio, 5 (United Press) — O general Willian F. Dean chegou a Tóquio para se submeter a um exame médico que se destina a determinar se os 3 anos de cativeiro abalaram sua constituição física.

Aquêle famoso cabo de guerra, que sorria francamente quando desceu do avião que o trouxe para esta capital, renunciou aos direitos, correspondentes à sua alta hierarquia e fêz questão de que o acompanhassem desde Seul dois sargentos do Exército.

★ RESENHA ★ *Internacional*

Acôrdo para instalação de bases aéreas ianques na Espanha

DENVER, Estados Unidos, 5 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Espanha, James Dunn, informou, hoje, o presidente Eisenhower a respeito das negociações com o Govêrno do generalíssimo Franco sôbre um número não revelado de bases aéreas, e declarou aos jornalistas, mais tarde, que, na sua opinião, o convênio acêrca dessas bases será concluído dentro em breve.

Espera as espôsas

Ajaccio, Córsega, 5 (UP) — O ex-sultão de Marrocos saiu hoje, com vários caminhões, levando suas duas espôsas, duas concubinas, seis filhos e um número indeterminado de caixas de champanha, em busca de outro local onde possa viver comodamente, e para esperar ali a chegada de outras 28 concubinas e várias espôsas mais.

Greve em Londres

Londres, 5 (UP) — A greve do Sindicato de Eletricistas, que é dirigido por comunistas, estendeu-se a outros 3.500 operários do ramo, depois que funcionários do Ministério do Trabalho tentaram, em vão, persuadir os dirigentes a aceitar a arbitragem. A greve afetou refinarias de petróleo, centros de investigações atômicas e os projetos de construção, em tôda a Grã-Bretanha.

Cruzou a fronteira

Tóquio, 5 (UP) — A Rádio Peiping cruzou a fronteira da Mandchúria com a Sibéria, prosseguindo viagem para Moscou. Segundo a transmissão, captada nesta capital, a delegação norte-coreana cruzou a froneira num ponto chamado Manchuli, onde a esperava um trem especial, pôsto à sua disposição pelo govrno soviético.

US Navy em Barcelona

Barcelona, 5 (INS) — Hoje estão sendo esperadas em águas espanholas 36 unidades da Marinha de Guerra dos EE. UU. que realizam uma viagem de boa vontade. Os naios de guerra entre os quais figuram 2 porta-aviões e 5 cruzadores permanecerão em águas informou que a delegação norte-coreana que se dirige à Rússia, sob a chefia do Primeiro-Ministro Kim Il Sung, cruzou a fronteira da Mandchuria com a espanholas até o dia 14 do corrente.

Emprêgo para artistas

Buenos Aires, 5 (UP) — O projeto de lei que obriga a todos os cinemas a darem espetáculos teatrais ou musicais passou ontem a ser lei nacional, depois de sua aprovação pela Câmara dos Deputados. Espera-se, com a referida lei, que mais de 50.000 artistas nacionais obtenham emprêgo nos 2.000 cinemas que existem na Argentina.

Carne de graça

Murcia, Espanha, 5 (AFP) — Para rebater a iniciativa de um concorrente que reduzira consideràvelmente seus preços, um açougueiro de Feres, na província de Murcia, decidiu distribuir a carne gratuitamente. Uma fila interminável formou-se imediatamente na porta da loja do comerciante filântropo, que entregou à clientela a quantidade de carne desejada e recusou-se obstinadamente a receber pagamento, quando algum dos fregueses fazia menção de pagar.

Mosadegh passa mal

Teeran, 5 (UP) — O ex-chefe do govêrno Mohamed Mossadegh continua enfêrmo. Devido ao fato de estar bastante febril, o govêrno ordenou que um médico militar o examinasse na prisão. O médico e brigadeiro Hossein Moghadam, que examinou Mossadegh, recomendou que fôsse posta à sua cabeceira uma enfermeira.

"Terceira fôrça" no Irã

Teerã, 5 (AFP) — Foi prêso ontem à noite o líder da "terceira fôrça", Khalil Maleki. Partidário de Mossadegh, o líder da "terceira fôrça *havia* pedido a proclamação da República.

Temário para a sessão da ONU

Nações Unidas, Nova Iorque, 5 (P Pierre Huss), (INS) — O temário provisório para a sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas que deverá iniciar daqui a dez dias revelou hoje conter setenta e um assuntos inclusive o da expulsão de elementos subversivos norte-americanos da Organização Mundial, não havendo até aqui nenhuma proposição em relação à admissão da China Comunista na ONU. O temário provisório é o mais extenso na história da ONU, desde o princípio de sua fundação, há sete anos atrás.

Interferência de Vishinsky

A experiência passada demonstrou que o delegado soviético, Andrei Vishinsky, usará modos e meios de submeter a questão da China Comunista à Assembléia, ainda mesmo que não consiga inscrever o assunto no temário provisório, antes do dia quinze de setembro corrente.

Ao mesmo tempo o embaixador Henry Cabot Lodge está em preparativos para evitar que surja um debate formal sôbre a questão da admissão do regime de Pequim, na ONU.

Outro assunto explosivo que, embora não conste do temário provisório, mas com certeza surgirá na Assembléia está relacionado com a Conferência de Paz coreana.

Provàvelmente os comunistas estão marcando o tempo para apresentar contraproposições na Assembléia sôbre a composição da Conferência Política, segundo foi delineada no plano norte-americano aprovado o mês passado.

Todos os sinais indicam que se não resolverão todos os assuntos, alguns dos quais ficarão para a outra sessão, embora alguns funcionários da ONU indiquem que tudo estará resolvido por volta do Natal.

Candidatos à Presidência

A sessão passada da ONU estêve continuamente ativa e foi presidida por Lester Pearson, do Canadá.

Os candidatos rivais para a próxima sessão de 15 de setembro, ou seja da Oitava sessão da Assembléia Geral, são: o Príncipe Wan de Sião e madame V. L. Pandit, da Índia, candidatura esta que os Estados Unidos anunciaram apoiarão, assim como as nações da Comunidade Britânica, com exceção da A'frica do Sul e do Paquistão, esperando que a maioria dos árabe-asiáticos votarão em seu favor.

O Príncipe Wan será apoiado pelo bloco latino-africano.

Os problemas mais vitais no temário são os seguintes: — **primeiro** — A reabilitação e reconstrução da Coréia; **segundo** — A política, a seguir, com relação ao pessoal da ONU norte-americano a ser empregado, ou expulso por deslealdade; 3º — Uma moção dos EE. UU. sugerindo a investigação do trabalho escravo atrás da "cortina de ferro" e outra, para determinar se se pode investigar sôbre a sorte de dois milhões de prisioneiros de guerra da 2ª Guerra Mundial, inclusive qualquer norte-americano que não haja sido devolvido pelos comunistas na Coréia; 4º — Novas tentativas para estabelecer um contrôle internacional das bombas de hidrogênio e atômica, em vista da crescente rivalidade sôbre tais armas entre a Rússia e os Estados Unidos; 5º — Uma proposição holandêsa para a revisão da Carta da ONU.

CARTA DE PARIS

A Greve e os Funcionários

J. Guilherme de Aragão

Paris, agôsto (Pela Panair do Brasil) — Arrastou a greve, contra o govêrno, muitos milhares de servidores públicos. Eis um fato que certamente criará confusões e mal-entendidos no Brasil, onde a greve é proibida ao funcionalismo, como a sindicalização de funcionários. Não obstante, a legislação de pessoal, no Brasil, é muito mais generosa e liberal para o servidor do Estado, do que a da França. Alguns exemplos: o funcionário francês não pode exercer nenhuma atividade profissional privada e lucrativa; como pode ser promovido, também pode ser rebaixado, não goza de aposentadoria com proventos integrais. Um estudo comparativo mostrará flagrantes desvantagens em que se encontra o funcionário francês em confronto com o servidor público, no Brasil.

Em matéria de greve, não é menor o rigor da legislação e da doutrina. A greve de funcionários — estabeleceu Duguit — "é a mais grave das faltas disciplinares porque constitui obstáculo ao princípio essencial da continuidade dos serviços públicos". Num caso famoso — "Arrêt Winckell" — o Conseil d'Etat firmou que "o funcionário em greve fica privado das garantias disciplinares normais, porque está excluído, por si mesmo, do serviço".

Como explicar, agora, a greve dos servidores do Estado? Em primeiro lugar, a Constituição francêsa de 1946 determinou, no Preâmbulo, que o direito de greve será exercido de acôrdo com as leis que o regulamentem e neste particular só existem dois textos legais, um de 1947 e outro de 1948, ambos sôbre a interdição de greve ao pessoal da polícia e das companhias republicanas de segurança. No silêncio da lei, estabeleceu o Conseil d'Etat que o govêrno pode impor ao direito degreve, nos serviços publicos, as limitações que julgar necessárias, sob contrôle do magistrado judicial, a fim de evitar uma utilização abusiva dêsse recurso, e contrária às exigências de ordem pública. Em suma, persiste o princípio de cautela rígida no exercício do direito de greve.

Aconteceu, porém, que a administração francêsa, ao penetrar progressivamente no domínio da atividade privada, foi recebendo milhares de trabalhadores sindicalizados, segundo as normas adotadas para o pessoal das emprêsas privadas. A nacionalização da eletricidade e das estradas de ferro e de algumas emprêsas de transporte metropolitano foi a porta aberta por onde entraram para o serviço público francês milhares de agentes filiados às federações sindicais de tipo clássico, à C.G.T., à F.O. etc. Por outro lado, se o direito de greve é cauteloso, o princípio de liberdade sindical é tradicional na França e os sindicatos, como são realmente poderosos e protegidos pela liberdade constitucional de associação para defesa dos respectivos direitos, não recuam mesmo em enfrentar o govêrno pela greve, em momento de impasse invencível de conciliação. Ainda assim, um dos meios a que recorre o govêrno para recriminar a greve é afirmar que é ela ilegal, como o disse, reiteradamente, o gabinete Laniel, exigindo, consequentemente, o retôrno preliminar ao trabalho como condição de negociações. Para os funcionários pròpriamente ditos dos serviços administrativos não mudou o princípio de interdição de greve, e muitos dêles, do serviço postal, estão ajustando contas com a administração, por falta disciplinar grave.

Perderá o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Quatro pontos fundamentais tem o plano de ação conjunta aprovado pelo Govêrno brasileiro. 1) — conveniencia de ser permitida a navios sob bandeira brasileira a participação no transporte de carga proveniente de importações financiadas pelo "Exim bank"; 2) — necessidade de maior número de navios novos para os serviços de cabotagem do Brasil; 3) — necessidade de ser eliminado o congestionamento dos principais portos brasileiros; 4) — conveniência de ser restabelecida a igualdade de tratamento para os navios sob bandeira dos Estados Unidos em portos brasileiros, bem como no pagamento de emolumentos em manifestos de carga e faturas consulares.

Por seu turno o Govêrno norte-americano permitirá que cinquenta por cento das mercadorias adquiridas por empréstimo do "Eximbank" sejam transportadas em navios do Loide Brasileiro. Outrossim, o Govêrno dos EE. UU. solicitará do Congresso lei especial para venda de navios cargueiros ao Brasil, destinados a serviço de cabotagem.

Mensagem do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, dirigiu ao Presidente da República e aos ministros do Trabalho e da Justiça um telegrama comunicando que:

"Em virtude do lamentável desinterêsse dos nossos empregadores e autoridades públicas em resolver o aumento salarial, quando demais empregados da mesma emprêsa já vêm recebendo os seus aumentos, deliberou nossa Assembléia Geral decretar greve a partir do dia 9 do corrente mês, com um movimento pacífico e legal, que visa sòmente conseguir melhoria salarial e outras reivindicações justas. Respeitosas saudações".

Manifesto ao público

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos distribuiu, ontem, manifesto ao público, acusando o Ministério do Trabalho de ter compelido os trabalhadores de subordinar o aumento à majoração de tarifas, pois foi por sua influência que os trabalhadores concordaram em assinar o acôrdo com a cláusula condicional.

Vendidos três carros de "Felipeta"

Sob o título acima registramos em nossa edição de 2 do corrente uma nota referente à aquisição de três carros do tenente da Aeronáutica Luís Felipe de Albuquerque Junior. Por um lamentável engano, o nome do "Felipeta" saiu trocado, como sendo o tenente Luís Felipe Magalhães, que é oficial dos mais distintos da Marinha brasileira e diretor do programa "Viva a Marinha", da Rádio Nacional. Fazemos a retificação, com prazer.

Posse do almirante Valdemar Mota

O almirante Waldemar de Araujo Mota tomará posse, na próxima têrça-feira, dia 8, do cargo de diretor da Escola de Guerra Naval. A cerimônia terá lugar às 14 horas, na sede da Escola, no 6º andar do Edifício do Ministério da Marinha.

CRISTAIS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO
DA
LÍNGUA PORTUGUÊSA
Organizado com base nas "INSTRUÇÕES" DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS DE 1943
Pelo professor A. Tenório de Albuquerque e A. Fernandes
contendo cêrca de 150.000 vocábulos
GROSO VOLUME COM 1.220 PAGINAS
Preço Broch. .... Cr$ 180,00
Enc. .... Cr$ 220,00
A venda em tôdas as livrarias e na
EDITÔRA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — TEL.: 22-0654

JULIÃO JORGE NOGUEIRA

(AGRADECIMENTO)

✝ A família de JULIÃO JORGE NOGUEIRA, ainda compungida pelo doloroso golpe que acaba de sofrer, sensibilizada pelas inúmeras manifestações de pesar recebidas e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que, em pessoa, por telefone, telegrama ou carta lhe têm dispensado confôrto moral e amigo, vem por êste meio expressar-lhes a sua profunda gratidão.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango...

seus Estados, tanto por via aérea quanto por via marítima. Aí reside, em minha opinião, o equívoco da notícia em questão.

Para evitar explorações, devo esclarecer, ainda que sòmente podem falar em nome do sr. Ministro funcionários ou outras pessoas devidamente autorizadas".

Ameaçadas...

vens que recentemente atingiram a idade requerida.

A metade da Câmara será eleita por maioria simples de votos e a outra metade, pelo sistema de representação proporcional.

O atual parlamento, eleito em agôsto de 1949, foi dominado pela coligação direitista dos democratas cristãos, democratas livres e Partido Alemão, tendo como oposição os sociais democratas.

O problema principal debatido em torno da sucessão é a política do chanceler Adenauer em relação ao desarmamento alemão como parte da defesa da Europa Ocidental.

Participarão do pleito 17 partidos, com 2.800 candidatos. Os principais partidos são: O Partido Alemão, o Democrata Cristão, o Democrata Livre, o Social Democrata, o Comunista, o Bloco Pan-Germânico de Refugiados, o Partido do Reich Alemão e o Bávaro.

Agitadores presos

Mais de sete mil agitadores foram presos êsses dias e identificados como alemães do Leste, que traziam consigo documentos falsos e dinheiro suficiente para uma permanencia de vários dias no ocidente.

Apostas em Adenauer

Os apostadores alemães acreditam que Adenauer sairá vitorioso do pleito de amanhã.

O Instituto de Demoscopia — que investiga a opinião pública — predisse que o Partido Democrata Cristão, de Adenauer, obterá talvez uns 30 por cento dos votos, vencendo, desse modo, por escassa maioria.

Quanto aos comunistas, opina o Instituto, não deverão alcançar nem cinco por cento dos votos, não podendo, dessa maneira, eleger um só parlamentar.

Doamos 59...

Invertendo a situação

As estatísticas de comércio exterior, divulgadas pelo Ministério da Fazenda, onde se pode ver, claramente, quanto está custando à economia nacional o acendrado e suspeito peronismo de boa parte dos atuais governantes, mostram que as importações de artigos e produtos argentinos elevavam-se, no primeiro semestre dêste ano, a mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

As exportações brasileiras para a Argentina não chegavam, entretanto, a 700 milhões de cruzeiros.

Cumpria-se, dêste modo, o programa de inverter os têrmos do balanço comercial entre os dois países, no esquema do último "Ajuste" argentino-brasileiro.

Licenciando importações da Argentina no valor de 2,0 bilhões de cruzeiros, no momento em que as autoridades de Buenos Aires negam totalmente ou dificultam a expedição de "permissos" para importações do Brasil, a Cexim desempenhava o papel que lhe tocou no plano.

Assalto ao Brasil

A rápida liquidação dos créditos brasileiros na Argentina faz-se, assim, em detrimento dos nossos interêsses. Compramos o trigo argentino a 124 dólares a tonelada, quando os preços do cereal, nos mercados do mundo, oscilam em tôrno das cotações do "Acôrdo Internacional do Trigo", ou seja, são de 2,00 dólares por "bushell", que correspondem a 72 dólares a tonelada "cif". E isto apesar de saber-se que a êstes mesmos preços internacionais a Argentina vende trigo à Grã-Bretanha!

Por outro lado, ao mesmo tempo que os exportadores brasileiros de frutas e madeiras se queixam, com razão, de não poderem efetuar vendas à Argentina, as frutas argentinas, conservas, enlatados e até bebidas de má qualidade estão sendo importadas pelo Brasil, em grande quantidade.

Doação Espantosa

O esquema em que se estabeleceu a liquidação dos créditos brasileiros na Argentina, por êsse sistema de doar parte deles aos cofres do peronismo, foi traçado no último "Ajuste", de princípios dêste ano, subtraído inexplicàvelmente à ratificação do Congresso.

O acôrdo anteriormente em vigor estabelecia (artigos 13 e 14) que, após um quinquênio de sua entrada em vigôr, seria efetuada uma liquidação dos saldos, porventura existentes, que excedessem 650 milhões de cruzeiros. Essa liquidação se faria em cruzeiros, dólares ou outra moeda de livre curso, aceita pelo país credor, ou, ainda, em ouro amoedado ou em barras.

Ora, em outubro de 53 seria completado o quinquênio e, quando os peronistas de cá entenderem-se com os peronistas de lá, para estabelecer o novo "Ajuste" (princípios dêste ano), a Argentina devia ao Brasil cêrca de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros. Em outubro, portanto, se tivéssemos comprado trigo em outros países, a preços mais baratos, sem problemas monetários, Perón deveria pagar-nos 850 milhões de cruzeiros, em dólares, caso não quisesse liquidar o saldo devedor em ouro, cruzeiros ou outra moeda de curso internacional.

Pois bem, os peronistas brasileiros estavam aí para inverter os têrmos da questão. Falando em nome do país, aceitaram a prorrogação do prazo de liquidação do saldo por mais um triênio e concederam, nas listas para o intercâmbio de 1953, um saldo favorável à Argentina de 900 milhões de cruzeiros. E como se isso não fôsse bastante, estão facilitando a acumulação dêsse saldo em donativos ... dinheiro, graças ao sôbre-preço pago nas compras de trigo.

Prêso como . . .

bro do ano passado, por meio de um radiograma nos seguintes termos:

"Virtude pedido poder esta Delegacia, solicito providenciar tocante apresentação Elias Adaime, residente nessa Capital, Av. Pasteur 68, apartamento 502, funcionário do Instituto dos Industriários e que foi condenado art. 171 do Código Penal. ass) Delegado Otacilio Gonçalves da Silva Filho."

O brilho fugaz

Enquanto Adaime permanecia obscuro, a polícia carioca não o localizou. Como, porém, se projetasse tão brilhante nas atividades do Congresso, a Delegacia de Vigilância prudentemente consultou seus colegas do sul sôbre se ainda interessava a captura solicitada em outubro de... 1952. E a resposta foi afirmativa, chegando há 4 dias passados.

Volta para o sul

Em consequência, Elias Adaime será recambiado para o Rio Grande do Sul, logo que passem as festas do Dia da Independência.

A história, pelo próprio

Na Delegacia, Elias Adaime declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que acredita ter a sua prisão resultado de algum equívoco da polícia do Rio Grande do Sul. Historiando suas relações com as autoridades policiais do sul, informou que, em 1949, fora condenado como mandante de um simulacro de furto na fábrica de roupas que êle próprio possuia. Sendo primário, no entanto, obtivera o benefício do sursis, pelo que acredita errada a sua detenção.

Razões de defesa

Adaime explica o caso de sua participação no assalto simulado da seguinte maneira: Um seu empregado, de nome Idelim Ramon Duarte, depois de despedido por furto, assaltou-lhe a fábrica e teria levado Cr$10.000,00 se não o prendessem em flagrante. Confessou o delito, mas, em outra oportunidade, acusou Adaime como mandante do crime — acusação de que o ex-patrão não conseguiu livrar-se.

Uma grande...

seus colegas Ivo de Aquino, Atilio Vivacqua e Ferreira de Sousa para reunir, numa só mesa, os três líderes do Monroe. O sr. Francisco Campos, sentado entre o sr. Afonso Arinos e o sr. Augusto Frederico Schmidt, discutia organização do Dasp, com o sr. Lopo Coelho, sentado em frente. O sr. José Augusto divertia-se com o sr. Lima Cavalcanti e o sr. Aluísio Alves.

Quando o fundador do DIARIO CARIOCA entrou na sala, fizeram-se os primeiras filas para cumprimentá-lo. De repente, o sr. Herbert Moses, que conversava com o sr. Elmano Cardim, inicia uma salva de palmas, enquanto abre com gestos passagem ao jornalista Carlos Lacerda.

O sr. Milton Campos, cercado por gente de todos os partidos, diz gentilezas a seus antigos colegas da Câmara, enquanto o diretor da "Tribuna da Imprensa" chega-se a uma janela com o sr. Carlos Rizzini, diretor dos "Diários Associados". Falavam sôbre televisão.

Renovação de Processos

O sr. Odilon Braga discutia com o sr. Bilac Pinto anecessidade de se renovarem as técnicas de direção política, em face da renovação de mentalidade do eleitorado. "O voto secreto — dizia — está a exigir da parte dos políticos um tratamento diverso. Não creio no êxito de coligações à maneira antiga. Os candidatos não podem mais ser escolhidos pelos conclaves, mas terão de ser sugeridos pelas correntes de opinião".

As eleições de 55

O sr. Antiogenes Chaves, isolado do sr. Assis Chateaubriand, concordava em que, com a perda de substância do govêrno e o distanciamento entre partidos e eleitorado, em 1955 será muito mais fácil subir ao Catete o sr. Carlos Lacerda, por exemplo, do que qualquer chefe de partido político.

O sr. Rui Santos evocava cenas e homens da ditadura. O sr. Prado Kelly, de piteira, procurava, para cumprimentar o presidente do PR carioca, Prudente de Morais, neto, no entanto, bem visível com a insignia do jequitibá no peito, sentado entre o sr. Pereira Lira, a senhora Inah de Moraes, e vizinho do general Euclides de Figueiredo e do escritor Guilherme de Figueiredo.

Hora dos discursos

Na hora dos discursos, coube ao diretor do "Jornal do Comércio" bancar o "chairman", anunciando os oradores. Milton Campos, com voz discreta mas firme, leu sua magnífica peça, entrecortada de aplausos, na qual exprimiu com precisão admirável o estado de espírito dominante na festa do homem livre. A participação de todos nos anseios de regeneração da República e a admiração comum pelo grande batalhador da liberdade de imprensa, de cuja vida evocou passagens exemplares.

O jornalista Carlos Lacerda, de quem se esperava um improviso, leu uma peça cuidada literàriamente, com o brilho de sempre, sendo tão aplaudido quanto o ex-governador mineiro.

O almirante Alvaro Vasconcelos participa da festa com uma tocante homenagem de antigo companheiro de J.E. de Macedo Soares no oficialato da Marinha de Guerra.

Finalmente, o homenageado, homem de escrever diàriamente, que diàriamente escreve há quarenta anos, mas temperamento avêsso à oratória, lê com emoção e natural constrangimento a sua página de agradecimentos. As referências nominais são aplaudidas. O brigadeiro Eduardo Gomes, evocado pelo que significa na vida brasileira, e que não pode comparecer por motivos de fôrça maior, teve seu lugar na festa através do discurso do homenageado.

Dutra, o ovacionado

Coube ao marechal Eurico Dutra, entretanto, receber a mais calorosa e a mais prolongada ovação da festa, quando J.E. de Macedo Soares o assinalou como consolidador da ordem legal no Brasil, depois de 1945.

A festa encerrou-se com o brinde levantado pelo deputado Armando Falcão a grandes figuras desaparecidas do jornalismo brasileiro, citando Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho e Orlando Dantas.

"O criminoso"

Levantadas as mesas, os trezentos convivas dirigiram-se à mesa de honra para reiterar a J.E. de Macedo Soares os cumprimentos. Ao chegar a vez do jornalista João Duarte Filho, idealizador da homenagem, o fundador do **Diario Carioca**, abraçando-o, entre reconhecido e embaraçado, quebrou a emoção com uma brincadeira.

— E' este o criminoso!

Serviço anti-rábica

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil atendeu, no mês de agôsto último, a 181 pessoas, sendo 30 considerados casos graves e 151 benignos, aplicando 746 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Aplausos gerais à política do "premier" Giuseppe Pella

ROMA, 5 (Ernest Sakler, da U. P.) — Com três semanas de poder, o Govêrno do primeiro ministro Giuseppe Pella conseguiu o aplauso quase unânime do país, graças ao sensato plano econômico que elaborou. Com efeito, o novo Govêrno mudou de rumo, abandonando os projetos de grande alcance de reformas sociais e dedicando-se, de preferência, à realidade, muitas vêzes desagradável, das verdades econômicas de aplicação diária.

ESTABILIDADE MONETARIA DA ITÁLIA

Aquilo em que Pella está empenhado em conseguir, sem ceder aos partidários de que se gaste o que não há, é a estabilidade monetária do país, o aumento da producão, a reforma do sistema fiscal, e que o Govêrno deixe de imiscuir-se nas atividades das emprêsas particulares.

Pella, homem de negócios e perito em questões econômicas, exerce também o cargo de ministro do Orçamento em seu próprio Gabinete, o que já havia desempenhado, com extraordinário êxito, no Govêrno do sr. De Gasperi.

Não se espera, por enquanto, nenhuma alteração radical na política econômica do novo Govêrno, uma vez que Pella era o encarregado de dirigir as finanças no Gabinete de Alcides De Gasperi, sendo da sua própria autoria o orçamento do corrente ano.

O que se espera é maior empenho em levar a cabo as medidas antiinflacionárias do novo chefe do Gabinete, ajustando-se ao rígido programa de economias que êle apresentou, programa que encontrou forte oposição entre os próprios democratas cristãos de Alcides De Gasperi, quando êste era primeiro ministro.

Dedução nas Despesas do Govêrno

Um dos pontos salientes do plano de Pella é a redução das despesas do Govêrno. O primeiro ministro informou ao Parlamento que porá fim às vebas cada vez maiores para projetos de reforma social, projetos que eram seu motivo constante de preocupação quando fazia parte do Gabinete de De Gasperi.

Outro problema do atual Govêrno é a simplificação da máquina administrativa, bem como a redução da ingerência de empregados públicos em corporações semi-oficiais.

Embora Pella ainda não tenha dado a conhecer, pormenorizadamente, seus planos, acredita-se que procurará diminuir, consideràvelmente, o número de funcionários públicos, pagando melhor salário aos que permanecerem nos quadros.

No setor fiscal, Pella se propõe aumentar os impostos pagos pelos ricos e a combater, energicamente, a sonegação do pagamento de tributos, coisa que se considerava muito natural na Itália, até agora.

Finalmente, Pella se esforçara por estimular a iniciativa particular, procurando pôr fim à intervenção do Estado, e que equivale a dizer que, provavelmente, eliminará os subsídios oficiais a emprêsas que não rendem, prática que remonta aos dias de Mussolini e que constituía um método indireto de nacionalização de certas indústrias.

SÃO PAULO — SUZANO — MOGI DAS CRUZES
GUARACEMA — JACAREÍ — SALEZÓPOLIS
EMPRÊSA AUTO ÔNIBUS
MOGI DAS CRUZES LTDA.
Escritório Central — Rua Casemiro de Abreu, 614
Telefone: 9-4712 — São Paulo
Agência para venda de passagens em São Paulo:
Rua Dr. Almeida Lima, 105 — Telefone: 9-3166
Parque D. Pedro II, 346 — Telefone: 33-5493
Avenida Anhangabaú, 380 — Telefone: 34-0981

BEGUIN BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta Hoje
VERDAGUER
(O senhor do Humorismo)
A Sensacional Estréia da Saison!
No mesmo "show"
LES MAINS JOLIES
na "revuette" Bristol, 1900
LOS BAMBUCOS
(ORQUESTRA-SHOW) — Reserva de Mesas — Tel. 25-7272

SOLIDARIEDADE E APLAUSO À 'FESTA DO HOMEM LIVRE'

Telegramas recebidos pelo jornalista J. E. de Macedo Soares

O jornalista J. E. de Macedo Soares recebeu, a propósito de seu aniversário natalício e da homenagem que lhe foi prestada com a "Festa do Homem Livre", mais os seguintes telegramas:

Queira prezado amigo e eminente jornalista aceitar minhas felicitações pela homenagem que está recebendo na data de hoje. João Cleofas.

— Queira prezado amigo aceitar cordial abraço de felicitações pelo transcurso de seu aniversário. João Cleofas, Ministro da Agricultura.

— Tenho o prazer de participar das homenagens prestadas à sua inteligência batalhadora que tanto se tem assinalado numa vida gloriosa de doutrinação democrática. Cordiais saudações, José Américo, Ministro da Viação.

— Receba o prezado amigo meus cordiais cumprimentos pela passagem de seu aniversário, com votos de felicidade. Juscelino Kubitschek.

— No seu aniversário irei abraçar hoje o grande jornalista no jantar ao homem que se fez símbolo. Heitor Beltrão.

— Motivo de seu aniversário natalício, envio-lhe minhas felicitações, aproveitando o ensejo para solidarizar-me com a imprensa brasileira que homenageia, na sua pessoa, com justeza e propriedade, o Homem Livre que sempre pôs a sua pena a serviço da democracia e em defesa das liberdades humanas. Senador Ezequias da Rocha.

— Regozijo-me com as merecidas homenagens que está recebendo, associando-me a todos os louvores que se faça à sua perseverante e admirável carreira de jornalista a serviço dos maiores interêsses do Brasil. Cordialmente, Apolônio Sales.

— Abraço cordial e votos de muitas felicidades. José Augusto.

— Em nome da Confederação Nacional do Comércio e em nosso nome pessoal enviamos-lhe as nossas felicitações pelo seu aniversário, associando-nos às homenagens prestadas ao vibrante jornalista, voz eloquente sempre levantada na defesa dos mais legítimos interêsses da nossa pátria. Basílio Machado, Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

— Impossibilitado de comparecer dou minha inteira adesão à sua festa, com os meus melhores votos de felicidades. General Mendes de Morais.

— Meus cumprimentos pelas homenagens que lhe estão sendo prestadas hoje. Henrique de la Rocque de Almeida.

— Renovo ao prezado amigo minhas cordiais felicitações pela justa homenagem que lhe foi ontem prestada. Clemente Mariani.

— Associo-me às justas homenagens que lhe são tributadas na data de hoje. Antonio Leão Veloso.

— De todo o coração, associo-me à grande e merecida homenagem. Thomaz Ribeiro Colaço.

O Departamento Estudantil da UDN paulista solidariza-se à homenagem de hoje, consagradora da liberdade do pensamento. J. C. Wapner, presidente.

— Queira aceitar minhas felicitações pelo transcurso da data natalícia. Jair Rego Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Tenho a honra de comunicar — presidente da Câmara Municipal de Niterói, a requerimento do vereador Alvaro Caetano, aprovou unanimemente um voto de congratulações com Vossa Excelência pela homenagem que lhe será prestada na festa do homem livre. Saudações Alédio Oberlander, presidente.

— Tenho a honra, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Niterói, de solidarizar-me à homenagem que será prestada a Vossa Excelência na festa do homem livre. Saudações, Alédio José Oberlander, presidente.

— A Bancada Udenista da Câmara Municipal de Campos, cumprimentando-o pela passagem de seu aniversário, solidariza-se com a Festa do Homem Livre, o mais significativo preito já tributado a um homem público brasileiro. Atenciosas saudações. Edgardo Nunes Machado, Carlos Tinoco Dias, Agostinho Peçanha e José Vicente de Barcelos Sobral.

— Diretório Regional Partido Republicano, Sessão Distrito Federal, tem satisfação comunicar aprovação unânime em sessão hoje realizada voto felicitações grande jornalista e solidariedade homenagem prestada infatigável defensor princípios democráticos e ideais liberdade povo brasileiro, tão justamente dirigido em símbolo, dignidade, missão imprensa na bela Festa do Homem Livre. Atenciosas Saudações.

a) — Prudente de Moraes, neto
Presidente Diretório Regional.

O Diretório Municipal da UDN de Barra do Piraí saúda o grande jornalista. Jandir Vieira Marques, presidente.

— Na hora em que os homens livres do Brasil realizam a festa do homem livre, simbolizado na pessoa do do jornalista que consagrou sua vida à luta sem tréguas pelo respeito à dignidade humana, à defesa da democracia e a instauração de um nível de decência e de dignidade na vida pública, queremos levar-lhe a nossa solidariedade, aplausos e agradecimentos. A Lareira, (Instituição a Serviço da Família) Marina Cabral, presidente.

— Aceite o eminente amigo congratulações pela data aniversário e sinceros votos de felicidades. Hélio Cabral.

— Efusivas congratulações pela merecida consagração. Cândido Marinho.

— Não comparecendo pessoalmente à homenagem do homem livre, simbolizado no vibrante confrade Macedo Soares, estarei presente em pensamento e coração, enviando um viva à liberdade e à democracia. Floriano Barbosa de Castro.

— Receba o antigo companheiro de Marinha as expressões de minha satisfação, ao vê-lo receber essa grandiosa manifestação e justa homenagem ao seu talento, sua bravura sempre a serviço de ideiais patrióticos, alimentados desde a mocidade. Brito Cunha.

— Ao brilhante e intemerato jornalista J. E. Macedo Soares, as minhas homenagens. Hortênsia Campos.

— Impossibilitado de comparecer à justa homenagem ao ilustre amigo, apresento meus protestos de solidariedade, reafirmando minha estima pessoal. Francisco Glória. *

— Associamo-nos à justa homenagem, e o acompanhamos sempre gratos. Helen e Alexandre Azevedo.

— "O Continente", o mais novo e mais modesto órgão da imprensa do Espírito Santo, solidariza-se incondicionalmente com os justos festejos de hoje ao homem livre, simbolizado na pessoa respeitável de V. Exa., permanente defensor da liberdade, honestidade e decência na imprensa livre do Brasil. Walter Aguiar, diretor. Antônio Gilveloz, redator-chefe.

— Pela merecida consagração, sinceras congratulações. Abelardo Luz.

— Prêso ao leito, venho juntar meus aplausos aos que consagram hoje o jornalista exemplar, que por três décadas encarnou com civismo, destemor, cintilação, pugnacidade e talento, as melhores qualidades da profissão e da raça. Jaime Landin.

— Congratulamo-nos convosco no dia do Homem Livre e felicitamos-lhe pelo natalício. Olímpio Siqueira e família.

— "Vox populi, vox Dei". Deus proteja Vossência no feliz dia da imprensa livre. Aristeu Bretanha.

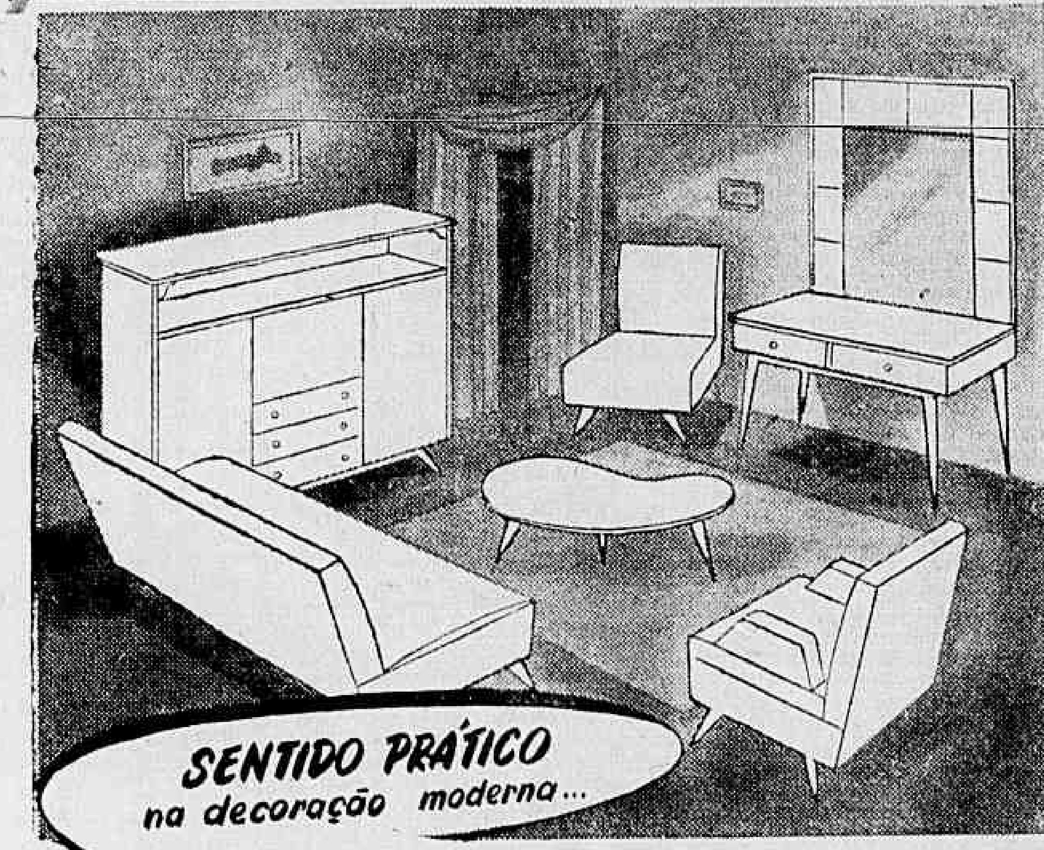
— No momento em que o Brasil comemora a Festa do Homem Livre, ninguém melhor do que o grande jornalista simboliza esta maravilhosa festa. Gilda José Carlos Afonseca.

— Impossibilitado de comparecer pessoalmente à festa do maior vulto do jornalismo brasileiro — Macedo Soares — que tão bem simboliza o homem livre, a Horácio de Carvalho, meu particular amigo, o abraço de Mário Marcelino Pinto.

— Ao ilustre jornalista muito homenageado na festa de hoje, meu abraço amigo. Plinio de Holanda Maia.

— Na data do seu aniversário em que no aniversariante se festeja o homem livre, saúdo, efusivamente ao intrépido guerrilheiro, apresentando-lhe votos de saúde e felicidades nos anos futuros. Alcindo Brito, Rua Major Natanael, 187, São Paulo.

— Grande abraço felicitações. Odete de Carvalho e Silva (Telegrama de Lisboa — Portugal).



Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construido sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ANGELO

ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar.

SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

FAIANÇAS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Romulo de Almeida, que acaba de ser nomeado diretor do Banco do Nordeste, em organização, com sede em Fortaleza, ao invés de embarcar para o Ceará seguirá para Nova York, como delegado brasileiro à Assembléia Geral da ONU...

* * *

...QUE o diretório regional do PR do Distrito Federal, depois que o sr. Prudente de Morais, neto, assumiu a sua presidência, passou a ser conhecido como "Pedro Dantas e seu regional"...

* * *

...QUE em círculos militares confirma-se que o ministro da Guerra, na noite do drama de Caxias, esteve incógnito no local, viajando a paisano até à vizinha cidade para certificar-se pessoalmente das medidas tomadas pelo governador Peixoto...

Apenas com Cr$ 7.900,00 por mês

em localização que VALE OURO

Adquira o seu escritório ou residência no "EDIFÍCIO ITU", localizado no trecho mais valorizado da Cidade — Largo da Carioca, esquina da Avenida 13 de Maio — a poucos metros da Galeria Cruzeiro.

Construção já na 10.ª laje e crescendo uma nova laje em cada 10 dias.

Além do lucro obtido logo de início, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais — o comprador terá êsse lucro aumentado dia a dia, pela valorização certa e crescente de um imóvel localizado no coração do centro urbano da Metrópole.

A quota de terreno de um apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumetando até 35% no centro da Cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por....... Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.

Esta explicação é necessária para ressaltar as indiscutíveis vantagens e garantias que dá ao comprador o nosso plano de vender em 30 prestações mensais, apartamentos em construção adiantada.

Assim, com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr$ 7.900,00 mensais, o comprador se tornará proprietário de um apartamento, cujo valor em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende apartamentos desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

HOMENAGEM DO PERU

A Rádio Nacional do Peru transmitirá amanhã, dia 7 de setembro, um programa de homenagens ao Brasil, no qual falarão o Chanceler peruano e o Conselheiro Waldemar de Araújo.

Esse programa será transmitido em ondas de 31 metros, às 22 horas e 15 minutos, no Peru (Zero hora e 15 minutos do dia 8, hora brasileira).

HOJE
COPACABANA
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
AMANHÃ
SÃO LUIZ
ODEON
COPACABANA
REX
CARIOCA
SANTA ALICE
CAPITÓLIO
5.ª feira

apresentando
O GRANDE FILME
ESCRITO PRODUZIDO E DIRIGIDO POR
CHARLES CHAPLIN
LUZES DA RIBALTA
LIMELIGHT
CLAIRE BLOOM
UNITED ARTISTS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMEAÇA DE GREVE NO SERVIÇO DE BONDES

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico sentem-se no dever de vir a público esclarecer o seguinte:

1.º) — Em 24 de julho do corrente ano, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi assinado, com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo para majoração salarial dos empregados por êle representados.

2.º) — Dito acôrdo, solenemente firmado pelas partes e autoridades, e posteriormente homologado pelo Sr. Ministro do Trabalho, determina em sua cláusula 5.ª o seguinte:

"Os aumentos previstos, destinados a atender a elevação do custo de vida, foram calculados tomando por base o aumento tarifário de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por seção, nos serviços de bondes da Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, e ficam condicionados à expedição dos atos oficiais, pelas autoridades competentes, após o necessário exame e aprovação, autorizando os referidos acréscimos tarifários. Os aumentos salariais serão pagos a partir do dia em que entrarem em vigor os acréscimos tarifários previstos nesta cláusula".

3.º) — Imprescindível se tornou subordinar o aumento salarial à majoração tarifária em virtude de ser altamente deficitário o serviço de bondes nesta Capital, que acusou o prejuízo de Cr$ 106.795.194,00 no exercício de 1952 e de cêrca de ...... Cr$ 60.000.000,00 no 1.º semestre do corrente ano.

4.º) — A efetivação do aumento salarial acha-se na dependência de deliberação, pelas autoridades competentes, quanto ao reajustamento tarifário previsto na citada cláusula 5.ª.

5.º) — Estão certas, assim, as Companhias, de que o Sindicato de Carrís e os seus representados, respeitando o acôrdo firmado e confiantes nas autoridades de quem depende a sua vigência, saberão evitar atitudes que tão fundamente atingirão os interêsses do povo desta Capital.

Mais uma turma diplomada no 'Rio Branco'

A solenidade de ontem, no Itamarati — A obra do Instituto

Realizou-se, ontem, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, a solenidade da entrega dos diplomas aos que terminaram êste ano o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata no Instituto Rio Branco.

O Presidente da República estava ladeado pelos srs. Café Filho, Vicente Rao, general Caiado de Castro, embaixador Mário de Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati, embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco e embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, paraninfo da turma.

Aberta a sessão foram entregues, pelo Presidente da República, aos seguintes novos diplomatas: Fernando Abbott Galvão, João Clemente Baena Soares, Marcelo Raffanelli, Márcio Monteiro, Mauro Costa Lôbo, Nei Morais de Melo Matos, Marcel Maria Tarisse da Fontoura, Félix Batista de Faria e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho.

Fala o Orador da Turma

Dada a palavra ao orador da turma, cônsul Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, êste proferiu o discurso oficial, realçando a obra do Instituto, fazendo o elogio do embaixador Hildebrando Accioly, paraninfo da turma, e do embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, o qual não mediu canseiras para lhe dar um corpo docente de alto valor intelectual, no que foi sempre assistido por um Secretariado não menos idealista e trabalhador.

A Oração do Paraninfo

Pronunciou a seguir a sua oração o paraninfo da turma. O embaixador Hildebrando Accioly, iniciando seu discurso, agradeceu a honra de paraninfar mais uma turma do Instituto Rio Branco, turma essa a que lecionou com grande prazer apreciando as qualidades de seus alunos e tendo a oportunidade de, com a experiência adquirida, ilustrar a doutrina ensinada.

Referiu-se ao entrelaçamento da diplomacia com o Direito Internacional Público, salientando o grande progresso alcançado por êste nos últimos anos. Referiu-se, depois, à Carta das Nações Unidas e declarou que esta grande organização mundial se acha de certa forma inibida de realizar alguns de seus mais elevados propósitos em consequência de defeitos substanciais de seu estatuto básico — que são, provàvelmente, o resultado da divergência de pontos de vista fundamentais entre os seus principais elaboradores. Mas, depois de outras considerações, afirma que não há razão para que percamos a fé no destino das grandes instituições internacionais.

O Instituto

Quanto ao Instituto Rio Branco, considera-o uma ante-sala do Itamarati e, portanto, é natural que a afeição ao primeiro se transfira normalmente ao segundo. As novas gerações entram, assim, em contacto, com as anteriores e se acostumam a dedicar-se àquela velha e honrada Casa, nos últimos tempos tão injustamente vilipendiada pelos que a não conhecem de perto.

Concluindo suas palavras, após referências elogiosas às atuações do embaixador João Neves da Fontoura, do ministro Vicente Rao e do embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, formulou aos novos diplomatas os mais sinceros votos por que sejam muito felizes na carreira que abraçaram.

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO avisa aos seus associados que, tomando conhecimento das decisões do plenário da COFAP em reunião de 3 do corrente, está diligenciando no sentido de defender os interêsses legítimos da classe, e assim recomenda aos associados que se dirijam à sede do Sindicato à avenida Calógeras, 15-11.º andar - sala 1.104, para qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1953

A DIRETORIA

6 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

UM MERGULHO

O sr. Francisco Negrão de Lima acha que, pelo menos por êste resto de ano, não será assunto para mim.

— Mas o senhor não vai ter nem uma embaixada? — perguntamos.

— Não. Vou dar um mergulho e só ressurgirei no próximo ano. — respondeu.

E, com súbito otimismo:

— No próximo ano, ouviu?

CONGRESSINHO BOM

O sr. Odilon Braga, como um mineiro qualquer, comentou a reação do Congresso no caso do atentado de Caxias:

— Congressinho bom, que está ficando êste!

O CASO JUBILEU DE ALMEIDA

A notícia de que o candidato do senador Vitorino Freire à vaga de Clodomir Cardoso era o sr. Jubileu de Almeida provocou espanto em vários setores, a começar entre os vitorinistas, que ignoravam a identidade do sr. Jubileu. O indigitado, entretanto, numa carta que não deixa dúvida quanto à sua origem maranhense, qualificou-se como professor, residente em Vila Isabel, revelando ter recebido efetivamente por duas vêzes, no seu "tugúrio", a visita do senador para tratar da sua candidatura.

O caso empolgou a imprensa de S. Luís. O Partido Social Progressista, sob a alegação de que se tratava de um pessepista, procedeu a uma busca nos seus arquivos, dos quais não consta o nome do prof. Jubileu. Em várias famílias Almeida, houve sindicâncias, concluindo-se que o professor não pertence nem à família Mendes Almeida, nem à Ramos Almeida, nem à Magalhães de Almeida, nem à La Rocque de Almeida.

Grande comício da UDN

A União Democrática Nacional convida o povo carioca para o grande comício que realizará na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, às 18 horas, na Esplanada do Castelo. Esclarecendo o povo sôbre os últimos acontecimentos políticos e administrativos do país, falarão, entre outros, os srs. Heitor Beltrão, Hamilton Nogueira, Herbert Levi, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda.

Diario Carioca
Fundado em 18 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

A Nossa Opinião

O espirito da República

O discurso pronunciado pelo sr. Milton Campos, na homenagem prestada ao jornalista J. E. de Macedo Soares como expressão representativa dos homens que se têm batido pela conservação dos principios da liberdade, é, a par da veemência com que abordou os mais importantes temas da atualidade brasileira, uma rara peça de equilibrio político, a manifestação exemplar para os que participam ativamente da vida pública do país.

O retrato do Brasil atual, traçado em poucas linhas pelo antigo Governador de Minas Gerais, salientando o espirito de corrução que invadiu certas camadas sociais e que domina inteiramente as classes dirigentes, exigia, sem dúvida alguma, que os não contaminados pelo imoralismo elegessem como símbolo de reação a figura ideal do homem livre, em cujo conceito se associam, não só o espirito da liberdade, mas também o da justiça social.

Com efeito, não há que falar em liberdade, no sentido de fundamento essencial ao regime democrático, se impera a "rapinagem dos golpes", se a fortuna de alguns se transforma em meio de sufocação das fontes de informações e dos meios de expressão do pensamento. E o que se verifica, justamente, na atualidade brasileira, é a tentativa dos beneficiados pela mentalidade das negociatas em estender os seus intentos além da "propaganda de estilo totalitário" herdada da época em que as ditaduras dominaram parte do mundo civilizado, à completa subversão do regime.

A homenagem que foi prestada ao jornalista J. E. de Macedo Soares, tendo em vista o seu passado político de batalhador incansável pelas liberdades públicas, teve, na palavra do sr. Milton Campos, a expressão de um marco necessário para bem caracterizar a reação em prol da conservação do espirito da República, o que constituiu tarefa da atual e constituirá ainda a da geração futura, que saberá honrar aqueles que, como o homenageado, se consagraram à liberdade e à regeneração da vida política brasileira nesta fase de reestruturação republicana.

Intervenções nos Sindicatos

O ATUAL Govêrno prometeu que não faria intervenções nos sindicatos. E criticou o Ministério do Trabalho por ter assim procedido desde 1932, especialmente durante o Estado Novo. Também condenou a legislação vigente, que se opõe à liberdade sindical. Tudo isso pertencia a um passado morto e enterrado. Agora, sob a inspiração do trabalhismo tipo 1951, a situação ia mudar e o sindicalismo seria uma realidade no país.

Esse estilo oficial causou surprêsa. Então, os homens que criaram aquelas leis fascistas, e as aplicaram sem cerimonias por tanto tempo, estariam mesmo querendo respeitar o direito de livre associação?

O diabo depois de velho se transformaria em ermitão?

Ora, tudo não passou de pura demagogia. O Govêrno nada fêz para revogar a legislação estadonovista. E as intervenções nos orgãos de classe se sucedem em escala crescente. Os trabalhadores sabem, a esta altura dos acontecimentos, que as promessas de liberdade sindical ficaram apenas no papel, como tantas outras. O que existe é o "peleguismo" ministerialista, manobrando com o imposto sindical, na forma de costume. Nada mudou, nem mudará, porque os homens são os mesmos e já estão muito velhos para aceitar os processos democraticos.

A política envolveu o Conde

O VELHO Francisco Matarazzo não queria saber de política. Sua vocação era a indústria. Aliás, como estrangeiro, não poderia mesmo atuar na vida pública do país.

Seu filho, apezar de brasileiro, procurou seguir a orientação paterna, dirigindo suas quinhentas emprêsas sem exercer quaisquer atividades partidárias. O sr. Matarazzo Junior parece que se deu bem com tal abstenção, pois, os seus negócios sempre prosperaram muito.

Em 1951, no entanto, o Conde mudou de rumos. Começou a subvencionar jornais políticos, adquirindo ações e influindo nas suas diretrizes. Hoje está engajado na imprensa, assumindo os riscos da emprêsa e enfrentando todas as consequências. Habituado ao comodismo inerente á sua prosperidade de grande imndustrial, o sr. Matarazzo Junior já conheceu alguns aborrecimentos. Seu fígado tem passado maus momentos.

E isso é apenas o começo. O homem que se prepare para coisas piores. A política o envolveu e acabará abraçando com os seus tentáculos até as indústrias Matarazzo. E' uma pena para a economia nacional. Mas quem sabe se o Conde não pensa é ser Govmernador de S. Paulo ou mesmo Presidente da República.

Que dirá o almirante?

O almirante Amaral Peixoto parece dispor do seu cargo de governador do Estado do Rio somente para fazer politicagem. Os assuntos mais prementes da administração, os interêsses gerais dos municípios são relegados a um plano inferior. Quando se fala nessa falta de critério administrativo do Govêrno fluminense, os áulicos do Palácio apontam a imprensa oposicionista como autora de ataques sistemáticos às autoridades, acusam-na de derrotista, de anti-patriótica, etc.

Agora, entretanto, é um jornal governista que deixa mal o almirante. O "Jornal do Povo", de Petrópolis, que é órgão oficial da Prefeitura daquela cidade, publicou, há dias, um violento artigo contra o sr. Amaral Peixoto. O trecho abaixo pode servir de medida:

"Foi sob as maiores esperanças que o povo de Petrópolis concorreu decisivamente para elevar ao govêrno, o sr. Amaral Peixoto. Os protestos de amizade à cidade que por tantas vezes o tem mimoseado com provas de hospitalidade e simpatia não faltaram em seus discursos proferidos nos quatro cantos da cidade e pelos distritos até São José do Rio Preto. Dois anos são passados e o almirante sem barco, levando a nau do Estado à matroca, nada cumpriu de suas promessas, deixando o povo, mais uma vez, desiludido do que dizem os homens públicos para pedir-lhe o voto. Casas para operários, água para Corrêas; pavimentação para a estrada de São José do Rio Preto; postos de cobertura para os pequenos pecuaristas; resolução do nosso cruciante problema das enchentes e mais um amontoado de promessas. Que é que fez o govêrno? Nada".

Já não são os descontentes, os apedrejadores contumazes, os desordeiros (na linguagem oficial) que falam. E' o órgão oficial da Prefeitura de um município. Que dirá agora o bravo almirante?

Respeite-se a lei

O govêrno sempre olhou com incontestável má vontade os interêsses dos funcionários públicos federais. Temos dois casos a citar que provam, incontestavelmente, êsse descaso oficial pela sorte dos servidores da Nação.

O atual Estatuto da classe determinou que os extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição de 1946 teriam suas referências numéricas transformadas em cargos. A Constituição estabeleceu que tais servidores seriam equiparados aos funcionários titulados, para efeito de estabilidade, férias, licenças, aposentadoria, etc.

Ora, o Estatuto marcou o prazo de 120 dias para que o govêrno cumprisse aquela disposição, enviando ao Congresso uma relação dos beneficiados pela medida. O Estatuto, no mês vindouro faz um ano, isto é, completa 365 dias. Quer dizer que o prazo de 120, de há muito, expirou e, até hoje, nada foi resolvido.

Outro caso. O mesmo Estatuto manda que, dentro do prazo de doze meses — a terminar em outubro — o govêrno envie à Câmara um projeto regulando as pensões dos herdeiros dos funcionários, os quais não deverão ser inferiores a 45% dos vencimentos. Também nada se fez até agora, a não ser um trabalho de iniciativa da IPASE que ainda não está terminado e que não tem cunho oficial.

Parece que o Estatuto deve ser cumprido. E' uma lei, e o respeito aos seus dispositivos não pode ser unilateral. O Govêrno está na obrigação de respeitá-la, tanto como no direito de exigir seja respeitada

O CONCEITO DE REPÚBLICA

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



NO PRIMOROSO discurso com que o sr. Milton Campos saudou o sr. J. E. de Macedo Soares, na simbólica Festa do Homem Livre, cumpre ressaltar, antes de tudo, pela sua extrema importância, o restabelecimento do conceito de República em têrmos de austeridade e rigorosa virtude. Êsse conceito é fundamental e define o verdadeiro espírito republicano, distinguindo-o, como bem salientou o eminente intérprete daquela homenagem — apoiado, nessa emergência, em Montesquieu — tanto do espírito das monarquias, quanto do que caracteriza as ditaduras, é o único, em verdade, que se coaduna com as linhas mestras do regime de 89, que não perdeu atualidade e apenas incumbe às gerações contemporâneas guardar e aperfeiçoar nos seus processos de realização.

As palavras de Milton Campos vão, portanto, buscar suas raizes nos tempos heróicos da propaganda, quando representavam um ideal, e nos não menos heróicos tempos de efetiva realização do regime, quando, no consenso unânime dos homens de responsabilidade, não se poderia conceber mácula mais deturpadora e grave do que a quebra dos costumes de verdadeiro ascetismo, justamente havidos, então, como essenciais à República.

GOVERNAR E' SERVIR

O culto de tais costumes, fundados na severa inteligência dos compromissos da vida pública, é preciso restabelecê-lo, em substituição e em contraste aos que hoje dominam as altas esferas da administração e da política, baseados no predomínio sôbre a noção correta, dos instintos predatórios e de fruição. Mas é preciso restabelecê-lo tão completamente, e de tal forma arraigá-lo na consciência nacional, que não seja mais possível, em hipótese alguma, desvirtuar e desfigurar o que é, sem dúvida, a alma e a fôrça das instituições.

A República repugnam os aparatos e luxos desmedidos que se prestam à confusão do dever de serví-la, servindo a tôda a nação, com o poder, que, no caso, é um abuso, de servir-se dela, em benefício próprio e de uma clientela instalada nas vantagens ilícitas das "pessoas mais favorecidas". Tudo isso é a clara subversão de um regime que assenta no pressuposto do dever de servir, que, por sua vez, implica, evidentemente, no compromisso solene e essencial de modéstia e frugalidade, opostas à pompa e às vaidades próprias da ostentação de poder.

Na República, em verdade, os poderes são, acima de tudo, deveres. O Govêrno pode o que deve fazer, e apenas isso. Os que o exercem, são a isso levados e elevados por um mandato da nação. Mandato cujas cláusulas limitativas, quanto à duração e amplitude dos poderes conferidos, se contêm na Constituição e nas leis e cujas instruções especiais para orientar a ação do mandatário na consideração preferencial de uns tantos problemas ou aspectos dos problemas nacionais, resulta dos programas e compromissos dos candidatos preferidos.

O republicano Milton Campos

Tudo — bem entendido — sem quebra do respeito ao essencial, que é o espírito das instituições e a concepção do papel do Govêrno, de acôrdo com êsse espírito. No momento, o que temos é o contrário disso, é o mais completo impudor no exercício abusivo das funções públicas, de que os detentores ocasionais se servem com o propósito de extrair vantagens, direta ou indiretamente. O Govêrno deixa de ser o que é — trabalho e responsabilidade — para tornar-se uma espécie de ruina, que é preciso explorar intensamente.

Ninguém com mais autoridade para nos dizer e sugerir tais observações, do que o sr. Milton Campos, que as tem repetido incessantemente, em tôda sua carreira de homem público. Repetiu-as, aliás, juntando à palavra o exemplo, quando govêrno, êle próprio, e govêrno modelar, pela naturalidade e a elevação moral, pela dignidade e a isenção.

No sr. Milton Campos revivem as virtudes que tanto exalçaram os grandes estadistas da fase austera da República. E' o digno continuador de um pensamento e de uma tradição que o país terá de retomar, como único antidoto salvador para a intoxicação que ora o devasta e deprime.

Ciência ao Alcance de Todos

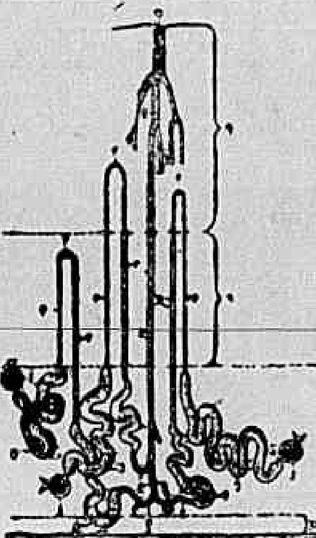
SÔBRE RINS

O CORPO humano é uma fábrica — poderíamos comparar numa avaliação sintética — em que todos os elementos, tecidos, órgãos, sistmeas, aparelhos, enfim, todos os seus componentes realizam uma tarefa no sentido de proporcionar ao indivíduo o bom funcionamento dos fenômenos vitais. Temos nos referido em números anteriores aos diversos órgãos e pretendemos hoje fazer uma leve referência ao que no corpo humano faz, além de outros, o papel de filtro que é o rim, com sua complexa estrutura e seu mecanismo que, de um modo geral, é bastante simples.

NINGUÉM desconhece a forma destes órgãos nem tampouco a posição que ocupam no organismo. E' bastante comum ouvir-se o leigo queixar-se de dores nos rins, assim como conhece também o coração, o fígado e não raro quando nos queixamos de alguma indisposição, dêsde uma dôr no tornozelo até uma possível inchação do nariz, ouvirmos de algum facultativo avulso o diagnóstico: "Eu também já tive isso e posso lhe assegurar que é o fígado..."

VOLTANDO ao rim, temos como função primordial dêste a de retirar da torrente sanguínea os produtos do metabolismo que não são volateis. Os produtos volateis são eliminados através da respiração pelos pulmões. Como sabemos, a pequena circulação está constituída por uma artéria pulmonar que sai do ventrículo direito e atinge os pulmões carregando sangue venoso rico em gás carbônico. Em contáto com a parede alveolar, os finos capilares venosos deixam escapar o carbono e substituem-no por oxigênio que torna o sangue de venoso em arterial. O rim encarrega-se da eliminação das substâncias urinárias contidas no sangue. Entre estas substâncias figuram as nitrogenadas.

No caso da cessação do funcionamento renal o paciente tem sua cota normal de componentes nitrogenados do sangue elevando; se continuamente (donde o fato de se recomendar *aos* doentes de lesões renais não comerem carne pois a proteina desta decompondo-se fornece uma cota elevadíssima de nitrogênio em seus vários compostos) até que chega ao ponto crítico: a Urenia que é um estado bastante grave e por vezes fatal.



Esquema do tubo urinífero, vendo-se os diversos segmentos desde do glomerulo de Malpighi até a papila.

OUTRAS duas funções importantes dos rins são a manutenção do teor salino do sangue e a regulação da água no organismo. Em condições normais o indivíduo urina em média 1,5 litros por dia. Entretanto, no caso de êste beber uma quantidade de água acima do normal durante o dia, o aparelho urinário encarrega-se de eliminar o excesso. Quanto à regulamentação do teor salino do sangue é um processo bastante complexo que em essência se reduz ao seguinte: no caso do organismo entrar em acidose, isto é aumentar o teor ácido ou baixar o pH, o rim elimina ácido e a urina dá reação ácida bem visível. Em caso contrário, aumentando o pH, se o organismo entra em alcalose o rim procura eliminar base, fornecendo urina alcalina.

ASSIM como os pulmões, estão os rins situados num circuito sanguíneo privilegiado, recebendo desta forma grande irrigação. Calcula-se que em cada três minutos os rins recebem de três a cinco vêzes o seu volume de sangue, isto é, de 750 a 1200 ml, calculando-se seu volume de 120 a 150 ml.

Por cada 24 horas passam pelos rins cêrca de 1500 litros de sangue, dos quais, pondo em ação suas funções já descritas, retira entre sais e água cêrca de 1,5 litros. Se a quantidade de água no organismo é pequena, os rins, para eliminar os produtos sólidos do metabolismo, fazem-no com pouca água, de forma que a densidade é elevada. Outras vêzes há grande quantidade de água armazenada, e a solução é eliminada muito diluida. A urina tem como densidade média de 1015 a 1025, entretanto pode variar nos casos descritos sem haver ocorrência patológica de 1010 a 1040.

DIZIA Miguel Couto que para o clínico o densimetro é tão valioso quanto um termômetro. Isto se constata pois um grande número de doenças pode ser confirmado, ou pelo menos denunciado através do volume e densidade da urina.

Quando o indivíduo urina em excesso, por exemplo, pode se pensar num caso de diabete insípida se a densidade é baixa. Quando a excreção de urina é pequena e a densidade alta, podemos estar nos defrontando com uma infecção renal, uma nefrite, enfim.

EFEMÉRIDES

6 DE SETEMBRO

1841 — Nasce, em Minas Gerais, Bernardino de Campos.

1882 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alexandre José de Melo Morais, ilustre historiador.

1911 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, fundador da Sociedade Nacional de Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o ilustre escritor Inglês de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Felício dos Santos.

7 DE SETEMBRO

1822 — D. Pedro, Regente do Império, proclama a Independência do Brasil, às margens do Ipiranga, em São Paulo.

1824 — Celebra-se, em Londres, o contrato do primeiro empréstimo externo do Brasil.

Apoio dos comunistas ao Viet-Nam

Tóquio, Earnest Hoberecht — As transmissões das emissões das emissoras comunistas fizeram ver claramente, hoje, que a China Comunista e a Rússia não têm a intenção de retirar seu apoio aos rebeldes vietminheses da Indo-China.

Por motivo do 8º aniversário do estabelecimento da "República Democratica do Viet-Nam", declaração militar dos rebeldes da Indo, ticos, transmitidas pela emissora de Peiping, vaticinam um aumento da ação militar dos rebeldes da Indo China dirigidos por Ho Chi Minh. Em uma cerimônia realizada na capital da China Comunista por tal motivo, o embaixador do govêrno rebelde, Hoang Van Hoan, agradeceu à China e à Rússia sua ajuda e apoio, acrescentando que os progressos "do povo vietnamês são inseparáveis do apoio das outras nações que estão no campo da paz e da democracia, chefiadas pela União Soviética".

Mao Tse Tung

Esta expressão de gratidão foi considerada aqui como confirmação franca das acusações de que os comunistas chineses têm grande interêsse na guerra da Indo China.

Por outro lado, as tropas leais indígenas e francesas anunciaram a captura de considerável quantidade de petrechos de guerra fornecidos aos rebeldes pela China e pela Rússia.

A Rádio Peiping não mencionou em momento algum a advertência do Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, feita anteontem, no Congresso da Legião Americana em Saint Louis, de que uma intervenção direta dos comunistas chineses na Indo China "não poderia produzir-se sem graves consequências". A transmissão de Peiping citou palavras de Hoang, no sentido de que a amizade entre o govêrno rebelde e o povo chinês "tem aumentado paulatinamente e se consolidado firmemente".

Enviaram felicitações a Ho Chi Minh o líder chinês Mao Tsé Tung e o Ministro do Exterior chinês, Chou En Lai, assim como o embaixador soviético em Peiping, V.V. Kuznetsov.

Por sua vez, Liu Shao Chi, vice-presidente do Govêrno Central Popular Chinês, disse:

"Estou certo de que a justa luta do povo vietnamês, sob a direção do presidente Ho Chi Minh, e com a simpatia e o apoio dos povos pacifistas do mundo, alcançará ainda maiores vitórias".

Nas últimas semanas, as fôrças leais à França vêm castigando duramente os rebeldes. Entretanto, nas zonas livres da Asia considerou-se a advertência de Dulles como um passo firme para prevenir uma nova agressão comunista, e muitas observadores acreditam que poderá servir para dissuadir a China de uma agressão. Igualmente, os coreanos acreditam que uma advertência idêntica talvez tivesse impedido a invasão da Coréia, que deu lugar a uma custosa guerra.

A OPINIÃO DO LEITOR

'50 kilawatts á procura dum canal' (II)

CONCLUIMOS hoje as considerações do leitor Hamilton Ferreira, ontem iniciadas:

"Justamente o que levou os vereadores a pedir o canal para a PRD-5 foi isso. Contando com pouca potência e operando em má frequência, sem canal exclusivo, a PRD-5 não pode atender a essas finalidads educativas, com a eficiência que gostaria. Mas pertence ao Distrito Federal, dono da segunda arrecadação do país inteiro. O que foi proposto, foi um estudo para que essa estação deixe de correr o risco de ficar em mãos de aventureiros e se transforme num ótimo veículo de divulgação, dentro de um canal baixo, ótimo, justamente para o Distrito Federal, dando ensejo a que o Banco do Brasil possa receber, num acôrdo com a Prefeitura, o que lhe é devido, talvez a prazo, mas de maneira certa. Não sou legislador, não sei. Mas que há jeito para resolver isto, há.

Quanto ao caso de servir às irradiações dos vereadores, pretendo programas culturais, é de lembrar que os representantes do povo, quizeram assim. Não cabe com certeza à propria PRD—5, a culpa por isso. Mas sempre é melhor saber que há gente trabalhando por nós, através da palavra certa ou errada dos senhores vereadores, do que ouvir Caglianos, Wainers et caterva, pregando desunião e comunismo!

De qualquer maneira, como a BBC tem varias frequências, operando com programas diversos, também a PRD-5, dispondo de seu atual canal de 1.400 Kcs. podendo vir a dispôr dos 860 da PRA—3, poderia facilmente conciliar os dois interesses.

"Um radialista", não escondendo a origem de sua carta, e nada mais achando para atirar contra a solução mais lógica, decente e racional que se apresenta para o caso da Rádio Clube, atira-se contra as irradiações dos senhores vereadores, como causa unica para não ser dado o canal à Roquete. Esquece-se que as irradiações poderão parar de um momento para outro, se vereadores mais esclarecidos ou como queira definir, assim o quizerem, mas se o canal for entregue a outros aventureiros, perderá definitivamente a causa da cultura pelo rádio, hoje prezadíssima e aconselhada pela ONU, principalmente para países de más comunicações como o nosso; estará definitivamente arruinada, pois não há outro canal disponivel. Se querem combater os homens que estão na Camara, por demagogia ou que outros pecados possuam, não impeçam por falta de patriotismo que o rádio educativo logre uma bela e merecida vitória, pelo muito de idealismo que o anima, coisa de que tem vivido, quasi que somente, até hoje".

O sr. Hamilton Ferreira ainda acrescenta, num adendo à sua carta: "Acabo de ler, em "O Jornal" (2ª. pagina, 29/8/53), uma notícia das mais interessantes. Por iniciativa dos deputados Armando Falcão e Osvaldo Orico, apresentação na próxima semana um projeto de lei, dispondo sôbra a incorporação da Rádio Nacional (o 1.º) e a Rádio Clube (o segundo) à Rádio Ministério da Educação, com pessoal, artistas, aparelhagem e tudo o mais". O projeto do deputado Orico veda a todas as radios oficializadas e controladas pelo govêrno, a emissão de anúncios, matéria paga e propaganda política, sob qualquer pretesto. O sr. Hamilton Ferreira diz não ser possivel aproveitar a campanha do sr. Carlos Lacerda para se atender a interesses particulares. Mas o Ministério da Educação não precisa daqueles artistas, daquele pessoal e da aparelhagem. Tem, já, uma bela estação, potente, com ótima frequência e até ondas curtas. Quem precisa de tudo isso é a Roquete Pinto que está apertadinha em 1.400 quilociclos, precisando de expandir-se, na sua obra cultural ela que foi a primeira a iniciar o rádio educativo no Brasil.

O SR. MÁRIO Pinto Serva nos enviou o seguinte projeto de lei de sua autoria, declarando que, com ela se extinguiria o analfabetismo no território nacional. Para que os deputados tome conhecimento de sua tão patriotica contribuição à obra do Congresso Nacional, vamos publica-lo abaixo integralmente:

"Art. 1º — Anualmente, a União aplicará nunca menos de 10% os Estados, o Distrito Federal e os Municipios nunca menos de 20% da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino;

Art. 2º — São nulas as leis orçamentais municipais que infringirem o disposto no art. 169 da Constituição, deixando de consignar a porcentagem nela determinada para a educação do povo brasileiro;

Art. 3º — Incorrem na mesma nulidade as leis orçamentarias estaduais que não respeitarem o referido dispositivo da lei suprema;

Art. 4º — Estados e municipios que não cumprirem o art.1º desta lei e 169 da Constituição Federal perderão também o direito à participação nos impostos federais, outorgados pela mesma Constituição;

Art. 5º — O Ministério da Educação entrará em acordo com os governos dos Estados para a redação e expedição de um "Estatuto Educacional das Municipalidades brasileiras" que sirva de orientação à ação das mesmas para extinção do analfabetismo e aperfeiçoamento da educação mental e física do povo;

Art. 6º — O Ministério da Guerra dará a público todos os anos as condições em que se apresentarem todos os recrutas do exercito, sob o ponto de vista de instrução e saude, providenciando desde logo a publicação dos resultados anteriores;

Art. 7º — Nos termos do art. 169 da Constituição é atribuição precipua e essencial das municipalidades a instrução da população local, base de todo o progresso;

Art. 8º — A primeira municipalidade que mediante providências cabais decretar a extinção do analfabetismo em seu território receberá o premio de Cr$... 200.000,00 do Tesouro Nacional;

Art. 9º — Caberá o premio de Cr$500.000,00 à primeira municipalidade brasileira que realisar a extinção do analfabetismo em seu território, a juizo ou de forma a satisfazer as exigências do Ministério da Educação, que opinará também no caso do art. 8º;

Art. 10º — O Ministério da Educação publicará todos os anos um relatório completo dando conta da situação do país sob o ponto de vista educacional e especial pelo que se refere ao combate ao analfabetismo;

Art. 11º — O Ministério da Educação promoverá uma reunião anual na Capital do país, de representantes educacionais dos governos estaduais do país, a fim de debater as grandes providências para a educação coletiva, física e mental, do povo, e em especial visando extinção do afalbetismo, que deve ser conseguido no mais breve prazo possivel;

Art. 12º — A Nação brasileira considera seu primeiro dever a completa educação física, mental e moral de todos os seus cidadões sem excepção;

Art. 13º — Todas as autoridades públicas a cujo conhecimento chegar a existência de um iletrado ou iletrados, sob sua jurisdição, diligenciarão seu encaminhamento àqueles a quem competir providênciar sôbre o caso;

Art. 14º — Todos os estabelecimentos industriais, comerciais e agricolas e outros como todos os cidadãos em geral são obrigados a denunciar a existência de iletrados entre seus empregados, apresentando-os às autoridades competentes".

SÃO OS ANJINHOS



REPORTER — *Para que todo êsse aparato bélico?*
POLICIA — *Estou em missão de paz. Vou cumprir um mandato judicial.*

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ao DIARIO CARIOCA ou pelo telefone 23-3862.

Um problema social: as horas livres

De J. GUERIN-DESJARDINS

Recrear-se — deveria querer dizer: **se re-criar.** Depois das fadigas do estudo ou do trabalho, tornar a encontrar as fôrças por uma espécie de re-criação de si mesmo; uma re-criação que não proviesse de um repouso passivo, ao contrário, de uma mudança de atividade. Mudar de atividade, é o mesmo que movimentar virtualidades que dormem e liberar novas energias. Esta mudança permite, ao mesmo tempo, deixar que as fôrças esgotadas se refaçam. O ocio bem empregado pode ser magnificamente construtivo e formador.

Infelizmente, há também um ócio assassino, um ócio devorador de energias e destruidor de personalidades. E' nas horas de liberdade, empregadas sem discernimento, que tomamos maus hábitos, que fazemos "maus encontros", que perdemos um ordenado ganho com afinco, que esgotamos a saúde no deboche ou no álcool, que nos tornamos "delinquentes" e que estragamos às vezes tôda uma existência. As horas livres são pois, para todo o Estado moderno, um grande problema social. De que modo fazer com que as horas que se devem inscrever no "ativo" não fiquem num deplorável "passivo"?

O problema é complexo. Subdivide-se, de resto, em vários problemas particulares. Antes de mais nada, é impossivel resolvê-lo por meio de regulamentos, sejam êles da melhor inspiração. Ócio significa, por definição, liberdade. (A palavra vem de licet: o que é lícito; logo: o que se escolhe livremente). Não há ócio verdadeiro, quando se trata de uma atividade imposta. E' impossível, pois, regulamentar, sugerir é o mais que se pode fazer.

Também não se pode organizar autoritariamente os ócios. Os nossos contemporâneos entendem que devem assumir a direção e a responsabilidade do seu próprio destino. Depressa gritaram "ao paternamismo"! Não só querem escolher as suas atividades, como querem organizá-las a seu bel prazer. Deve então o Estado desinteressar-se dos lazeres do povo? Na maioria das nações modernas, o Estado auxilia financeiramente os meios de recreação, agrupamentos e instalações. Por consequência é natural que controle o seu uso. O problema é, por outro lado, muito importante, para que o Estado se ponha inteiramente de lado, especialmente no que diz respeito aos jovens.

Os meios utilizados são quase sempre coletivos, e quem diz "lazeres", diz muitas vezes "associações". Com os modernos processos de propaganda ideológica e política, às vezes subversiva, é evidente que um grupo de jovens se pode tornar num campo de ação (para não dizer a presa), de agitadores interessados, sem consciência nem moralidade.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Brasil: dependência de produtos básicos importados

Uma apuração estatística sôbre a importação e produção de artigos básicos no Brasil, feita pelo boletim "Comércio Internacional", demonstra que é ainda muito grande a dependência em que se encontra a economia brasileira da importação de bens de produção e de consumo. De 31 produtos básicos importados pelo Brasil, relacionados na referida apuração, apenas 8 são produzidos no país em quantidades expressivas.

Entre os combustíveis, que representam um grande item da importação brasileira, apenas o carvão é produzido em grande escala. Na média anual de 1947-52, o Brasil importou 1,1 milhão de toneladas de carvão de pedra e produziu 2,0 milhões, registrando consumo aparente (importação mais produção) de 3,1 milhões de toneladas. No tocante aos combustíveis líquidos a dependência é quase total.

Quanto aos metais, só a produção de ferro e aço têm importância em relação ao consumo do país. Na média do mesmo período citado foram produzidas 490,3 mil toneladas anuais, contra 76,6 mil toneladas importadas. A economia brasileira depende totalmente de importações para obter suprimentos de alumínio, cobre, estanho, níquel, chumbo e zinco.

Quanto aos produtos acabados de ferro e aço, a posição brasileira é bastante razoável, registrando produção expressiva de trilhos, arame liso e folhas de flandres, embora continue o país a importar grandes quantidades desses materiais.

No que se refere a outros produtos minerais, tais como aguarrás, asfalto, enxofre e óleos lubrificantes, a dependência brasileira das importações é quase total. Uma exceção no conjunto de produtos minerais não metálicos, largamente consumidos no país, é o cimento, cuja produção alcançou na média de 1947-52, a 1.227 mil toneladas a mais para uma importação de 440, e um consumo de 1.670 mil toneladas.

No item adubos químicos, a dependência é muito grande, e a produção ainda insignificante, em confronto com as necessidades de consumo.

Do grupo de "outros produtos" relacionados pela aludida apuração destaca-se a produção de 217 mil toneladas de papel para um consumo de 290 mil. No referido grupo encontram-se ainda a juta, celulose para fabricação de papel, trigo e resinas. A produção dos dois primeiros basta aproximadamente a 50% do consumo aparente, e a de trigo a cêrca de 30%. As necessidades de resinas são satisfeitas totalmente pelas importações.

A estatística em questão não relaciona os materiais básicos que requerem alta especialização industrial, como as manufaturas pesadas, veículos e máquinas em geral, das quais o consumo brasileiro depende quase inteiramente das importações.

O SERDEF e a CEXIM

A Comissão Executiva do SERDEF telegrafou ao novo diretor da CEXIM, congratulando-se pela nova orientação que prometeu dar ao órgão, com um regime de austeridade e eliminação definitiva da escravização das classes produtoras.

O despacho destaca que os representantes do comércio carioca continuam condenando a permanência do regime de licença prévia, mas esperançosos das novas diretrizes impostas à CEXIM. Lembra que já participa do órgão, como delegado da classe, o sr. Eugênio Soares, que se encontra aparelhado para o trato de quaisquer assuntos ligados ao comércio. Para a boa ordem dos serviços da CEXIM, diz o telegrama ,devem ser evitados os intermediários.

Assinam o despacho do SERDEF, que é uma organização reunindo a totalidade dos representantes sindicais do comércio do Distrito Federal, os srs. Valdemar Ferreira Marques, Artur Braga Rodrigues Pires, Antonio Ribeiro França Filho eMilton Freitas de Souza, presidentes da Federação do nl e Afonso Luis Pereira da Silva Comércio, Alcebiades Antongi-Júnior, dirigentes de Federações, fernando Pereira Braga, Jonatas Nunes Pereira Filho e Osvalo da Rocha Pacheco, dirigentes de sindicatos do comércio local.

LOUÇAS
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima



As aquisições norte-americanas de cacau em amêndoas declinaram regularmente no ano de 1952 em relação ao aterior.

No que se refere à quantidade o decréscimo observado foi de ordem de 5,6%, elevando-se a 9,4% quanto ao valor.

Segundo a publicação especializada "Coffee and Tea" os Estados Unidos importaram 572 milhões de libras pêso (aproximadamente 260 mil toneladas) em 1952, contra 606 milhões em 1950. Em relação aos dados anteriores à última guerra as aquisições de 1952 são ainda inferiores em cêrca de 13 milhões de libras pêso; sendo também a mais baixa observado no último quinquênio.

No que se refere ao cacau brasileiro, no ano de 1952 foram embarcadas com destino àquele país cêrca de 32 mil toneladas enquanto no ano anterior as remessas se elevaram a 51,4 mil.

Comércio luso-brasileiro

Lisboa, 5 (UP) — O "Diário de Notícias", em editorial intitulado "As relações comerciais luso-brasileiras", começa por afirmar que o intercâmbio comercial de Portugal e do Brasil vem atravessando uma crise de paralização, avaliando-se a sua gravidade não só pelas muitas centenas de milhares de contos de prejuízos que causa às importações dos dois países, como também pelos obstáculos que levanta aos esforços empenhados em Portugal e no Brasil, num maior estreitamento de relações.

Depois de dizer que se teme a perspectiva de se perderem totalmente, êste ano, as exportações de frutas sêcas e dos chamados "artigos de Natal", tal como sucedeu no ano findo, e de assinalar que os vinhos e o azeite português não aparecem nos mercados do Brasil, afirma que "estes fatos assinalam o quadro geral, inequivocamente alarmante de uma crise desoladora que nos últimos anos, progressivamente, setem agravado".

Escreve o articulista que, ao tradicional acolhimento dos mercados e consumidores brasileiros aos produtos portuguêses, sempre tem o comércio exportador português correspondido com uma preferência que não olha sacrifícios nem a riscos, quando se trata de manter o intercâmbio com o Brasil, como o demonstra o "fato de Portugal ser um dos raros países que vende ao Brasil a prazo, e é de lembrar que durante o período da guerra e no ano seguinte ao têrmo das hostilidades quando havia dificuldades e todos os países se fechavam com as necessidades de consumo próprio, nosso comércio com o Brasil não sofreu interrupção, e apenas foi encaminhado para certos produtos essenciais".

Expõe a seguir como se apresenta a crise a partir de 1949, data em que foi estabelecido entre os governos dos dois países um acôrdo, ainda em vigor, e as diligências realizadas de parte a parte para completa satisfação do intercâmbio comercial luso-brasileiro, afirmando que "só por absurdo pode admitir-se que as relações comerciais dos dois países secularmente unidos se interrompam ou cessem".

Finalmente, o articulista conclui dizendo que a gravidade da atual crise de paralisação do intercâmbio luso-brasileiro "motiva as mais justificadas apreensões, não só ao comércio importador e exportador dos dois países, mas nas instâncias superiores dos seus governos e nas esferas da sua cultura, porque ameaça na sua vitalidade presente e futura a unidade lusitana das duas grandes nações. E' urgente vencê-la com boa vontade, embora com sasacrifícios e abnegações recíprocas.

Dólares do FMI para o Chile

Washington, 5 (UP) — O govêrno do Chile obteve 12.500.000 dólares, do Fundo Monetário Internacional, segundo se anunciou hoje, oficialmente.

Sabe-se que o Chile conseguiu o dinheiro para utilizá-lo em finalidades gerais, devido à escassez de dólares e à pequena perspectiva nas vendas de cobre.

O Fundo Monetário Internacional informou que o Chile lhe havia "comprado" os dólares, porém alguns peritos estranhos a essa organização manifestaram que tal fato queria dizer que o govêrno chileno fizera uma troca de pesos chilenos, ou de alguma outra moeda, por dólares dos Estados Unidos, de acôrdo com o regulamento do Fundo.

Acrescentaram que os dólares terão que ser pagos dentro de 3 ou 5 anos, em dólares ou em outra divisa de igual conversibilidade.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

JÁ
SE ENCONTRA
À VENDA A
Tricomicina

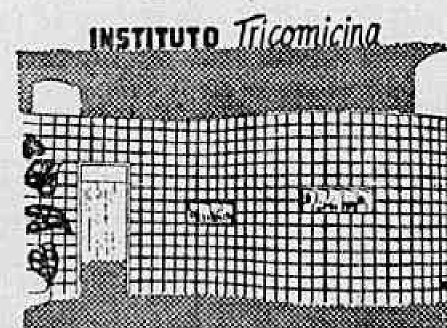
A MAIS RECENTE
DESCOBERTA
CONTRA A
Calvície

Resultante de um trabalho de laboratório durante 9 longos anos, a loção TRICOMICINA, descoberta na Bahia, apresenta-se agora ao público brasileiro como o mais moderno e eficiente produto para combater a CALVÍCIE e demais afecções do couro cabeludo. A TRICOMICINA — loção vegetal à base de plantas da nossa flora — vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação. No combate à calvície o efeito da TRICOMICINA é progressivo e seguro, conforme provaram os inumeráveis testes a que foi submetida pelo fabricante.



José Barreto Moura, farmacêutico-prático e químico industrial, afirma categòricamente: "A TRICOMICINA faz voltar os cabelos às pessoas calvas, não importa há quanto tempo o sejam. Os cabelos, é claro, não nascem da noite para o dia, mas nascem realmente. A queda dos cabelos é detida a meio caminho, de modo pronto e cabal. Quanto à caspa, à seborréia e outras afecções do couro cabeludo. são eliminadas radicalmente".





Na barbearia do "Hotel da Bahia" há um gabinete destinado exclusivamente às aplicações de TRICOMICINA. Aí, há mais de um ano, centenas de pessoas calvas se têm submetido àquelas aplicações com resultados os mais satisfatórios. Todavia, a TRICOMICINA poderá ser aplicada em casa, com a mesma facilidade e eficiência. A bula que acompanha o produto, contém tôdas as informações necessárias ao seu uso.

Loção
Tricomicina

combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Escritório comercial: Avenida Franklin Roosevelt, 126
5.º andar - Grupo 509 - Tel.: 22-9110 - Rio de Janeiro

Fábrica: Cidade do Salvador, Estado da Bahia
Distribuidores em tôdas as praças do país

24 dias de EXCURSÃO
INCLUINDO 14 em BUENOS AIRES
EXCURSÕES
MARITIMAS ECONOMICAS
m/n "ALBERTO DODERO" - 9 de Setembro
m/n "SALTA" — 27 de Setembro, 23 de Novembro, 23 de Janeiro
Estadia em confortavel hotel, COM PENSÃO - excursões em auto-car à cidade e arredores - TIGRE - e Eva Peron
LOTAÇÃO LIMITADA
PREÇO (desde) Folhetos e inscrições
CR$ 6.800,00
23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO 65/74

Filho de Imparato

Este é o menor Luís Alberto, filho do delegado Albino Imparato, com a ex-atriz do "Follies" e "Boite Bikini"

Norival Azevedo da Silva, revoltado e enciumado com o procedimento de sua mulher, tentou deformar-lhe o rosto. A seguir, o rival de Imparato fugiu, empunhando ainda a arma: um ferro elétrico.

Tentou marcar o rosto da espôsa que chorou a morte de Imparato

Josélia viveu com o delegado de Caxias antes de casar-se, e dêle teve um filho — Apesar de casada, continuou a econtrar-se com Imparato, que a sustentava — O marido sabia dos antecedentes da mulher — Cantora de "boite" e "taxi-girl" de um "Dancing" — "Imparato foi o único homem que amei" — "Meu marido é um tarado"

O marido da ex-amante de Imparato, enciumado porque a espôsa, (ex-atriz do "Follies" e "Boite Bekini"), Josélia de Abreu, acompanhou os funerais do delegado de Caxias - com quem teve um filho há seis anos atrás tentou deformar o rosto de sua mulher, com um ferro de engomar (quente).

O fato se passou na residência do casal, ontem à tarde, logo após o jantar, quando Josélia, apanhando um jornal, começou a lastimar a morte de Albino Imparato.

Filho de Imparato

Depois de medicar, no Hospital do Pronto Socorro, os ferimentos recebido no braço esquerdo, Josélia encaminhou-se para a sua residência, onde reconstituiu, para a nossa reportagem o seu romance com o delegado de Caxias.

— "De Imparato tenho um filho, que se chama Luís Alberto e que, atualmente, está com 6 anos. Com êle vivi maritalmente, antes de me casar com Norival Azevedo da Silva, que é sobrinho de "Bereco" cêrca de três anos.

— "O apartamento onde moramos — prossegue Josélia — foi comprado por Imparato para mim, custou Cr$ 150.000,00.

Mesmo depois de casada, continuei encontrando-me com o único homem que amei, pois seus convites eram constantes e tentadores.

Em Barra Mansa

A seguir a ex-atriz do "Follies" conta à reportagem que viveu com Imparato de 1947 a 1949.

"Depois disto — explica — casei-me com Norival. Entretanto, meu marido me batia. Isto não acontecia com relação a Imparato, que nunca me tocou e sempre me vestiu.

"Recentemente, quando briguei com Norival, fui para Barra Mansa, pois Imparato me esperava. Lá fiquei algum tempo. E sòmente voltei para a companhia de meu marido porque êste deu para beber e entregar-se a entorpecents.

Os Dois Filhos

Terminando sua narrativa, Josélia de Abreu conta que viveu mais às expensas de Imparato que do seu próprio marido, que é gerente da Drogaria V. Silva. E esclarece ainda que além do filho do delegado tem um outro, José Dimas (3 anos), êste do próprio marido, que estão na casa de seus parentes, moradores no subúrbio da Central.

Queixa

Josélia de Abreu compareceu ao 6º Distrito Policial, onde apresentou queixa contra seu marido, que fugiu, logo após tentar matá-la.

"Chapa-branca" atropelou um menor

Um "sedan" prêto, chapa branca, cujo número não foi anotado por populares que assistiram ao atropelamento — colheu o menor Moacir José Soares (16 anos, Rua Cândido Maia, 129).

O atropelamento ocorreu, ontem, à tarde, na rodovia Presidente Dutra, e a polícia do Estado do Rio tomou conhecimento do fato.

O menor, que sofreu fratura da coxa esquerda, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelado frente ao Jockey Club

Na Praça Santos Dumont, defronte ao Jockey Club, um auto não identificado atropelou, ontem, o engenheiro Antônio de Sousa Mendes (77 anos, Rua das Laranjeiras, 550, apto. 301).

A vítima sofreu fratura da perna direita, foi internada no H.M.C., e o 1º Distrito Policial registrou o fato.

A ex-amante do delegado Imparato, numa rápida reconstituição, mostra como seu marido, o sobrinho de "Bereco", pisou-lhe o estômago

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

285.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO "D"**

Lista da Extração de SÁBADO, 5 DE SETEMBRO DE 1953

5.952 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul, amarelo, verde e vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE SET. DE 1953, às 14 hs.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0

13 - 2.000,00; 21 - 10.000,00; 36 - 1.600,00; 48 - 2.000,00; 89 - 1.600,00; 92 - 1.600,00; 101 - 3.000,00; 102 - 3.000,00; 117 - 3.000,00; 136 - 1.600,00; 182 - 2.000,00; 189 - 1.600,00; 192 - 1.600,00; 223 - 2.000,00; 236 - 1.600,00; 249 - 10.000,00; 289 - 1.600,00; 292 - 1.600,00; 336 - 1.600,00; 389 - 1.600,00; 392 - 1.600,00; 436 - 1.600,00; 475 - 10.000,00; 489 - 1.600,00; 491 - 5.000,00; 492 - 2.000,00; 532 - 1.600,00; 614 - 2.000,00; 636 - 1.600,00; 652 - 2.000,00; 670 - 5.000,00; 689 - 1.600,00; 692 - 1.600,00; 836 - 1.600,00; 858 - 10.000,00; 867 - 10.000,00; 889 - 1.600,00; 892 - 1.600,00

736 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — CURITIBA

736 - 1.600,00; 764 - 3.000,00; 789 - 1.600,00; 792 - 1.600,00; 836 - 1.600,00; 889 - 1.600,00; 892 - 1.600,00; 908 - 2.000,00; 917 - 10.000,00; 936 - 1.600,00

989 — 2.000.000,00 DE CRUZEIROS — RIO

988 - 1.600,00; 992 - 1.600,00

1

1036 - 1.600,00; 1089 - 1.600,00; 1092 - 1.600,00; 1098 - 3.000,00; 1136 - 1.600,00; 1147 - 3.000,00; 1189 - 1.600,00; 1192 - 1.600,00; 1208 - 2.000,00; 1227 - 5.000,00; 1235 - 2.000,00; 1236 - 1.600,00; 1259 - 3.000,00; 1289 - 1.600,00; 1292 - 1.600,00; 1327 - 2.000,00; 1336 - 1.600,00; 1355 - 10.000,00; 1389 - 1.600,00; 1392 - 1.600,00; 1405 - 2.000,00; 1428 - 10.000,00; 1436 - 1.600,00; 1450 - 10.000,00; 1489 - 1.600,00; 1492 - 1.600,00; 1529 - [illegible]; 1536 - 1.600,00; 1589 - 1.600,00; 1592 - 1.600,00; 1630 - 3.000,00; 1636 - 1.600,00; 1638 - 5.000,00; 1689 - 1.600,00; 1692 - 1.600,00; 1700 - 2.000,00; 1736 - 1.600,00; 1740 - 2.000,00; 1789 - 1.600,00; 1792 - 1.600,00; 1801 - 5.000,00; 1836 - 1.600,00; 1889 - 1.600,00; 1892 - 1.600,00; 1936 - 1.600,00; 1989 - 1.600,00; 1992 - 1.600,00

2

2036 - 1.600,00; 2044 — 20.000,00; 2089 - 1.600,00; 2092 - 1.600,00; 2136 - 1.600,00; 2180 - 1.600,00; 2192 - 1.600,00; 2236 - 1.600,00; 2289 - 1.600,00; 2292 - 1.600,00; 2304 - 2.000,00; 2316 - 2.000,00; 2319 - 5.000,00; 2336 - 1.600,00; 2344 - 2.000,00; 2389 - 1.600,00; 2392 - 1.600,00; 2436 - 1.600,00; 2489 - 1.600,00; 2491 - 2.000,00; 2492 - 1.600,00; 2536 - 1.600,00; 2546 - 3.000,00; 2589 - 1.600,00; 2592 - 1.600,00; 2635 - 1.600,00; 2689 - 1.600,00; 2692 - 1.600,00; 2736 - 1.600,00; 2789 - 1.600,00; 2792 - 1.600,00; 2836 - 1.600,00; 2849 - 1.600,00; 2892 - 1.600,00; 2902 — 30.000,00; 2936 - 1.600,00; 2970 - 2.000,00; 2989 - 1.600,00; 2992 - 1.600,00

3

3031 - 2.000,00; 3036 - 1.600,00; 3089 - 1.600,00; 3092 - 1.600,00; 3136 - 1.600,00; 3189 - 1.600,00; 3192 - 1.600,00; 3196 - 2.000,00; 3214 - 5.000,00; 3236 - 1.600,00; 3289 - 1.600,00; 3292 - 1.600,00; 3336 - 1.600,00; 3347 - 10.000,00; 3384 - 3.000,00; 3389 - 1.600,00; 3392 - 1.600,00; 3436 - 1.600,00; 3480 - 10.000,00; 3489 - 1.600,00; 3492 - 1.600,00; 3495 - 2.000,00; 3509 - 2.000,00; 3536 - 1.600,00; 3562 - 2.000,00; 3563 — 20.000,00; 3589 - 1.600,00; 3592 - 1.600,00; 3636 - 1.600,00; 3689 - 1.600,00; 3692 - 1.600,00; 3736 - 1.600,00; 3775 - 5.000,00; 3785 - 2.000,00; 3789 - 1.600,00; 3792 - 1.600,00; 3836 - 1.600,00; 3856 - 10.000,00; 3877 - 2.000,00; 3889 - 1.600,00; 3892 - 1.600,00; 3932 - 2.000,00; 3936 - 1.600,00; 3947 - 2.000,00; 3989 - 1.600,00; 3992 - 1.600,00

4

4019 - 2.000,00; 4029 — 20.000,00; 4036 - 1.600,00; 4040 - 2.000,00; 4070 - 2.000,00; 4074 - 2.000,00; 4088 — 50.000,00; 4089 - 1.600,00; 4092 - 1.600,00; 4126 - 1.600,00; 4150 - 2.000,00; 4160 - 2.000,00; 4180 - 3.000,00; 4189 - 1.600,00; 4192 - 1.600,00; 4236 - 1.600,00; 4258 - 10.000,00; 4278 - 3.000,00; 4289 - 1.600,00; 4292 - 1.600,00; 4336 - 1.600,00; 4389 - 1.600,00; 4392 - 1.600,00; 4411 - 2.000,00; 4436 - 1.600,00; 4489 - 1.600,00; 4492 - 1.600,00; 4519 - 2.000,00; 4536 - 1.600,00; 4589 - 1.600,00; 4592 - 1.600,00; 4598 — 20.000,00; 4612 - 5.000,00; 4636 - 1.600,00; 4689 - 1.600,00; 4692 - 1.600,00; 4735 - 2.000,00; 4736 - 1.600,00; 4789 - 1.600,00; 4792 - 1.600,00; 4836 - 1.600,00; 4889 - 1.600,00; 4892 - 1.600,00; 4897 - 2.000,00; 4936 - 1.600,00; 4956 - 2.000,00; 4986 - 5.000,00; 4989 - 1.600,00; 4992 - 1.600,00

5

5036 - 1.600,00; 5037 - 10.000,00; 5089 - 1.600,00; 5092 - 1.600,00; 5104 — 20.000,00; 5136 - 1.600,00; 5174 - 5.000,00; 5185 - 3.000,00; 5189 - 1.600,00; 5192 - 1.600,00; 5194 - 2.000,00; 5197 - 5.000,00; 5236 - 1.600,00; 5237 - 5.000,00; 5289 - 1.600,00; 5292 - 1.600,00; 5317 - 10.000,00; 5336 - 1.600,00; 5368 - 2.000,00; 5389 - 1.600,00; 5390 - 2.000,00; 5392 - 1.600,00; 5436 - 1.600,00; 5489 - 1.600,00; 5492 - 1.600,00; 5512 - 2.000,00; 5536 - 1.600,00; 5589 - 1.600,00; 5592 - 1.600,00; 5636 - 1.600,00; 5654 - 2.000,00; 5689 - 1.600,00; 5692 - 1.600,00; 5705 - 2.000,00; 5725 - 2.000,00; 5736 - 1.600,00; 5781 - 2.000,00; 5789 - 1.600,00; 5792 - 1.600,00; 5836 - 1.600,00; 5889 - 1.600,00; 5891 - 3.000,00; 5892 - 1.600,00; 5936 - 1.600,00; 5950 - 2.000,00; 5989 - 1.600,00; 5992 - 1.600,00

6

6036 - 1.600,00; 6038 - 3.000,00; 6040 - 3.000,00; 6089 - 1.600,00; 6092 - 1.600,00; 6136 - 1.600,00; 6159 - 10.000,00; 6189 - 1.600,00; 6192 - 1.600,00; 6197 - 5.000,00; 6236 - 1.600,00; 6256 - 5.000,00; 6273 - 2.000,00; 6289 - 1.600,00; 6292 - 1.600,00; 6336 - 1.600,00; 6385 — 50.000,00; 6389 - 1.600,00; 6392 - 1.600,00; 6436 - 1.600,00; 6481 - 2.000,00; 6488 - 10.000,00; 6489 - 1.600,00; 6492 - 1.600,00; 6504 — 30.000,00; 6536 - 1.600,00; 6576 - 2.000,00; 6589 - 1.600,00; 6592 - 1.600,00; 6636 - 1.600,00; 6685 - 2.000,00; 6689 - 1.600,00; 6692 - 1.600,00; 6736 - 1.600,00; 6780 - 1.600,00; 6792 - 1.600,00; 6825 - 2.000,00; 6836 - 1.600,00; 6889 - 1.600,00; 6892 - 1.600,00; 6913 - 2.000,00; 6936 - 1.600,00; 6989 - 1.600,00; 6992 - 1.600,00; 6996 - 3.000,00

7

7036 - 1.600,00; 7084 - 10.000,00; 7089 - 1.600,00; 7091 - 2.000,00; 7092 - 1.600,00; 7136 - 1.600,00; 7189 - 1.600,00; 7192 - 1.600,00; 7236 - 1.600,00; 7260 - 2.000,00; 7289 - 1.600,00; 7292 - 1.600,00; 7307 — 20.000,00; 7335 - 2.000,00; 7336 - 1.600,00; 7382 - 2.000,00; 7389 - 1.600,00; 7392 - 1.600,00; 7414 - 5.000,00; 7436 - 1.600,00; 7453 - 3.000,00; 7462 - 2.000,00; 7489 - 1.600,00; 7492 - 1.600,00; 7522 - 10.000,00; 7525 — 20.000,00; 7536 - 1.600,00; 7575 — 20.000,00; 7589 - 1.600,00; 7592 - 1.600,00; 7598 - 10.000,00; 7636 - 1.600,00; 7689 - 1.600,00; 7692 - 1.600,00; 7736 - 1.600,00; 7789 - 1.600,00; 7792 - 1.600,00; 7812 - 2.000,00; 7836 - 1.600,00; 7878 - 2.000,00; 7889 - 1.600,00; 7892 - 1.600,00; 7936 - 1.600,00; 7971 — 20.000,00; 7989 - 1.600,00; 7991 - 10.000,00; 7992 - 1.600,00

8

8015 - 2.000,00; 8036 - 1.600,00; 8051 - 2.000,00; 8089 - 1.600,00; 8092 - 1.600,00; 8136 - 1.600,00; 8162 - 2.000,00; 8189 - 1.600,00; 8192 - 1.600,00; 8231 — 20.000,00; 8236 - 1.600,00; 8289 - 1.600,00; 8292 - 1.600,00; 8336 - 1.600,00; 8368 - 2.000,00; 8389 - 1.600,00; 8390 - 10.000,00; 8392 - 1.600,00; 8435 - 2.000,00; 8436 - 1.600,00; 8469 - 2.000,00; 8489 - 1.600,00; 8492 - 1.600,00; 8536 - 1.600,00; 8544 - 2.000,00; 8582 - 2.000,00; 8589 - 1.600,00; 8592 - 1.600,00; 8636 - 1.600,00; 8689 - 1.600,00; 8692 - 1.600,00; 8736 - 1.600,00; 8789 - 1.600,00; 8792 - 1.600,00; 8796 — 20.000,00; 8817 - 2.000,00; 8835 - 2.000,00; 8836 - 1.600,00; 8857 - 2.000,00; 8877 - 2.000,00; 8889 - 1.600,00; 8892 - 1.600,00; 8936 - 1.600,00; 8961 - 3.000,00; 8989 - 1.600,00; 8992 - 1.600,00

9

9027 - 2.000,00; 9033 - 2.000,00; 9036 - 1.600,00; 9089 - 1.600,00; 9091 - 3.000,00; 9092 - 1.600,00; 9096 - 10.000,00; 9136 - 1.600,00; 9189 - 1.600,00; 9190 - 3.000,00; 9192 - 1.600,00; 9236 - 1.600,00; 9241 - 2.000,00; 9289 - 1.600,00; 9292 - 1.600,00; 9315 - 3.000,00; 9336 - 1.600,00; 9351 - 5.000,00; 9354 - 5.000,00; 9357 - 2.000,00; 9389 - 1.600,00; 9392 - 1.600,00; 9436 - 1.600,00; 9489 - 1.600,00; 9492 - 1.600,00; 9513 - 3.000,00; 9523 - 5.000,00; 9536 - 1.600,00; 9582 — 30.000,00; 9586 - 3.000,00; 9588 - 3.000,00; 9589 - 1.600,00; 9592 - 1.600,00; 9636 - 1.600,00; 9689 - 1.600,00; 9692 - 1.600,00; 9702 - 2.000,00; 9709 - 10.000,00; 9736 - 1.600,00; 9789 - 1.600,00; 9792 - 1.600,00; 9830 - 3.000,00; 9836 - 1.600,00; 9889 - 1.600,00; 9892 - 2.000,00; 9893 - 10.000,00; 9903 - 2.000,00; 9920 - 2.000,00; 9927 - 2.000,00; 9936 - 1.600,00; 9989 - 1.600,00; 9992 - 1.600,00

10

10036 - 1.600,00; 10089 - 1.600,00; 10092 - 1.600,00; 10136 - 1.600,00; 10174 - 5.000,00; 10189 - 1.600,00; 10192 - 1.600,00; 10236 - 1.600,00; 10289 - 1.600,00; 10292 - 1.600,00; 10301 - 2.000,00; 10336 - 1.600,00; 10365 - 2.000,00; 10389 - 1.600,00; 10392 - 1.600,00; 10436 - 1.600,00; 10440 - 2.000,00; 10441 - 10.000,00; 10467 - 2.000,00; 10489 - 1.600,00; 10492 - 1.600,00; 10526 - 2.000,00; 10536 - 1.600,00; 10579 - 2.000,00; 10589 - 1.600,00; 10592 - 1.600,00; 10636 - 1.600,00; 10650 - 2.000,00; 10689 - 1.600,00; 10692 - 1.600,00; 10695 - 5.000,00; 10706 - 2.000,00; 10736 - 1.600,00; 10789 - 1.600,00; 10792 - 1.600,00; 10836 - 1.600,00; 10864 - 10.000,00; 10889 - 1.600,00; 10892 - 1.600,00; 10898 - 2.000,00; 10936 - 1.600,00; 10956 - 2.000,00; 10981 - 5.000,00; 10989 - 1.600,00; 10992 - 1.600,00

11

11036 - 1.600,00; 11066 - 2.000,00; 11075 - 3.000,00; 11089 - 1.600,00; 11092 - 1.600,00; 11136 - 1.600,00; 11178 - 5.000,00; 11189 - 1.600,00; 11192 - 1.600,00; 11197 - 2.000,00; 11216 - 10.000,00; 11236 - 1.600,00; 11244 - 2.000,00; 11289 - 1.600,00; 11292 - 1.600,00; 11336 - 1.600,00; 11369 - 2.000,00; 11382 - 10.000,00; 11388 - 10.000,00; 11389 - 1.600,00; 11392 - 1.600,00; 11416 - 2.000,00; 11436 - 1.600,00; 11444 - 5.000,00; 11489 - 1.600,00; 11492 - 1.600,00; 11536 - 1.600,00; 11589 - 1.600,00; 11592 - 1.600,00; 11636 - 1.600,00; 11689 - 1.600,00; 11692 - 1.600,00; 11736 - 1.600,00; 11783 - 10.000,00; 11789 - 1.600,00; 11792 - 1.600,00; 11836 - 1.600,00; 11846 - 10.000,00; 11862 - 2.000,00; 11875 - 2.000,00; 11889 - 1.600,00; 11892 - 1.600,00; 11925 - 3.000,00; 11936 - 1.600,00; 11981 - 5.000,00; 11989 - 1.600,00; 11992 - 1.600,00

12

12011 - 2.000,00; 12036 - 1.600,00

12086 — Aproximação — 125.000,00 CRUZEIROS

12087 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

12088 — Aproximação — 125.000,00 CRUZEIROS

12089 - 1.600,00; 12092 - 1.600,00; 12094 - 3.000,00; 12101 - 2.000,00; 12136 - 1.600,00; 12189 - 1.600,00; 12191 - 2.000,00; 12192 - 1.600,00; 12201 - 2.000,00; 12218 - 2.000,00; 12236 - 1.600,00; 12289 - 1.600,00; 12292 - 1.600,00; 12320 - 2.000,00; 12336 - 1.600,00; 12337 - 2.000,00; 12370 - 2.000,00; 12389 - 1.600,00; 12392 - 1.600,00; 12413 - 2.000,00; 12436 - 1.600,00; 12489 - 1.600,00; 12492 - 1.600,00; 12502 - 2.000,00; 12536 - 1.600,00; 12558 - 10.000,00; 12568 - 3.000,00; 12574 - 2.000,00; 12589 - 1.600,00; 12592 - 1.600,00; 12636 - 1.600,00; 12689 - 1.600,00; 12692 - 1.600,00; 12733 - 2.000,00; 12736 - 1.600,00; 12777 - 2.000,00; 12789 - 1.600,00; 12792 - 1.600,00; 12836 - 1.600,00; 12877 - 5.000,00; 12879 - 10.000,00; 12889 - 1.600,00; 12892 - 1.600,00; 12902 - 2.000,00; 12929 - 10.000,00; 12936 - 1.600,00; 12941 - 2.000,00; 12943 — 20.000,00; 12946 - 3.000,00; 12948 - 2.000,00; 12989 - 1.600,00; 12992 - 1.600,00

13

13001 - 2.000,00; 13036 - 1.600,00; 13039 - 2.000,00; 13089 - 1.600,00; 13092 - 1.600,00; 13120 - 10.000,00; 13122 - 2.000,00; 13127 - 2.000,00; 13136 - 1.600,00; 13189 - 1.600,00; 13192 - 1.600,00; 13236 - 1.600,00; 13286 - 3.000,00; 13289 - 1.600,00; 13292 - 1.600,00; 13336 - 1.600,00; 13347 - 2.000,00; 13389 - 1.600,00; 13392 - 1.600,00; 13416 - 10.000,00; 13430 - 3.000,00; 13436 - 1.600,00; 13471 — 50.000,00; 13489 - 1.600,00; 13492 - 1.600,00; 13498 - 2.000,00; 13536 - 1.600,00; 13567 - 5.000,00; 13582 — 30.000,00; 13589 - 1.600,00; 13592 - 1.600,00; 13636 - 1.600,00; 13655 - 2.000,00; 13658 - 5.000,00; 13689 - 1.600,00; 13692 - 1.600,00; 13719 - 2.000,00; 13730 - 5.000,00; 13736 - 1.600,00; 13789 - 1.600,00; 13792 - 1.600,00; 13799 - 2.000,00; 13801 - 2.000,00; 13836 - 1.600,00; 13889 - 1.600,00; 13892 - 1.600,00; 13936 - 1.600,00; 13939 - 5.000,00; 13964 - 3.000,00; 13981 — 100.000,00; 13989 - 1.600,00; 13992 - 1.600,00

14

14036 - 1.600,00; 14059 - 2.000,00; 14089 - 1.600,00; 14092 - 1.600,00; 14136 - 1.600,00; 14189 - 1.600,00; 14192 - 1.600,00; 14236 - 1.600,00; 14247 - 5.000,00; 14255 - 10.000,00; 14258 - 10.000,00; 14289 - 1.600,00; 14292 - 1.600,00; 14315 - 5.000,00; 14329 - 2.000,00; 14336 - 1.600,00; 14371 - 2.000,00; 14389 - 1.600,00; 14392 - 1.600,00; 14408 - 2.000,00; 14422 - 2.000,00; 14436 - 1.600,00; 14444 - 2.000,00; 14445 - 2.000,00; 14451 - 2.000,00; 14489 - 1.600,00; 14492 - 1.600,00; 14536 - 1.600,00; 14547 - 2.000,00; 14589 - 1.600,00; 14592 - 1.600,00; 14636 - 1.600,00; 14686 - 10.000,00; 14689 - 1.600,00; 14692 - 1.600,00; 14711 - 2.000,00; 14727 - 10.000,00; 14736 - 1.600,00; 14740 - 2.000,00; 14749 - 2.000,00; 14789 - 1.600,00; 14792 - 1.600,00; 14836 - 1.600,00; 14889 - 1.600,00; 14892 - 1.600,00; 14936 - 1.600,00; 14989 - 1.600,00; 14992 - 1.600,00

15

15036 - 1.600,00; 15074 - 2.000,00; 15080 - 2.000,00; 15089 - 1.600,00; 15092 - 1.600,00; 15136 - 1.600,00; 15155 - 3.000,00; 15189 - 1.600,00; 15192 - 1.600,00; 15236 - 1.600,00; 15242 - 2.000,00; 15289 - 1.600,00; 15292 - 1.600,00; 15303 - 2.000,00; 15334 - 2.000,00; 15336 - 1.600,00; 15337 - 10.000,00; 15389 - 1.600,00; 15392 - 1.600,00; 15436 - 1.600,00; 15489 - 1.600,00; 15492 - 1.600,00; 15536 - 1.600,00; 15554 - 2.000,00; 15561 - 2.000,00; 15589 - 1.600,00; 15590 - 5.000,00; 15592 - 1.600,00; 15618 - 2.000,00; 15636 - 1.600,00; 15672 - 2.000,00; 15689 - 1.600,00; 15692 - 1.600,00; 15736 - 1.600,00; 15759 - 5.000,00; 15789 - 1.600,00; 15792 - 1.600,00; 15821 - 2.000,00; 15836 - 1.600,00; 15848 - 2.000,00; 15889 - 1.600,00; 15892 - 1.600,00; 15936 - 1.600,00; 15989 - 1.600,00; 15992 - 1.600,00

16

16036 - 1.600,00; 16089 - 1.600,00; 16092 - 1.600,00; 16104 - 3.000,00; 16113 - 2.000,00; 16136 - 1.600,00; 16189 - 1.600,00; 16192 - 1.600,00; 16198 - 2.000,00; 16236 - 1.600,00; 16243 - 2.000,00; 16259 - 2.000,00; 16276 - 5.000,00; 16289 - 1.600,00; 16292 - 1.600,00; 16336 - 1.600,00; 16389 - 1.600,00; 16392 - 1.600,00; 16411 - 2.000,00; 16436 - 1.600,00; 16452 — 30.000,00; 16453 - 2.000,00; 16489 - 1.600,00; 16492 - 1.600,00; 16508 - 3.000,00; 16536 - 1.600,00; 16568 - 2.000,00; 16589 - 1.600,00; 16592 - 1.600,00; 16636 - 1.600,00; 16689 - 1.600,00; 16692 - 1.600,00; 16736 - 1.600,00; 16739 - 2.000,00; 16780 - 2.000,00; 16789 - 1.600,00; 16792 - 1.600,00; 16836 - 1.600,00; 16889 - 1.600,00; 16917 - 5.000,00; 16936 - 1.600,00

16949 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — S. PAULO

16989 - 1.600,00; 16992 - 1.600,00

17

17036 - 1.600,00; 17089 - 1.600,00; 17092 - 1.600,00; 17097 - 2.000,00; 17136 - 1.600,00; 17189 - 1.600,00; 17192 - 1.600,00; 17226 - 3.000,00; 17236 - 1.600,00; 17262 - 2.000,00; 17289 - 1.600,00; 17292 - 1.600,00; 17295 - 2.000,00; 17310 - 10.000,00; 17336 - 1.600,00; 17389 - 1.600,00; 17392 - 1.600,00; 17430 - 2.000,00; 17436 - 1.600,00; 17489 - 1.600,00; 17492 - 1.600,00; 17520 - 3.000,00; 17536 - 1.600,00; 17570 - 5.000,00; 17589 - 1.600,00; 17592 - 1.600,00; 17636 - 1.600,00; 17689 - 1.600,00; 17692 - 1.600,00; 17736 - 1.600,00; 17751 - 5.000,00; 17780 - 2.000,00; 17789 - 1.600,00; 17792 - 1.600,00; 17836 - 1.600,00; 17871 - 2.000,00; 17889 - 1.600,00; 17892 - 1.600,00; 17936 - 1.600,00; 17960 - 3.000,00; 17987 - 10.000,00; 17989 - 1.600,00; 17992 - 1.600,00

18

18013 - 2.000,00; 18021 - 2.000,00; 18036 - 1.600,00; 18062 - 2.000,00; 18065 - 2.000,00; 18073 - 2.000,00; 18089 - 1.600,00; 18092 - 1.600,00; 18136 - 1.600,00; 18189 - 1.600,00; 18192 - 1.600,00; 18221 - 3.000,00; 18236 - 1.600,00; 18251 - 5.000,00; 18262 - 2.000,00; 18289 - 1.600,00; 18292 - 1.600,00; 18317 - 10.000,00; 18322 - 3.000,00; 18327 - 2.000,00; 18336 - 1.600,00; 18389 - 1.600,00; 18392 - 1.600,00; 18436 - 1.600,00; 18489 - 1.600,00; 18492 - 1.600,00; 18499 - 3.000,00; 18506 - 2.000,00; 18536 - 1.600,00; 18540 - 5.000,00; 18547 - 2.000,00; 18589 - 1.600,00; 18592 - 1.600,00; 18608 - 2.000,00; 18614 - 3.000,00; 18634 - 5.000,00; 18636 - 1.600,00; 18689 - 1.600,00; 18692 - 1.600,00; 18721 - 2.000,00; 18736 - 1.600,00; 18789 - 1.600,00; 18792 - 1.600,00; 18825 - 2.000,00; 18836 - 1.600,00; 18850 - 10.000,00; 18889 - 1.600,00; 18892 - 1.600,00; 18936 - 1.600,00; 18989 - 1.600,00; 18992 - 1.600,00

19

19036 - 1.600,00; 19089 - 1.600,00; 19092 - 1.600,00; 19136 - 1.600,00; 19189 - 1.600,00; 19192 - 1.600,00; 19236 - 1.600,00; 19249 - 2.000,00; 19289 - 1.600,00; 19292 - 1.600,00; 19297 - 2.000,00; 19336 - 1.600,00; 19389 - 1.600,00; 19392 - 1.600,00; 19436 - 1.600,00; 19480 - 5.000,00; 19489 - 1.600,00; 19492 - 1.600,00; 19499 - 2.000,00; 19511 - 10.000,00; 19518 - 3.000,00; 19536 - 1.600,00; 19541 - 3.000,00; 19589 - 1.600,00; 19592 - 1.600,00; 19636 - 1.600,00; 19689 - 1.600,00; 19692 - 1.600,00; 19736 - 1.600,00; 19789 - 1.600,00; 19792 - 1.600,00; 19836 - 1.600,00; 19854 - 3.000,00; 19874 - 3.000,00; 19889 - 1.600,00; 19891 - 2.000,00; 19892 - 1.600,00; 19914 - 2.000,00; 19935 - 2.000,00; 19936 - 1.600,00; 19957 - 10.000,00; 19989 - 1.600,00; 19992 - 1.600,00

20

20004 - 10.000,00; 20032 - 5.000,00; 20036 - 1.600,00; 20089 - 1.600,00; 20092 - 1.600,00; 20136 - 1.600,00; 20189 - 1.600,00; 20192 - 1.600,00; 20236 - 1.600,00; 20240 - 2.000,00; 20253 - 2.000,00; 20289 - 1.600,00; 20292 - 1.600,00; 20336 - 1.600,00; 20389 - 1.600,00; 20392 - 1.600,00; 20397 - 2.000,00; 20436 - 1.600,00; 20489 - 1.600,00; 20492 - 1.600,00; 20536 - 3.000,00; 20577 - 2.000,00; 20589 - 1.600,00; 20592 - 1.600,00; 20636 - 1.600,00; 20653 - 2.000,00; 20689 - 1.600,00; 20692 - 1.600,00; 20696 - 2.000,00; 20736 - 1.600,00; 20769 - 3.000,00; 20789 - 1.600,00; 20792 - 1.600,00; 20829 - 5.000,00; 20836 - 1.600,00; 20889 - 1.600,00; 20892 - 1.600,00; 20936 - 1.600,00; 20989 - 1.600,00; 20990 - 2.000,00; 20992 - 1.600,00

21

21036 - 1.600,00; 21055 - 5.000,00; 21089 - 1.600,00; 21092 - 1.600,00; 21136 - 1.600,00; 21148 - 2.000,00; 21160 - 5.000,00; 21189 - 1.600,00; 21192 - 1.600,00; 21217 - 2.000,00; 21236 - 1.600,00; 21266 - 2.000,00; 21269 - 2.000,00; 21289 - 1.600,00; 21292 - 1.600,00; 21336 - 1.600,00; 21389 - 1.600,00; 21391 - 2.000,00; 21392 - 1.600,00; 21415 - 2.000,00; 21433 - 2.000,00; 21436 - 1.600,00; 21489 - 1.600,00; 21492 - 1.600,00; 21536 - 1.600,00; 21585 - 2.000,00; 21589 - 1.600,00; 21592 - 1.600,00; 21608 - 2.000,00; 21616 — 30.000,00; 21636 - 1.600,00; 21689 - 1.600,00; 21692 - 1.600,00; 21736 - 1.600,00; 21789 - 1.600,00; 21792 - 1.600,00; 21836 - 1.600,00; 21889 - 1.600,00; 21892 - 1.600,00; 21893 - 3.000,00; 21936 - 1.600,00; 21989 - 1.600,00; 21992 - 1.600,00

22

22030 — 20.000,00; 22036 - 1.600,00; 22043 - 2.000,00; 22047 - 2.000,00; 22066 - 2.000,00; 22089 - 1.600,00; 22092 - 1.600,00; 22124 — 50.000,00; 22136 - 1.600,00; 22184 - 2.000,00; 22189 - 1.600,00; 22192 - 1.600,00; 22225 - 5.000,00; 22236 - 1.600,00; 22256 - 2.000,00; 22289 - 1.600,00; 22292 - 1.600,00; 22336 - 1.600,00; 22389 - 1.600,00; 22392 - 1.600,00; 22407 - 10.000,00; 22436 - 1.600,00; 22489 - 1.600,00; 22492 - 1.600,00; 22536 - 1.600,00; 22552 - 2.000,00; 22589 - 1.600,00; 22592 - 1.600,00; 22626 — 20.000,00; 22636 - 1.600,00; 22689 - 1.600,00; 22692 - 1.600,00; 22714 - 2.000,00; 22720 — 30.000,00; 22736 - 1.600,00; 22789 - 1.600,00; 22792 - 1.600,00; 22836 - 1.600,00; 22889 - 1.600,00; 22892 - 1.600,00; 22898 - 3.000,00; 22902 - 3.000,00; 22936 - 1.600,00; 22984 - 2.000,00; 22989 - 1.600,00; 22992 - 1.600,00

23

23036 - 1.600,00; 23066 - 2.000,00; 23089 - 1.600,00; 23092 - 1.600,00; 23105 — 20.000,00; 23136 - 1.600,00; 23162 - 2.000,00; 23189 - 1.600,00; 23191 - 2.000,00; 23192 - 1.600,00; 23236 - 1.600,00; 23253 — 20.000,00; 23289 - 1.600,00; 23292 - 1.600,00; 23336 - 1.600,00; 23375 - 5.000,00; 23389 - 1.600,00; 23392 - 1.600,00; 23427 - 2.000,00; 23436 - 1.600,00; 23449 - 3.000,00; 23489 - 1.600,00; 23492 - 1.600,00; 23536 - 1.600,00; 23583 - 2.000,00; 23589 - 1.600,00; 23592 - 1.600,00; 23627 - 5.000,00; 23636 - 1.600,00; 23645 - 10.000,00; 23689 - 1.600,00; 23692 - 1.600,00; 23736 - 1.600,00; 23753 - 2.000,00; 23788 - 2.000,00; 23789 - 1.600,00; 23792 - 1.600,00; 23797 - 5.000,00; 23836 - 1.600,00; 23851 — 200.000,00; 23863 - 10.000,00; 23870 — 20.000,00; 23889 - 1.600,00; 23892 - 1.600,00; 23915 - 2.000,00; 23936 - 1.600,00; 23964 - 2.000,00; 23969 - 2.000,00; 23989 - 1.600,00; 23992 - 1.600,00

24

24036 - 1.600,00; 24089 - 1.600,00; 24092 - 1.600,00; 24121 - 2.000,00; 24136 - 1.600,00; 24180 - 2.000,00; 24189 - 1.600,00; 24192 - 1.600,00; 24236 - 1.600,00; 24289 - 1.600,00; 24292 - 1.600,00; 24308 - 5.000,00; 24336 - 1.600,00; 24374 - 3.000,00; 24389 - 1.600,00; 24392 - 1.600,00; 24436 - 1.600,00; 24457 — 20.000,00; 24489 - 1.600,00; 24492 - 1.600,00; 24505 - 2.000,00; 24536 - 1.600,00; 24582 - 2.000,00; 24589 - 1.600,00; 24592 - 1.600,00; 24626 - 2.000,00; 24636 - 1.600,00; 24666 - 2.000,00; 24673 — 200.000,00; 24689 - 1.600,00; 24692 - 1.600,00; 24725 - 2.000,00; 24736 - 1.600,00; 24766 - 2.000,00; 24789 - 1.600,00; 24792 - 1.600,00; 24800 - 2.000,00; 24836 - 1.600,00; 24889 - 1.600,00; 24892 - 1.600,00; 24908 - 3.000,00; 24914 - 2.000,00; 24926 - 5.000,00; 24927 - 2.000,00; 24935 - 2.000,00; 24936 - 1.600,00; 24989 - 1.600,00; 24992 - 1.600,00

25

25023 - 10.000,00; 25031 - 2.000,00; 25036 - 1.600,00; 25089 - 1.600,00; 25092 - 1.600,00; 25136 - 1.600,00; 25170 — 20.000,00; 25189 - 1.600,00; 25192 - 1.600,00; 25215 - 5.000,00; 25236 - 1.600,00; 25241 — 20.000,00; 25289 - 1.600,00; 25292 - 1.600,00; 25320 - 2.000,00; 25336 - 1.600,00; 25352 - 2.000,00; 25385 - 2.000,00; 25389 - 1.600,00; 25392 - 1.600,00; 25436 - 1.600,00; 25489 - 1.600,00; 25492 - 1.600,00; 25496 - 5.000,00; 25499 — 20.000,00; 25536 - 1.600,00; 25589 - 1.600,00; 25592 - 1.600,00; 25636 - 1.600,00; 25658 — 100.000,00; 25680 - 5.000,00; 25686 - 2.000,00; 25689 - 1.600,00; 25692 - 1.600,00; 25736 - 1.600,00; 25764 - 2.000,00; 25789 - 1.600,00; 25791 - 5.000,00; 25792 - 1.600,00; 25836 - 1.600,00; 25853 - 5.000,00; 25889 - 1.600,00; 25892 - 1.600,00; 25897 - 2.000,00; 25917 - 2.000,00; 25935 - 2.000,00; 25936 - 1.600,00; 25974 - 10.000,00; 25989 - 1.600,00; 25992 - 1.600,00

26

26006 - 2.000,00; 26036 - 1.600,00; 26089 - 1.600,00; 26092 - 1.600,00; 26129 - 2.000,00; 26136 - 1.600,00; 26189 - 1.600,00; 26191 - 2.000,00; 26192 - 1.600,00; 26236 - 1.600,00; 26289 - 1.600,00; 26292 - 1.600,00; 26336 - 1.600,00; 26389 - 1.600,00; 26392 - 1.600,00; 26400 - 10.000,00; 26436 - 1.600,00; 26489 - 1.600,00; 26492 - 1.600,00; 26521 - 3.000,00; 26536 - 1.600,00; 26557 - 5.000,00; 26589 - 1.600,00; 26592 - 1.600,00; 26636 - 1.600,00; 26689 - 1.600,00; 26692 - 1.600,00; 26704 - 2.000,00; 26735 — 20.000,00; 26736 - 1.600,00; 26789 - 1.600,00; 26792 - 1.600,00; 26836 - 1.600,00; 26889 - 1.600,00; 26892 - 1.600,00; 26936 - 1.600,00; 26989 - 1.600,00; 26992 - 1.600,00

27

27036 - 1.600,00; 27089 - 1.600,00; 27092 - 1.600,00; 27136 - 1.600,00; 27171 — 20.000,00; 27189 - 1.600,00; 27192 - 1.600,00; 27236 - 1.600,00; 27250 - 2.000,00; 27289 - 1.600,00; 27292 - 1.600,00; 27336 - 1.600,00; 27389 - 1.600,00; 27392 - 1.600,00; 27411 - 5.000,00; 27436 - 1.600,00; 27442 - 5.000,00; 27489 - 1.600,00; 27492 - 1.600,00; 27523 - 2.000,00; 27536 - 1.600,00; 27589 - 1.600,00; 27592 - 1.600,00; 27636 - 1.600,00; 27689 - 1.600,00; 27692 - 1.600,00; 27736 - 1.600,00; 27789 - 1.600,00; 27792 - 1.600,00; 27831 - 2.000,00; 27836 - 1.600,00; 27889 - 1.600,00; 27892 - 1.600,00; 27902 - 2.000,00; 27934 - 3.000,00; 27936 - 1.600,00; 27989 - 1.600,00; 27992 - 1.600,00

28

28036 - 1.600,00; 28089 - 1.600,00; 28082 - 2.000,00; 28092 - 1.600,00; 28114 - 3.000,00; 28123 - 5.000,00; 28136 - 1.600,00; 28189 - 1.600,00; 28192 - 1.600,00; 28236 - 1.600,00; 28265 - 5.000,00; 28289 - 1.600,00; 28292 - 1.600,00; 28314 — 20.000,00; 28336 - 1.600,00; 28345 - 2.000,00; 28349 - 2.000,00; 28389 - 1.600,00; 28392 - 1.600,00; 28412 - 2.000,00; 28436 - 1.600,00; 28489 - 1.600,00; 28492 - 1.600,00; 28536 - 1.600,00; 28589 - 1.600,00; 28592 - 1.600,00; 28623 - 2.000,00; 28628 - 2.000,00; 28636 - 1.600,00; 28668 - 5.000,00; 28689 - 1.600,00; 28692 - 1.600,00; 28725 - 5.000,00; 28736 - 1.600,00; 28781 - 5.000,00; 28789 - 1.600,00; 28792 - 1.600,00; 28836 - 1.600,00; 28882 - 2.000,00; 28889 - 1.600,00; 28892 - 1.600,00; 28936 - 1.600,00; 28980 - 2.000,00; 28989 - 1.600,00; 28992 - 1.600,00

29

29036 - 1.600,00; 29089 - 1.600,00; 29082 - 2.000,00; 29092 - 1.600,00; 29129 - 2.000,00; 29136 - 1.600,00; 29168 - 2.000,00; 29189 - 1.600,00

29192 — 3.000.000,00 DE CRUZEIROS — SANTOS

29192 - 1.600,00; 29205 - 3.000,00; 29227 — 100.000,00; 29236 - 1.600,00; 29289 - 1.600,00; 29292 - 1.600,00; 29300 - 2.000,00; 29336 - 1.600,00; 29371 - 5.000,00; 29389 - 1.600,00; 29392 - 1.600,00; 29436 - 1.600,00; 29489 - 1.600,00; 29491 - 10.000,00; 29492 - 1.600,00; 29536 - 1.600,00; 29589 - 1.600,00; 29592 - 1.600,00; 29636 - 1.600,00; 29649 - 5.000,00; 29689 - 1.600,00; 29692 - 1.600,00; 29735 - 3.000,00; 29736 - 1.600,00; 29758 - 2.000,00; 29789 - 1.600,00; 29792 - 1.600,00; 29808 - 3.000,00; 29836 - 1.600,00; 29847 - 2.000,00; 29889 - 1.600,00; 29892 - 1.600,00; 29916 — 100.000,00; 29936 - 1.600,00; 29955 - 2.000,00; 29988 - 10.000,00; 29989 - 1.600,00; 29992 - 1.600,00

30

30031 - 2.000,00; 30036 - 1.600,00; 30087 - 2.000,00; 30089 - 1.600,00; 30092 - 1.600,00; 30136 - 1.600,00; 30189 - 1.600,00; 30192 - 1.600,00; 30197 - 2.000,00; 30200 — 20.000,00; 30212 - 2.000,00; 30217 - 2.000,00; 30223 — 20.000,00; 30236 - 1.600,00; 30256 - 10.000,00; 30287 - 10.000,00; 30289 - 1.600,00; 30292 - 1.600,00; 30314 - 2.000,00; 30327 - 10.000,00; 30336 - 1.600,00; 30350 — 20.000,00; 30389 - 1.600,00; 30392 - 1.600,00; 30425 - 2.000,00; 30436 - 1.600,00; 30489 - 1.600,00; 30492 - 1.600,00; 30536 - 1.600,00; 30589 - 1.600,00; 30592 - 1.600,00; 30599 - 2.000,00; 30608 - 2.000,00; 30636 - 1.600,00; 30687 - 2.000,00; 30689 - 1.600,00; 30692 - 1.600,00; 30736 - 1.600,00; 30761 - 2.000,00; 30772 - 5.000,00; 30789 - 1.600,00; 30792 - 1.600,00; 30793 - 10.000,00; 30836 - 1.600,00; 30889 - 1.600,00; 30892 - 1.600,00; 30898 — 30.000,00; 30936 - 1.600,00; 30960 — 20.000,00; 30963 - 3.000,00; 30969 - 2.000,00; 30986 - 5.000,00; 30989 - 1.600,00; 30992 - 1.600,00

31

31032 — 20.000,00; 31036 - 1.600,00; 31068 - 5.000,00; 31089 - 1.600,00; 31092 - 1.600,00; 31136 - 1.600,00; 31157 - 5.000,00; 31189 - 1.600,00; 31192 - 1.600,00; 31236 - 1.600,00; 31289 - 1.600,00; 31292 - 1.600,00; 31336 - 1.600,00; 31347 - 10.000,00; 31375 - 2.000,00; 31388 - 2.000,00; 31389 - 1.600,00; 31392 - 1.600,00; 31416 - 2.000,00; 31432 - 2.000,00; 31436 - 1.600,00; 31489 - 1.600,00; 31492 - 1.600,00; 31536 - 1.600,00; 31589 - 1.600,00; 31592 - 1.600,00; 31598 - 2.000,00; 31636 - 1.600,00; 31666 - 3.000,00; 31680 - 2.000,00; 31689 - 1.600,00; 31692 - 1.600,00; 31736 - 1.600,00; 31789 - 1.600,00; 31792 - 1.600,00; 31817 - 2.000,00; 31836 - 1.600,00; 31889 - 1.600,00; 31892 - 1.600,00; 31917 - 2.000,00; 31936 - 1.600,00; 31951 - 2.000,00; 31969 - 2.000,00; 31989 - 1.600,00; 31992 - 1.600,00

32

32022 - 2.000,00; 32036 - 1.600,00; 32051 - 2.000,00; 32089 - 1.600,00; 32092 - 1.600,00; 32136 - 1.600,00; 32189 - 1.600,00; 32192 - 1.600,00; 32202 - 10.000,00; 32210 — 30.000,00; 32217 - 2.000,00; 32236 - 1.600,00; 32270 - 5.000,00; 32277 - 2.000,00; 32283 - 2.000,00; 32289 - 1.600,00; 32292 - 1.600,00; 32336 - 1.600,00; 32389 - 1.600,00; 32392 - 1.600,00; 32436 - 1.600,00; 32489 - 1.600,00; 32492 - 1.600,00; 32536 - 1.600,00; 32583 - 3.000,00; 32589 - 1.600,00; 32592 - 1.600,00; 32636 - 1.600,00; 32638 — 20.000,00; 32653 - 3.000,00; 32689 - 1.600,00; 32692 - 1.600,00; 32736 - 1.600,00; 32776 - 3.000,00; 32789 - 1.600,00; 32792 - 1.600,00; 32802 - 2.000,00; 32836 - 1.600,00; 32847 - 2.000,00; 32848 - 2.000,00; 32889 - 1.600,00; 32892 - 1.600,00; 32902 - 3.000,00; 32911 - 2.000,00; 32936 - 1.600,00; 32989 - 1.600,00; 32992 - 1.600,00

33

33002 - 5.000,00; 33033 - 2.000,00; 33036 - 1.600,00; 33050 - 2.000,00; 33089 - 1.600,00; 33092 - 1.600,00; 33097 - 5.000,00; 33121 - 5.000,00; 33136 - 1.600,00; 33137 — 20.000,00; 33189 - 1.600,00; 33192 - 1.600,00; 33236 - 1.600,00; 33289 - 1.600,00; 33292 - 1.600,00; 33336 - 1.600,00; 33339 - 2.000,00; 33389 - 1.600,00; 33392 - 1.600,00; 33436 - 1.600,00; 33449 - 10.000,00; 33461 - 2.000,00; 33475 - 3.000,00; 33489 - 1.600,00; 33492 - 1.600,00; 33523 - 5.000,00; 33536 - 1.600,00; 33589 - 1.600,00; 33592 - 1.600,00; 33625 - 5.000,00; 33636 - 1.600,00; 33665 - 5.000,00; 33670 - 2.000,00; 33689 - 1.600,00; 33692 - 1.600,00; 33736 - 1.600,00; 33789 - 1.600,00; 33792 - 1.600,00; 33836 - 1.600,00; 33856 - 3.000,00; 33889 - 1.600,00; 33892 - 1.600,00; 33924 - 3.000,00; 33936 - 1.600,00; 33948 - 2.000,00; 33989 - 1.600,00; 33992 - 1.600,00

34

34016 - 2.000,00; 34025 - 2.000,00; 34036 - 1.600,00; 34073 - 2.000,00; 34089 - 1.600,00; 34092 - 1.600,00; 34111 - 2.000,00; 34136 - 1.600,00; 34178 - 5.000,00; 34188 - 3.000,00; 34189 - 1.600,00; 34192 - 1.600,00; 34236 - 1.600,00; 34249 - 2.000,00; 34255 - 3.000,00; 34289 - 1.600,00; 34292 - 1.600,00; 34336 - 1.600,00; 34359 - 3.000,00; 34389 - 1.600,00; 34392 - 1.600,00; 34436 - 1.600,00; 34489 - 1.600,00; 34492 - 1.600,00; 34536 - 1.600,00; 34589 - 1.600,00; 34592 - 1.600,00; 34636 - 1.600,00; 34669 - 5.000,00; 34680 - 2.000,00; 34689 - 1.600,00; 34692 - 1.600,00; 34713 - 2.000,00; 34736 - 1.600,00; 34748 - 5.000,00; 34789 - 1.600,00; 34792 - 1.600,00; 34793 - 2.000,00; 34812 - 2.000,00; 34836 - 1.600,00; 34871 - 2.000,00; 34881 - 2.000,00; 34889 - 1.600,00; 34892 - 1.600,00; 34935 - 2.000,00; 34936 - 1.600,00; 34968 - 2.000,00; 34989 - 1.600,00; 34992 - 1.600,00

35

35025 - 2.000,00; 35036 - 1.600,00; 35065 - 2.000,00; 35089 - 1.600,00; 35092 - 1.600,00; 35108 - 2.000,00; 35136 - 1.600,00; 35164 - 2.000,00; 35189 - 1.600,00; 35192 - 1.600,00; 35236 - 1.600,00; 35248 - 2.000,00; 35289 - 1.600,00; 35292 - 1.600,00; 35336 - 1.600,00; 35349 - 3.000,00; 35365 - 2.000,00; 35389 - 1.600,00; 35392 - 1.600,00; 35436 - 1.600,00; 35443 - 10.000,00; 35453 - 2.000,00; 35460 - 2.000,00; 35475 - 2.000,00; 35489 - 1.600,00; 35491 - 2.000,00; 35492 - 1.600,00; 35520 - 3.000,00; 35521 - 2.000,00; 35536 - 1.600,00; 35589 - 1.600,00; 35592 - 1.600,00; 35597 - 2.000,00; 35636 - 1.600,00; 35645 - 10.000,00; 35665 - 3.000,00; 35672 - 2.000,00; 35683 — 50.000,00; 35689 - 1.600,00; 35692 - 1.600,00; 35736 - 1.600,00; 35776 - 2.000,00; 35780 - 5.000,00; 35789 - 1.600,00; 35792 - 1.600,00; 35826 - 2.000,00; 35836 - 1.600,00; 35862 - 2.000,00; 35889 - 1.600,00; 35892 - 1.600,00; 35928 - 3.000,00; 35936 - 1.600,00; 35941 - 10.000,00; 35962 - 2.000,00; 35982 - 2.000,00; 35989 - 1.600,00; 35992 - 1.600,00

36

36012 - 2.000,00; 36027 - 5.000,00; 36036 - 1.600,00; 36089 - 1.600,00; 36092 - 1.600,00; 36097 — 20.000,00; 36129 - 2.000,00; 36136 - 1.600,00; 36142 — 20.000,00; 36181 - 3.000,00; 36189 - 1.600,00; 36192 - 1.600,00; 36206 - 2.000,00; 36227 - 2.000,00; 36236 - 1.600,00; 36259 - 2.000,00; 36265 - 2.000,00; 36289 - 1.600,00; 36292 - 1.600,00; 36336 - 1.600,00; 36371 - 2.000,00; 36389 - 1.600,00; 36392 - 1.600,00; 36436 - 1.600,00; 36462 - 2.000,00; 36475 - 2.000,00; 36486 - 2.000,00; 36489 - 1.600,00; 36492 - 1.600,00; 36518 — 20.000,00; 36527 - 5.000,00; 36536 - 1.600,00; 36559 - 2.000,00; 36583 - 5.000,00; 36589 - 1.600,00; 36592 - 1.600,00; 36611 — 20.000,00; 36636 - 1.600,00; 36669 - 2.000,00; 36678 — 20.000,00; 36689 - 1.600,00; 36692 - 1.600,00; 36736 - 1.600,00; 36745 - 2.000,00; 36756 - 10.000,00; 36778 - 2.000,00; 36789 - 1.600,00; 36792 - 1.600,00; 36827 - 2.000,00; 36836 - 1.600,00; 36865 - 2.000,00; 36889 - 1.600,00; 36892 - 1.600,00; 36897 - 2.000,00; 36910 — 20.000,00; 36925 - 2.000,00; 36934 - 2.000,00; 36936 - 1.600,00; 36956 - 2.000,00; 36961 - 3.000,00; 36989 - 1.600,00; 36992 - 1.600,00

37

37036 - 1.600,00; 37089 - 1.600,00; 37092 - 5.000,00; 37099 - 1.600,00; 37113 - 2.000,00; 37136 - 1.600,00; 37158 - 5.000,00; 37147 - 3.000,00; 37149 - 2.000,00; 37189 - 1.600,00; 37192 - 1.600,00; 37195 - 2.000,00; 37196 - 5.000,00; 37211 - 2.000,00; 37213 - 3.000,00; 37236 - 1.600,00; 37257 - 5.000,00; 37260 - 3.000,00; 37289 - 1.600,00; 37292 - 1.600,00; 37311 - 2.000,00; 37336 - 1.600,00; 37340 - 3.000,00; 37365 - 5.000,00; 37375 - 2.000,00; 37384 - 2.000,00; 37389 - 1.600,00; 37392 - 1.600,00; 37424 - 2.000,00; 37436 - 1.600,00; 37457 - 2.000,00; 37489 - 1.600,00; 37492 - 1.600,00; 37502 - 2.000,00; 37513 - 2.000,00; 37536 - 1.600,00; 37573 - 10.000,00; 37580 - 2.000,00; 37589 - 1.600,00; 37592 - 1.600,00; 37623 - 10.000,00; 37631 — 100.000,00; 37636 - 1.600,00; 37642 - 5.000,00; 37654 - 2.000,00; 37662 - 10.000,00; 37677 - 3.000,00; 37679 - 2.000,00; 37689 - 1.600,00; 37692 - 1.600,00; 37700 - 3.000,00; 37731 - 5.000,00; 37736 - 1.600,00; 37738 - 2.000,00; 37748 - 3.000,00; 37754 — 30.000,00; 37789 - 1.600,00; 37792 - 1.600,00; 37815 — 50.000,00; 37836 - 1.600,00; 37856 - 10.000,00; 37858 - 2.000,00; 37862 - 2.000,00; 37889 - 1.600,00; 37892 - 1.600,00; 37909 - 2.000,00; 37926 - 2.000,00; 37936 - 1.600,00; 37965 - 3.000,00; 37989 - 1.600,00; 37992 - 1.600,00; 37998 — 20.000,00; 37999 - 2.000,00

38

38036 - 1.600,00; 38057 - 2.000,00; 38089 - 1.600,00; 38092 - 1.600,00; 38094 - 10.000,00; 38136 - 1.600,00; 38138 - 2.000,00; 38189 - 1.600,00; 38192 - 1.600,00; 38231 - 2.000,00; 38236 - 1.600,00; 38289 - 1.600,00; 38292 - 1.600,00; 38323 - 10.000,00; 38334 - 10.000,00; 38336 - 1.600,00; 38342 - 2.000,00; 38386 - 2.000,00; 38389 - 1.600,00; 38392 - 1.600,00; 38430 - 2.000,00; 38436 - 1.600,00; 38442 - 2.000,00; 38489 - 1.600,00; 38492 - 1.600,00; 38500 - 3.000,00; 38521 - 3.000,00; 38536 - 1.600,00; 38553 - 3.000,00; 38575 - 2.000,00; 38589 - 1.600,00; 38592 - 1.600,00; 38607 - 2.000,00; 38632 - 2.000,00; 38636 - 1.600,00; 38644 — 20.000,00; 38655 - 2.000,00; 38689 - 1.600,00; 38691 - 2.000,00; 38692 - 1.600,00; 38705 - 2.000,00; 38736 - 1.600,00; 38789 - 1.600,00; 38792 - 1.600,00; 38836 - 1.600,00; 38841 - 3.000,00; 38872 - 10.000,00; 38889 - 1.600,00; 38890 - 2.000,00; 38892 - 1.600,00; 38900 - 2.000,00; 38918 - 2.000,00; 38936 - 1.600,00; 38952 - 2.000,00; 38989 - 1.600,00; 38992 - 1.600,00

39

39033 - 2.000,00; 39036 - 5.000,00; 39036 - 1.600,00; 39051 - 2.000,00; 39055 - 2.000,00; 39062 - 2.000,00; 39089 - 1.600,00; 39092 - 1.600,00; 39110 - 5.000,00; 39112 - 3.000,00; 39136 - 1.600,00; 39189 - 1.600,00; 39192 - 1.600,00; 39198 - 5.000,00; 39236 - 1.600,00; 39253 — 100.000,00; 39274 - 5.000,00; 39275 — 20.000,00; 39289 - 1.600,00; 39292 - 1.600,00; 39298 - 2.000,00; 39331 — 30.000,00; 39336 - 1.600,00; 39347 - 2.000,00; 39365 - 5.000,00; 39375 - 10.000,00; 39389 - 1.600,00; 39392 - 1.600,00; 39436 - 1.600,00; 39489 - 1.600,00; 39492 - 1.600,00; 39500 - 10.000,00; 39536 - 1.600,00; 39589 - 1.600,00; 39592 - 1.600,00; 39596 - 5.000,00; 39636 - 1.600,00; 39658 - 2.000,00; 39689 - 1.600,00; 39691 - 3.000,00; 39692 - 1.600,00; 39698 - 2.000,00; 39722 - 2.000,00; 39725 - 2.000,00; 39736 - 1.600,00; 39745 - 10.000,00; 39778 - 2.000,00; 39782 - 2.000,00; 39789 - 1.600,00; 39792 - 5.000,00; 39793 - 1.600,00; 39811 - 2.000,00; 39818 - 2.000,00; 39836 - 1.600,00; 39860 - 5.000,00; 39869 - 2.000,00; 39870 - 2.000,00; 39883 - 2.000,00; 39889 - 1.600,00; 39892 - 1.600,00; 39927 - 2.000,00; 39935 - 5.000,00; 39936 - 1.600,00; 39959 - 10.000,00; 39968 - 2.000,00; 39989 - 1.600,00; 39992 - 1.600,00

Prêmios maiores

12087 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

736 — 4.000.000,00 DE CRUZEIROS — CURITIBA

29192 — 3.000.000,00 DE CRUZEIROS — SANTOS

989 — 2.000.000,00 DE CRUZEIROS — RIO

16949 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 1.500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

285.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 285.ª EXTRAÇÃO

Aliança identificou o sargento do C-47

Encontrado entre as pedras da Ilha Manuel Rodrigues o corpo do 2.º sargento mecânico, tripulante do avião do CAN que caiu ao mar, na Ilha do Governador

Entre as pedras da Ilha Manuel Rodrigues, foi encontrado, ontem, o cadáver do 2º sargento mecânico da Aeronáutica, Heitor Pereira Drago, (identificado por uma aliança) um dos tripulants do avião C-47, da FAB, que, a 3 do corrente, caiu ao mar nas proximidades da Ilha Boqueirão, submergindo.

O corpo entava bastante deformado, não só por queimaduras como inúmeras fraturas, inclusive do crâneo.

Juntamente com o comissário de serviço na delegacia do 30º distrito policial, compareceu ao local o major Fernando Lacerda, do 1º Grupo de Transporte da Base Aérea do Galeão.

No dedo do cadáver havia ua aliança de ouro (com o nome de senhorita Tithéa) a qual facilitou a sua identificação.

Foi o corpo recolhido no necrotério do Hospital da Base do Galeão.

O cadáver do 2.º sargento Heitor Pereira Drago, na Ilha Manuel Rodrigues, identificado por uma aliança.

Mal contada sensacional história de espionagem

O autor do livro "Operation Cicero" (Cinco Dedos) não concorda com a versão que o cinema deu ao seu depoimento — Ao contrário do que Hollywood contou, o herói da peripécia se acaba na Turquia sem "happy-end"

O homem que descreveu uma das mais sensacionais aventuras de espionagem havidas durante a II Guerra Mundial, o sr. L. G. Moyzisch, cogita processar, neste momento, a 20th Century Fox, sob a alegação de que a versão cinematográfica do filme "Cinco Dedos" (exibido no Rio há um ano) não corresponde à realidade.

A disposição do autor do depoimento que certamente foi testemunha dos tumultuários acontecimenos de Ancara, é reputada de suma importância para a determinação de fatos que foram narrados na fita ora contestada.

História Mal Contada

O sr. L. G. Moyzisch, autor do "best-seller" instituIado "Operation Cicero", era a primeira pessoa no famoso caso de espionagem em Ancara, durante a segunda guerra. Passado o conflito, foi dado a lume seu depoimento, e tão sensacional era o entrecho narrado na memória que os produtores de Hollywood por ela se interessaram, confiando à 20th. Century Fox a um dos seus maiores diretores Joseph L. Mankienwicz) a realização da fita.

O ator James Mason, personificado a figura do insidioso "valet de chambre" que depois de várias especulações deteve segredos estratégicos de fundamental importância e os revelou a uma potência estrangeira, foi dado como falso pelo sr. Moyzisch, alegandoo subscritor do depoimento que o film extraído de seu livro não corresponde à realidade narrada naquela memória. Na verdade, o criado que apresentou como um homem que detinha grandes lucros o filme após os riscos que enfrentou, vive hoje na Turquia sem os recursos que as notícias lhe atribuem: é simplesmente um "crooner" de cabaré na Turquia, e com isso ganha a vida. E em consequência — ao contrário do filme — vive uma vida precária, segundo o telegrama da agência France Presse.

Mauro Guerra assalta o almoxarifado do IPASE

Dois vigias do almoxarifado e depósito de materiais do IPASE, à rua Matupiri, 25, Benfica, foram assaltados e feridos, a tiros de revólver, na manhã de ontem, por um grupo armado de indivíduos, presumindo-se sejam os assaltantes integrantes da quadrilha de Mauro Guerra.

O roubo pretendido pelos assaltantes não foi consumado porque um dos vigias fêz um disparo com sua arma atingindo um dos ladrões, que fugiu, mesmo ferido, em companhia dos demais.

O primeiro dos vigias, Hermes Paulino da Silva (53 anos, rua Petrópolis, 184) recebeu um tiro na região mamária tendo o projétil saído nas costas. O outro, Luís Costa Bastos (52 anos, mesmo endereço) também foi atingido por duas balas; no pé e no braço esquerdo.

As vítimas foram levadas para o Hospital Getúlio Vargas onde receberam os socorros, e o fato foi registrado no 19º distrito policial.

PRESENTES
visite a
FILIAL do
BAZAR AMÉRICA
em
COPACABANA
Av. Copacabana, 1207
esq. de Sousa Lima

Vitória do América sôbre o São Cristóvão por 2 a 0

O quadro "rubro" mereceu a vitória — Mas os sancristovenses foram prejudicados pelo juiz Grill — Boa renda em Campos Sales

Por dois "goals" a zero (placard construído no primeiro tempo) venceu o América, ontem à tarde, no estádio da Rua Campos Sales, a seu velho adversário, o São Cristóvão. E a peleja, apesar de não ter mostrado muitos méritos, serviu para que a torcida "americana" saiba dos recursos de seu onze para a árdua campanha dêste campeonato. Isso porque o América foi mais quadro do que seu adversário a maior parte da peleja e só mesmo o alto espírito de luta dos "alvos" evitou que o marcador fôsse ampliado.

VASSIL E JOÃO CARLOS

João Carlos abriu a contagem aos 2 minutos de jôgo e Vassil encerrou logo após, aos 7 minu-finida. Apesar de ter o América forçado inúmeras vêzes o reduto final sancristovense, mas sempre encontrando atento o excelente goleiro Hélio. E os sancristovenses, por sua vez, também forçaram o arco de Osní que, ontem, estava em boa tarde.

Acidente com Haroldo

O zagueiro Haroldo foi infeliz numa jogada com o centroavante Leônidas. Tentando cabecear, Haroldo abriu o supercílio esquerdo, sendo retirado do gramado para curativos. Retornando à luta, Haroldo foi ocupar a extrema esquerda.

Fraco o Juiz

O árbitro Fraz Grill atuou fracamente. E por duas vêzes prejudicou o São Cristóvão não consignando duas faltas máximas em Sarcineli.

Quadros e a Renda

Os quadros atuaram assim constituídos:

América: — Osní; Jol e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vasssil, Leônidas, João Carlos e Ferrreira.

São Cristóvão: — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Motorzinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

A renda da peleja somou: Cr$ 72.954,80.

Na preliminar de aspirantes venceu, ainda, o América, por 2 x 0.

Hélio recolhe o balão acossado por Leônidas. Vassil está atento ao lance. Manfredo corre para dentro do "goal".

Manfredo afastou de cabeça um tiro de Ferreira

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Jobel Tinoco, Antônio Portilho, Ubirajara Cunha e Roberto Martins e os aprendizes Nelson Pereira e César Dario Calleri.

Nas corridas de amanhã não poderão tomar parte os três primeiros jóqueis e o último aprendiz.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de "forfait" para a reunião desta tarde do seguinte animal: Ela

É O FILME MAIS PASSIONAL E MAIS HUMANO DA TEMPORADA!
NINON SEVILLA em
MUNDO DEMONIO E CARNE
com FERNANDO SOLER, DOMINGO SOLER, ANDRES SOLER, ANDREA PALMA, RUBEN ROJO, RODOLFO ACOSTA, BOBBY CAPO e "OS ANJOS DO INFERNO"
Direção ALBERTO GOUT
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
PEL MEX
AMANHÃ
6ª FEIRA
Breve! O PREÇO da ESPERANÇA Libertad Lamarque Arturo De Córdova

3ª Semana!
AMANHÃ
6ª feira
Multifilmes apresenta
PROCOPIO
O HOMEM DOS PAPAGAIOS
Ludy VELOSO · Waldemar SEYSSEL
Eva WILMA · Hélio SOUTO
Direção: ARMANDO COUTO

Na terceira prova especial de leilão

Mister Rio derrotou no 'photochart' o Conqueror

Mesmo de 60 quilos o pensionista de Gonçalino Feijó confirmou o seu favoritismo — Quiron reapareceu em boa forma derrotando no "photochart" o competidor Descuido — Manguarito venceu fácil — Resultado geral das carreira de ontem

A principal carreira de ontem na Gávea, teve como vencedor o animal MISTER RIO. O pensionista de Gonçalino Feijó ganhou "à duras penas" de Conqueror, sendo necessária a intervenção do "photochart" para a decisão do páreo.

Quiron, no páreo seguinte, também venceu no "photochart", mostrando que na realidade é um potro de grande capacidade locomotora. O defensor da jaqueta estrelada vinha de parado, mas venceu com autoridade, pois chegou a ser ultrapassado pelo Descuido, reacionando no final para decidir a vitória no "ôlho mecânico".

OS RESULTADOS

Roram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea:

720 — 1.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Marco — C. Moreno	56	15.395	46,50	12	11.971	35,00
2.º	Favorit — D. Moreira	56	38.625	18,50	13	13.008	33,00
3.º	Curió — J. Graça	56	15.808	45,00	14	10.927	39,00
4.º	Maktub — E. Castillo	56	14.887	48,00	23	4.174	102,00
5.º	Fluor — D. Ferreira	56	2.615	274,00	24	4.933	86,00
6.º	Bazar — J. Marchant	56	2.209	324,00	33	970	437,50
					34	6.073	70,00
			89.529		44	991	448,00
						53.047	

Diferenças: 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 123"2/5 — Vencedor (5) 46,50 — Dupla (14) 39,00 — Placés (5) 16,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.565.170,00.

MARCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Eboo e Aurea Maud — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Sales — Criador: José P. Nogueira.

721 — 2.º Páreo — Brício Filho — (3.ª prova especial de leilão) — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mister Rio — D. Moreira	60	40.672	16,00	12	6.715	68,00
2.º	Conqueror — J. Marchant	55	15.311	43,00	13	1.158	393,50
3.º	Next — C. Moreno	58	23.836	28,00	14	20.328	22,00
4.º	Mister Guri — F. Irigoyen	58	(Mister	Rio)	23	1.097	415,00
5.º	Jersei — R. Urbina	55	2.789	237,00	24	14.021	32,50
					34	2.259	202,00
			82.608		44	11.383	40,00
						56.962	

Não correu: Firebolt.

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos — Tempo: 97"4/5 — Vencedor (5) 16,00 Dupla (24) 32,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.700,00.

MISTER RIO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Galéon e Canapús — Proprietário: Stud Sol Ardente — Tratador: G. Feijó — Criador: Paulo M. da Silva.

722 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Quiron — J. Marchant	56	41.593	16,00	11	10.473	51,00
2.º	Descuido — E. Castillo	56	12.350	54,00	12	18.386	29,00
3.º	Deputado — P. Fernandes	53	5.820	115,00	13	4.132	129,00
4.º	Serigote — O Macedo	56	3.198	209,00	14	22.053	24,00
5.º	Quidan — V. Meireles	56	(Quiron)		23	1.211	441,00
6.º	Bororó — J. Baffica	53	20.544	32,50	24	5.679	96,00
					34	2.082	257,00
			83.505		44	2.735	194,00
						66.761	

Não correram: El Mambo e Banzé.

Diferenças: 1/2 cabeça e 6 corpos — Tempo: 100"3/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 29,00 — Placés (1) 10,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.644.910,00.

QUIRON — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Tifinar e La Charmentine — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

723 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Manguarito — C. Moreno	52	32.782	24,50	23	10.646	35,56
2.º	Madrigal — J. Baffica	51	37.026	22,00	24	14.329	26,00
3.º	Tio Amaral — A. Rosa	53	23.742	34,00	33	3.353	113,00
4.º	Romano — E. Castillo	58	(Madrigal)		34	12.876	29,00
5.º	Mengo — P. Fernandes	53	7.001	115,00	44	6.109	62,00
			100.551			47.304	

Não correu: My Prince.

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 93"4/5 — Vencedor (2) 24,50 — Dupla (24) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.478.550,00.

MANGUARITO — M. A. — 6 anos — S. Paulo — por King Salmon e Globera — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

724 — 5.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Mercury — I. Pinheiro	58	43.287	24,0	11	9.124	83,00
2.º	Piratini — R. Gomes	54	12.840	83,00	12	15.649	48,00
3.º	Seu Acacio — E. Castillo	56	12.667	83,00	13	17.224	44,00
4.º	Pauda — J. Marchant	58	4.844	218,00	14	17.256	44,00
5.º	Bomarsito — S. Machado	56	17.931	59,00	22	2.001	378,00
6.º	Cheque — D. Moreira	58	10.766	98,00	23	14.272	53,00
7.º	Crosby — O. Moura	56	1.489	709,00	24	7.233	104,50
8.º	Miguel Pereira — J. Baffica	57	2.351	449,00	33	938	896,00
9.º	Pandeiro — F. Irigoyen	54	25.880	41,00	34	9.235	81,00
					44	1.541	491,00
			132.055			94.568	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 100"4/5 — Vencedor (5) 24,00 — Dupla (34) 81,00 — Placés (5) 18,00; (7) 20,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.503.880,00.

MERCURY — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Meulén e Pitangueira — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criadora: Octavia Bopp.

725 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bojagua — D. Moreira	56	58.850	18,00	11	1.267	464,00
2.º	Cordilheira — C. Moreno	56	10.078	104,00	12	13.632	42,50
3.º	Hilanilza — S. Machado	56	17.587	59,00	13	17.832	33,00
4.º	Baracéa — R. Freitas F.º	56	20.511	51,00	14	16.265	36,00
5.º	Guria — A. Brito	56	(Hilanilza)		22	1.552	379,00
6.º	Marsala — J. Graça	56	1.482	706,00	23	5.251	112,00
7.º	Jones — E. Castillo	56	11.674	89,50	24	6.589	89,00
8.º	Dianne — O. Moura	56	2.233	468,00	33	1.404	419,00
9.º	Boca Linda — D. P. Silva	56	2.255	522,00	34	7.016	84,00
10.º	Anduia — A. Urbina	56	3.115	336,00	44	2.473	236,00
11.º	Ovation — O. Macedo	56	4.193	327,50			
			130.728			73.931	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla 14) 36,00 — Placés (1) 11,00; (9) 15,00 e (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.289.620,00.

BOJAGUA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por Coromyth e Velleda — Proprietário: Leopoldo Canale — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Remonta do Exército.

726 — 7.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Guaramano — R. Gomes	54	57.413	21,00	12	11.253	59,00
2.º	Monsieur — P. Fernandes	53	33.050	37,00	13	22.814	29,00
3.º	Socorro — C. Moreno	54	5.389	226,00	14	18.102	37,00
4.º	Amorê — D. Moreira	58	9.591	127,00	22	1.546	429,00
5.º	Sardo — B. Marinho	51	740	1.649,00	23	7.402	90,00
6.º	Idú — A. Rosa	60	25.659	47,50	24	4.049	165,00
7.º	Criterium — J. Marchant	54	6.336	193,00	33	4.737	141,00
8.º	Ianti — D. Ferreira	60	10.265	119,00	34	11.082	60,00
9.º	Himeto — S. Machado	60	3.137	389,00	44	2.467	271,00
10.º	Gendarme — O. Moura	56	342	3.567,00			
11.º	Convés — D. Silva	54	577	2.114,00		83.452	
			152.499				

Não correram: Harris, Sorriso, El Gin e Call.

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 94"4/5 — Vencedor (1) 21,00 — Dupla (13) 29,00 — Placés (1) 11,00; (8) 11,00 e (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.587.420,00.

GUARAMANO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Moonlight e Ouroflexa — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Haras Cruí.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	13.460.350,00
CONCURSOS	Cr$	451.410,00
		13.911.760,00

Corrida de amanhã

1º Páreo — às 14,10 — 1.500 metros Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1—1 Cassiporé, A. Araújo 56
2 Fogo, R. Urbina 56
2—3 Bôca Calada, E. Castillo 56
4 Oslo, C. Moreno 56
3—5 Energy, R. Martins 56
6 Quele, P. Fernandes 56
4—7 Caju, J. Marchant 56
8 Danilo, L. Domingues 56

2º Páreo — às 14,4 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1—1 Elegia, A. G. Silva 58
2 Bacabal, S. Câmara 58
2—3 Missioneira, M. Alves 56
4 Morena Linda, E. Silva 58
3—5 Nóra, S. Lourenço 58
6 Zazá, J. Baffica 52
7 Lurdinha, A. Araújo 56
4-8 Titeia, L. Lins 52
9 Márcia, E. Castillo 58
" Harda, M. Henrique 58

3º Páreo — às 15,10 — 2.400 metros Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00

1—1 Accordeon, F. Irigoyen 56
" Parthenon, D. Ferreira 52
2—2 Quinto, J. Marchant 6
3 Coli, Não corre 51
4 Ombu, D. Moreira 60
5 Origon, P. Fernandes 53
4—6 Grey Girl, D. P. Silva 56
7 Madrigal, R. Martins 53
" Rio Verde, O. Macedo 53

4º Páreo — às 15,40 — 2.000 metros Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.0,

1—1 Fanfan, C. Moreno 57
2—2 Ourela, D. Moreira 6
3 Emoaré, O. Macêdo 54
3—4 Vigorosa, J. Marchant 62
5 Altamisa, E. Castillo 60
4—6 Dyear, A. Araújo 56
" Midday Lass, F. Irigoyen .. 58

5º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00

1—1 Juvenil, O. Macedo 54
2 Bitter, L. Domingues 53
2—3 Lobelia, J. Ramos 50
4 El Matachin, C. Moreno 52
3—5 Alvitre, E. Castillo 58
6 Vergel, L. Lins 54
4—7 Jaborandi, A. G. Silva 60
8 Attacker, A. Rosa 58
9 Toropi, A. Brito 52

6º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (BETTING) — (Record: Okayama, 77")

1—1 Good Friend, D. Azeredo 60
2 Monetário, L. Domingues 60
3 Serra Bonita, S. Câmara 54
2—4 Ornato, L. Lins 60
5 Calêndula, M. Alves 58
6 Fogo Belo, L. Mezaros 60
7 Bemvista, O. Macêdo 54
3—8 Horeb, J. Baffica 52
" Odilon, E. Castillo 60
9 Moreninha, P. Labre 58
10 Damarena, A. G. Silva 58
4-11 Chafick, I. Pinheiro 60
12 Sonolento, G. Donatto 52
13 Jacyra, R. Gomes 56
" Dankara, M. Silva 58

7º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (BETTING)

1-1 Cataguá, J. Graça 56
2 Cimaron, R. Martins 54
3 Tangedor, O. Ulôa 52
2-4 Path Finder, E. Castillo 60
5 Albardão, J. Baffica 58
6 Iporan, L. Coelho 54
3—7 Cangapé, L. Domingues 54
8 Dingo, L. Lins 60
9 La Furia, XX 50
4-12 Montanhês, R. Gomes 52
11 Managua, A. G. Silva 58
" Senta a Pua, O. Moura 56

Preços antigos para artigos novos
de Roupa de Cama e Mesa
Dedicados às noivas e donas de casa!
PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS

FRONHA ECONÔMICA
Tamanho 60 x 40
de 11, por 9,50

LENÇOL DE CRETONE
solteiro, de 55, por 49,00
casal de 85, por 78,00

COLCHA DE FUSTÃO
Brancas e côres
de 55, por 48,00

COLCHA DE RAYON
linda padronagem
de 198, por 165,00

TRAVESSEIRO VENTILADO
tamanho 60 x 40
de 55, por 48,00

COBERTOR "BOM SONO"
Oferta "fim de inverno" e ainda variado sortimento em algodão e lã, para solteiro e casal 29,80

JOGO BORDADO
para casal 1 lençol e 2 fronhas de 198, por 165,00

CRETONE TRIUNFANTE
Solteiro de 23, por 19,80
Casal de 34, por 29,80

TOALHAS
variado estoque, a preços especiais, começando de Rosto - felpudas em côres de 9,8o por 8,40
Banho - felpudas e bem macias de 33, por 28,00

ETAMINE LINDA
larg. 1,30 - estampada de 19,8o por. 15,50

ATOALHADO
larg. 1,35 - côres firmes de 25, por 22,50

GUARNIÇÃO DE MESA
com 6 guardanapos xadres sugestivo de 49, por 43,80

GUARNIÇÃO DE CHÁ
com 4 guardanapos lindos desenhos de 28 por 24,80

★ SORTIMENTO COMPLETO DE LENÇÓIS E FRONHAS "SANTISTA"

GRANDE OFERTA TRIUNFANTE
Linho "00" - larg. 2,20
para lençóis e vestidos de 198, por 165,00

e, ainda, uma variedade deslumbrante de
ALGODÕES - SEDAS - RAYON - LINHOS - TROPICAIS
CASEMIRAS - CAMISARIA.
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de cordas em ½ cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

TALHERES
visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA
Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDAS DE CONCURSOS BETTINGS e ACUMULADAS
HORARIO PARA AS CORRIDAS DE HOJE
CIDADE — Av. 13 de Maio esquina da Rua Evaristo da Veiga
HOJE — Das 8 às 12,20 horas
HIPÓDROMO — HOJE — A partir das 11,20 horas
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ
CIDADE — AMANHÃ — Das 8 às 12,40 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,40 horas.

OS PRODUTOS FABRICADOS PELA
MALHARIA CONFIANÇA
INSPIRAM CONFIANÇA AO CONSUMIDOR
MAIS EXIGENTE
À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Fábrica: RUA BUENOS AIRES, 327 — Tel.: 43-1877

MENSAGEM DO AUMENTO DE TARIFAS DE BONDES

Enviada ontem pelo Prefeito à Câmara Municipal — Tarde para evitar a greve do pessoal de carris — Responsabilizado o Ministério do Trabalho

O prefeito enviou ontem à Câmara Municipal mensagem pedindo autorização para reajustar as tarifas de bondes na forma prescrita pelo acôrdo de aumento de salários firmado entre os representantes de empregados e da Light.

A Câmara, no entanto, só poderá tomar conhecimento do assunto na próxima têrça-feira, sendo pràticamente impossível uma solução antes das 18 horas, limite do prazo marcado pelos trabalhadores para deflagração da greve, que se executará a partir de zero hora do dia 9.

A CLÁUSULA

Em comunicado distribuído à imprensa a Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro eximiu-se de responsabilidade pela inexecução, até agora, do acôrdo em que foi parte, lembrando que a questão gira em tôrno de se executar a cláusula condicional, integrante do referido documento, na qual se consignou:

— "Os aumentos previstos, destinados a atender à elevação do custo de vida, foram calculados tomando por base o aumento tarifário de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por seção, nos serviços de bondes da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e da Cia. Ferro-Carril do Jardim Botânico, e ficam condicionados à expedição dos atos oficiais, pelas autoridades competentes, após necessário exame e aprovação, autorizando os referidos acréscimos tarifários. Os aumentos salariais serão pagos a partir do dia em que entrarem em vigor os acréscimos tarifários previstos nesta cláusula".

A sugestão da COFAP

Não obstante os têrmos da cláusula condicional, o prefeito encaminhou à Câmara Municipal tôda a documentação referente ao caso, inclusive as sugestões da Cofap no sentido de se restringir o aumento a Cr$ 0,10 por secão.

Gestões do Ministério

O chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, sr. Luís Correa, estêve ontem ativamente empenhado em tentar uma solução para o impasse, tendo infrutìferamente conferenciado com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e com o prefeito.

Telegramas às autoridades

O sr. Benjamin Dantas Dávila,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Verba para melhorar estradas de rodagem

Por determinação do Presidente da República, 144 milhões de cruzeiros, da dotação do Plano SALTE, foram postos à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e serão aplicados num vasto programa de expansão e melhoria do atual sistema de estradas de rodagem.

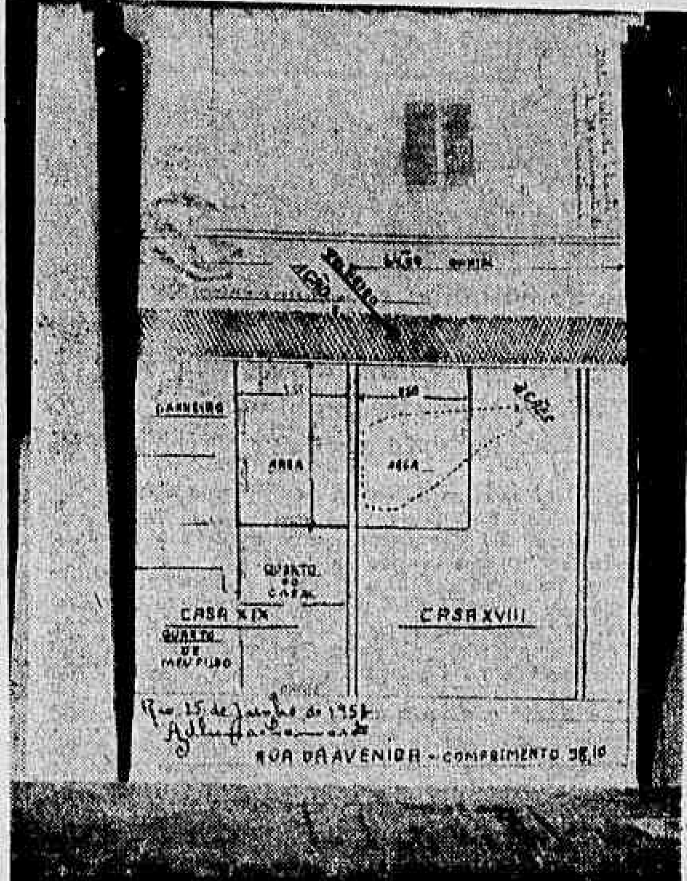
AS ESTRADAS BENEFICIADAS

As melhorias e novas construções que serão postas em andamento graças à verba de 144milhões de cruzeiros, incluem os serviços a serem iniciados nas seguintes estradas:

Juiz de Fora a Belo Horizonte, com a construção de variantes e pavimentação das existentes; Teresina-São Luiz (BR.13); Salvador Natal, nos trechos dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe; Rio Bahia(R.5) ,com prosseguimento dos trabalhos de construção entreSerra e Timbui e a ponte sôbre o rio São Mateus, no Espírito Santo, e conclusão do trecho do rio Jequitinhonha e ramal de Pôrto Seguro, prosseguimento da construção dêsse último ramal, além de várias outras obras, ao longo do percurso, noEstado da Bahia; Belo Horizonte Vitória,em vários trechos no Espírito Santo e em Minas Gerais, a serem atacados simultâneamente, Barra Mansa-Três Rios, com terraplanagem, revestimento primário, início da ponte sôbre o rio Paraíba; Rio-Niterói, com trabalhos de terraplanagem; Japerí-Miguel Pereira; Curitiba Florianópolis Pôrto Alegre, com construção da ponte sôbre o rio Araranguá; Rio Grande-Santa Vitória Chuí Uruguaiana Barra do Quaraí; São Paulo-Cuiabá, nostrechos entre o canal de São Simão e Alto Araguaia a Cuiabá, compreendendo êste último pontos sôbre os rios Pequiri, Matadeiro, Ribeirão, Bojadeiro e Claro; Fortaleza-Natal; Bacabal-Belém do Pará e por último, a estrada Transbrasiliana, no trêcho de Corumbá de Goiás a Niquelândia.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, 6 DE SETEMBRO DE 1953



O processo contém o gráfico do local onde ladra Tanguari

Tanguarí, o cão que ladra (IV)

Solicitadas garantias de vida para o cão pelo seu proprietário

Vai dirigir-se à SUIPA, temendo que se cumpram ameaças insistentes que tem recebido — Encerrado o inquérito policial

O sr. Laís Alves, proprietário e amigo de Tanguari, vai pedir à SUIPA (Sociedade União Internacional Protetora de Animais) garantias de vida para o seu cão.

Essa providência visa prevenir o animal contra ameaças que, por vários meios, têm sido comunicadas ao sr. Laís, que teme, principalmente, sejam atiradas "bolas" ao seu policial.

UM VULTO NO MURO

Na carta (aflita) que será enviada à SUIPA, Laís Alves diz que em duas ocasiões ouviu barulho suspeito no quintal de sua casa, ambas à noite, e que numa delas até pôde divisar um vulto saltando em fuga do muro de fundos que delimita o seu terreno.

Pondera que a situação da área em que se acha o cachorro facilita o lançamento de bola ou mesmo o acesso de quem queira matá-lo usando processos de violência, hipótese esta que, embora mencionando, Laís julga inviável pois confia na coragem de Tanguari para enfrentar o agressor.

O requerimento vai acompanhado de uma planta do sítio de Tanguarí, mostrando como é possível chegar-se-lhe ao alcance transpondo o muro.

As ameaças

Os telefonemas que têm sido dados para a residência do dono do cachorro encerram, na sua grande parte, ameaças terríveis contra a sobrevivência de Tanguari ou quando menos contra a sua permanência ali.

Declara Laís não poder precisar de onde parte a guerra de nervos. Estaria disposto a enfrentar os atentados não fôsse a inquietação de seus familiares cuja angústia o convenceu de que devia solicitar providências. E como o perigo cerca tão sòmente a vida de Tanguari decidiu recorrer à instituição que se incumbe de proteger os animais, ou seja a Sociedade União Internacional Protetora dos Animais.

Evidentemente, nem todos os telefonemas que tem recebido Laís depois que êle e o cachorro foram levados à polícia, versam sôbre ameaças: um sem número de vozes o chamam, diàriamente, para pedir notícias de Tanguarí e até propostas de compra lhe têm sido feitas, como se lerá nas colunas dêste jornal, em reportagem específica sôbre o assunto.

Latidos cronometrados

Raros foram os confrontos entre queixoso e indiciado na Delegacia de Portos e Litoral, onde o processo cumpriu fase policial (encerrada com o depoimento de Laís, na tarde de sexta-feira, última). Houve, porém, um dia em que os dois se encontraram: Laís, tranquilo; Lamarão, nervosíssimo.

Lamarão discorria sôbre seu drama:

— Veja êste caderninho (exibe uma agenda de bolso), "seu" escrivão. Aqui estão anotados os minutos de meu sofrimento entre a tarde e a madrugada: o cachorro latiu às 14,30; às 15 hs; às 15,15; às 16; às 16,43, às 17,10, às 18,3, às [illegible], às [illegible] horas.

E assim foi, falando, comprovando com as anotações, que Tanguarí houvera ladrado até a madrugada. E concluiu amargurado:

— O senhor compreende: sou um homem de trabalho, necessito estar em condições físicas e espirituais para poder desempenhar minhas funções de tesoureiro, no Ministério da Fazenda.

Laís, que ouvira as lamentações do adversário, lançou-lhe um olhar enviesado e comentou:

— Um homem dêsses não pode ser de trabalho. Como pode dizer que tem o que fazer um homem que confessa que passou quase vinte e quatro horas com um caderninho na mão anotando os latidos de um cachorro!

Para a Justiça

A fase policial do inquérito contra Tanguarí e Laís encerrou-se sexta-feira com a audiência de inquirição do indiciado.

Dentro de cinco dias, a contar da data do encerramento da tomada de depoimentos, o delegado deverá remeter os autos para a Corregedoria.

O processo será, então, distribuído a uma das varas de contravenções.

Eliminada a esperança de um candidato a presidente do IAPETC

Está pràticamente anulada uma das mais fortes candidaturas já apresentadas para a presidência do IAPETC, dentre as muitas surgidas para a vaga do sr. Cecílio Marques, que, por sinal, ainda não está nas cogitações do Presidente da República.

A candidatura nati-morta pertence ao sr. Antônio Ribeiro Duarte, envolvido em denúncia de grave irregularidade praticada quando foi interventor no IAPETC, referindo-se ao financiamento do imóvel à Avenida Ataulfo de Paiva.

Ainda no D.N.P.S.

O fato veio a furo através de uma denúncia do sr. José Nobell Soler, inspetor de previdência, e repercutiu na imprensa e na Câmara dos Deputados, onde o sr. Muniz Falcão estranhou que, apesar do escândalo, o Ministro do Trabalho continuasse mantendo o sr. Antônio Duarte no cargo de chefia que ocupa no Departamento Nacional de Previdência Social.

O sr. Duarte era considerado candidato do ministro João Goulart à presidência do IAPETC.

O curioso deputado

Em seu requerimento de informações, perguntou estimente o sr. Muniz Falcão (PSP, Alagoas): se foram determinadas medidas para a apuração da irregularidade denunciada; em que consistiram essas providências; qual o curso do processo e seu atual paradeiro.

Perde tudo

Face a esse desenvolvimento, é provável que, em lugar de passar a presidente do IAPETC, o sr. Duarte acabe perdendo até o seu cargo no D.N.P.S..

Funcionários no escândalo dos caminhões

O Prefeito mandou abrir inquérito administrativo para apurar as responsabilidades de funcionários da Secretaria de Agricultura, apontados pelo delegado Hermes Machado como envolvidos no escândalo dos caminhões-feira.

Para isso foram designados o delegado fiscal Egberto de Assis Silveira, o oficial administrativo Alfredo Crispim e o subnspetor Manoel Valadares Gomes.

Os funcionários apontados no Rlatório do dlegado Hermes Machado são os fiscais Jaime Pinheiro e Florim. De acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, a Comissão de Inquérito iniciará seus trabalhos dentro de três dias, terminando dentro de dois meses no máximo. Pelo artigo 248 daquele Estatuto os dois funcionários poderão ser agastados dos cargos pelo prazo de 90 dias, no máximo, a critério do próprio Prefeito.

ESTRÉIA DE DRAGÃOZINHO



A escova do soldado não se limita a lustrar o pêlo da mascote do regimento; também, e principalmente, acalma-lhe os nervos abalados na expectativa da estréia

Competição das quatro armas para o desfile do Exército

Reportagem e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Os soldados do Batalhão de Guardas, tradição da Infantaria, cuidam dos seus brilhantes uniformes

As quatro armas do Exército que liderarão o desfile de amanhã, viveram a semana esmerando-se em apresentar um belo espetáculo de garbo e elegância marciais. A artilharia lustrou seus canhões, a divisão blindada lubrificou seus tanques, a infantaria fêz brilhar os seus fuzis e a cavalaria cuidou com amor, dos seus animais. A reportagem do D.C. visitou quatro quartéis (um de cada arma) na tarde de ontem e pôde observar o ritmo dêstes preparativos.

Canhões e projetores

O 8º GACM (Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) partirá de sua sede no Leblon, comandada pelo tenente-coronel Origenes da Soledade Lima.

Formará com três baterias (uma de comando e duas de assalto) e 22 viaturas que conduzirão seus componentes. Formando juntamente com o 8º GACM irá uma Bateria de Projetores (em número de 8), sediada ao lado do Forte de Copacabana.

Na tarde de ontem cuidavam dos últimos detalhes preparatórios para que o povo possa apreciar em tôda a extensão da parada o espetáculo do rolar dos novos canhões calibre 152,4, rebocados por possantes tratores e conhecer os homens que os manejam.

Os tanques tomaram banho

Em dia desta semana os 45 tanques do 3º Btalhão de Carros de Combate (sediado em Realengo), roncaram vagarosos pelas ruas suburbanas com destino o centro urbano, como primeira medida preparatória para o dia 7 de setembro.

Estacionaram na Av. Francisco Bicalho, defronte à gare da Leopoldina. Os que passaram por este local puderam observar o curioso espetáculo da lavagem dos tanques por soldados e os trabalhos das guarnições (um sargento e quatro praças), realizando tôda série de testes em seus tanques para evitar surprêsas desagradáveis durante o transcorrer do desfile.

A infantaria mantém a tradição

Não há no Brasil batalhão de infantaria mais tradicional do que o Batalhão de Guardas, situado na Av. Pedro II. Marchará logo após a Polícia do Exército, abrindo o desfile das fôrças regionais do Império, reminiscência viva da história militar do Brasil.

O BG desfilará com 4 companhias de fuzileiros e uma de petrechos pesados (CPP), num total de 600 homens. O comando estará a cargo do coronel Orlando Ramagem.

No pátio do Batalhão de Guardas a soldadesca se encontrava espalhada em pequenos grupos, lustrando abotoaduras e capacetes, já luzidios pelo cuidado cotidiano. E a tradição do BG continuará imaculada.

'Dragãozinho' estréia amanhã

No 1º Regimento de Cavalaria (1º BC), os garbosos Dragões da Independência douravam seus capacetes e escovavam suas montarias com esmêro, pois não desconhecem a simpatia que despertam no povo por ocasião das grandes paradas.

O 1º RC formará com 4 esquadrões (alazão, castanho, vermelho e prêto), cada um composto de 77 cavalarianos, sob a chefia do coronel João do Couto Ramos, comandante desta corporação. A banda dos "Dragões da Independência", a famosa "Fanfarra", montará animais brancos.

Em substituição a "Chepeiro" (que anda solto, gordo e reformado pelo quatel, roubando as rações dos outros animais), o 1º RC apresentará na parada de amanhã o seu novo mascote, um pônei vermelho de 1 metro de altura chamado "Dragãozinho".

O cavalariço de "Dragãozinho" comunicou à reportagem sua esperança de que o novo mascote dos Dragões entusiasmará o povo, estando para isto em tudo preparado. Inclusive psicològicamente.

Os canhões hão de surgir, na manhã do Sete de Setembro, polidos em todo milímetro, lubrificados em todos os pinos

Aumento aos mineradores de carvão

O Presidente da República assinou decreto ontem facultando meios aos carvoeiros do Rio Grande do Sul para o aumento de salário dos mineiros e marítimos ligados à extração, beneficiamento e transporte do carvão daquele Estado.

A majoração salarial dos trabalhadores foi concedida em convênios celebrados no Ministério do Trabalho, respectivamente, a 25 de junho e 8 de julho do corrente ano.

No tipo "graudo"

Mantidos, até ulterior deliberação os preços básicos de venda dos diversos tipos de carvão daquele Estado, o decreto autoriza um acréscimo no preço do tipo "graudo", fixando em Cr$138,17 seu custo de tonelada para Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Taxa única

E' fixada em Cr$176,20 a taxa única a que se refere o artigo 1º do decreto 31.944, de 18 de setembro de 1952, estipulando-se que essa taxa será acrescida da sobrecota de Cr$... Cr$4,18 por tonelada, para o carvão fornecido nos porões e carvoeiros dos navios.

Desautorizado o Sindicato dos barbeiros a falar sôbre a "Semana Inglêsa"

Não diz respeito à classe, mas apenas a uma parte dela, que já se pronunciou — Reação contra o pelego Barbalho

A pretensão de que se estabeleça o regime de Semana Inglêsa para os barbeiros do centro da cidade é de interêsse exclusivo dos empregados e proprietários de salões instalados no centro comercial carioca, tornando-se, portanto, importuna qualquer consulta que o Sindicato dos Empregados em Barbearias venha a fazer à classe em geral — declarou ontem a Comissão que encabeça a campanha pró-Semana Inglesa em nota que dirigiu à classe, por nosso intermédio.

ASSEMBLÉIA ABSURDA

Essa nota (provocada por entrevista do sr. Manuel Barbalho, anunciando a convocação de uma assembléia da classe para se pronunciar sôbre o assunto) está vasada nos seguintes têrmos:

"O Sindicato dos Barbeiros não devia reunir a classe para deliberar a propósito do nosso memorial enviado ao Prefeito, uma vez que a questão diz respeito, particularmente, aos barbeiros que trabalham no centro da cidade e não aos barbeiros que trabalham em outros pontos do Distrito Federal. Nós já deliberamos a respeito, colhendo as assinaturas da maioria dos colegas que trabalham no centro. E foi, justamente, por se tratar de uma medida que só a nós, particularmente, interessa, que deixamos de ouvir ou apelar para o Sindicato que só deve deliberar com a audiência da classe inteira. A questão não é uma questão da classe. E uma questão de parte da classe. A essa parte, apenas, cabe decidir a respeito. Chamar os barbeiros dos subúrbios para opinar a respeito do fechamento das barbearias do centro é tão absurdo quanto chamar os barbeiros do centro para deliberar a respeito do fechamento das barbearias dos subúrbios.

Além disso, o sr. Manuel Barbalho — pedimos licença para declarar — não podia dizer que tinha certeza de que a maioria não aprova a nossa reivindicação, sem apresentar os elementos a que consultou para chegar a tal conclusão. Nós consultamos a classe, colhemos as assinaturas dos colegas e enviamos ao Prefeito o nosso pedido. O sr. Manuel Barbalho não consultou a classe, nemparte da classe, para fazer tal afirmação. Está, assim, prejulgando uma decisão. Achamos que na assembléia a ser realizada, os nossos prezados colegas dos bairros e subúrbios — e nesse sentido daqui lhe fazemos um veemente apêlo — deviam se abster de votar pelo motivo de se tratar de uma questão que a êsses nossos colegas não diz respeito; que deixassemque nós, os barbeiros do centro da cidade, decidissemos sòzinhos. E' o apêlo que fazemos e esperamos seja atendido".

Perdeu o emprêgo por haver conquistado uma bôlsa de estudos

Estar em gôzo de bolsa de estudos no estrangeiro não autoriza funcionário nomeado para um cargo a exceder o prazo de 30 dias de que dispõe, segundo a lei, para assumir suas novas funções — decidiu o Presidente da República, aprovando exposição de motivos do Dasp a respeito de um agrônomo que, estando nos Estados Unidos, perdeu o emprêgo, por sinal conquistado em concurso.

Nem mesmo pôde o funcionário em causa tomar posse por procuração, como pretendera.

OS FATOS

O funcionário em questão era professor de irrigação e drenagem do Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural, na Fazenda Ipanema. Tendo se habilitado em concurso para a carreira de agrônomo, recebeu convite para um curso de especialização na América do Norte. Na expectativa de ser nomeado, deixou procuração papra que outrem tomasse posse do aludido cargo, em to ao cargo. Todavia, levando em exercício do mesmo, no prazo legal.

Autorização

Apreciando o fato o DASP salientou que, nos têrmos do artigo 31 do Estatuto dos Funcionários Públicos o agrônomo perdera o direito a oarg. Tdavla, levando em consideração que o mesmo está nos Estados Unidos aperfeiçoando-se em irrigação, "especialidade de grande importância para a nossa lavoura e economia, e que não teve êle conhecimento de que seu afastamento se processava em desobediência às formalidades legais", o DASP opinou por que o dito servidor fôsse considerado empossado no cargo, a partir de 7 de março último.

A título excepcional sugeriu — no que foi atendido — que o agrônomo fôsse autorizado a permanecer nos EE.UU., sem perda dos vencimentos, até o término da bôlsa de estudos.

Programa da "Hora da Independência"

Com a presença do Presidente da República e a participação de duas orquestras (Sinfônica Brasileira e Teatro Municipal), três bandas e dois corais regidos pelos maestros Eleazar de Carvalho e José Vieira Brandão, realizar-se-á às 16 horas a comemoração denominada a "Hora da Independência", no pátio ao lado do Ministério da Educação.

Segundo o programa, após o Hino Nacional (Côro, Orquestra e banda), o Presidente da República discursará em homenagem à data da Independência.

A supervisão geral da solenidade estará confiada ao muestro Heitor Villa-Lobos.

O programa

E' o seguinte o programa da "Hora da Independência":

Hino Nacional; discurso do Presidente da República; Hino da Independência (côro, orquestra e banda); Hino da Proclamação da República (côro, orquestra e banda); Hino à Bandeira (côro, orquestra e banda); saudação orfeônica à Bandeira (efeito orfeônico); Boas-vindas (côro misto à capela, em quatro vozes); Canto do Pagé (côro misto à capela, em quatro vozes); Invocação à defesa da pátria (solo, côro misto à quatro vozes, orquestra e banda — solista Cristina Maristany); Sinfonia do Guarani (orquestra); Hino Nacional (côro, orquestra e banda).

Participação do concêrto: a Orquestra do Teatro Municipal e a Orquestra Sinfônica Brasileira; as bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, dos Bombeiros, da Polícia Militar e da Segurança da Prefeitura; os corais dos professôres orientadores e técnicos de Canto Orfeônico e do Teatro Municipal da Prefeitura, do Corpo docente e discente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e de vários professôres de canto orfeônico das escolas particulares.

Recusam os marítimos a tabela de alimentação organizada pela Marinha

O Comando Geral da Greve dos Marítimos repudiou como insatisfatória a tabela de alimentação aprovada pelo Ministro da Marinha, apontando diversos itens da mesma, como contrários aos interêsses da classe. Essa tabela foi uma das reivindicações dos navais, e sua elaboração foi prevista no acôrdo que pôs fim à recente parede.

Aquele órgão coordenador do movimento grevista denunciou, ainda, que o fato evidencia a má-fé, o esbulho e o achincalhe aos marítimos, conclamando a que todos tomem posição de luta, e estejam preparados para a defesa de seus direitos ao grito de "BASTA"!

AS RA ZÕES

Em nota oficial aos marítimos do Brasil, o "Comando" enumera onze tópicos por que repudia a tabela. São êles:

1) — Supressão do rancho para o pessoal que sai ou entra de serviço à meia noite e às 4 da madrugada, os quais ficarão sem comer desde o jantar até o café da manhã, que no horario atual perfaz um total de 15 horas sem refeição. Outrossim, não sendo obrigatória a substituição da carne sêca pela fresca, não têm dúvida de que sòmente aquela será servida, "conforme tem demonstrado a prática".

2) — Está prevista a substituição do leite fresco pelo condensado, em proporção desaconselhada até pelos fabricantes do produto. Os marítimos estão ameaçados, de um modo geral, de não terem mais rancho fresco, pois a regulamentação não prevê a obrigatoriedade de câmaras frigoríficas ou geladeiras para as grandes travessias. Ora, a maior parte de nossos navios cargueiros não possuem tais aparelhos para guardar alimentos frescos.

3) — a sôpa continua a ser considerada como prato, "o que constitui um absurdo".

4) — "Ao ser elaborada a tabela o Capitão-dos-Portos, ante a intransigência do representante do Sindicato dos Oficiais de Náutica e do dos Enfermeiros, em não se afastar da tabela aprovada pelos 14 Sindicatos, declarou que "deixava de elaborar a tabela como membro da Comissão, e passaria a usar de suas prerrogativas de Capitão-dos-Portos". A atitude foi nitidamente contrária ao acôrdo de cessação da greve.

5) — Não foi estipulado o correspondente em dinheiro para as etapas a serem pagas nas férias, quando em disponibilidade remunerada, ou desembarcados com causa, ficarem os marítimos no bloco ou adidos aos escritórios aguardando embarque. Dêste modo permanece em vigor a etapa de Cr$4,00 diários, assim mesmo sòmente para os desembarcados em férias.

6) — Porque não prevê a proibição de se utilizarem pratos já servidos em outras refeições, pois todos sabem "que a sôpa do jantar é feita com o que sobra do almôço".

7) — Porque a tabela da fome não apresentando o pequeno almôço, ainda aboliu o café das 20 horas. E também porque manda optar por chá, café ou mate, quando êsses alimentos têm sido servidos indiscriminadamente.

8) — Porque a atual tabela foi calcada na Portaria 41 de 12/7/47, que não é seguida por nenhum armador, por ser insuficiente, e por ter sido inúmeras vezes repudiada pela classe.

9) — Porque não estipula que todos os gêneros sejam de primeira qualidade.

10) — Porque não estabelece que a entrada de rancho seja fiscalizada por uma comissão constituída por marujos dos sindicatos representados a bordo.

11) — Por fim, porque ficou evidenciada a má fé, o esbulho e o achincalhe aos marítimos.

Perderá o Loide as suas regalias

O Presidente da República vai pedir ao Congresso Nacional que revogue a concessão de regalias e prioridade de atracação de que gozam os navios do Loide Brasileiro, e cancele o abatimento de cinquenta por cento dado aos embarcadores da mesma companhia, relativamente aos vistos nos conhecimentos de cargas e faturas consulares de mercadorias que se destinarem a navios daquela emprêsa

Neste sentido o Chefe do Govêrno assinou, ontem, mensagem a ser encaminhada ao Parlamento, acompanhada de dois projetos de lei sôbre o assunto.

A Mensagem presidencial resulta das conversações realizadas no ano passado, entre o Brasil e os EE. UU., referentes ao estudo de um plano conjunto para o fortalecimento e a reabilitação do sistema racional de transportes marítimos.

O Loide manifestou-se de acôrdo com a abolição das vantagens que vinha usufruindo, diante das compensações que terá dentro daquele plano de reabilitação. No mesmo sentido se pronunciou a Comissão Mista Brasil Estados Unidos.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

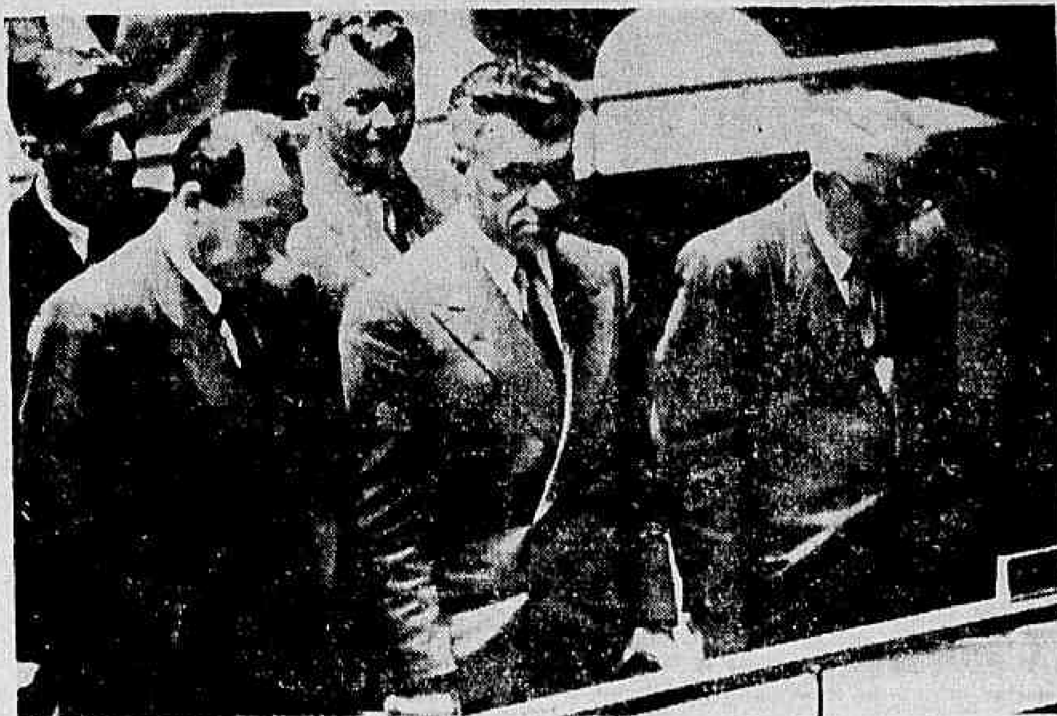
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.720 | RIO DE JANEIRO, 6 DE SETEMBRO DE 1953 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Em homenagem aos que morreram na Coréia



Êsses três cavalheiros que vemos acima são os delegados russos na ONU. Curvam-se reverentemente em homenagem aos mortos na guerra da Coréia, atendendo à determinação do presidente Lester Pearson, ao encerrar-se a sétima sessão da Assembléia do referido organismo internacional. Da esquerda para a direita vemos Semyon K. Tsarapkin, G. N. Zarubin e Andrei Vishinski.

Irã

O FANTASMA DO PETRÓLEO

A indústria petrolífera está preocupada com a manutenção da "distribuição ordeira" da produção mundial do ptrólo ebruto, que no momento é da mais alta de que se tem notícia. Por isto, a absorção, pelos mercados atualmente existentes, de mais 700 mil barris diários da produção de petróleo iraniano, é um dos problemas difíceis da atualidade e o interêsse das companhias petrolíferas é resolve-lo sem que haja "grandes pertubações de preços".

Nos meados de 1951, quando o govêrno do dr. Mossadegh encampou as propriedades da Anglo-Iraniana e estancou o fluxo do seu petróleo para o mercado mundial, as companhias procuraram aumentar a toque de caixa a sua produção e dentro de pouco tempo, segundo afirmam, já havia mais petróleo à disposição do mundo do do que o que se havia evaporado por obra e arte do histriônico nacionalista persa.

A volta do petróleo iraniano ao mercado depende de vários fatores, um dos quais é o próprio tempo necessário para por em operação instalações que estão paralisadas há mais de dois anos. Embora só sejam necessárias algumas semanas para que se reinicie a extração do petróleo dos poços, serão necessários pelos menos seis meses para fazer funcionar novamente a refinaria de Abadan a maior refinaria de petróleo do mundo.

Penúria do govêrno

O govêrno iraniano está grandemente necessitado de fundos e, agora que o Xá promoveu aumentos de vencimentos no Exército e na polícia que o restituiram ao poder, é provável que haja interêsse de restaurar a produção de petróleo, de onde, tradicionalmente, o seu govêrno aufere as rendas que alimentam o Tesouro do país.

Não está claro, ainda, o modo por que será procedida a restauração da produção, mas presume-se que a Anglo-Iraniana e o govêrno do Xá tentarão elaborar um plano satisfatório para ambas as partes, constando nos Estados Unidos que "não haverá interferência estranha até que fique claro que nenhuma transação pode ser feita com a Anglo-Iraniana, que desenvolveu sòzinha os recursos petrolíferos do Irã".

Embora o petróleo dêsse país esteja fora do mercado mundial há mais de dois anos, será difícil agora conservá-lo fora por muito tempo, pois êle é indispensável à economia do país.

Nos Estados Unidos formulam-se, a propósito do problema, várias hipóteses:

1) Se a Anglo-Iraniana recuperar o contrôle, os suprimentos de petróleo iraniano podem ser canalizados para o mercado mundial com o mínimo de perturbações de preço. Todavia, a produção de outros países do Oriente-Médio — que em todos êles atingiu os níveis máximos — teria de ser reduzida por algum tempo. Uma vez que a procura de produtos de petóleo continua sempre aumentando, isto poderia ser executado se grandes sacrifícios para qualquer país.

2) Se não houver acôrdo com a Anglo-Iraniana, a volta do petróleo persa ao mercado internacional pode causar pertubaçes sérias. Outra organização sem os adequados serviços e escoadouros de distribuição poderia reduzir drásticamente os preços, para encontrar e criar mercados. Essa perspectiva, dizem os americanos, "provoçaria o caos no mercado petrolífero mundial, pois sòmente poucas áreas produtoras poderiam competir com a produção barata do Irã".

Petróleo do Oriente Médio

Desde a segunda guerra mundial, o petróleo do Oriente Médio tornou-se um fator dos mais importantes nos mercados mundiais. Quando os poços do Irã foram fechados, a produção do Oriente Médio era de 2.129.000 barris por dia, superior em 500 mil barris diários à produção da América do Sul (Venezuela) e da área do Caribe (Antilhas Holandesas). Sendo negligível o consumo local do combustível, êle vai quase todo para os mercados internacionais.

A importância do Oriente Médio, neste particular, está fadada a crescer.

As reservas estimadas conhecidas, existentes naquela área, comparam-se com as do resto do mundo em conjunto, incluindo a Rússia. Com poços petrolíferos que produzem de cinco a dez mil barris diários e que jorram petróleo assim durante anos a fio, o custo de produção é apenas uma fração do de outras áreas produtoras do mundo.

Mais barato que o petróleo americano

O petróleo do Oriente Médio já é um fator de grande importância nos mercados norte-americanos. Com a redução dos fretes em navio-tanque emprêgo de navios-tanques gigantes o petróleo do Oriente Médio, a despeito do seu recente aumento de preço pode ser importado (e está sendo) pelas refinarias norte-americanas da costa leste, por preço inferior ao do petróleo venezuelano. Com a fixação dos preços do petróleo bruto dos Estados Unidos, é também mais vantajosa para as mesmas refinarias da costa leste o refino do petróleo do Oriente Médio.

Há resistência, por parte dos produtores independentes dos Estados Unidos, à importação do petróleo estrangeiro, que tem diminuido nos últimos dois meses. Elas se tem limitado a 900 mil barris diários de "fuel oil" pesado, menos 150 mil barris diários do que nas importações máximas do ano passado.

Problemas internos

Consta nos círculos petrolíferos norte-americanos que a tentativa de aumentar as importaçõa de petróleo para absorver mesmo parte da produção iraniana contará com a oposição da Associação dos Produtores Independentes de Petróleo dos Estados Unidos, que tem insistido com o Congresso para limitar as importações a 10% do volume da produção nacional. Por outro lado, as companhias portadoras também estão interessadas na estabilidade do mercado petrolífero americano e não desejam aumentar as importaçõs a ponto de abalar a estrutura dos preços internos.

Problemas práticos e políticos

O Irã, com o desastrado govêrno de Mossadegh, chegou à bancarrota. O país está sem divisas e seu funcionalismo com o pagamento dos vencimentos em atraso. A economia "sem petróleo" de Mossadegh baseava-se "no enriquecimento pela não importação", teoria que aliás tinha também seus defensores aqui no Brasil. As importações foram reduzidas de 50% e ainda mais desencorajadas pela depreciação do "rial".

O Xá e o general Zahedi encontram o país debilitado pela aventura política e roido pela inflação. O equilíbrio da situação do país depende agora da solução do caso do petróleo e se o Irã conseguisse colocar no mercado mundial as mesmas quantidades de petróleo que a Anglo-Iraniana distribuia antes de 1951, isto lhe renderia pelos menos 200 milhões de dólares anuais de lucro, o suficiente para recolocar o país nos eixos em pouco tempo. Como vimos, a perda de Abadan determinou um esforço para cobrir o "deficit" petrolífero internacional com a produção de outras áreas, notadamente de Kuwaite, Arábia Saudita e Iraque, tendo surgido em Aden uma moderníssima refinaria.

O problema agora, para o petróleo iraniano, é que sua volta a mercado internacional só pode ocorrer às expensas do petróleo de outras fontes, ou seja com a redução das "royalties" que toca ao rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, ao cheick de Kuwait e ao govêrno do Iraque. E' problema, como se vê, para a diplomacia dos dois grandes países anglo-saxões, de ânimo forte e saudável sistema nervoso, e para o conhecido espírito de compreensão das fôrças empenhadas em guerra fria do petróleo.

Rússia

RELAÇÃO SALÁRIOS-PREÇOS

O economista inglês Pau, de Hevesy escreve, de Londres, ao "New York Times", esta interessante carta:

"Embora Malenkov, no seu discurso de 8 de agôsto, tenha reconhecido publicamente certas deficiências na situação econômica da União Soviética, evitou cuidadosamente mencionar a importantíssima questão que os economistas chamam a relação entre os salários e os preços".

"Todavia, todos os que têm visitado a Rússia afirmam com ênfase que o operário russo pode comprar apenas pouquíssimas mercadorias com o seu salário e deve trabalhar muito mais tempo que os operários dos países capitalistas para ganhar o suficiente para comprar qualquer coisa, seja roupa ou uma garrafa de leite".

"De acôrdo com estatísticas compiladas pela ONU, a renda nacional *per capita*, na União Soviética, foi de 300 dólares no ano de 1949 (última cifra disponível). Por esta razão, em vista dos preços exorbitantes que vigoram na Rússia, o povo russo deve sofre completa miséria, o que está em flagrante contraste com a felicidade e a prosperidade descritas pelo sr. Malenkov".

"A relação entre os preços e os salários é o índice mais revelador (e significativo) do padrão material de uma nação e do valor essencial do seu sistema econômico. Um país onde muitas mercadorias de superior qualidade podem ser compradas com o produto de salários tem um sistema econômico sadio. Um país onde sòmente umas poucas mercadorias de qualidade inferior — e frequentemente de pouca duração — podem ser compradas com o produto de salário tem um sistema econômico doente'.

"Enquanto a competição, tanto nacional como internacional, tem como resultado preços baixos e qualidade superior, a falta de competição — que caracteriza tanto o socialismo como o emunismo — tem como resultado preços altos e qualidade inferior. E' claro que, com um salário dado, pode-se comprar mais se os preços forem baixos do que se forem altos".

"Se o socialismo e o comunismo abandonassem o comércio pelo Estado e o sistema de fixação de preços, e praticassem a rivalidade pacífica na produção e no comércio, rivalidade que é conhecida como competição de preços, então poderia trazer prosperidade aos países em que estão dominando. Mas deixariam imediatamente de ser socialistas e comunistas se abandonassem o comécio pelo Estado e a fixação de preços, que é a própria essência de seu regime econômico. Devia ser mencionado aqui que, na Suécia, onde há nominalmente um Govêrno socialista, 95% das fazendas e das fábricas são de propriedade particular e prevalecem condições de competição".

"A relação salários-preços é a pedra de toque. Quando quer que Malenkov e Tito se lançam a fazer discursos, deixam invariavelmente de mencionar êsse assunto importante pela razaão muito simples de que não tem explicações convincentes a oferecer".

Exilados Russos

PERDEM O APOIO NORTE-AMERICANO

Uma organização norte-americana, decepcionada com a luta fracional que dividia os dois principais grupos de exilados russos anti-soviéticos, resolveu cortar-lhes a subvenção com que os financiava por não terem êles encontrado um denominador comun na luta contra a ditadura comunista.

Essa decisão põe fim aos esforços desenvolvidos durante mais de dois anos pelo Comitê Americano em prol da Libertação do Bolchevismo, uma organização dirigida pelo Vice-Almirante Leslie Stevens, reformado, antigo Adido Naval em Moscou, para unificar os exilados russos, num espírito um tanto bolchevista, diga-se de passagem.

O comunicado feito pelo Comitê diz o seguinte: "E' lamentável que as fôrças políticas da emigração não tenhom tido visão e espírito público para pôr de lado suas divergências internas e se unirem na apresentação de uma frente comum contra o Kremlin. O fracasso da emigração em se unir nessa conjuntura crítica só pode contribuir para os esforços do Kremlin no sentido de criar fricção e dissenção nos círculos da emigração".

"Recordando a história dos esforços pora conseguir a união entre os grupos de emigrados, revela a declaração que, em outubro de 1952, houve um bom comêço nesse sentido, com a criação de um Centro de Coordenação da Luta Antibolchevista, que abrangia exilados de quatro grupos de grandes-russos e cinco de outras nacionalidades (ucranianos, georgianos, etc.)

O Centro de Coordenação cindiu-se em junho último. Um grupo dominado por grandes-russos, mas incluindo alguns grupos não-russos, avocou a o papel de continuador legítimo do velho Centro de Coordenação. Esse grupo é oficialmente chefiado pelo sr. S. P. Melgunov, embora o seu líder conhecido seja Alexander Kerensky, o Primeiro Ministro da República Democrática que foi derrubada pela revolução de 1917.

O segundo grupo, composto de organizações não-russas, assumiu o nome de Centro Coordenador Antibolchevista das Nacionalidades e é chefiado por uma georgiano, o sr. E. P. Gegetchokori, embora o seu líder mais conhecido seja o historiador russo Boris Nikolaievsky.

Depois de passar em revista a história da formação das facções rivais, o Comitê do Vice-Almirante Stevens declara que "não havia alternativa até reconhecer que não há perspectiva imediata para a formação de uma frente única da emigração". Não considera o Comitê que a existência de dois agrupamentos, "nenhum dos quais compreende uma representação equilibrada da emigração russa, contribua para um prosseguimento eficaz da luta antibolchevista".

Os Grupos em Conflito

O grupo Melgunov-Kerenski acusa os seus rivais de serem em sua maior parte marxistas e separatistas, tendo como principal objetivo dividir a Rússia em vários países, embora não haja certeza de que as nacionalidades não-russas da União Soviética desejem realmente ter independência completa e separar-se da Grande Rússia.

O grupo Gegetchokori-Nikolaievsky acusa o grupo Melgunov-Kerensky de ser uma organização nacionalista de grande-russos direitistas, cujas concessões à autodeterminação das minorias deixam de esconder o propósito de manutenção da hegemonia grande-russa sôbre as minorias não-russas da União Soviética. A luta pode parecer inócua e até ridícula ao almirante americano tão cioso de "unanimidade", mas, na prática, o que deveria perceber é que, no caso, Malenkov está firmemente ao lado de Kerensky, pois êle nada tem de comum com marxistas que compreendem o poder de atração do ideal separatista.

Inglaterra

Indústrias desnacionalizadas

Começou na Grã-Bretanha, em princípios de agôsto, o processo de dvolução da indústria britânica do ferro e do aço, nacionalizada pelo Partido Trabalhista de Attlee, aos interêsses privados que a possuiam — mas começou timidamente e em escala pequeníssima.

A lei trabalhista que necionalizou a parte mais importante da indústria britânica foi revogada no princípio do corrente ano, sob protesto da oposição, pela maioria conservadora do Parlamento.

No dia 4 de agôsto, a Iron Steel Holding Realization Agency, organismo que foi criado pela Lei de Desnacionalização, anunciou que havia completado o seu primeiro ano de existência.

Para uma repartição cujas atribuições são liquidar o uma indústria de propriedade do govêrno, que a adquirira pagando indenizações aos seus antigos donos, os negócios foram pequenos. Duas firmas (British Ropse, Ltd. e William Cooke e Co. Ltd.) readquiriram um têrço das ações que possuiam antes da nacionalização nas usinas Templeborough Rolling Mills Ltd. Tocou a cada uma um lote de 72.001 ações que foram compradas a 7/6 d contra 7 sh. que havia recebido do govêrno em 1951, transação relativamente pequena, montando a apenas L. 54.000. Serão oferecidas em breve, de preferência aos antigos proprietários, ações de sete outras companhias.

A timidez com que os antigos grupos estão procurando entrar novamente na posse dos seus antigos interêsses prende-se com tôda a certeza à advertência do Partido Trabalhista, quando da discussão da Lei de Desnacionalização no Parlamento, segundo a qual quando o partido voltasse ventualmente ao poder — o que pode ser resultado de futura eleição — nacionalizaria novamente a indústria do frro e do aço e em condições talvez não tão vantajosas para os seus proprietários quanto as da nacionalização de 1951. A indústria deverá funcionar como atividade "desnacionalizada" a partir de 1º de janeiro de 1954. Veremos, então, qual será nela ainda, a participação do govêrno.

EE. UU.

INQUÉRITO PARLAMENTAR

O deputado Albert Rains, democrata do Alabama, solicitou uma investigação parlamntear do Congresso a respeito de um plano para destruir o sistema de seguro federal dos depósitos bancários". Esse plano teria sido traçado pelos grandes bancos de Nova York, segundo consta dos Anais do Congresso, de 4 de agôsto.

O deputado Rains faz parte do Comitê de Bancos, Moeda e Crédito, da Câmara, e de sua denúncia ao Congresso consta um trecho de um relatório do Contador Geral da Federal Deposit Insurance Corporation, no qual são relacionadas consideráveis importâncias que numerosos bancos deixaram de recolher ao F.D.I.C. Tais importâncias estão classificadas como "pagamentos a menor, por limitações estatutárias".

O sr. Earl Cook, presidente do Conselho de Diretores da F. D. I. C., explica que a lei que criou a organização seguradora foi aprovada como consequência das falências de bancos nos primeiros anos de década de trinta é susceptível de diferentes interpretações, por parte dos bancos contribuintes. A parte dessa lei relativa às contribuições foi simplificada em 1950, quando se estabeleceu um limitação de cinco anos no tocante aos processos para recuperação de "pagamentos a menor".

O deputado Rains, todavia, dá a seguinte descrição, em sua declaração, do que lhe parece ter ocorrido:

"Com a mudança de Govêrno, ocorrida êste ano, os grandes banqueiros de Nova York chegaram ao poder político. Um dos maiores estabelecimentos financeiros de Nova York — o The National City Bank of New York — colocou três dos seus homens em altas posições do Govêrno, entre êles o sr. W. Randolph Burguess, Vice-Secretário do Tesouro. Não é segredo que Burguess não vê com bons olhos a F. D. I. C.".

Os bancos consideram a denúncia do sr. Rains um "ataque político" ao Govêrno e ao sr. Burguess, mas admitem, por outro lado, que as contribuições para o seguro de depósito são muito altas.

Canadá

MINÉRIO DE FERRO

Está em vias de se completar uma das mais espetaculares iniciativas de que se tem notícia, no tocante à extração de minério de ferro. E' o caso da mina Hogarth, no Canadá, que verá céu aberto em breve, depois que estiver removida toda a camada de barro do fundo de um lago que já foi drenado.

Essa nova região mineira, quase tão rica quanto as minas de Ungava, na divisa entre Labrador e Quebec, chama-se Steep Rock Mines e está situada na província de Ontário.

Para a exploração dessas minas foram drenados 75 bilhões de galões de água e estão sendo removidos mais de 40 milhões de metros cúbicos de barro que recobrem a camada de minério de ferro de alto teor que, talvez antes do fim do corrente ano já esteja tomando o caminho das usinas de aço americanas través dos Grandes Lagos.

As jazidas foram descobertas em 1938, ose trabalhos preparatórios de sua exploração foram iniciados em 1942. A produção corrente de minério está na azão de um milão e 250 mil toneladas por ano, servindo às necessidades do Canadá; calcula-se, porém, que até o fim do ano já tenha se elevado a um e meio milhão de toneladas, quando já será possível começar a exportar. No ano de 1954, a extração de minério subirá a 2 milhões de toneladas, devendo atingir, em 1959, a cinco e meio milhões de toneladas.

Nesse ano de 1958, uma companhia americana, que arrendou parte da exploração do minério do lago, começará a produzir e estima-se que, nos dez anos seguintes, mais cu menos, a produção de Steep Rock se elevará a dez milhões de toneladas por ano.

Pelas prospecções feitas até agora calcula-se que a jazida contem 500 milhões de toneladas de minério de alto teor. A estrutura geológica não está, todavia, bem estudada e outras estimativas dão o seu potencial como de um bilhão de toneladas. Reservas, por conseguinte, para muitas décadas, talvez para mais de um século.

De Marrocos ao Irã: agita-se o mundo árabe



O chefe árabe Mohammed Moulay Ben Arafa é o novo sultão de Marrocos, após depor Sidi Mohamed Ben Yousefj, que fugiu para a Córsega em companhia do harem... O caso do sultão deposto foi levado ão Conselho de Segurança, da ONU, pelo bloco árabe-asiático, que, entretanto, por maioria de votos deixou de apreciá-lo. A fotografia ao centro, tomada em Rabat, é um "close-up" de manifestantes que acorreram para festejar o novo sultão. Finalmente, vemos o Xá do Irã, em companhia do general Zahedi, que derrubou e prendeu Mossadegh. O soberano persa recebe aplausos da multidão, em Teerã, por ocasião de uma de suas últimas aparições em público.

Letras

Um mestre enfezado

CARLOS DAVID

"A naides tengas envidia,
Es muy triste el envidiar,
Cuando veas a otro ganar
A estorbarlo no te metas:
Cada lechón en su teta
Es el modo de mamar".

Martín Fierro

E' uma pena que o erudito professor Sílvio Júlio, conhecedor abalizado da literatura hispano-americana (por cujo bom gosto não respondemos, uma vez que Blasco Ibanez, Alberto Insúa, Pérez Lugin e outros pares fazem as suas delícias) e cujas pesquizas no campo da filologia oferecem acentuado interêsse, ao publicar os seus escritos conserve neles o mesmo tom polêmico, o mesmo desmedido sarcasmo, já insuportáveis na sua costumeira manifestação oral.

Seus ataques resvalam do plano intelectual, literário, ou, como êle prefere, científico (gosta de entremear as suas exposições com advertências dêste gênero: "E' a voz da ciência que fala"...), para a sanha pessoal. E neste particular, note-se que o mestre sofre de mania de perseguição. Considera-se, ao que parece, menosprezado, desconhecido, em sua própria terra, e o que é pior, amordaçado. Entretanto nada disso acontece. Abra o sr. Sílvio Júlio a pequena **Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira,** de Otto Maria Carpeaux, e lá encontrará o seu nome citado. Isto prova que o "hipócrita", o "afoito, o "estúpido simulador", o "psicopata" ,o "burroide" etc., não o esqueceu, **malgré tout.**

Tudo isso denota como o pobre homem suporta mal a glória alheia. E quando procura elogiar alguém, Olegário Mariano ou Guilherme de Almeida, por exemplo, há de ser atirando pedras em Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Murilo Mendes, que chama de "trompe tuberculosa de cretinos" (?) (Vd. "O crítico Rafael Cansinos Assens e nossa orientação hispanista", Jornal do Comércio, 30/8/53).

Contudo, domine o leitor a indignação que acaso lhe provocar esta e outras marotices de mestre Sílvio Júlio, porque se trata, realmente, de um competente glotólogo. Seus **Estudos Gauchescos de Literatura e Folclore,** publicados recentemente em edição do Clube Internacional de Folclore, merecem ser lidos, depois de uma conveniente poda.

Mas vamos proceder por partes, e abordemos primeiro a pena do esteta. Ela valeria um subtítulo, e onde melhor se pode apreciá-la é na primeira parte do livro: "Quatro anos entre gaúchos", onde a pavoneação atinge culminâncias assim:

"A pena do esteta vibra com a contradição dos quadros que os olhos descobrem pela redondeza da Terra. E' tremor de mistério, é angústia de assombro, é tudo de grande e de pequeno, essa variedade dos tipos e dos cenários. Cada planície, infinito de luz. Cada montanha, arrojo petrificado. Cada rio, segrêdo que se esconde no peito da floresta. Cada onda que recita estrofes de melancolia na solidão das praias, um beijo cheio de amor, cheio de poesia, cheio de lendas" (p. 4).

E o que dizer, então, daquela passagem que nos traz "bacanais de perfumes" e "trigais de oiro" Meu primo João David, cultivador de extensos trigais no Rio Grande, deveria refestelar-se com esta bela imagem: "trigais de oiro que tangem melodias de fortuna e de paz", ao invés de se preocupar com a praga das lagartas.

A êstes instantes líricos, acrescente-se legítimos "morceaux de bravoure":

"O gaúcho sabe ser incomparável na carga de cavalaria. Ao estrepitar dos cascos da montaria, ouvindo o troar dos canhões, vendo o fuzilar inquietante das lanças, sentindo o sangue borbotar-lhe niagaricamente das veias, não há imitá-lo nem confrontá-lo nunca" (p. 7).

Êste "niagaricamente" soa como um achado notável. Sete Quedas e Paulo Afonso não poderiam oferecer nada mais sugestivo. Apenas a vontade aí de imitar Euclides da Cunha é forte demais. Caberia aos "sertanistas" ao ensaísta Eugênio Gomes, por exemplo, medir tôda a dose de fiasco em que redundou aquêle período. O pior não são ainda êste e outros pastiches (há também um estouro da boiada, à página oito, que chega a levantar, de fato, uma polvadeira!), mas trechos ocos, como o seguinte:

"... o Brasil é cristal **da natureza** desta parte da Terra, já pelos tesouros da sua flora, da sua fauna, da sua mineração, já pela poesia de tudo. Ele guarda mil feições. E' o cofre de sensações e de assombrosos contrastes" (p. 10).

E uma vez que estamos procedendo por partes, chegou a hora de recrutar alguns desaforos que pululam nos **Estados Gauchescos** de mestre Sílvio Júlio:

"Há nas terras meridionais do Brasil uns insignificantes malucos que abominam de tudo que lembre influência castelhana, direta ou indireta, na formação da sociedade sul-rio-grandense da fronteira. Esse grupelhito irresponsável supura e dejeta asnices sem perdão, principalmente através das etimologias de um manipanço ainda não catalogado entre certas espécies pré-históricas: Walter Spalding. Para tal gentalha... etc. etc. etc." (p. 224-225).

Aí vão outros mimos estilísticos da fina sensibilidade do sr. Sílvio Júlio: "sr. linguistinha de mel coado" (p. 231), "pataratas de patriotarrecas" (p. 235), "maucórios" (p. 237), "botucudos filologuetes" (idem), "pelintrinhas" (ibidem), "walter-spaldinguismo sporreado e caborteiro" (p. 238), e êste, primoroso: "teses abagualadas e maturrangas dos filólogos colmilhudos" (idem).

Quando o mestre pilha o engano de um autor, que cochilou ao tratar de determinado vocábulo, confundindo sua etimologia, aí então rebenta a gostosa gargalhada: "Quiá, quiá, quiááá..." (p. 233).

Se estivéssemos à cata de outro subtítulo, para o arremate desta crônica, pescaríamos em Corneille o alexandrino:

"Mais votre fermeté tient un peu du barbare"...

e neste final caberia nos referirmos à competência de mestre Sílvio Júlio, da qual até aqui não demos nenhum exemplo. Não faltam. A Aurélio Buarque de Holanda, enumerou uma longa lista de vocábulos que o comentador de Simões Lopes Neto apontara pixotemente como gauchismos ou platinismos, em seu glossário aos **Contos Gauchescos e Lendas do Sul,** mas que não passam de consagrados hispanismos, americanismos, amerigenismos, conforme o demonstra, convincentemente, o autor dos **Estudos Gauchescos.**

Aponta ainda o sr. Sílvio Júlio a mania açorisante de filólogos que parecem não admitir as fontes castelhanas no Rio Grande do Sul, pelo fato de encontrarem gêmeos seus na língua de Rui de Pina, Fernão Lopes, Gomes Eanes, de Zurara, Gil Vicente, Antônio Ferreira (ps. 230-232).

E uma das advertências mais preciosas dêste livro é, sem dúvida, quando o autor aconselha cautela na investigação das fontes do "Negrinho do Pastoreio" Augusto Meyer, em **Prosa dos Pagos,** insistira na sua procedência rio-grandense, Sílvio Júlio vem agora aludir à lenda do "Quemadito", existente nas "regiões argentinas da Catamarca hispano-amerígena" (p. 198) O crítico remete o leitor à obra de Rafael Cano, **Del tiempo de Naupa,** capítulo "El alma del quemadito".

Vamos, pois, dar a despedida, aconselhando o mestre Sílvio Júlio a descalçar as esporas de galo de rinha. Com isso lucrariam muito mais os seus ensaios e nós, que afinal nada temos a ver com a terrível vaidade do autor. Depois, já se foi o tempo dos espadachins. E não fica bem a um sábio professor, exibir-se como o Fininho, da Televisão:

"Olha só que bruto peito,
Olha só o meu muquinho!..."

Máscara e "Cermalite"

Reportagem de YVONNE JEAN

Era um dêstes "ateliers" nos quais não é possível permanecer sentado por mais de cinco minutos, pois, continuamente, objetos estranhos, originais, imprevistos chamam a atenção e atraem o visitante que não pode impedir-se de observá-los de perto, acariciá-los, virá-los!

Não só quadros e desenhos, mas tecidos pintados, máscaras, louças botões, "abat-jours", echarpes, colchas e tudo o que pode ser tentado por artistas de mãos hábeis, que gostam de manipular a matéria. Objetos heteróclitos amontoam-se por tôda parte: é o material de pesquisa de quem acaricia a madeira e a madrepérola, o cobre e a seda, a palha e o arame, de quem não despreza nenhuma matéria porque acha que tôda matéria pode se tornar decorativa.

Julya pinta quadros. Mas também faz echarpes com pára-quedas usados, estampa saias, pinta sereias e peixinhos, e ondas nos tecidos e nas louças. Os motivos do mar sempre voltam, naturalmente em tudo que esta apaixonada do mar cria. Foi criada à beira mar, o mar do Norte, tumultuoso e infinito assinalou juventude. E aqui continua vivendo perto do oceano.

Gil também pinta quadros. Mas apaixonou-se, agora, por máscaras máscaras sorridentes ou desesperadas, selvagens ou misteriosas participam da conversa do alto das paredes. Parecem ser feitas de uma ceramica que não é ceramica, uma matéria estranha; como também os botões, os abat-jours e os outros objetos decorativos que vou descobrindo à medida que a noite se desenrola. E nestes objetos não encontramos sereias nem peixes, mas troncos, árvores, cipós. Ele ficou alucinado pela floresta na qual viveu durante muitos anos. Gil Navarro é argentino, fugiu de casa nos quatorze anos e meteu-se na floresta virgem durante anos a fio. Só se "civilizou" aos 24 anos, voltando para a cidade.

O Pernod, milagrosamente chegado de Paris, e a noite fria e o barulho das ondas emprestavam algo irreal à **sala. Onde estavamos(Em** Paris, em Buenos Aires ou no Rio?

As ceramicas que não eram ceramicas tornavam a chamar minha atenção. Passei os dedos numa máscara e perguntei:

Mas qual foi o material que empregou, afinal de contas?

A pergunta agradou ao pintor Gil Navarro que respondeu em voz vibrante:

— E' um material inteiramente novo que revolucionará a construção e a decoração.

E as explicações que me deu me pareceram tão interessantes que vou tentar reproduzí-las, deixando de lado seus quadros e os tecidos de Julya, dedicando esta reportagem à cermalite, exclusivamente, pois é êste o nome da matéria que eu vira pela primeira vez naquela noite em Leblon.

— A cermalite foi inventada por um engenheiro francês que se chama Bernard Dardon d'Arsonval. E' uma matéria duríssima, 3 vezes mais resistente que o concreto. Será empregada em construção. Mas não sou eu que devo lhe dar uma entrevista sobre um material tão novo e interessante e sim o seu inventor.

Onde vive?

— Está no Rio onde acaba as ul- Eu só posso lhe falar da aplicação desta matéria em arte, em decoração. Sou o primeiro a fazer estas experiências. E não há muito tempo que as faço:. E' a fase das pesquisas.

— Poderia me explicar melhor porque gosta desta matéria?

— Com ela faz-se uma espécie de ceramica à frio, sem precisar de forno.

— Foi por isso que tive a impressão de uma ceramica que não era ceramica!. . .

. . .E existe em muitas côres?

— Não, é côr de areia. Mas misturam-se pigmentos diversos à cermalite e assim podem se conseguir todas as côres imagináveis. E depois de misturada com um pigmento colorido qualquer, a cermalite torna-se da côr desejada. Não mudará nunca mais. Assim, pode arranhar esta mascara. E' dura. Mas mesmo que arranhe verá que a parte colorida não é uma camada de pintura e sim a própria matéria. O bloco todo é da mesma côr que nunca mais sairá.

— Lembra as perolas verdadeiras que pode descascar à vontade: sempre permanecem pérolas!

— Isto mesmo. Você está começando a compreender quantas possibilidades novas a cermalite oferece para a decoração? Poderão ser feitos grandes afrescos nos prédios. Não perderão jamais a côr. . .

— Mas não compreendo como coloca estes desenhos mais finos, verdes e vermelhos sobre o fundo cinza dêste toso, exclamei, apontando para uma máscara com um olho vermelho, outro amarelo e uns traços verdes que figuravam a boca.

— Pinto com cermalite, se assim posso me exprimir. Com uma espatula! Examinei os grandes botões muito decorativos, espalhados na mesa entre escamas enormes, conchas apanhadas na praia, um colar de cavalinhos marinhos, coral branco, um cipo, pedacinhos de espelho.

— Usa tudo para enfeitar suas máscaras, não é? E' estranho ver dentes e olhos de concha nesta máscara que lembra um tronco de árvore!

— Instintivamente sempre estou inspirado pela floresta. Mas surgem às vezes elementos do mar porque Julya não pode impedir-se de trazer conchas e escamas e tudo o mais para casa!

Examinei as numerosas mascaras que tenciona expor em breve. Apesar da originalidade de cada concepção, sempre encontrava algo básico essencialmente africano e às vêzes azteca:

— Procuro não copiar a máscara africana, ou azteca, ou inca, explicou o artista; mas tratar de me meter nestes mundos para fazer minha criação própria

— Compreendo este processo, respondi. Porém, acredito que você deverá encontrar-se à si próprio sem se apegar às máscaras congolessas do por exemplo. E' natural que o influenciam porque os povos aos quais se referiu fizeram tantas máscaras. Mas já que há interêsse para a renovação da máscara. . . Lembra-se de Ensor e das suas máscaras. Eram pintadas em tela. Mas isto não faz diferença!

Interrompeu.

— Você tem razão: e é provável que esta seja a primeira fase já que estou pesquisando um material novo. E' provável que uma evolução ulterior me afaste destas influências. Porém não se trata de copia voluntária ou não. Sou um autodidato e pinto instintivamente e a floresta me marcou para sempre. . .

Autodidato é maneira de falar, pois Gil estudou muito na Argentina. Depois veio para Porto Alegre onde suas exposições tiveram êxito. Mudou-se para São Paulo onde deu aulas fez exposições. Só está no Rio há poucos meses.

Gil sumiu no outro quarto e voltou com uma máscara delgada, com matizes verdes e terracootá lindas, uma boca quadrada, um nariz que me lembrou a concepção do camponês Permeke.

— Esta é a última que fiz e faço questão que a veja, apesar de ainda inacabada porque tenho a impressão que a evolução que você sugere está se processando naturalmente. Esta nada tem de africano ou azteca, não é! Estou saindo da fase experimental durante a qual havia de me deixar influenciar pelas máscaras conhecidas - seria muito estranho dizer que a arte africana foi a fase academica de quem estava se familiarizando com um material novo? - e fazendo as "minhas" máscaras.

A mascara é linda, mesmo. Levei-a, com algumas outras, pedindo que m'as emprestasse. Estão á vontade na parede do terrasse. Enquanto escrevo isto olho para a mascara beiçuda, cinzenta com uma patina de verdes e havanos suaves e finos arames de cobre que a transformam num elemento essencialmente decorativo. E olho para a última criação do artista, esta máscara, de concepção tão pessoal.

O ambiente ficou transformado. As máscaras emprestam-lhe algo primitivo, estranho e misterioso como a floresta e o mar. Passo os dedos sobre a matéria nova com a qual acabo de travar conhecimento. E sinto certa emoção, pois tenho a impressão de assistir à um nascimento e todos os começos representam uma curiosidade e uma esperança.

Poesia enlutada

STEFAN BACIU

Em trabalho publicado faz algum tempo nesse suplemento de literatura, informamos, apressadamente sôbre a evolução da poesia no Paraguai. Traçando o perfil da lírica do país vizinho, afirmávamos que por causa da sua difícil evolução, devida a várias condições políticas e sociais, não encontramos no Paraguai aquela riqueza poética, tão característica de outras repúblicas da América Latina.

Entre os mais destacados cantores da terra guarani assinalávamos naquela ocasião os poetas Herib Campos Cervera e Júlio Correa. São estes dois, sem sombra de dúvida, os mais típicos representantes da moderna lírica paraguaia, e seu lugar na poesia de Continente ainda não foi devidamente assinalado, sobretudo devido à comodidade dos pesquisadores, que preferiam a formula "a incógnita paraguaia", introduzida na literatura da America pelo historiador literário Luis Alberto Sánchez.

Num breve lapso de tempo acabamos de ler a notícia da morte dos dois poetas, e êste acidente terá repercussões incalculáveis sôbre a futura evolução da poesia no Paraguai, que - de um só golpe - vê-se empobrecida de suas vozes máximas. Em duas linhas, um matutino carioca notificava a morte, ocorrida em Buenos Aires, onde vivia exilado, do poeta Herib Campos Cervera, e num artigo bastante sentimental no jornal paraguaio "La Tribuna", que veio por simples acaso às nossas mãos, um amigo de Júlio Correa comentava seu desaparecimento. Quero dizer que fatos de importância na literatura de um país vizinho passavam despercebidos, enquanto que na mesma epoca varios jornais noticiavam a presença de um poeta qualquer, que veio da França com boina, sem significação literária, sem mensagem e sem importância.

Júlio Correa, autor de uma grande obra dramática e de um punhado de poesias tipicamente paraguaias, "passará a lenda popular como um Quevedo ou um Bocage, na velha peninsula iberica", escreveu êsse grande conhecedor da literatura paraguaia, que é o brasileiro Valter Wey. Reunindo em 1943 suas poesias em volume, tão modestamente apresentado, Correa escolheu o título "Corpo e alma", como se fôsse para mostrar que tem duas faces, ambas essencialmente poéticas. O livro de tão nobre conteúdo humano, em cujas páginas ressoa uma revolta que ainda será lembrada em terras paraguaias, fecha a época tradicionalista da lírica no Paraguai, abrindo ao mesmo tempo o caminho para a verdadeira poesia, cujos mais típicos representantes deviam ser Herib Campos Cervera, Augusto Roa Bastos, Josefina Plá e Hugo Rodriguez Alcalá. Criador do teatro guarani, autor e empresário, Júlio Correa nunca deixou de ser o inconfundível poeta, preocupado não tanto com suas dores de pobre homem mas com as feridas de sua pátria triste e martirizada. Há nesta coletânea impressa em papel amarelecido uma atitude de "pobre diabo", como dizia Correa de si mesmo, uma irreverência de anarquista e boêmio, mas há, antes de mais nada, uma voz que será lembrada não sòmente pelos leitores de poesia, mas pelo povo, no meio do qual se formou o universo poético de Júlio Correa. Nos subúrbios de Assunção, que êle tanto amava, como também nas histórias literárias ainda a ser escritas, este poeta esquisito ficará como um marco.

Completamente outro foi o fenômeno Herib Campos Cervera. Líder incontestado do movimento de vanguarda no seu país, o poeta pode ser considerado, conforme afirma Wey representante mais alto de sua época e de sua geração. Publicando sua primeiras poesias nas revistas de estudantes de Assunção, em 1923- 24, Herib Campos Cervera teve uma das mais organicas evoluções de todos os poetas de sua terra, chegando a realizar um livro de grande beleza, como "Ceniza Redimida" (Editora "Tupã", Buenos Aires 1950). Poeta de tendências sociais, poeta-cidadão e poeta nacional, Herib Campos Cervera nunca caiu na grosseira poesia politiqueira de tipo "mau-mau" nunca sacrificou sua inspiração, como fizeram vários adeptos do realismo socialista. Homem culto, em busca permanente do aperfeiçoamento, Campos Cervera interrompe com sua morte a evolução da moderna lírica paraguaia, que ele "colocou no ritmo americano e a altura da atual poesia do Continente" (Walter Wey).

Correa morreu em Assunção. Herib Campos Cervera desapareceu no exílio, e a morte dos poetas desterrados sempre tem um sentido dramático, pois lembra a grande tragédia de Ovídio falecido em Têmislonge da Roma amada. Poeta da terra, Herib Campos Cervera dedica as primeiras páginas do seu livro, impresso no exílio à terra do Paraguai, que não voltou mais a ver:

"Um punhado de terra que leva entre seus lábios e sorriso e o sangue de teus mortos".
"Um punhado de terra
para encostar a seu incendiado número
o frio inteiro que vem do tempo de morrer".

COMENTÁRIOS

"O inconveniente único dos cães são os gatos da vizinhança. Cão que não mate gatos é um ser anormal e desprezível. A culpa é dos gatos que vêm para rua onde não têm nada que fazer, ao invés de ficarem em casa a abusar da ternura das solteironas afetivas e desocupadas. De resto podem, querendo, vingar-se nos ratos da perseguição dos cães. Deus fêz o mundo de maneira que todo animal é perseguido por outro e persegue um terceiro. Todo homem é perseguido por uma mulher e persegue outra, a qual por sua vez persegue outro homem, e assim sucessivamente. A reciprocidade é coisa rara, e não é vulgar o caso dos grilos que se devoram mutuamente e por isso ficou clássico como as obras do padre Antônio Vieira.

Passa o cão por ser amigo do homem. A frase, à fôrça de repetida, passou a ser de uma banalidade insultante para o homem e para o cão. De fato, quase todos os animais são amigos do homem - alguns até ao ponto de o comerem, quando não são domésticos. O cavalo se é carinhosamente tratado, é dedicado e leal ao dono. Alguns há que não se deixam montar por outra pessoa. Tive um cavalo que se alguém entrava na cavalariça olhava para trás a ver quem era; e se era eu, imediatamente se acomodava a um canto do boxe para dar lugar que eu lá entrasse.

Até o gato, egoísta como um solteirão próspero, é capaz de uma certa afeição Mas não tem a lealdade do adversário. Tenho tido cães e gatos em casa, e nunca um dos meus cães atacou um gato da casa, ao passo que o gato fazia esperas aos cães atrás das portas. Conheci porém um gato pertencente a uma pequenita, e quando a pequenita chorava o gato, de onde quer que estivesse, corria para ao pé dela para se roçar por ela, que era a sua maneira de a consolar e mostrar-lhe a sua simpatia. Essa mesma pequena tinha uma perdiz, que lhe deram ferida de asa e que ela tratou e curou. A perdiz a seguia por tôda a parte em casa. E tão bem conhecia a sua posição social, que à hora do jantar saltava invariavelmente para o centro da mesa, onde se deitava, e ali ficava quieta, evidentemente à espera que chegasse a hora do assado.

A verdade, porém, é que nenhum animal tem a lealdade franca, a amizade desinteressada e alegre por que se distingue o cão.

O mais notável no cão é a sua inteligência. No oéste da América usam-se os *blood-hounds* para achar a pista dos criminosos e capturá-los pelas calças, o que tem para o fugitivo inconvenientes, se êste objeto de vestuário é delgado. Em França usam-se cães no serviço aduaneiro, e na Bélgica há cães contrabandistas. São hoje de uso comum para o serviço da polícia nos bairros perigosos. E o *mastiff* de agora é o representante dos cães de guerra dos antigos saxões, que armados só com os seus dentes deram cabo de muito inimigo. Usa-os a Cruz Vermelha, e são conhecidos os feitos dos valentes molossos dos montes de São Bernardo.

Um amigo meu que viajava na Suíça, ao chegar a uma hospedaria na montanha viu um cão, que estava deitado na soleira da porta, levantar-se, por as mãos no estribo do carro, examinar os passageiros, e, indiferente às carícias com que o acolheram voltar para o seu capacho. Intrigado pela atitude do animal pediu explicação do caso. Dois anos antes chegara ali com um viajante. Este um dia partiu para uma ascensão sòzinho. O cão, obedecendo contrariado, ficou à porta esperando. O viajante caiu num precipício e levaram-no morto para a aldeia lá em baixo, onde o enterraram. O cão ficou sempre à espera e a cada carro que chegava ia ver se nele vinha o dono; como não o visse, voltava desapontado para a soleira da porta, de onde só saía quando chegava outro carro. Se D. Madalena de Vilhena tivesse feito o mesmo, quando se demorou D. João de Portugal, não teria casado com o frei Luís de Sousa, tendo-nos poupado o imortal drama de Garret". (Santo-Thyrso - "De Rebus Pluribus")

A poesia, nova religião

JOÃO GASPAR SIMÕES

Dizia-me há dias uma senhora: "Nunca leio versos. Não sei ler poesia". Eis uma confissão que denuncia um estado de espírito por assim dizer geral, e não só da mulher, do homem também. No entanto, talvez valha a pena chamar a atenção para êste fato: hoje em dia é a mulher, não o homem, que se mostra menos favorável à leitura dos poetas.

Se a ela, de fato, se dirigiram os trovadores medievais e nela se inspiraram os poetas do **Cancioneiro Geral de Garcia de Resende,** se ainda a ela, que os poetas da primeira fase da lírica renascentista consagram as suas eclogas e por ela os Petrarcas e os Camões se perdem de amores, a verdade que, com o andar dos tempos, a poesia vai-se desprendendo dos encantamentos da feminilidade e ainda mesmo quando, como no romantismo, a mulher a inspiradora do poeta, de certo modo se pode dizer que ela perdeu o cetro do reino da poesia: a poesia cada vez se afirma mais coisa própria do homem, forma de expressão do signo másculo. Bem certo que são hoje mais frequentes do que nunca as poetisas e que até mesmo corrente encontrar-se entre os poetas de condição menos feminina, ou seja, entre os poetas de expressão intelectualista, estros do sexo fragil. Mas a explicação do fato parece-me dever procurar-se na evidente masculinização da mulher. Desde que esta passou a concorrer com o homem na vida pública, disputando-lhe a esfera das atividades durante séculos a êle reservada, nada mais natural que irmos encontrá-la no terreno em que os poetas do nosso tempo tendem a colocar o exercício da arte poética.

Compreende-se muitíssimo bem que a mulher e o homem, de maneira geral, a mulher e o homem para quem a literatura são antes de mais nada formas de exaltação da sensibilidade mercê da criação de mundos imaginários, se sintam desorientados diante da obra da maior parte dos poetas do nosso tempo. A poesia, através da obra dos seus mais altos representantes nos nossos dias, passou a ser uma "forma de conhecimento". Quando não uma "forma de conhecimento", um "exercício espiritual". A poesia está reservada, atualmente, a missão mais ascética de tôdas as artes. Podem o teatro e o romance continuar a sua anfibológica missão de elevar e distrair que a poesia, essa, reserva para si a bem nítica, a bem clara, a bem categoria, missão de elevar e de elevar apenas. A distração já não pertence ao descendente do "mimo" romano ou do jogral da Provença. Este encontra-se hoje na galeria dos filósofos e dos místicos. Entretem-se a si próprio brincando com coisas absolutas, mas sem nunca sorrir, sem nunca se permitir entreter os outros.

Muito havia a dizer sôbre as causas deste refúgio místico que hoje a poesia. Num mundo em que o cepticismo e a ciência deixam o homem a braços com a imenência, completamente despojado de esperança e de fé, compreende-se a necessidade de absoluto e de transcendência em esferas da vida espiritual outrora apenas reservadas à expressão de sentimentos e anseios de ordem puramente terrena. Não que a poesia só atualmente se erga acima da contingência, não que os poetas, pelo menos os maiores, não tivessem sempre associado na sua inspiração, o divino e o humano. A verdade, porém, que o exercício poético só indiretamente era tomado como uma aspiração à divindade. A conhecida com o misticismo religioso nas cantigas dos trovadores provençais era o efeito de uma confusão de sentimentos alheia à própria essência da poesia. Hoje que os poetas, pela sua maior parte, são incrus, o seu misticismo apenas se torna evidente quando entra em ação o mecanismo secreto da criação poética. Paul Claudel é categórico, num dos seus **Entretiens,** recentemente publicados na seus "Entretiens", recentemente publicados na Nouvelle Revue Française, com Jean amrouch. Perguntando-lhe êste porque razão pensava Claudel, à volta de 1900, trocar a poesia pela vida claustral, o grande poeta de **l' Annonce faite à Marie** respondelhe que seria essa a única maneira o poeta é a finalidade principal Deus. A poesia, segundo Claudel, para o poeta a finalidade principal da sua vida. Ora, continua ele, "uma vez que se entra na vida claustral, uma vez que se professa, uma vez que se aceita o estado religioso, a finalidade principal da vida não pode ser a poesia ou a literatura. Seria uma contradição nos próprios termos". E Paul Claudel, aceitando esta doutrina, justifica, sem dar por isso, o caráter absoluto e místico, mas sem Deus, da poesia moderna. Para um S. Francisco de Assis, a poesia era ainda uma forma de amor divino. A poesia, para o poeta da fase não absoluta da poesia, podia, sem dificuldade, integrar-se numa hierarquia de valores no tôpo da qual se encontrava o Criador.

Não assim para o poeta dos nossos dias. De tal modo se tornou uma finalidade em si mesma, e uma finalidade de sentido totalitário, o culto d ordem poética que um Paul Claudel, na última fase da sua vida, sem renegar por completo a sua obra, lamenta não ter recebido de Deus a graça que lhe pedira: ou seja - a renúncia total à sua vida de artista.

"A vocação artística", afirma o autor de **Le Soulier de Satin,** " uma vocação excessivamente perigosa e a que muito poucos são capazes de fazer frente. A arte dirige-se a faculdades do espírito particularmente perigosas: à imaginação, à sensibilidade, as quais podem, com muita facilidade, levar ao rompimento do equilíbrio e a arrastar o artista a uma vida pouco digna".

Palavras equivalentes nunca as poderiam ter pronunciado em Ciotto, um Dante ou um Chateaubriand. A arte e a poesia para estes artistas e poetas não se opunham à santidade. Para eles, a arte e a poesia não eram um Absoluto. Insensivelmente, Paul Claudel atribui à poesia e à arte o sentido profano que ela hoje tem e, mais ainda, o valor absoluto que lhe atribuem o poeta e o artista que para a poesia e a arte transferiram as suas faculdades místicas. De um certo ponto de vista, a arte e a poesia, no nosso tempo, é como que um **erzats** da religião.

Com efeito, não é fácil acompanhar, desprendidamente, e numa atitude de deleite, o poeta moderno.

A senhora que me dizia não saber ler versos exprimia com sinceridade a desorientação que atualmente toma todo aquele que se abeira do poeta na esperança de encontrar na sua obra algo daquilo que os poetas anteriores a Baudelaire naturalmente exprimiam. Ou fôssem amorosos ou fôssem elegíacos, ou fôssem religiosos ou fôssem ditirâmbicos, os versos dos poetas anteriores à sacratização da poesia eram sempre versos que conduziam a alguma coisa, que ofereciam passagem para algure quando mais não fôsse para a identificação do leitor com os sentimentos e as aspirações do poeta. Hoje, não. Hoje a poesia não leva a parte alguma: hoje a poesia não é uma ponte entre duas margens -, a margem onde está o leitor, e a moderna, é um abismo onde o leitor desce e onde permanece frente a frente com o que no poeta e capacidade de criação de um universo de beleza absoluto e fechado, inferno místico a que Paul Valéry chamou, à sua maneira, "délice **sans chemin**".

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

ACABA DE SAIR
"O ANTIGO E VERDADEIRO LIVRO DE SÃO CIPRIANO"
(POSSIDONIO TAVARES)
O único e completo, à venda em todas as livrarias
Não esqueça leitor amigo quando pedir o "LIVRO DE S. CIPRIANO" peça o Antigo e Verdadeiro de Possidonio Tavares

e Artes

Dois sonetos novos

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

— I —

Anjo e papoula

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A cabeleira é fértil qual um rio
de fogo entre estandartes e ninféias.
Trombetas a perseguem. Gladiadores
morrem por ela jovens como estrêlas.

Quando os cavalos saltam, de acicates
rompem constelações. Os cavaleiros
caçam a noite, as lebres e uma hortênsia
de ventre azul . Hortênsias são os seios

de ofélias afogadas ao crepúsculo
em rios boreais. Ó virgens mortas,
ó rosas de gangrena e desencanto :

tendes nas mãos um anjo e uma papoula,
marchais sôbre o sol-pôsto, que renasce
dos vossos olhos murchos de agapanto.

— II —

Lua de angústia

Poetisa, és como a Lua tresnoitada
que o mar levanta ao céu, és como a lua
de fina porcelana, de alva e nua
cal. Quando a tua face macerada

e branca me subverte a embaraçada
memória onde o teu riso tumultua
velhos fichários, e onde desagua
qual um rio, tua voz, eu sofro, Amada

uma angústia tão fria e tão intensa,
ardente qual um Sol, e mais gelada
que a noite equatorial; uma descrença

mortal e uma fé tão viva; um grito
tão cruel em minha alma, que mais nada
quero além dos teus braços de infinito.

Em tôrno de duas introduções

TEMISTOCLES LINHARES

Ao iniciar seus comentários em tôrno de **Introdução ao mundo do romance**, cuja autoria cabe a quem subscreve estas linhas, abordou o senhor Brito Broca um dos problemas literários mais curiosos: o sensacionalismo dos títulos dados hoje aos livros de ensaio e de crítica em relação a outros tempos, quando prontificava no gênero, entre nós, um vulto como o de Silvio Romero.

Reflexo do espírito do tempo, sustenta o erudito crítico de "A Gazeta" de S. Paulo Quantos os livros que aparecem hoje servidos de títulos sem nenhuma correspondência com o conteúdo títulos simbólicos, metafóricos, pretensiosos, impertinentes, pedantescos e que parecem adotados mais como chamariz, como armadilha ao leitor pouco interessado em tal gênero de prosa.

Louvável, sem dúvida, a vigilância do crítico. Justa e oportuna a sua advertência. Por que chamar a livros de ensaios e estudos críticos de **A parte do fogo, A sandália de Empédocles, A cinza do purgatório**? Não há, implicito, um desejo de enganar, de ludibriar o leitor?

A observação, aliás já feita alhures há algum tempo, não deixa, como se vê, de ser oportuna e justa, no sentido de procurar resguardar a literatura séria dos prejuizos do sensacionalismo.

Mas ela se torna injusta e inoportuna, na sua severidade intempestiva, ainda que depois atenuada por referências amáveis, quando pretende também abranger um título em que figura a palavra **introdução**, como se esta representasse um escândalo, um pretexto para o autor querer se mostrar ou despertar a curiosidade desatenta do leitor.

Que se entende por êsse têrmo, no sentido comum ou mesmo no sentido literário? Significa alguma coisa **de sôbre-humano**, de extracrítico, para **que se lhe possa emprestar um valor de alegoria pretensioso e sensacionalista, semelhante ao dos rótulos** de livros indicados?

Com a palavra **introdução** começa que não há metáfora nem nenhuma simbologia ou analogia disfarçada. Um ensaio sôbre romance pode perfeitamente ser uma introdução ao estudo do romance. A idéia que a palavra sugere primeiro é a da preparação, de iniciação, de ingresso no assunto e nos seus problemas. Não é a de uma visão total, geral e completa de tudo quanto exista sôbre a matéria, desde suas origens ocultas e remotas até à atualidade.

No caso do romance universal, que é o nosso, uma introdução não pode ir além do essencial, ficando naquilo que contribui mais para a evolução e desenvolvimento do gênero e, sobretudo, para o esclarecimento de seus problemas vivos.

Tratando-se de um gênero novo por excelência, é lógico que a introdução tenha de girar de preferência em tôrno do que é contemporâneo e moderno. Acaso o romance não é contemporâneo e moderno?

E' certo que há quem sustente estarem as origens do romance na Grécia e até no Oriente antigo, nas narrativas de **Mil e uma noites**, por exemplo. Mas que importa isso dentro de uma introdução, quando ela tem em vista o romance complexo e imperialista como o concebemos hoje? O que mais interessa, é evidente, está na discussão e no debate de seus problemas vivos

O romance antigo está morto. Era coisa diversa. Pouco importa que a **Princesse des Clèves**, que admitimos como uma das possíveis fontes do romance moderno, proviesse dêle. Ou mesmo que o romance moderno tivesse outra fonte no romance popular folhetinesco, depois do aparecimento da imprensa, como também admitimos. Vamos até mais longe, ou mais perto, se quiserem: seriamos capazes de admitir a iniciação do romance verdadeiro a partir de Balzac e Stendhal.

Decerto que seria preciso escrever um tratado e não uma introdução (palavra mais modesta), para não deixar escapar **nada**. Só sôbre as origens do romance, como se sabe, Menendez Pelayo escreveu quatro fortes tomos.

Não cremos por isso ser preciso não deixar escapar nenhuma citação de romancista importante para que uma **Introdução ao mundo do romance** mereça a inclusão dessa primeira palavra, como quer Brito Broca. Pois só por não serem mencionados nela quatro nomes de romancistas (e poderíamos, sem dúvida, elevar **a** algumas dezenas êsses nomes) é que, a seu ver, a palavra **introdução** está mal empregada, dizendo muito mais do que o conteúdo do livro.

Vejamos, porém, quais sejam êsses romancistas que faltam. O primeiro é Manzoni, cujo único romance **I promessi Sposi** o crítico considera, não sabemos se fundado apenas numa questão de preferência pessoal, como ponto culminante da novelística universal! Essa, sim, é uma opinião estranha, que só pode pertencer ao sr. Brito Broca. Já se vê que Manzoni é o seu fraco, uma vez que o discurso deste **Del romanzo Storico** é considerado pelo nosso crítico como "imprtante ensaio em que aquêle escritor colocou o assunto em têrmos definitivos". No entanto, como se sabe, existe entre o romance e o ensaio apontados a maior contradição. Se aquêle se mostrava fiel à linhagem scottiana (o próprio Manzoni chamava a Walter Scott de Homero histórico), êste é a condenação do romance histórico, que deu uma obra classificada por Brito Broca como ponto culminante da novelística italiana? Attilio Momigliano afirma que Manzoni, vivendo na época romântica, não representa verdadeiramente o romantismo italiano, porque não lhe deu nenhum livro representativo, o mesmo sucedendo a Foscolo e Leopardi, embora os três sejam escritores representativos da Itália. Isso não quer dizer, contudo, que **I promessi Sposi** não possa ser elevado à categoria de uma obra-prima, o que também não significa tratar-se de um romance fundamental, portador de riquissimos elementos novos, capazes de fazer dêle uma fonte em que viessem se dessedentar outros romancistas. A obra aparece mais como um resultado, um aprimoramento do gênero histórico à maneira de Scott, fulmi-

(Conclui na 4.ª Pág.)

Domínio Rococó

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA, Setembro (Pela Panair do Brasil) — Os esforços dos que procuram isolar do curso da história alguma fase particular — à do Renascimento, por exemplo, ou a do Barroco, — a fim de melhor apreciá-la em seus motivos e suas caracteristicas individuais, tem encontrado objeções muitas vêzes ponderáveis. Não seriam eles apenas uma nova modalidade do velho êrro de se dividir a história humana em seções independentes entre si, armadas, uma contra outra, atrás de inexpugnáveis fronteiras ou imobilizadas para sempre como as estátuas de um museu?

E' inevitável, no entanto, quando se trate de abraçar uma daquelas fases, destacá-la provisoriamente do processo histórico onde se inserem, moderar-lhe o ritmo, se não imobilizá-la, tentar discernir, onde possivel seus verdadeiros limites, em favor dessa espécie de visão unitária requerida pelo mister de historiador. Há em tudo isso, sem dúvida, um artifício, mas artifício prestimoso e que apresenta suas vantagens reais, desde que seja tido simplesmente como tal. Para melhor apreender a continuidade histórica é forçoso introduzir uma pausa momentanea ou um **adágio** no curso dos acontecimentos, sem o que mal se poderá perceber como nelas se entrelaçam os pensamentos e as obras dos homens. O artifício assemelha-se, no fundo, ao do observador ou julgador de uma contenda esportiva que recorre, para maior segurança do juízo, à câmara lenta. A ilusão de numerosos historiadores, diferentes daquele julgador ou observador, está em que se deixam ao cabo enleiar pela limpidez da imagem assim obtida, pela nitidez dos seus contornos, e se esquecem, não raro, do artifício que as tornou possiveis.

De muitos trabalhos recentes sobre o barroco — a literatura, a politica, a civilização barrocas — não se pode dizer que tenham evitado constantemente uma tal ilusão. E' bem possivel que a simples sugestão de uma cômoda etiqueta extraida da história da arte, em particular da história da arquitetura, ajudasse insensivelmente reduzir o "periodo" assim batizado a uma unidade coerente, compacta, inconfundível, sempre igual a si mesma, capaz de suportar confronto, por esses aspectos, com a imagem tanto tempo admitida como fiel, da época imediatamente anterior, ou seja do Renascimento.

O exemplo de tais enganos suficientemente instrutivo para nos advertir contra a acquiescencia tranquila e sem reservas a um conceito não menos serviçal e empolgante, que historiadores e críticos, alemães em sua generalidade, como Ermantinger e principalmente Herbert Cisarz, tomaram, como no caso do Barroco, à história da arquitetura para aplicá-la a todo um período histórico. Fora da arquitetura o Rococó deveria envolver manifestações tão dispares na aparência como o são a pintura de Watteau e de Tiepolo, o estilo Luis XV, o frivolo arcadismo, as músicas de Jomelli, Gluck, Cimarosa, Mozart, o melodrama, as comédias de Marlvaux e de Goldoni, a Enciclopédia, a franco-maçonaria, o anti-mecanicismo de Berkeley, o mecanicismo de Condillac, o experimentalismo de Hume e dos herdeiros de Locke, as tendências econômicas e sociais que irão redundar na chamada revolução industrial da Inglaterra e as tendências sociais, econômicas e ideológicas que desembocarão na Revolução Americana e na Revolução Francesa.

Formas de pragmática e etiqueta, moveis e utensílios caseiros, preferencia dada a determinados materiais sobre outros (a seda, o vidro, a porcelana, a madripérola, a madeira, nos países do norte, substituindo largamente a pedra), estilos de ornamentação e de jardinagem, movimentos religiosos (o metodismo, o pietismo) charlatanismo mistico (Cagliostro), denação de classes, de idéias de valores, inspirada em parte pela crescente afirmação da burguezia, coexistência de atitudes e principios contrastantes, do aulicismo com a revolta, da sentimentalidade lacrimosa com o epicurismo etico, do sensualismo com o racionalismo, da mitologia pagã e da **chinoiserie**, tudo isso deveria congregar-se e irmanar-se sob o mesmo rótulo. Que sutileza de raciocínio não seriam necessárias para se forjar um comum denominador ou entre elementos tão adversos uns nos outros?

Todavia, não precisa uma extrema atenção para verificar-se como entre essas formas distintas e opostas existem certas zonas de contato e mesmo laços secretos que justifiquem e até pareçam reclamar; um tratamento comum. Quando elas não se explicam pelo prentesco, podem explicar-se, não raro, pela própria contrariedade. E será talvez proveitoso, para melhor entendê-las, tentar considerar essas formas discordantes em uma só e mesma perspectiva, capaz de unificá-las e momentaneamente awariguá-las, contanto que, logo em seguida, possam reaver sua liberdade e que o artifício provisório não se converta para o historiador numa fatal armadilha.

O interêsse de semelhante investigação seria tanto mais consideravel para os brasileiros quando no Setecentos, ainda mais do que no Seiscentos – que a anual moda do Barroco tendeu a valorizar em excesso — parecem situar-se as legítimas nascentes de diversas manifestações que, particularmente na esfera intelectual e sobretudo na literatura, se ostentam aos dias de hoje.

A rebelião contra a linguagem alambicada e retorcida da era barroca foi no Brasil, como no Portugal de Setecentos, mais do que uma questão da moda literária, uma espécie de imposição patriotica. Que o gosto lusitano se conformasse mal com as excentricidades do chamado estilo e, e que a Idade de Ouro das letras e artes castelhanas tenha correspondido entre portuguêses, significativamente, a uma fase de declínio em muitos pontos, ou de esclerose da criação literária o que se poderia mostrar sem grande dificuldade. No entanto não convem insistir demasiado nas supostas idiosincrasias nacionais como fundamento exclusivista de contraste com esse. E' certo que Vieira, tão brasileiro quanto português, chegara a exclamar certa vez, em pleno Seiscentos, que o "estilo culto não escuro, negro boçal e muito cerrado", posto que em seus mesmos escritos se possa bem discernir o vinco do culteranismo e principalmente o do "conceptismo". E dessa rebeldia, em verdade epidérmica e na fundamental, encontramos amostras tanto ou mais eloquentes na propria Espanha barroca.

De qualquer forma, a convicção, justa ou ilusória, de que a revolta contra as excentricidades gongóricas e a volta ao natural, ao natural fingido, embora, dos jardins à inglêsa dos heróis de puruca e tricornio, dos falsos pastores da Arcadia redivida, significava realmente apreciável novidade, serviu para colorir de vivas cores e dar calor próprio às manifestações lusitanas do setecentismo, confundindo-as com as expressões mais genuinas da alma popular.

Faça-lhe a culterana
Mui bom proveito à lingua castelhana,
Que a frase portuguêsa, por sezuda,
Por prezada e por grave não se muda.

Assim se pode ler na Fenix Renascida, impressa entre 1716 e 1728 e que, apesar de inspirada em parte nos novos modelos, ainda se acha grandemente impregnada de espanholismo. E ainda ao final do século XVIII, um brasileiro, Manuel Inácio da Silva Alvarenga repisará os mesmos motivos em sua epístola poética a Basílio da Gama, exclamando em "alexandrinos castelhanos":

Tu sabes evitar, se um tronco ou jaspe animas,
Do sombrio espanhol os góticos enigmas,
Que inda entre nós abortam alentos dissolutos,
Verdes indignações escândalos corrutos.

De qualquer modo é licito dizer que no Brasil, como em Portugal, o despojamento das complicações seiscentistas corre paralelamente com o declinar da influência espanhola nas letras e o enaltecimento sobretudo dos autores italianos e, afinal, também dos franceses. O bom êxito singular que logo alcançou entre os portuguêses dos dois mundos uma instituição tipicamente italiana como a Arcadia explicável, ao menos em parte, wor essas circunstâncias. Os arcades tinham surgido para combater o "mau gosto" nas letras, e mau gôsto, para os portuguêses da época era sinônimo de gôsto espanhol, enquanto não se confundia com os "enigmas góticos" de Silva Alvarenga. As cicatrizes das guerras recentes e ainda mais a lembrança da humilhação nacional, sob o domínio da Casa de Austria, servia para dar um poderoso conteúdo emotivo a essa tentativa de renovação nas letras —.

Para remessa de livros: Rua San Marino, 12, int. 2 (Roma)

LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA

UMA COLEÇÃO PRIMOROSA — MAIS DE 50 OBRAS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Diretamente da Editora ao Público Apenas por 10 Cruzeiros o Volume

Torne-se assinante dos livros da "COLEÇÃO SARAIVA", recebendo em sua residência 1 livro por mês, apenas por 10 cruzeiros SEM MAIS DESPESAS
livro do mês de Setembro
A ESCRAVA ISAURA
de Bernardo Guimarães
livro do mês de Outubro
AS QUATRO IRMAS
de Luisa May Alcott

LIVRARIA ALBERJANO TORRES
RUA VISC. INHAUMA, 134 — Sala 916 — Telefone: 23-5713

Conversa sôbre livros

ENEIDA

Para nós outros, os velhos, dedicados e fiéis amigos dos sebos, enamorados de novos livros e livros velhos, muitas coisas acontecem, tristes ou alegres, como são as coisas da vida em geral. Além das dedicatórias, — das quais me vangiorio de possuir algumas preciosas, organizadas em paciente coleção — é fácil encontrar, nos livros vendidos aos sebos, pedaços de papel que foram bilhetes, rascunhos, notas, projetos esquecidos entre folhas, como também leitores que conversam com autores, discutem com estes, idéias e opiniões.

Não direi mal dessas criaturas; conversar com um livro é como bater papo com um amigo e já vi mesmo um homem que nunca deixava de andar com um volume em baixo do braço. Explicava: – "Quando a gente gosta de alguém, passeia sempre com êle de braços dados". Este livro é o meu maior amigo; por que então me separar dele? "Infelizmente, um dia esse homem deixou de andar com aquele volume tão perto do coração e passou a caminhar com um disco de vitrola; aí todos viram que seu caso não era bom. Está realmente morando num hospício.

Falarei hoje das alegrias e tristezas encontradas na Livraria São José, propriedade de meu prezadíssimo amigo Carlos Ribeiro. Uma delas aconteceu num livro de ilustre poetisa, cujo nome naturalmente não direi. Logo no primeiro poema, o leitor opinou: "Lindo! Admirável!... Quanto mais o leio mais o desejo". E sem que eu compreenda a razão, escreveu em letras maiores: "Já" aliás "Já" é encontrado várias vezes, mas nem por isso consegui entender o seu significado.

Nem sempre aquele cuidadoso, apaixonado amante da poesia aplaudiu os versos da ilustre senhora. Na página 49, por exemplo, anotou: "Fraquis-si-mo e ingênuo". (Mantenho a escrita e a pontuação aqui e em todas as citações que fazer no decorres desta cronica. Peço ao senhor linotipista e ao revisor que sigam meu exemple, não tentando corrigir gramática e sentimentos alheios). Na página 50 o leitor riscou um pronome: "assim não; este está errado", e anoteu no poema o seguinte: "Regular. Terminação fraca". Em outro: "Bom; tem o lirismo, a elegância e a suavidade dos poetas, entretanto um tanto fraco no sentido figurado".

Como se vê há um certo entendimento, compreensão entre leitor e autor. Trocam idéias, como se fossem amigos intimos. Neste livro, um verso era é declarado "excelente, de um sentimentalismo suave e delicado", ora "muito bem". Há esta confissão: "Está poesia foi por mim alterada e escrita num album" (Pergunto eu: teria o leitor citado o autor?) Há poesia considerado "fraco, muito indeciso"; há um "admirável", outro "fraco para o assunto que escolheu", ou "não gostei deste". A poesia comete descuidos que o leitor não perdoa, assim na pagina noventa, uma anotação diz: "sem correções, cheio de erros" e em outros há linhas refeitas e a explicação: "assim é que devia ser". Vários poemas sofrem modificações e sou obrigado a confessar que para melhor, porque o leitor aí aparece mais como crítico própriamente dito, do que um amante apaixonado das letras.

No local já citado da rua São José, tive outros encontros deliciosos: nas "Noites da Virgem" de Vitorino Palhares, uma letra feminina e ingenua confessa: "Dizem que é imoral não entendo só tem reticencias". Em outro livro de poesias de uma grande mulher, à margem de um poema de amor e volúpia, um leitor escreveu: – "Se queres dar teu corpo a alguém, dá a mim que te amo!"

Não julguem que vejo essas coisas com os olhos frios e o coração insensível: pelo contrário. Gosto da vida pela vida mesma e nada melhor do que encontrá-la em pequeníssimos detalhes; se alguém lê um livro saboreando, mastigando, anotando, consertando, melhorando ou insultando, é que esse alguém como nós ama a vida, a leitura, e nesta vai buscar tudo que a outra tem de bom. Não são apenas leitores, são amantes ou amigos: Dirão: – Mas não acha voce, mulher de boa fé, que um amigo desses, jogando no sebo um livro que tanto amou, devia antes apagar suas impressões e não entrega-las ao público, aos curiosos como você? Eu respondei: Não! O leitor é um critico sem colunas assinadas nos jornais e a crítica literária ou artística deve ser exercida por todos, exposta a tôdas as luzes de sóis e lâmpadas. Isso sem considerar os que escrevem suas opiniões com tinta Parker e – a tinta pode empalidecer, esmorecer, mas fica.

Ah! as coisas tristes e ah! as coisas alegres encontradas nos livros usados. Uma vez escrevi sobre dedicatórias; essas sim, deviam ser arrancadas antes do livro ser mandado para a vala comum que é o sebo. Outra coisa a ser evitada, – e sobre ela chamo a preciosa atenção de todos os autores pricipalmente futuros – é a publicação de retratos: um retrato de 1930 encontrado num livro em 1953, por exemplo, é melancólico. Possuo alguns: um dêles de certo poeta aos vinte anos em seu primeiro livro: colarinho duro, pastinha, gravata borboleta e esta legenda: "o poeta quando começou a poetar". E' difícil encontrá-lo hoje na figura de ontem. Não se iludam os autores: retratos só em livros póstumos.

Na minha já referida coleção (de dedicatórias, ex-libris e retratos) há uma seção intitulada: "Apenas curiosas. Encontrei um Clóvis oferecendo um livro a Abero, assim "como mera recordação" e no mesmo exemplar

(Conclui na 4.ª Pág.)

Antônio Boto na página semanal das onze letras

UM GRANDE MARINHEIRO

Imensos investigadores ainda não puderam determinar o lugar certo onde se encontram sepultados os restos mortais de Cristóvão Colombo. Uns dizem que em Valladolid, outros que em Sevilla, em São Domingo ou em Havana. Parece-nos um pouco difícil que se encontrem nos quatro lugares ao mesmo tempo. Santo Antônio de Lisbôa, que possuia o dom divino, podia estar apenas em dois. E de corpo e alma presentes. Mas o mais provável é que as cinzas do glorioso almirante descobridor não estejam em parte nenhuma. Que é a melhor maneira de estar em tôdas. Não se sabendo onde está a sua sepultura, também não se sabe em que casa nasceu, há mais de cinco séculos. E nós tivemos a ilusão de a termos visitado.

Passamos dois anos na Itália. Gênova é um porto de novela; de novela policial. Vielas estreitas e sombrias que levam aos amigos mura di malapaga; *escadas intermináveis que descem ao inferno ou sobem a esplanadas radiantes que caem de bruços para o mar. Arranha-céus e conventinhos, hotéis de príncipes e antros de malta sinistra; teatros e bordéis, universidades e lupanares de malandragem e, em tudo isto, uma multidão implacável que se cansa e alegra desde manhã até alta noite. No meio de tanta promiscuidade, dêsse rumor incessante, dessa agitação sem sossêgo brilha, como brasa viva, a grande bondade do homem do povo. Quem se fizer amigo de um genovês tem um irmão para a vida e para a morte. Os naturais da Ligúria, que têm constantemente diante dos olhos o espetáculo do mar, sonham com as viagens e, em cada português, encontram o representante da última descoberta marítima. A primeira coisa que nos fazem é levarem-nos a pisar areia macia das praias. Mas a homenagem não será completa se não nos mostrarem* a casa onde nasceu *Cristóvão Colombo, cruzada com a esquina onde a via Dante se encontra com a igreja de Santo André. E o visitante não pode deixar de admirar sem profunda emoção o lugar onde possivelmente decorreu a infância dêsse rapaz esgrouviado, quase raquítico, causa de uma alimentação pobre de fosfato — que, com o andar dos anos dava, ao mundo, um novo mundo que é a América do Norte. Não descobriu mais coisa alguma: abriu simplesmente o caminho a tantas outras descobertas. O seu nome está em muitas cidades de muitos paises. E hoje falar em Cristóvão Colombo é falar no mar, no heroismo sem limites e na aventura, êsse outro mar de sugestões e maravilhas.*

Saimos da casa onde nos dissera que Ele tinha nascido com a impressão exata de que não era aquela casa. Deve ter nascido em Portugal, sendo é português como nós somos. Assim o afirma o nosso eminente Gago Coutinho.

Aspectos do problema da liberdade

FRANCISCO DA ROCHA FILHO

Foi Bergson que, numa época dominada pelos naturalismos de toda espécie, refletidos nas artes e na filosofia, com o determinismo rigido de Taine, as imposições do **fato**, das "verités de fait" e das imposições da escola naturalista de Zola e do positivismo atuante no espirito dos pensadores franceses, foi Bergson, repito, a quem coube se transformar numa espécie de salvaguarda dos valores mais puros do espirito.

O grande pensador francês incarnou a reação típica do espiritualismo contra o determinismo, o positivismo filosófico e até mesmo contra o ceticismo de Renan que seduzia o mundo francês e o mundo em geral com o seu admirável e sedutor estilo e "brilho" de inteligência. Encarnou assim Bergson uma reação sadia do espiritualismo como sucedería – embora sem o mesmo sentido – a Berkeley, quando reagiu quase sòzinho contra os filósofos de sua época, especialmente os na escola inglêsa. Foi Bergson quem delimitou realmente as fronteiras que separam o terreno mais superficial do ser humano e o campo mesmo profundo, o **eu** profundo, de onde irrompem em nós as constantes e os imperativos essenciais do pensamento. Com a sua concepção – à parte o que hoje possa parecer ultrapassado em suas idéias – êle oferecia uma margem ampla a que se aí colocasse, no seio desta consciência mais íntima a sede do problema da liberdade. Dentro de sua concepção tornase possivel a colocação do problema em moldes mais próximos da verdade. Por que é do conhecimento mesmo desta nossa atividade mais íntima dêste **eu** mais profundo que abarca em si mesmo tôdas as realidades essenciais do espírito humano que brota tôda a dinâmica peculiar ao verdadeiro ato livre. Se há realmente um sentido moral e natural em se afirmar esta existência de um ato de liberdade é certo que só o perceberemos numa vivência próxima de sua fonte mais interior. Existe a liberdade na própria natureza – na natureza humana como na realidade exterior – e disto nos dá conta o produto de séculos refletido na consciência permanente que os grandes pensadores sempre tiveram desta verdade, quando não encarnada em princípios religiosos, cosmólógicos, pelo menos dentro de um ponto de vista moral inerente a tdôa doutrina filosófica. A fôrça desta afirmação se deixa ver bem clara numa filosofia como a de Epicuro, por exemplo, onde o próprio determinismo que parece reger as atividades e as leis próprias da natureza é evitado quando o filósofo expõe a sua teoria do ato livre existente na natureza e retirado de sua explicação sôbre a declinação dos átomos. Reagindo contra o atomismo, de Demócrito. Epicuro estave indo mais longe chegava ao próprio cerne da realidade do ato submetendo as prescrições da física a êste poderoso fator da vida humana e espiritual. Na realidade,o que viu Epicuro foi o sentido moral – à moral se submetia tôda a formação de seu sistema – não subserviente, mas colocado acima de qualquer prerrogativa de ordem exterior.

Esta linha observada em Epicuro não parou nunca. Em Bergson acentua-se fortemente o papel da liberdade e o carater desta se reveste de uma importância fundamental. Se estamos presos a certo ceticismo quanto a existência dêste dinamismo próprio a ato livre verdadeiro é porque nos afastamos quase sempre do ponto certo onde deve ser colocado o problema. Esquecemo-nos de que a vida se impõe como um todo, embora o fragmentário seja aquilo que percebemos – e hoje ainda mais – a uma visão mais superficial. Como no famoso poema de Goethe, "Il tomba du ciel dans l'abime des mers orageuses une goutte tremblante; les flots la battirent horriblement, mais Dieu récompensa le courage modeste de la foi, et il donna à la goutte d'eau force et durée;" assim cabe ver no aparente fragmentario, na aparente multiplicidade de aspectos com que a realidade se veste como a enganar-nos, um simples aspecto do **todo**. Devemos atuar, pois como se tomássemos numa acepção aqui adequada afirmação colhida em Husserl, para quem "primeiro existiu a ordem depois o caos". Embora exista o caos existe, ou melhor ainda subsiste a **ordem** originária que compõe o todo universal dos aspectos. O dinamismo próprio do ato livre mergulha suas raízes neste todo, no **eu** profundo e aí nos separamos da visão realista vulgar que só vê liberdade na desordenação de certas situações humanas; que só vê por toda a parte o caos e a determinação estreita dos atos da criatura humana, tudo isto porque se prende aquela visão ao superficial revestimento das relações humanas na sua forma puramente exterior, "social"... Aí não encontraremos certamente, liberdade. Nem liberdade de pensamento nem de **escôlha**, esta característica essencial ao fenômeno da liberdade. Onde há um círculo de relações superficiais e todo um jôgo de compromissos fáceis onde reina a determinação mais estreita, aí certamente, não existirá liberdade. Ela está mais longe e só a consegue obter aquele que a realizar primeiro em si mesmo. Pois, ao contrário de grande parte dos problemas filosóficos o conteudo subjetivo inerente ao problema da liberdade é de primacial importância. A o tratar deste tema não o poderemos fazer se não o visarmos por este aspecto, pois o subjetivo domina inteiramente esta tão grave e complexa questão. O lado objetivo encontrado ao tratarmos do ato livre é dificilmente abarcado sem esta visão subjetiva que lhe é fundamental. A definição – se existe tal definição – de liberdade radica no próprio subjetivismo que reina neste aspecto da prolbemática filosófica. A realatividade do conceito de liberdade ganha um sentido bem nítido quando nos colocaoms ao examinar êste proelbma dentro do quadro das relacões humanas. Aí enxergamos claramente a subjetividade de tal conceito, muito embora no plano da filosofia moral possamos distinguir uma conceituação mais aproximada do que pode surgir como verdadeiro a este respeito. Para S. Agostinho – discipulo nisto, como em outros pontos, de Platão – a criatura humana está destinada a querer, a apetecer o bem e a realizar a "sua" felicidade. Aí podemos ver que, embora a questão se apresente num plano ainda subjetivo há uma inevitável tandência para definir a liberdade como a **condição** mesma desta necessidade do homem de apetecer ao bem e aquilo que se torna, a seus olhos, a "sua" felicida-

(Conclui na 4.ª Pag.)

COMENTÁRIOS

"E' curioso para nós recordar que Shopenhauer, ao falar dêsses assuntos, cita precisamente em apoio de sua tese um refrão espanhol: "Quién casa por amores ha de vivir con do lores". De certo modo, coincidem êsses pontos de vista com os de outro grande filósofo moderno, o conde de Keyserling, que, em sua admirável monografia **Von der richtigen Gattenwahl** (A justa eleição do conjuge) propugna o "matrimônio de conveniência" como o ideal para a consecução dos fins da união. Claro que seu conceito do "matrimônio de conveniência" é muito mais complexo que esta simples apetência do bem estar econômico a que nos referimos: compreende uma porção de fatores espirituais, sociais e físicos que não podemos analisar aqui. Mas o problema econômico é sem dúvida um dos mais importantes entre todos êsses fatores. Prontamente, visto todos êsses conceitos em uma visão panoramica, reduzem-se à necessidade de usar menos instinto e mais reflexão no momento de eleger o espôso. Keyserling afirma explicitamente que "a paixão é o pior conselheiro do matrimônio", talvez a difusão dessa idéia, com a qual filósofos e médicos dão combate ao que nos parecia até agora uma indignidade, seja um dos sinais mais característicos da moral dos tempos que correm. Allers comentava entre nós, há muito pouco tempo, a frase de Sheler de que o amor não é cego e, sim, pelo contrário, clarividente. Não: o amor – pensamos nós – continua sendo cego; e para um acontecimento tão grave como o casamento, é necessário buscar guias que tenham vista boa.

Em outra oportunidade nos deteremos em todos os comentáris que sugerem esses problemas. Mas conste desde já que o dinheiro, tão material e tão remoto, em aparência, na órbita dos instintos fundamentais, cobra a nossos olhos uma significação sociológica de primeira categoria. Em um livro recente e discutido de M. Prevost achamos uma expressão exata dessa interpretação. O autor narra que uma jovem da sociedade parisiense, protótipo das moças um tanto complicadas do após-guerra, ao ser criticada por ter abandonado um noivo para o qual se sentia fisicamente atraída, quando se informou de que êle era pobre, responde com as seguintes palavras, que muitos qualificarão de cínicas, e que seguramente o são, mas que encerram uma profunda verdade biológica: "Minha resolução não tem nada de extraordinária: se eu houvesse sabido que meu noivo pertencesse a uma família de doentes, a culpa não seria dêle, e eu, com a aprovação de todos, não o tomaria por marido; pois bem a falta de riqueza é também uma tara algo incompleto e doentio".

Isso é terrivel, mas é certo. Na vida moderna, a paternidade exige, tanto a aptidão concepcional quanto uma capacidade financeira suficiente, e são poucas as mulheres – e essas poucas creio que quase todas espanholas – que se aventuram a trocar uma realidade sua: a maternidade, contra uma interrogação do marido: a probabilidade do êxito social ainda nã logrado". (Gregório Mranon — "Tres Ensayos sobre la vida sexual").

"CULTURA"

Já estamos vendendo o n. 5 de CULTURA, a mais notável revista brasileira, publicação do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde. Alguns dos principais trabalhos dêsse precioso volume: "ARQUITETURA BRASILEIRA", de Luis Jardim — "MEDITAÇÃO SÔBRE LEONARDO" de José P. M. da Fonseca "DOIS ASPECTOS DA TEORIA DO CONHECIMENTO", de Euryalo Cannabrava — "A VIAGEM FILOSÓFICA E AS EXPEDIÇÕES CIENTIFICAS NA IBERO-AMÉRICA NO SÉCULO XVIII, de Arthur Cezar Ferreira Reis — "INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO NEGRO NO RIO DE JANEIRO", de L. A. Costa Pinto — "TENDÊNCIAS E REPERCUSSÕES LITERARIAS DO MODERNISMO", de Lúcia Miguel Pereira — "UMA ANALISE ESTILISTICA DA CERAMICA DE SANTARÉM", por Frederico Barata.

Preço do vol. com 250 páginas ...... Cr$ 20,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — RIO DE JANEIRO

Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal

Aviação

Novos rumos do "Bandeirante"

A Panair do Brasil abre a linha Rio-Hamburgo

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Eram zero horas e trinta minutos do último dia de agôsto quando o "bandeirante" ganhou os ares para desbravar outros horizontes em terras européias. Tinha início a nova linha para Hamburgo, velho sonho da Panair, que agora entrava em vias de concretização, sob os auspícios de condições meteorológicas excelentes ao longo de toda a rota. Numa sucessão contínua de paisagens, o horário seria cumprido até Paris em viagem que já não apresentaria novidades para a veterana tripulação do PP-PDC, dirigida com mestria pelo Comandante Jataí. Recife, Dakar e Lisbôa foram sucessivamente deixadas para trás.

Um intervalo maior é feito em Paris para solenizar o acontecimento com magnífico almoço no Bois de Boulogne para todos os convidados, que aliás são muitos. Numa rápida folheada pela lista de passageiros êste comentarista identifica: snra. Sigrid Oellers, embaixatriz da Alemanha; Aziz Maron, deputado pela Bahia; Jose de Vasconcelos Costa, deputado por Minas; Erich Huesch, adido de imprensa à embaixada germânica; Hans Hagemann, consul alemão em Pôrto Alegre; Plinio de Moura, prefeito de Nova Hamburgo; Cel. Av. Hélio Costa; jornalistas Fritz Kiefer e Alvaro Ropumuir, de periódicos brasileiros em lingua alemã; Armando Pacheco de "A Noite", e êste articulista pelo DIARIO CARIOCA e "O Estado de São Paulo". Representando a Panair, os diretores Paulo Sampaio e Erik de Carvalho, mais Mozart Varela, Albert Diz, Ernst Buckup.

Na verdade a abertura de uma nova linha internacional pela Panair do Brasil é um acontecimento diplomático de grandes proporções. Só vendo se pode imaginar a importância, singela mas significativa, dêsse evento que foje aos limites puramente aeronáuticos e abre ilimitadas possibilidades de relações comerciais, intercâmbio cultural, turismo, e toda uma gama das mais diversas atividades. Paulo Sampaio, o dinâmico presidente da Panair, aparece aos nossos olhos como autêntico embaixador, representando condignamente o Brasil no primeiro aparecimento das asas brasileiras sôbre Hamburgo.

Inicia-se a última etapa, de Paris para o pôrto alemão de destino. Esta é realmente a parte nova da rota, e o bandeirante vôa baixo sôbre os viçosos campos da Bélgica e da Germânia. Convidados e passageiros vão alegres, antegozando a magnífica recepção que nos espera. Até os dois micos que a Panair presenteara ao jardim zoológico de Hamburgo grincham satisfeitos com a temperatura amena, quasi quente, parecendo até de encomenda para a sua chegada.

Ao aterrar o prefeito de Hamburgo nos espera, com banda de música e um enxame de curiosos e fotógrafos. Ouvem-se os acordes do hino brasileiro, logo seguido pelas notas sóbrias e pausadas do hino teutônico. Os micos, companheiros de viagem, desembarcam para nova moradia. Paulo Sampaio entrega um pacote simbólico de café brasileiro. Depois magnífico coquetel no restaurante do aeropôrto; rápido discurso do prefeito, respondido pelo presidente da Panair, que evoca o pioneirismo da Lufthansa e a fama dos grandes transatlânticos registrados em Hamburgo; finda o prefeito da cidade brasileira de Nova-Hamburgo, em nome de uma comunidade que segue no novo mundo as tradições de trabalho da homônima européia. E logo, com característica eficiência nórdica, são os convidados conduzidos ao hotel, e por entre os bairros de uma cidade recuperada das cinzas da guerra, que hoje se apresenta ao viajante como imenso parque, digno de um conto de fadas.

Amanhã continuará a recepção: passeio pela cidade, almoço na Prefeitura local e coqueteil de encerputado Vasconcelos Costa em nomento. Entre outros, falará o me dos brasileiros; e o seu discurso já não poude resistir à bisbilhotice dêste comentarista. Recordará a aspiração ambicionista do "Fausto" de Goethe: "Se eu tivesse um tapete mágico, não o trocaria por todo o luxo do mundo, nem pelo manto do rei". E aí está o tapete mágico que estreita cada vez mais os laços de nosso país com a Europa: a Panair do Brasil.



Em avião especial da VARIG, procedente do Norte, chegou a esta capital a Embaixada Teotônio Neto, composta de pré-universitários do Colégio Estadual de João Pessoa. A caravana de estudantes, composta de 40 alunos, elegeu como paraninfo de sua turma o conhecido industrial paraibano Tetônio Neto, fundador do "Correio da Paraíba", tendo recebido do mesmo, como prêmio, uma viagem de passeio e estudo ao Rio de Janeiro. Na foto um aspécto do desembarque no Aeroporto Santos-Dumont

Vôe diretamente



Os novos horários ine asseguram viagens mais rápidas e mais confortáveis. A Aerovias orgulha-se de servir ao progresso do país com a melhoria dos seus meios de transporte.

PARTIDAS DO RIO
4as., 6as. e domingos

PARTIDAS DE BELÉM
2as., 4as. e sábados

PREÇO DA PASSAGEM:
Cr$ 2.820,00 mais taxas

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGEN: OU A AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIAS NO RIO: Passagens – Av. Rio Branco, 277 – loja 9 (Ed.S.Borja) - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas – Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300

AGÊNCIAS EM S. PAULO: R. Libero Badaró, 370 - Tel. 35-2155 • R. Guaianases, 232 - Tel. 36-4302
Rua 24 de Maio, 207 - Tel. 36-0710 • Lgo. do Arouche, 60 - Tel. 36-2960



AEROVIAS BRASIL

panam - casa de amigos

Conversa sôbre...

Abero transfere sua propriedade deste modo: "A minha amada e adorada Teresinha". Num outro esta dedicatória: "Para voce minha querida noiva o teu Mirabeau ti oferece sim querida". Há Zezinho ofertando um volume "A minha formosa cunhada"; na "Lua Crescente" de Rabidronat Tagora, um homem chamado Hecio escreveu: "A' minha noivinha, ofereço este livro, próprio para o seu espírito delicado". Em "Tristão e Iseu", na versão de Afranio Peixoto, um H. R. ofertou: "Amiga Nair. Tomae este livro por galardão; lede-o a recado como é mister para tão cedo conhecer pelo canto o amor e a morte". Um Moacir, no ano de 1942 mandou um "Coração encantado" de Cleomenos Campos dedicado: "Natercia: para o seu coração, o suave encantamento dêstes versos".

Posso contar muito mais, porém como falei em livros velhos quero agradecer e louvar um livro novo: Rachel de Queiróz, "Lampeão", drama em cinco quadros. Agradecer a Rachel, a "big", esse "Monstro literário" (repetindo sua maneira de classificar Drumond) que faz tudo tão bem feito, pondo sempre na gente a certeza de que se foi por ela escrito é obra da melhor literatura. Eis-me aqui/Rachel de Queirós, aplaudindo mais uma vez teu último feito: sei que não precisas de meu elogio: es mulher célebre e tua celebridade é monumento que construiste pedrinha a pedrinha, mas aplaudo mais para ficar bem com minha consciencia do que contigo mesma. Como há muitos anos louvo tua obra literaria tenho também o direito de saudar "Lampeão" como admiradora fiel.

Falei de livros usados e de um grande livro novo; sinto-me agora na obrigação de deixar aqui, para terminar, uma dedicatória:

—Para voces, leitores, esta cronica e os votos de um bom domingo. Descansem porque amanhã é segunda-feira e a luta recomeça. Nosso descanço de hoje é apenas anuncio para nossas campanhas de amanhã pelo pão, etc. Descancem voces e eu. Descansemos.

Em tôrno . . .

nado depois pelo próprio Manzoni em seu discurso, que Francesco Flora, por sua vez, entende como pertencente ao Manzoni menor.

Talvez não devesse ser omitido o nome de Manzoni na **Introdução** justamente por essa contradição entre o romancista e o crítico. Mas, a omissão também não descaracteriza nem impede a adoção do título.

Como também não a caracteriza nem a justifica a inclusão ou não do nome de Perez Galdós, outra das admirações de Brito Broca, figura representativa sem dúvida na literatura espanhola. Mas realmente o será dentro do romance universal?

Mas há ainda Gogol, o grande Gogol, autor de o conto **O Capote** que os próprios romancistas russos têm em tão alta conta. Por que não falar nele? Podíamos ter falado, como também podíamos não ter falado, como sucedeu. Se êle foi um guia, ou um inspirador de grandes romancistas, isso não quer dizer que o seu nome se inscreva entre os grandes romancistas universais. Afinal, o romance de Gogol, o único que escreveu, ficou inacabado e está longe de ombrear com as criações de Dostoiewski e dos outros russos que lhe sofreram a influência. O seu caso é bem o do mestre deixado longe pelos discípulos, a despeito de tôda a sua grandeza.

Com relação a Mark Twain, que poderia ter escrito um grande romance, como quer Brito Broca, o fato é que o seu nome não é essencial no estudo do romance americano, do seu universalismo. O mesmo se poderia dizer de Jane Austen em relação ao romance inglês.

Tenha paciência, Brito Broca. A falta dêsses nomes não depõe contra a **Introdução**. A sua introdução, sim, é que é impertinente, não estabelecendo nenhum nexo entre o rótulo do livro e as palavras que pretendem justificá-la.

E' verdade que outras coisas não agradaram no livro ao crítico tão bem informado tantas vêzes de "A Gazeta". A falta de unidade, de método, "uma dissertação irregular, ziguezagueante". Como variam as opiniões! Roger Bastide, por exemplo, já não pensa assim. A êle o autor de **Introdução** pede licença e agradece a Brito Broca a oportunidade que lhe dá para trazer a público a opinião que lhe manifestou em carta: "Sans doute, dans une certaine mesure, trouverons dans ce livre une histoire du roman, en liaison avec l'histoire de la bourgoisie, mais cette histoire n'a d'autre but, me semble t.il, et c'est ce que j'ai le plus aimé dans cette **Introdução**, que de poser les principaux problémes esthétiques du roman, sa definition, sa base sociologique, sa philosophie sous-jacente. Or cette esthétique change avec le temps, les problémes posés se sont degagés peu à peu, la relation avec la burgoisie par exemple au début du XIXe siécle, le probléme du temps au début du XXe, la confrontation avec le cinema de nos jours, ce que fait que la methode que vous aves choisie pour aborder ces problémes généraux et qui est chronologique me parait excellente. Sans oublier le point de vue pédagogique: on voit mieux, à travers un auteur, qui sert d'éxemple concert, la valeur de vos théses".

Há ainda o caso da transformação do romantismo no realismo e dêste no naturalismo, um problema mais de literatura geral, mas no qual não convém tocar, deixando alguma margem para a crítica exercer a sua função de censura. Que ela a eexrça mesmo com um pouco de má fé, truncando às vêzes o pensamento do

PLANOS . . .

(Conclusão da 8.ª Pág.)

plano, de desenvolvimento, ou melhor, o seu emprêgo já está se tornando até uma obsessão. No entanto, mal definidas estão, as suas metas, se é que se encontram definidas. Já expendemos alguns conceitos sôbre o assunto (vede "Economia e Finanças de 17-5-1953), de modo que não vale a pena voltar a ocupar os argumentos. O objetivo destas notas, como das anteriores (vede, p. ex., os planos paquistanianos em "Economia e Finanças" de 24-5-1953), é o de mostrar que a aspiração brasileira de desenvolver-se é uma aspiração universal. Por tôda a parte pululam os planos de desenvolvimento e não pode desconhecê-los quem aspira tambem a desenvolver-se. Sempre que possivel, voltaremos ao assunto.

LETRAS E ARTES

(Conclusões da 3.ª página)

autor, como na passagem em que êste trata da linha de Charles Morgan para aproximá-la à de um Moore, de um Pater, ou, se quiserem ir mais longe um pouco, à de uma Emily Bronte". O parentesco que se procura estabelecer, é claro, está entre Morgan e Bronte e não entre os quatro. Esse parentesco pode ser entrevisto perfeitamente através dos temas, do amor e da morte, ambos os autores se comprazemdo na vida interior, etc. Não há por que estranhar êsse conceito.

Pouco importa tudo isso, porém, quando o próprio autor não se julga dotado de auto-suficiência, sabendo perfeitamente que o seu livro tem defeitos e que, se hoje êle o escrevesse, decerto que o faria diferente.

O que dói mais é a incompreensão. E a incompreensão partindo de quem tem qualidades e condições para compreender, mas usa de um tom de sinceridade que leva inconscientemente o criticado a sair de sua solidão para conversar com o crítico, meio ressentido com êle.

Aspéctos do . . .

de. Sem liberdade, não há pois, razão para afirmarmos o **querer** e nos situamos assim no vazio e na anulação do que possuímos de mais essencial que é, no caso, esta "vontade" de querer, prêso à necessidade sempre existente no homem de realizar-se.

A nosso modo de ver a liberdade se afirma, pois, e se torna mais evidente quando buscamos um melhor conhecimento de nós mesmos, um m or domínio sôbre nós mesmos e neste particular nos encontraremos de novo com Bergson – neste desenvolvimento do nosso eu profundo, livre das conjunturas e entraves colocadas pela vida de superfície. Isto constitui, a nosso ver, uma espécie de preparação ao ato livre. Porque há muito mais riqueza no ato livre para que possamos esgotar tão grave problema. Apenas discernimos um aspecto da questão: a sede de onde se origina a colocação do problema. A mola propulsionadora do ato livre, a "mecânica" espiritual e as razões que presidem desabrochar da liberdade, onde encontrá-las?.. Para isto resultam inúteis, a nosso ver, tôdas as explicações psicológicas. A definição mesma de liberdade parece conter uma grave dificuldade e só podemos definir de uma maneira para lógica, isto é, dando uma explicação, uma definição pela condição mesma que torna possível uma visão do problema: situando a liberdade a que estamos procurando definir. Porque é óbvio que não poderemos nos apoiar para definir algo sem que nos apoiemos em alguma coisa de mais objetivo, mais lógico e o problema da liberdade parece refugiar-se sempre no plano mais subjetivo. A própria explicação da liberdade como a razão e a fonte desta ordenação ao bem é uma definição que não pode satisfazer a um estudioso de filosofia, pois incorre no êrro de retirar uma explicação de outra definição. Se nos demorarmos em observar certas situações que o homem se vê a braços com este grave problema, quando o seu destino se prende inteiro num só ato de liberdade veremos que o que se dá é uma relatividade enorme de opiniões e de atitudes. A quilo que há de mais subjetivo na "definição" acima fica claramente visto ao observarmos que os apetites humanos variam de modo radical. No livro A Fonte, de Charles Morgan – tomo a liberdade de exemplificar literàriamente – existe um exemplo frizante disto e como se trata de um romance intelectualista onde o platonismo é transpôsto para a ficção não me furtarei ao momento em citá-lo. O personagem central do livro encontra-se prêso em companhia de outros poucos homens num ponto neutro da Europa. Estão prisioneiros sob palavra. Aí se desenha uma situação muito interessante e que esclarece suficientemente o que busquei dizer linhas antes. Aos olhos dos companheiros de Lewis a situação se tornava intolerável. Desejam fugir e para isso estabelecem um plano de fuga. Consultam o companheiro, como seria de esperar. Lewis sente, porém, que algo o dispõe a recusar. Aquela situação lhe viera proporcionar o que sempre desejara no seu mais íntimo. Tôda a vida contemplativa retoma o seus pensamentos e os envolve. Para êle aquela situação não significava uma prisão. Estava prisioneiro sob palavra e poderia ter os livros e a solidão necessárias ao seu ideal, agora surgindo dadas as perspectivas da situação. O que para os companheiros colocados no mundo apenas da vida exterior – era uma prisão insuportáv, para êle era a ocasião de libertar-se do que fôra até ali – pequeno proprietário de uma loga – para cumprir o que lhe apetecera até então de uam forma mitigada.

Aí temos um exemplo em que pude enxergar – não sej se foi êste o significado real que lhe atribuiu o autor – a realtividade da tentativa de explicação esboçada acima. Surge aí, porém, no caso de Lewis, o valor de ta colocação da liberdade dentro do plano espiritual, esta decisão emanarazão do nosso eu profundo. Restava aos outros – companheiros de Lewi optar. Aí caímos num dos aspectos mais importantes do problema da liberdade que radica inteiramente nesta faculdade de livre opção. E' também um aspecto dos mais modernamente estudados hoje em dia. Tôda uma temática existencial sôbre êle se apoia.

A necessidade de optar marca definidamente a existência humana. Ela se manifesta em tôdas as situações em que o homem joga, por assim dizer, todo o seu destino, entrega todo o seu ser a um simples ato de opção livre. Como dissemos anteriormente, a criatura humana está destinada a a sejar o bem. Tudo que ficou dito anteriormente poderia set repetido agora dentro dêste aspecto do problema da liberdade. Torna-se evidente que quando nos referimos ao bem em si e não como poderia parecer, ao bem particular. Assim fica esclarecido que, no entanto, isto não invalida evidentemente, que apontemos um exemplo como o acima apontado. Po se na ordem dos fins derradeiros (o bem metafísico) a questão ganha êste aspecto na ordem existencial nã podemos deixar de considerar a relatividade de aspectos peculiares ao bem dentro das relações humanas em suas mais variadas reações.

A necessidade de optar torna-se, pois, uma realidade fundamental dentro da existência de cada ser humano Impossível estar-se prso à vida e deixar de optar. A própria negativa no caso implicaria numa "não-liberdade", numa anulação no homem daquilo que faz a grandeza moral de suas atitudes diante dos fatos da vida. O caso de um Andr Gide, por exem. plo, típico. Um grande artista que como homem recusa **optar e escap** (ou busca escapar), assim, dos com promissos de toda espcie. A liber dade neste caso desaparece, pois a ao homem cabe, na própria relaçã com Deus, deixar de optar em mui tos casos, em virtude uma opçã "que está em nosso poder de recu sar" certo, por outro lado que a sa sistemática em optar rouba ao ho mem a liberdade, pois na prática d opção livre está a semente mesm da liberdade. O homem deixando d sarios da existncia com a rde d optar estará confundindo neste ato o compromissos últimos, morais e neces compromissos ?tes frágeis) superfi ciais da vida exterior. Estará, inclu sive, traindo a si própriio e entregan do-se ao caos de uma atitude passiv e indiferente e coisa mais grave cain do no indeterminismo **moral**.

A não-opoçã constitui, aliás, um impossibilidade. Todo o ser usa i instrumento de liberdade que lhe próprio, inerente, desde que "a vid da razão e da personalidade se esta belece na criança" – como diri S. Tomás. Um artista traz já em s a marca desta opção no próprio des tino artístico por le escolhido. E ho je em dia isto se torna mais urgente inadiável, quando tôdas as forma constrangedoras, quer se revistam ela de um caráter político ou social comprimem o homem em sua exis tncia cotidiana. E um artista s afirma cada vez mais quando rea firma em si mesmo aquele "ato pri meiro" de liberdade que o levou a escolher a "sua" carreira. E' isto qu podemos sentir atravs as palavras d um dos grandes vultos da arte co temporânea, Henri Matisse: "Tenho vivido a procurar certa forma de be leza e nada me obstou at hoje nes sa procura. Nunca me permití repri mir o meu entusiasmo, deformar mi nha visão, deixar agir as idias e o acontecimentos distantes sôbre o qu há em mim de concreto: a pintura". (Matisse – entrevista ainda recente em "Letras e Artes").

Compre na venda especial de 25.º Aniversário da

CASA HERMAN!

Preços especiais durante Setembro!

Meias nylon 51 e 54 a .... Cr$ 18,00
Malha 51 de Cr$ 35,00, por .... Cr$ 29,00
Malha 60 de Cr$ 45,00, por .... Cr$ 39,00

227 — RUA SANTANA — 227

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições Públicas e inúmeras outras Entidades Particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

RUA ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º ANDAR

Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg. RIOMAX — Rio

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000

RIACHUELO, 134

TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO

PREÇOS MÓDICOS

O NORTE A UM PASSO DO SUL PELO LÓIDE AÉREO

A Lenda do Pequeno Polegar foi tornada uma realidade pelo LÓIDE AÉREO que, com os rápidos e confortáveis aviões CURTISS COMANDO, oferece viagens de sul a norte em um só dia. O LÓIDE AÉREO é a única Cia. de Aviação que faz o percurso RIO - MANAUS com tal rapidez, em horários mais adequados aos seus interesses. Ótimo tratamento a bordo e 35% de abatimento, sôbre o preço normal em suas passagens de ida e volta. Viaje pelo LÓIDE AÉREO e chegue primeiro, sentindo a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C • TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B • TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º • TEL. 32-5195 (Séde Própria)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

ENTRADA SERVIÇO

ENTRADA SOCIAL

QUARTO DE EMPREGADA

SERVIÇO

ROUPARIA

COZINHA 3,10 x 1,60

BANHEIRO 2,60 x 1,90

DORMITÓRIO 4,00 x 3,00

SALA 5,00 x 3,00

Edifício DOM LUIZ
Rua Barão de Ipanema, 77
esquina de Leopoldo Miguez

Aquí está a apresentação que a Canadá prometeu!...

edifício
DOM LUIZ
do tipo sala e quarto separados

...e aqui estão os demais detalhes:

- o banheiro é completo e tem "box"
- a cozinha tem exaustor e local para geladeira
- a empregada tem quarto e banheiro separados
- as entradas social e de serviço são independentes
- tem parque infantil para os filhos dos condôminos
- o prédio é construido sôbre pilotís

...e os preços são de 305 a 495 mil cruzeiros no nome dos compradores e com facilidade de pagamento sem juros.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"



Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde telefônica 32-9191

LV. dlb

O melhor plano de vendas de APARTAMENTOS PRONTOS apresentado pela "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

ENTRADA A PARTIR DE CR$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, "habite-se" presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis
Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108, 12.° - s/1204 e 1206, Tels. 32-8461 e 32-8861

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

RIO COMPRIDO

Rua Joaquim Palhares, esquina de Paulo de Frontin. Vendemos os últimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregada, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 335.077,00. — Pagamento facilitado durante e depois da construção. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). — Rua do Carmo, 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

CHÁCARA

ILHA DO GOVERNADOR

Na praia da Freguesia, com vista para a baía, vendemos grande chácara com amplos e bem cuidados jardins. Casa com 4 quartos, sala de jantar, living, terraço, varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e WC de empregada, água potável, luz e força elétrica. Condução na porta. Preço e condições na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

NITERÓI

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço c. as seguintes acomodações: grande living; jardim de inverno; 2 qts.; qt. do banh. completo c. box; ampla cozinha; área de serviço c. tanque; dependências de empregs., e outro tipo de: living; j. de inverno; sala de jantar; 3 ótimos qts.; banh. completo c. box; copa-cozinha; área de serviço c. tanque e azulejos e dependências de empregs. — Acabamento de primeira. — Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 c. 70% financiados e o restante facilitado durante a construção — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — tels.: 42-9304/9527.

CR$ 148.000,00

PRAÇA GENERAL OSORIO

Vendemos apartamentos com saleta, quarto, jardim de inverno, armários embutidos, kitchnete, banheiro. Preço: Cr$ 148.000,00. Pagamento facilitado durante e depois da construção. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2.° andar Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 hs.

CENTRO

Grupo de salas. Próximo à Praça Mauá, na Avenida Rio Branco, vendemos um grupo de frente com hall, vestíbulo, 3 boas salas e 2 gabinetes. Tôdas as peças com ótima iluminação direta — andar alto. Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo à vista Cr$ 753.169,30. — Cr$ 300.000,00 a combinar e Cr$ 246.830,00 financiados pela SULACAP, em 111 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 2.223,70. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

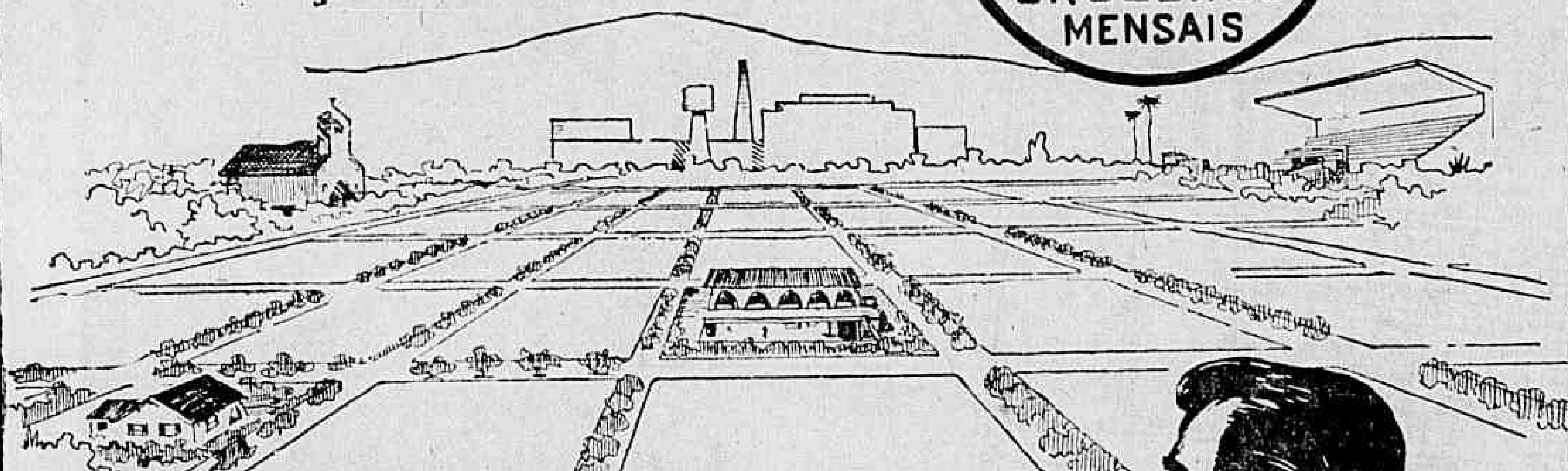
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.° PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 - Telefones: Bangu 681 e 23-2367

VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

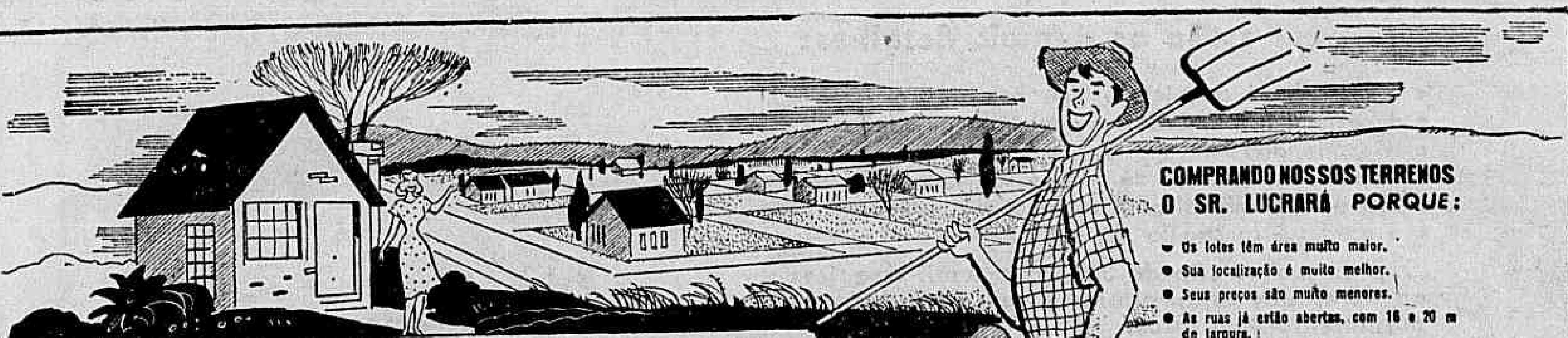
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil



para
compra, venda,
incorporação
ou
administração
de imóveis,
consulte antes



Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 18 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3° andar - Tel. 23-2180

Praça General Osorio

CONDOMINIO A PREÇOS DE CUSTO

Edifício em construção. Vendemos apartamentos com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, área com tanque. 140 m2 de área útil. Cr$ 697.000,00. Pagamento facilitado durante e depois da construção. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

OLARIA-VILA

Vendemos na Rua Ligia em terreno de 16 m. por 40 m., tendo 1 casa de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, jardim na frente e quintal, ao lado 1 galpão e nos fundos 3 casas de sala, quarto, cozinha e banheiro. - Preço Cr$ 650.000,00 pagamento a combinar. — Tratar na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo n.° 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Vendemos na Rua General Caldwell, 157, prédio de altos e baixos, constando cada de 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro, quintal, etc. Local não tem reloteamento, e sim sòmente recuo normal. Zona de 10 pavimentos, aceitamos ofertas. Ver diàriamente, pela manhã. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 s 1103 — Tel. 52-1093.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos vazia, magnífica loja com 85 mts2, tendo sobreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes e plantas, com a Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

CENTRO — VENDO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, vendo 2 conjuntos, de sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Cr$ 330.000.00 para cada conjunto, 10.° andar, frente p. Sen. Dantas, com Cr$ .... 135.000,00 financiados em 15 anos. PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1110 e 1111 — 22-1388.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" p. residência ou escritório, situados no 20.° e 21.° constando de: — vestíbulo; hall; 2 salas; banheiro compl.; kitch.; armários embutidos. — Construção da S.T.E.E.L. — Cr$ 330.000,00 c. 55% financiados — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

CASTELO

CASTELO — No Ed. PORTUGAL c. frentes p. as Av. Roosevelt e Churchill — Vendemos apto. p. escritório ou residência constando de: entrada; saleta; qto.: banh. e kitch. Construção da S. T. E. E. L.; aquecimento central; exaustores; incineradores de lixo — Cr$ ... 248.000,00 c. 60% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels.: .. 42-9304/9527.

CINELÂNDIA

CINELÂNDIA — Edifício Odeon — Vendemos sala de 26m2, de frente para rua Alvaro Alvim — Preço Cr$ 220.000.00 — Sinal de Cr$ 90.000.00 — O restante em 14 anos. — Tratar na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo n. 17 — 2.° andar — Tel. 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA

COPACABANA — Cr$ 80.000,00 de ENTRADA! Vendo, apartamento pronto, 904, Rua Paula Freitas, esquina com Barata Ribeiro, "Edifício Arlete Danon", de frente com sala, quarto, cozinha banheiro completo. Preço de Cr$ 300.000,00, c. 220.000,00 financiados em 5 anos. Para pagto. à vista, Cr$ 255.000,00 — PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1110/1 — 22-1388.

COPACABANA — Cr$ 820.000,00 — ENTREGA IMEDIATA, vendo o magnífico apartamento n. 202, de frente, construção em pilotis, da Rua TONELEROS, 301, Pôsto 4, com grande sala, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, armário embutido, cozinha, dependências e vagas p. carro. Pagamento: Cr$ 300.000,00 de entrada. Cr$ 240.000,00 facilitados em 12 meses e o restante, Cr$ .... 280.000,00 são financiados em 10 anos, prestações de Cr$ ... 4.217,00 — PODE SER VISTO NO LOCAL COM O PORTEIRO, diàriamente. Para pagto. da parte não financiada, à vista, o preço fica por Cr$ 800.000,00! — Vendas com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1110/1 — 22-1388

COPACABANA — RUA ASSIS BRASIL, 96 — APARTAMENTOS COM "HABITE-SE" — Vendo com sala, 3 quartos, varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, com ou sem garage. APENAS 2 APARTAMENTOS POR ANDAR — Tenho 3: 102, com ótima área, por Cr$ 585.000,00, 602 e 1.002, com garage por Cr$ 660.000,00, podendo-se facilitar o pagto. no máximo em 18 meses. PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1110/1 — Fone: 22-1388 — NOTA: OS APARTAMENTOS PODERÃO SER VISTOS NO LOCAL C/ O PORTEIRO.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 89, 10.° andar — Apenas 2 aptos por andar — Vendo, final de construção, ver no local, com ampla sala, varanda, 3 bons quartos, vários armários embutidos, cozinha, dependências e garage para um dos apartamentos, pois vendo todo o andar, à vista, por Cr$ 1.400.000,00, ou o de frente com garage por Cr$ 850.000,00 ou o de fundos, com linda vista, por Cr$ 800.000,00, c. garage. Sem garage, menos Cr$ 50.000,00 — Financia-se 40% em 5 anos. PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — salas 1.110/1 — 22-1388.

COPACABANA — EDIFÍCIO CAMÕES — Propriedade do Banco Lar Brasileiro — Av. Atlântica, esquina com Figueiredo Magalhães — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo, apartamento 1.013, 10.° andar, frente para rua particular c. vista p. o mar com sala, 2 varandas, 2 quartos e tôdas as outras dependências. Cr$ 530.000,00, c. .. 216.000,00 em 15 anos. Plantas e vendas: PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1.110/1 — 22-1388.

COPACABANA - Cr$ 223.000,00! Entrega fim do ano. "Edifício Bronx", Rua Raul Pompéia, esquina com Julio de Castilhos, vendo o apartamento 721, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo. Cr$ .... 100.000,00 financiados em 5 anos. Plantas e vendas. PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO 97 — 11.° — SALAS .. 1.110/1 — 22-1388.

COPACABANA - Cr$ 680.000,00, c. garage e último pavimento, vista p. o mar — Final de construção, vendo o apartamento 1.201 do "Edifício Shalimar", Rua Domingos Ferreira, 192, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências e garage. Financiamento de Cr$ 244.000,00 em 5 anos. Plantas e vendas: PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — Salas 1.110/1 - 22-1388.

COPACABANA - Cr$ 370.000,00 — RUA GUIMARÃES NATAL, 370, apartamento de frente n. 302 — Vendo, com sala, 2 quartos pequenos, cozinha, banheiro completo, tanque, W. C. e chuveiro de empregada. Facilita-se o pagamento em 20 meses. VER NO LOCAL C/O PORTEIRO — PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1.110/1 — 22-1388.

COPACABANA — RUA ASSIS BRASIL, 194 — Edifício Monte Belo, apartamento 1.002 — de frente — Peças tôdas duplas — sala, varanda, quarto, pequena cozinha, banheiro completo. Final de construção. Cr$ 350.000,00, c. Cr$ 144.000,00 financiados. — Plantas e vendas PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — SALAS 1.110/1 — 22-1388.

COPACABANA — Dispomos em todos os quadrantes dêste Bairro, apartamentos prontos, em construção e em final. PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — 22-1388.

COPACABANA — Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS vendemos p. entrega imediata, amplo apto. de living; 3 qts.; grande banh. c. box; dependências completas e garage. Tôdas as peças sociais de frente. Construção da S.T.E.E.L. — Cr$ 225.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos — Visitas no local à Av. Copacabana, 1335, apto. 910. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Entrega imediata — na Rua Xavier da Silveira, em prédio, sôbre pilotis com apenas 2 por andar, vendemos o último apto. de 3 qts.; varanda, sala; banh. c. box; dependências completas. Cr$ ..... 550.000,00 c. 50% financiados — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701 — Tels.: .... 42-9304/9527.

COPACABANA — PRÓXIMO A PRAIA — RUA DUVIVIER — Vendo apto. pronto, c. 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada, área etc. Preço: Cr$ 460.000,00 c. Cr$ 180.000,00 financiados em 15 anos. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.° — S. 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

COPACABANA — Av. Copacabana — Vendemos apartamentos em início de construção com: hall, saleta, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, varanda, quarto e W.C. de empregado, área com tanque — Cr$ 344.500,00 — Pagamento facilitado durante e depois da construção. Tratar na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo n. 17 — 2.° andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana com 140m2 muito bem localizada, tem financiamento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.° — S. 1601. Tel. 22-0504

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 — Edifício Marambá — Vendemos para entrega em dezembro ótimo apartamento c. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 — S. 1103 — Tel. 52-1093.

LEME

LEME — Rua Araújo Gondim — Vendemos os dois últimos apartamentos, em edifício em final de construção, constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque, garagem — Cr$ .... 640.000,00 — 40% financiado em 5 anos depois do habite-se: Tratar na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo n. 17 — 2.° andar — Tel. 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos na Rua Faro, 12, ótimos apartamentos c. sala, 1 e 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 com Cr$ 35.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ .. 3.100,00 mensais financiados em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliaria Pessôa, na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

LEBLON

LEBLAN — 80% FINANCIADOS — Em magestoso prédio c. frentes p. 3 peças. — Vendemos aptos. c 2 e 3 qts.; sala; banh.; armários embutidos; cozinha; qt. e banh. empregs. — (garage à parte) Cr$ 400.000,00 à Cr$ 425.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

LEBLON — VA' VER HOJE e diàriamente, das 9 às 17 hs. os últimos aptos, recém-terminados do Ed. ANALEE, na Rua José Linhares, 57 — Acabamento de luxo, inteiramente decorados. — Todo confôrto moderno; amplo hall; elevadores; incinerador; garagem; reservatórios de grande capacidade — Hall; living; saleta: 3 qts.; banh.; cozinha; área; quarto e banh. p. empregs. Com apenas 2 apto. por andar, num total de 8 aptos. — Construção da ENARCO. Cr$ 760.000,00 c. 50% financiado e o restante facilitado em 6 meses — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Dezoito de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências com entrada inicial de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver às Sas.-feiras e sábados de 14 às 17 horas e aos domingos de 9 as 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 342 — Em aprazível local próximo à Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, vendemos por Cr$ 200.000,00 à vista, boas casas de vila, alugadas sem contrato, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área interna e lindo parque próprio. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 762 — Vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

MARACANÃ

MARACANÃ — Rua General Canabarro, 892 — Vendemos pequeno palacete de 2 pavimentos, vazio e recém-pintado, tendo 2 salas, copa, cozinha e acomodações de empregada no térreo; 3 quartos, banheiro e varanda no 1.° pavimento. Porão habitável. Ver diàriamente de 9 às 11 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto p. construção c. 40 mts. de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à Pça. Barão de Drumond. — Cr$ 760.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304 e 42-9527.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Terreno c. duas frentes - Ruas Visconde de Itabaiana e Vaz de Toledo — 15,50 x 86,00 — Preço e detalhes escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8.° — S. 807.

AVENIDA BRASIL

AVENIDA BRASIL — Distando 120 mts. dessa Avenida vendo terreno c. 6.400 mts2, tendo uma frente de 130 mts. Está localizado próximo ao Campo de Manguinhos. Preço e detalhes c. RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 — 8.° sala 807 — Tels.: 42-1280 — 52-3795.

ZONA PORTUÁRIA

ZONA PORTUARIA — Vendemos na Rua Pedro Ernesto, antiga Harmonia, prédio antigo, próprio para depósito. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.° — S. 1601 — Tel. 22-0504.

PAQUETÁ

PAQUETA' — Rua Tomás Cerqueira — Vendemos casa com grande terreno — sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, quarto e W.C. de empregada, quintal com tanque, jardim, pequena oficina e material de lavoura. Preço Cr$ ...... 600.000,00 — Facilitado — tratar na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo n. 17 — 2.° andar. Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Apartamentos

S. CRISTÓVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos. 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.° 445.

Tratar com a EMPRÊSA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.

Avenida Nilo Peçanha, 12 8.° andar, salas 815 a 821

Telefone 22-9894

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México. 41 5.° s/508

Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335



Á 5 MINUTOS DE ITAIPAVA, 75 Kms. de estrada asfaltada

CONDUÇÃO GRATUITA ATÉ O LOTEAMENTO

A VALORIZAÇÃO DO LOTEAMENTO É CERTA PORQUE:

- Grande facilidade de condução
- Junto a Estrada Rio-Petrópolis União e Indústria
- Altura de 980 mts. Clima Suisso
- Água Potável c/ Nascentes Própria
- Piscina com água corrente
- Parques, reservas florestais, etc.

LOTES Á PARTIR DE

Cr$ 37.000,00

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, ATÉ 60 PRETAÇÕES SEM JUROS.

LOTEAMENTO DEVIDAMENTE REGISTRADO NO 5.° OFICIO DO REGISTRO DE IMOVEIS DE PETROPOLIS.

VENDAS E INFORMAÇÕES:

OCRIL

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES E IMOVEIS LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.° ANDAR - SALA 1203

TELEFONE: 42-1852 - RIO DE JANEIRO

Matas, campos e fazendas

O tempo e a agricultura

"Matas, Campos e Fazendas" publica uma resenha da situação da versas regiões, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelo Boletim Especial n° 174.

REGIAO NORTE

(Pará) Prosseguem os plantios e as colheitas de banana com rendimentos reduzidos.

REGIAO NORDESTE

(Maranhão) O estado do tempo mantém-se sêco, contudo as colheitas de milho e arroz e as culturas de mandioca e cana encontram-se em bom estado.

(Ceará) - Em Quixadá continuam as colheitas de feijão, milho, e mandioca com pequeno rendimento e mostra-se em estado sofrível e a lavoura algodoeira. Em Sobral, entra na fase inicial a colheita de milho, feijão, arroz e algodão onde se prevê grande baixa na produção devido à falta de chuvas. Em Quixeramobim continua com pequeno rendimento a colheita de mandioca, e em Fortim prossegue o preparo de farinha de mandioca, as culturas em geral acham-se prejudicadas pela falta de chuvas.

(R.G.Norte) - Em Macaíba as culturas de mandioca, cana, algodão, milho e feijão mostram-se em bom estado e a colheita de milho em estado regular.

(Paraíba) — Em Campina Grande as culturas de algodão, agave, mandioca acham-se em boas condições e a lavoura de milho oferece perspectiva de boa produção. Em Sousa continua em mau estado a colheita de algodão; e em João Pessoa é boa a produção de banana e regular a de côco. Em Areia tanto os cereais como as culturas de cana e agave apresentam bom desenvolvimento.

(Pernambuco)- Em Garanhuns achamse em bom estado as culturas de algodão, milho e mandioca, sendo fraca a colheita de café. Em Triunfo última-se a colheita de milho e mandioca, entrando-se na fase inicial a de cana. Em Suribim prosseguem as colheitas de milho, feijão e cana e algodão em más condições.

(Alagoas) - Em Maceió continua o plantio de mandioca, feijão e milho. Em Piranhas foi iniciada a colheita de feijão: as culturas de mandioca e algodão acham-se em bom estado e em estado regular a de milho. Em Palmeiras dos Indios mostram-se em estado regular as culturas de fumo, mamona, mandioca, batata doce, abobora, feijão e milho. Em Mata Grande as culturas de mandioca e cana mostram-se em boas condições, e a do milho e feijão em mau estado. Em major Isidoro a colheita de feijão oferece bom rendimento, mostram boa vegetação as culturas de algodão e regulares as de milho e feijão.

REGIAO LESTE

(Bahia e Sergipe) - As condições climáticas mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades e desfavoráveis noutras. Em Bonfim o plantio do fumo acha-se prejudicado falta chuvas. Em Jaguaquara a cultura de trigo apresenta-se em bom estado e prosseguem as colhêitas de café, cacau, milho e feijão. Em Santo Antônio de Jesus prosseguem os plantios de fumo e mandioca e colhem mandioca e milho. Em S.Gonçalo colhem amendoim, feijão e mandioca. Em Barra continua a colheita e plantio da cana e a cultura da mandioca prossegue em regular estado. Em Remanso colhem mandioca e em Jacobina preparam as terras para plantio da mandioca. Em Ibipetuba plantam cana e em Rio Real a lavoura acha-se em boas condições. Em Morro do Chapeu continua a colheita do café e preparam terras para próximas plantações de feijão e milho. Em Paratinga o tempo sêco continua desfavorável a lavoura. Em Aracajú, Sergipe, colhem inhame e batatas e preparam terras para o plantio da mandioca; e em Propriá as lavouras de arroz, mandioca e algodão acham-se em boas condições e continua a colheita de feijão e milho.

(Rio de Janeiro) - Não houve ocorrência de fenômenos meteorológicos prejudiciais à agricultura.

(Minas Gerais) - Em Arassuni preparam os terrenos para a lavoura; e em Curvelo efetuam-se queimadas e preparam os terrenos para as próximas plantações. Em Barbacena efetua-se poda de vinhas e limpeza de árvores frutíferas; continua a queima de pastos devido a grande estiagem. Em Bom Sucesso continua a colheita de café e em Caxambu é boa a colheita de batata doce, cará e hortaliças. Em Diamantina acham-se em bom estado as plantações de repolho, batatinha e canaviais e prepara-se a terra para as próximas plantações de milho, feijão e arroz. Em Itemarandiba mostram-se em bom estado as colheitas de alho, cebola e batata e continua o preparo de terras para próximas plantações. Em Muriaé colhem hortaliças, mandioca e batata doce e prepara-se a terra para novas plantações. Em Oliveira terminou a colheita do café, fazem pequenas moagens de cana e iniciam o preparo das terras. Em Monte Alegre de Minas continua a queima de pastos e em Leopoldina as plantações estão prejudicadas pela falta de chuvas. Em Ouro Preto, apesar da névoa sêca os nevoeiros estão beneficiando a lavoura. Em Passa Quatro continuam as queimadas e a concorrência de geadas prejudica a lavoura, fazem o preparo de canteiros, adubagem e revolvimento do solo. Em Pitangui colhem alho, cebola e batatinha porém a falta de chuva está prejudicando principalmente as hortaliças. Em Salinas os canaviais acham-se maduros; a vegetação acha-se prejudicada pela sêca. Em Santos Dumont as pastagens também acham-se prejudicadas pelo tempo frio e sêco; terminou a colheita de alho e cana e plantam mandioca. Em São Lourenço fazem regular colheita de café e iniciam a queima para preparo da terra e plantações de arroz, milho e feijão; o plantio de cereais acha-se prejudicado pela falta de chuva. Em três Corações o início das plantações está dependendo da ocorrência de chuvas e em S. Sebastião do Paraíso as pastagens achamse prejudicadas pela falta de chuvas. Em Ubá continua a colheita de cana e alho e prepara-se o terreno para o plantio de arroz e milho; em São João Evangelista continua a colheita do feijão e iniciam o preparo do terreno para plantio. Em Cambuquira onde é sensível a diminuição de mananciais, prepara-se o terreno para o plantio de cereais e em Itajubá foi iniciado o plantio do arroz. Em Viçosa fazem boa colheita de batata, mandioca, batatinha, milho, café, feijão, cana, arroz e hortaliças principalmente tomates, alface, repolho e couve.

REGIAO SUL

(São Paulo) - **Café**: A colheita prossegue em Brotas, Colina e Itu, tendo sido terminada em Avaré, Bauru, Catanduvas e São Carlos.

Arroz: Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Itapeva.

Algodão: Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Avaré e a colheita ficou terminada em Barretos.

Cana: Prossegue o corte em Brotas, Colina e São Carlos.

Trigo: As lavouras continuam em bom desenvolvimento em Itapeva.

Batata: As plantações acham-se em bom estado em Mococa e Taubaté.

Tomates: Prossegue a colheita em Taubaté.

Frutas: Prossegue o corte de bananas, para exportação em Itanhaem e Iguape.

Pastagens: Acham-se em regular estado em Itapeva e em mau estado em Mococa, Trmembé, Taubaté, Guaratinguetá, Avaré, Catanduva, Brota, Monte Alegre do Sul, Bauru e São Carlos.

(Paraná) - **Arroz**: Foi iniciado o preparo de terras para semeadura, em Ponta Grossa.

Milho: Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Castro, bem assim, a colheita em Curitiba e Guarapuava.

Feijão: Foi iniciado o preparo de terras para novo plantio em Ponta Grossa e prossegue em Castro.

Trigo: Prossegue o plantio em Guarapuava tendo sido terminado em Castro.

Centeio: Ficou terminada a semeadura em Castro.

Pastagens: Acham-se em bom estado em Palmas e Ivaí e em mau estado em Castro, Curitiba e Ponta Grossa.

(Santa Catarina) - As condições climáticas mantiveram-se em geral desfavoráveis aos trabalhos agrícolas. As lavouras, os pomares e os vinhedos mostram-se ressentidos ante a escassez da precipitação. Procede-se ao serviço de limpezas e podas de arvoredos frutíferos. Num ou noutro ponto, os agricultores lavram e gradeiam terras. Prossegue a colheita de cana, mandioca e algumas frutas da época.

(Rio Grande) - O estado do tempo tornou-se em geral favorável aos trabalhos do solo, sementeiras, plantações e transplante de vegetais herbáceos e lenhos. Prosegue a semeadura de feijão e milho, e o plantio de mudas frutíferas e de hortaliças. Os agricultores procuram replantar as lavouras atingidas pela estiagem do período anterior. Foram ativados os serviços de podas de pomares e vinhedos, continuando as enxertias de variedades frutifras, em diversos lugares da Serra do Nordeste. Prossegue, ainda, a colheita de laranjas e os engenhos, e beneficiamento do arroz.

O País caminha para a mecanização



Hoje em dia, o que se observa entre os fazendeiros, é uma intensa curiosidade e interêsse pela utilização da máquina agrícola para os serviços do campo. Realmente, as máquinas agrícolas constituem o melhor auxiliar do agricultor nas suas atividades, quer cultivando o solo ou combatendo as pragas. No momento, há máquinas especializadas para qualquer atividade rural e as fábricas cuidam de aperfeiçoar os melhores tipos a fim de baratear o custo da produção, substituindo a mão de obra tão escassa, cara e difícil cada vez mais. Observem, por exemplo, êste trator da foto acima, numa fase da colheita motomecanizada na cultura da batatinha, em campos de uma colônia, no Paraná. Os tratores agrícolas, equipados com implementos especializados, auxiliam e simplificam os trabalhos da colheita

CHEGARAM SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E FLORES

SCAL-RIO S.A.

Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR

13° - S. 1.306 Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

100%

DE RENDIMENTO PARA SEU DINHEIRO!

Sim! OS PRODUTOS AVICOLAS SÃO PAULO CONSTITUEM O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL QUE UM AVICULTOR INTELIGENTE E PROGRESSISTA PODE FAZER.

- CHOCADEIRAS
- CRIADEIRAS
- BATERIAS
- CAMPANULAS
- ACESSÓRIOS

PRODUTOS DE CLASSE CAPAZES DE PROPORCIONAR 100% DE RENDIMENTO

Decida-se hoje mesmo pela famosa linha de produtos avícolas SÃO PAULO

DEPOSITE NELES INTEIRA CONFIANÇA

Descontos para Revendedores

Os nossos 20 anos de experiência avícola são a sua garantia!

SCAL-RIO S.A.

Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas - Tel.: 23-3490

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

Grã-Bretanha: Precisa Exportar Ainda Mais

A GRÃ-BRETANHA parece estar colhendo alguns frutos do trabalho e também do gênio político do seu povo. Os observadores internacionais assinalam que o verão se tornou avorável aos insulares: a produção industrial recuperou o terreno perdido ano passado, o comércio a varejo continua firme, as reservas ouro e dólar estão em nível relativamente alto, e, por último, as exportações britânicas nos sete primeiros meses de 1953 oram de cêrca de .... 100.000.00 de libras superiores às do período correspondente no ano anterior.

Entre os dados [illegible] da conjuntura atual da Grã-Bretanha a queda do dr. Mossadegh é talvez o mais importante, conhecido que o primeiro ministro recentemente deposto fechava tôdas as portas às negociações com a Anglo-Iranian. As coisas estariam tão boas para os inglêses que até os australianos lhes cederam uma vitória em "cricket" depois de vinte anos invictos...

A posição britânica fora do Acôrdo Internacional do Trigo parece agora estar fortalecida com a baixa das cotações do produto no mercado livre.

MAS não só aspéctos favoráveis cercam a presente conjuntura britânica. A prova disso é que permanece a considerável margem de dierença entre o cofmércio exportador e importador da Grã-Bretanha.

As exportações, além de financiarem as necessidades normais da importação, devem prover fundos para o pagamento de dívidas no exterior, para o custeio do programa de defesa no além-mar e para os novos investimentos em países estrangeiros, sobretudo os da Commonwlth. Pode-se resumir melhor os compromissos financeiros britânicos com o exterior do seguinte modo:

– amortização de epréstimmos tomados aos Estados Unidos e Canadá, que monta a 30 milhões de libras anualmente.

– pagamento do débito de L. 205 milhões com a União Européia de Pagamentos.

– redução do crédito "congelado" de países da Commonwealth (India, Paquistão, Ceilão, Egito), regidos por acordos e longo prazo, mas cujo pagamento é exigido com insistência cada vez maior pelos países interessados.

– financiamento dos investimentos e do possível incremento do comércio dos países da Commonwealth, de acôrdo com os compromissos assumidos na última Conferência da Comunidade.

– participação no custeio do programa de segurança mútua.

COMPREENDE-SE, assim, que apesar de tôdas as notícias alvissareiras, o govêrno do Reino Unido não esteja tranquilo em conseguir o seu intento básico de aumentar as exportações, principalmente por causa da tremenda concorrência de outros países manufatureiros, entre os quais se destaca a Alemanha Ocidental. E' o próprio relatório oficial sôbre as tendências econômicas do primeiro semestre de 1953 que nos faz pensar dêsse modo. Se não, vejamos:

–A produção industrial nos primeiros cinco meses (últimos dados disponíveis) readquirem o ímpeto perdido em 1952, mas o progresso se deu sobretudo nos setores produtores de bens de consum odo méstico.

A produção de máquinas e de outras indústrias que dependem essencialmente do comércio exportador parece ter permanecido abaixo do nível do último ano. A única exceção teria sido a da indústria de veículos, que atingiu novo "record". Do ponto de vista dos interêsses britânicos atuais, o importante é exatamente o incremento da produção exportável, que constituiu 1/5 de tôda a produção industrial entre 1948 e 1951.

O volume exportado diminuiu durante o primeiro triestre do mano corrente, mas cresceu um pouco durante o segundo, compensando, de certo modo, a perda sofrida no período anterior. Os preços médios da exportação, porém, foram mais baixos, de onde resultou que o valor dos embarques foi menor que o registrado no quarto trimestre de 1952. Por sua vez, as importações cresceram de tal modo em volume que os preços médios mais baixos não tiveram nenhuma influência. Em consequência, o "deficit" comercial aparente aumentou, passando da média mensal de 42 milhões de libras, no quarto trimestre de 1952, a 54 milhões de libras nos primeiros três meses dêste ano, para chegar a 76 milhões de libras de abril a junho.

O aspecto mais animador, para os inglêses, da tendência recente do seu comércio exterior tem sido o progresso substancial das exportações para os Estados Unidos e Canadá, sobretudo para êste último país. Ao contrário do que acontece tradicionalmente, os embarques destinados ao Canadá foram maiores que os remetidos aos Estados Unidos.

Em junho de 1953 as reservas totais da área do esterlino montaram a Us$ 2.367 milhões, o que significa aumento de Us$ 682 milhões num ano, mas, de qualquer modo, permaneceram abaixo das registradas há dois anos.

PARA aumentar as apreensões dos dirigentes britânicos, a produção de carvão foi inferior de 2.000.000 de toneladas em relação à do ano passado, já considerada insatisfatória. E certas matérias primas que contribuem substancialmente, para a receita de divisas da área do esterlino estão agora, com as cotações em declínio, como ocorre, por exemplo, com o estanho e a borracha, por sinal as principais. Quanto ao estanho, ocorreu alta moderada na primeira parte da última semana de agôsto, mas, para o fim da mesma, a cotação no disponível tornou a cair a 610 libras por tonelada contra 602,5 libras na sexta-feira anterior. Nos meios entendidos não se espera muita coisa da Conferência Internacional do Estanho que deverá se realizar em Genebra no mês de outubro próximo. Além do mais a política dos Estados Unidos quanto aos seus estoques continua incerta. O secretário de Comércio, sr. Sinclair Weks, permanece firme no seu propósito de liberá-los para o consumo civil, o que só se pode favorecer a baixa das cotações.

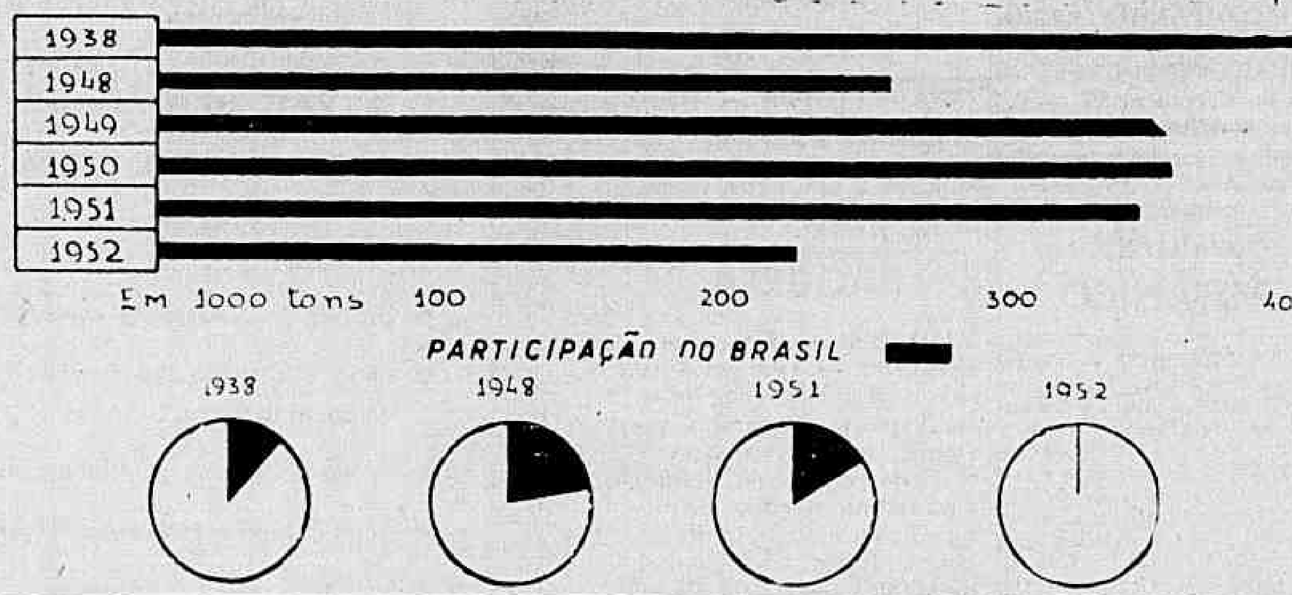
Quanto à borracha, o mercado londrino tem estado fraco, e o preço no disponível passou de 19.3/8 a 19.1/8 pence por libra-pêso. Não se considera que os Estados Unidos apoiem o projeto de constituição de um fundo de manobra, a ser discutido em Londres, êste outono.

ACOMPANHANDO a expansão geral das importações, fato assinalado acima, a Grã-Bretanha está importando mais algodão êste ano. As chegadas de algodão bruto nos portos britânicos elevaram-se, no decorrer da semana terminada em 28 do corrente, a 29.738 fardos, ou seja o total mais elevado atingindo dêsde o início da nova estação, há um mês. A "Raw Cotton Commission" continua a fazer compras importantes, uma vez que, do total citado acima, comprou 19.323 fardos.

O Brasil, outrora grande exportador de algodão para a Grã-Bretanha (vide gráfico) não figura na última lista de fornecedores da fibra. Os mais importantes atualmente são o Sudão Anglo-Egípcio, a Africa Ocidental e Oriental e o Egito. Figura também como fornecedor importante a Argentina, que algumas notícias não confirmadas insistem em apontar como interessado no algodão brasileiro através de contratos de compensação.

No ano comercial que se iniciou a 1º de setembro, a "Raw Cotton Commission" terá diminuída a sua participação nas compras. As firmas particulares poderão adquirir 56% das importações britânicas de algodão bruto, contra 30% que lhe foram garantidos em 1952/53 (setembro a setembro).

Portanto, apesar de tudo, continua na ordem do dia a necessidade do "export drive". Não se esqueçam disso os que vão entabular ou estão entabulando negociações com os britânicos. E' de esperar que os dirigentes brasileiros estejam atentos a êsse fato.



PRODUTOS FABRIS

Mínimo o incentivo à exportação

SEGUNDO indicam as últimas notícias, os projetos de intensificação à exportação de produtos manufaturados serão modificados, limitando-se as medidas de incentivo apenas a um pequeno grupo de mercadorias acabadas que pouco representarão no ativo da balança comercial do Brasil.

Os estudos que vinham sendo realizados, segundo o que se sabe do seu conteúdo, objetivavam medidas amplas de incentivo às exportações de produtos industrializados de modo geral. Por essa razão, êsses estudos foram acompanhados de grande expectativa, não só dos industriais interessados como também dos estudiosos dos assuntos econômicos, que esperavam da aplicação dessas medidas um passo transcendental no tocante à marcha iniludível da transformação estrutural da economia brasileira. Sem dúvida que, se não se pode chamar com absoluta propriedade a economia do Brasil de industrializada, também não será acertada a classificação de economia agro-pecuária. Estamos numa fase intermédia, que é na verdade, talvez, o fator mais importante das dificuldades atuais. Necessitamos de incentivo aos produtos primários da tradicional exportação, mas necessitamos igualmente de incentivar a produção industrial com vistas à substituição das importações, assim como de firmarmos a posição do país como exportador de produtos manufaturados. Nesse último aspecto estão incluídas não só aquelas exportações já tradicionais, como também daqueles produtos que apresentam condições para concorrer nos mercados externos.

ENTRETANTO, a orientação que, sem dúvida, era a mais conveniente, em vista da atual fase da estrutura econômica brasileira e porque atendiam às necessidades imperiosas do comércio exterior do país, cujas possibilidades de formação de divisas com base na exportação de produtos primários, são cada dia mais problemáticas, e cujas nnecessidades de importação são também cada vez maiores, está sofrendo forte oposição por parte de alguns mentores da administração dos assuntos econômicos, que nela vêem um grande fator inflacionário. De acôrdo com êsse espírito, parece que estão sendo preparadas listas de produtos de exportação, ao estilo dos critérios da Carteira de Exportação e Importação. Em última análise, mais uma discriminação que, a experiência tem demonstrado, quando não é negativa, apresenta resultados medíocres, apenas atendendo a problemas particulares ou de grupos.

O problema entretanto, está em favorecer gradativamente uma nova estrutura à economia nacional. O incentivo à exportação de produtos industrializados viria representar um passo importante no sentido da melhoria do "terms of trade" do Brasil, em primeiro lugar. Em segundo viria dar uma injeção no ativo do comércio exterior, que é, sem sombra de dúvida, o problema fundamental da economia brasileira no momento; e em terceiro viria possibilitar, com o aumento da disponibilidades de divisas, maiores importações de matérias primas que, por sua vez, permitiriam manter o ritmo de desenvolvimento industrial.

O projeto original, como é sabido, recomendava a adoção de uma taxa livre de 50% para todos os produtos industrializados de exportação, calculando-se que só êsse incentivo tornaria factível a concorrência dos produtos brasileiros industrializados no mercado internacional. Esse fato demonstra que o verdadeiro impedimento à exportação de manufaturas é o câmbio artificial em vigor, e que, apesar do indiscutível estado inflacionário da economia brasileira que elevou o custo de produção a níveis exagerados, o produto nacional não é, de modo geral, muito mais caro que o de outras procedências.

O argumento de que o fato implicaria em novo impacto inflacionário, já temos dito outras vêzes, não procede, de vez que o simples jôgo de câmbio compensaria a maior quantidade de cruzeiros dada pelo Banco do Brasil ao exportador, como resultado da taxa favorável. E' lógico que, com o aumento das exportações, imediatamente haveria também o incremento das importações. Ora, se por um lado, o Banco do Brasil daria maior quantidade de cruzeiros aos exportadores, por outro lado, receberia também mais cruzeiros em consequência da intensificação das compras no exterior. Pode-se objetar que disso resultaria, uma diferença maior para a parte em cruzeiros a ser despendida pelo Banco, uma vez que as importações são realizadas no câmbio oficial. De onde se conclui que o mal geral está nas discriminações e no câmbio artificial. Entretanto, há que considerar grave a situação do comércio exterior do Brasil e a necessidade de ir mudando as bases da estrutura tradiiconal. A sua capacidade de importar é reduzida para as necessidades atuais e será ainda menor em relação às futuras.

A prevalecerem as modificações que estão sendo preparadas no plano original de intensificação às exportações de produtos industrializados, reduzindo a um mínimo de produtos que seriam beneficiados com uma taxa de câmbio favorável, teremos apenas mais uma medida discriminativa que no máximo poderá favorecer a determinados ramos industriais, mas nunca será uma solução de importância para a gravíssima crise atual do comércio exterior do Brasil. O de que precisamos é de exportações maciças como as que foram anos atrás as de tecidos de algodão e mais recentemente de fio de algodão.

O fato em questão revela mais uma vez o que vem sucedendo com frequência últimamente na administração pública, que é a modificação de programas estudados com certo cuidado, sem que para isso haja fundamento. O Govêrno dispõe, bem ou mal, de órgãos de estudos econômicos que preparam, dentro dos seus limitados recursos, programas para dar solução, parcial ou total, a êste ou aquêle problema da economia nacional. Os planos assim elaborados, porém, são submetidos depois a comissões executivas que os modificam, durante as suas reuniões, segundo o critério gratúito dos seus membros. O que parece prevaleceu, no caso, é a habilidade dêsses membros em expôr os seus pontos de vista, quase sempre, daqueles mais experientes, as velhas "raposas" da burocracia ou da política. Os autores dos planos quase nunca participam dessas reuniões e, embora muitas vêzes tenham mais a dizer que aquêles, quando têm ocasião de defender os seus pontos de vista, raramente conseguem vê-los prevalecer. Daí as modificações sucessivas nos pontos vitais da administração econômica nacional, com os resultados desastrosos que já nos habituamos a assistir.

NOTAS E IDÉIAS

A liberação dos bens alemães

OS ENTENDIMENTOS que vêm sendo processados entre os negociadores brasileiros e a Missão Alemã, suscitam um problema de grande importância política, mas também de fundamental interêsse econômico. Trata-se da questão da regulamentação dos bens alemães confiscados durante a última guerra. Os atuais entendimentos cogitam dêsse importante assunto, assim como das patentes e marcas de fábricas também confiscadas durante o conflito bélico mundial.

A solução do problema representa, sem dúvida, um passo de grande repercussão política e psicológica que trará como resultado maior confiança aos capitais germânicos que podem ser investidos no Brasil, mas que até agora continuam temerosos ou pelo menos indecisos com a situação ainda reinante, resultante daqueles confiscos.

Não obstante as incoerências da política econômica brasileira, sabe-se que muitas emprêsas estrangeiras desejam inverter capitais em nosso país, não o fazendo ainda, não porque temem o futuro da nossa conjuntura econômica, mas, sobretudo, pela falta de uma legislação nacional que incentive essas inversões, sobretudo no tocante a garantias contra desapropriações.

Interessa-nos e muito que o mercado mundial de capitais venha a considerar o Brasil um país de condições favoráveis para as inversões estrangeiras. Não é preciso destacar aqui as necessidades de capitais que atenda às necessidades do desenvolvimento econômico brasileiro. Entretanto, não é o Brasil o único país do undo onde as condições naturais e as possibilidades de desenvolvimento exercem atração sôbre os investidores estrangeiros. Muitos são os países de economia semelhante à nossa, de grandes recursos naturais a explorar e de reduzida população, que atraem igualmente o investidor estrangeiro. Alguns dêsses países dispõem, inclusive, de melhor e mais estáveis organização econômico-financeira, como é o caso da Africa do Sul, da Austrália e do Canadá. Não basta, por isso, desejar a inversão de capitais estrangeiros para ajudar o desenvolvimento econômico brasileiro. E preciso também estimular êsses investimentos, como, por exemplo, com dispositivos fiscais e outros que garantem o funcionamento do empreendimento a que se destina o capital em questão.

A solução do problema da libertação dos bens alemães no Brasil será um passo fundamental nesse sentido. Por outro lado ampliando nosas fontes de capitais estrangeiros, não só criamos a condição fundamental de manter em ritmo elevado o desenvolvimento econômico, como que teremos um maior "poder de barganha" para negociar as condições dêsses capitais.

Indústria de material elétrico

TRATANDO-SE de um setor que tem canalizado para fora do país substancial soma de divisas, a expansão da indústria de material elétrico no Brasil merece especial referência.

Embora a produção seja quase totalmente consumida no país, não será demais afirmar que, dentro em pouco, já estará o Brasil em condições de fornecer, aos países de economia menos desenvolvida, variada quantidade de aparelhamento elétrico. Esse fato será tanto mais possível quando se sabe que, no período de 1942 a 1945, o Brasil exportou, em média, 500 toneladas da espécie, num total superior a 10 milhões de cruzeiros anuais. No ano de 1952, as remessas, constituídas principalmente de elevadores e peças para instalações elétricas, não ultrapassaram os 2,2 milhões de cruzeiros, figurando a Argentina, India, Chile e Venezuela como os principais compradores.

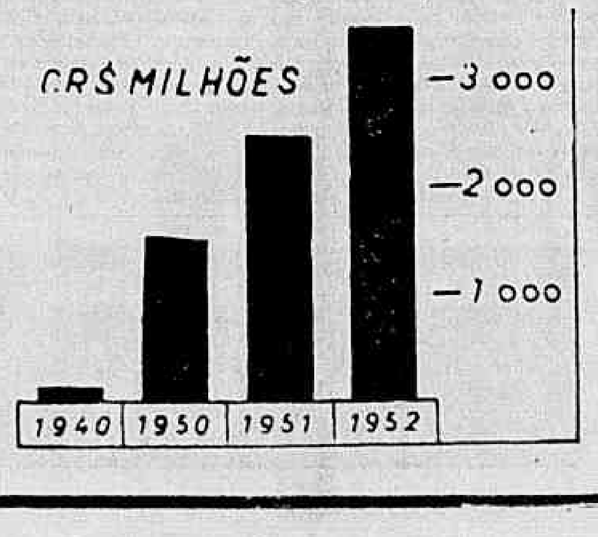
O consumo de material elétrico no Brasil pode ser avaliado pelo volume crescente das importações, volume êsse que tem representado um vultoso ônus em divisas, como demonstra o quadro a seguir:

	Material Elétrico Importado	
Anos	1.000 tons.	Cr$ Milhões
1938	12,6	314
1946	18,1	733
1948	25,6	1.157
1950	26,4	1.088
1951	45,8	1.961
1952	41,6	2.094

No ano de 1952, o grupo citado representou 5,6% do valor total das importações brasileiras, o que dá uma idéia da sua importância na economia do país. Segundo dados apurados no último *Censo do* IBGE, a indústria de material elétrico e de comunicações mantinha ocupados, em 1950, cêrca de 14 milhares de operários, elevando-se a 1.547 milhões de cruzeiros o valor da produção. A Comissão Executiva da Indústria do Material Elétrico, criada em abril de 1952, estimou em 2.466 milhões o valor da produção em 1951. Nesse ano, o faturamento efetuado pelas fábricas nacionais permitiu verificar que cêrca de 580 milhões de cruzeiros eram representados pelos condutores (fios e cabos nus e isolados, para carga até 25 mil volts); os elevadores, com 261 milhões; os aparelhos de rádioreceptores e eletrolas, com 240, além de motores elétricos, eletrodutos, lâmpadas diversas, acumuladores, enceradeiras, transformadores e outros.

Nos últimos dias de 1952 entrou em vigor importante decreto estabelecendo medidas de incentivo às indústrias de material elétrico pesado e de turbinas. Entre outras, o citado instrumento concede prioridade e outras facilidade na concessão de licenças de importação de matérias primas destinadas à indústria, bem como financiamentos a longo prazo pelos Bancos da União.

Dessa maneira, o mais importante setor da indústria elétrica foi dotado das facilidades indispensáveis ao seu desenvolvimento o que, sem dúvida, representa um grande passo para a mais completa evolução dêsse promissor ramo da economia brasileira.



PLANOS ECONÔMICOS

Programa italiano 1953/56

CUMPRINDO o propósito que esposamos, de esclarecer o público brasileiro que se interessa pelos problemas de ordem econômica quanto às tendências mais características da economia mundial nos tempos presentes, inserimos neste artigo algumas considerações sôbre o Plano de Desenvolvimento adotado pelo Govêrno da Itália,, e que se constitui em um capítulo a mais do esfôrço para ampliação da renda que se vem notando generalizadamente no cenário mundial.

A existência de um programa de desenvolvimento econômico na Itália, tanto quanto na França, é evento de real importância para todos os que se preocupam com a distribuição da renda mundial e com a participação, na mesma, dos diversos países. E isso porque a Itália e a França são dois países considerados desenvolvidos, com grande progresso industrial e com renda "per capita" que lhes permite um ritmo de evolução digno de aprêço.

Não obstante, a tomada de consciência do problema que representa a tremenda desigualdade na participação da renda universalmente formada e das consequências daí resultantes têm levado um número gradativamente maior de nações a preocupar-se em traçar programas racionais de incremento do produto líquido real "per capita", como base única capaz de assegurar às suas populações o bem-estar social a que têm direito.

VEJAMOS o programa de desenvolvimento italiano.

Trata-se de um autêntico plano quinquenal, a vigorar no período 1953-1958 e foi traçado pelo Comitê Interministerial para a Reconstrução. Compreende a sincronização dos esforços públicos e privados na consecução dos seguintes objetivos principais:

1) Explorar as fontes de energia do país, de modo a obter, em 1958, um aumento de 36% sôbre a capacidade instalada em 1952. Em números absolutos isso significa ampliar a produção de energia elétrica de 27,5 milhões de Kwh. atingida em 1952, para 37,4 milhões de Kwh em 1958.

2) Implementar e ampliar o sistema de transportes, com a construção de 35.000 quilômetros de estradas de rodagem, 500.000 toneladas de navios mercantes e .... 50.000 vagões de estrada de ferro, além de compreender a instalação de 20 a 30 novos aeródromo

3) Regularizar o curso dos rios, cuja navegação serve a cêrca de 2.200 comunidades italianas.

4) Aumentar a produção agrícola de 15% em relação aos níveis de 1952.

5) Aumentar a produção industrial de 40% em relação aos níveis atuais, da mesma.

Com respeito aos dois últimos itens, conviria analisar mais detidamente os objetivos do plano italiano.

A produção agrícola receberá amparo através de um sistema novo de irrigação que beneficiará 265.000 hectares de terra, além de maior distribuição de fertilizantes e da difusão de processos técnicos de cultivo intensivo. Com tal programa visa a Itália produzir anualmente cêrca de 6 milhões de quintais de trigo, 1 milhão de quintais de açúcar, 4 milhões hectolitros de leite e 1,5 milhões de quintais de carne.

DADO o crescimento vegetativo do povo italiano, êsses investimentos mereceerão precedência, podendo-se mesmo adiantar que a prioridade será dada à compra de 70.000 tratores agrícolas.

Quanto à produção industrial, está previsto o aumento de 40% sôbre os níveis de 1952 e os setores que serão atingidos assim se distribuem:

a) mineração, aumento de 50% sôbre os níveis de 1952;

b) gás metano, aumento de 350% sôbre os níveis do ano passado;

c) siderurgia de ferro e aço, aumento de 15%;

d) indústria mecânica, 35%;

e) indústria química, 60%;

f) indústria de produtos alimentgícios, 25%.

O total de investimentos previsto para o novo programa ainda está em revisão cuidadosa, mas os planejadores esperam poder financiar o montante necessário, através da conjugação e coordenação dos esforços públicos e privados.

A elaboração do novo programa quinquenal obedeceu, segundo os próprios planejadores, à necessidade de ampliar as metas previstas nos esquemas anteriores, visto que os resultados obtidos com as iniciativas tomadas dentre dos programas para o quinquênio 1948-53 não foram bastantes para satisfazer as necessiadedes do país.

OS COMENTARISTAS econômicos da imprensa mundial não estão otimistas quanto às possibilidades de financiamento de tão vasto programa. Todavia, o govêrno italiano parece acreditar possa o povo continuar a manter os atuais níveis de consumo, que têm permitido investimentos correspondentes a cêrca de 21% da renda nacional italiana.

A parte mais difícil de todo o plano, segundo se pode depreender de comentários feitos à margem, é a construção de barragens para a captação de 10 milhões a mais de Kwh e isso porque tais obras exigem maciços capitais que, talvez, não possam ser supridos pelo mercado financeiro nem pelas emprêsas privadas. Espera-se, portanto, que grande parte da tarefa fique a cargo do govêrno, que se lançará à arregimentação de fundos através do aumento dos impostos diretos e indiretos.

De qualquer forma, o que se verifica é que o govêrno italiano está se preocupando com o desenvolvimento econômico do país e, para tanto, procurar planejar, em têrmos racionais, a evolução dos padrões de consumo e dos níveis de investimento interno.

NÃO duvidamos que boa parte do plano quinquênal 1953-58 tenha sido traçada na esperança de auxílios maiores por parte dos EE. UU., grandemente interessados na integral recuperação da Europa Ocidental. Sem embargo, a própria existência de um Plano demonstra a preocupação italiana que se vai estendendo na Europa, quanto ao fortalecimento da estrutura econômica do país.

NO BRASIL, que só agora começa a despertar para a compreensão dêsses problemas, dever-se-ia dar maior atenção às experiências de outros povos a respeito, tanto mais que hoje em dia já existe uma gama de programas de recuperação da renda no mundo, abrangendo não só os denominados p a í s e s subdesenvolvidos como também aquêles que já se encontram em apreciável estágio da evolução industrial. O programa de desenvolvimento econômico brasileiro só tem até agora de concreto os créditos concedidos pelo Export-Import Bank e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Mas a palavra,

(Conclui na 4.ª Pag.)

PROBLEMA NORDESTINO

Não é só emocional, mas técnico

O problema nordestino vem sendo mal equacionado por todos os governos. Na ocasião das sêcas surgem as campanhas de "ajuda teu irmão", o Govêrno Federal com grande propaganda lança alguns milhares de cruzeiros na região, surge ainda grande campanha de fundo político-eleitoralista por parte dos políticos locais, e pouco mais se faz. Finda a calamidade, a população nordestina começa a produzir e a recuperar-se. Resolver o problema nordestino como um todo, como uma região em desenvolvimento constante, é coisa que não se tem cogitado. Terminada a fase aguda da sêca o resto do país deixa de se preocupar com o nordeste, e o habitante da região, adotando a mesma filosofia das formigas, recomeça a plantar e a armazenar migalhas para a próxima sêca.

Até hoje todos têm encarado o problema nordestino como uma tarefa periódica. O princípio fundamental de todos os planos até agora postos em prática tem sido a acumulação de reservas na época de menor escassez, para viver durante a crise climática. A própria Constituição de 1946, bem como as anteriores, baseia as medidas que preconiza nesse princípio. Os planos de açudagem constituem outra forma de aplicação da mesma filosofia.

Ninguém parece desconfiar que tal atitude não tem produzido resultados práticos. Acumular durante anos reservas alimentares, água, sementes e outros produtos, para garantir o abastecimento de uma região de 12 milhões de habitantes disseminados em 1,2 milhões de quilômetros quadrados é, sem dúvida tarefa impraticável. Acumular recursos financeiros para adquirir, durante as sêcas, êsses suprimentos também parece conduta que não se deva cogitar. Adquirir onde? Nas demais regiões cuja produção é normalmente deficiente? No exterior? Parece óbvio que essa forma de tentar a solução do problema nordestino é primária e incapaz de conduzir a resultados positivos. Mas é isso o que até hoje se tem feito.

TAL atitude, que traz proveito apenas aos políticos oportunistas, tem gerado confusões das mais graves no pensamento de muitos homens ilustres. Aceitar a sêca como fenômeno inevitável é, dentro dos recursos técnicos disponíveis no momento, uma atitude exata. Mas, aceitar como inevitável que tal fenômeno desarticule econômicamente uma região que compreende novos Estados da Federação é, sem dúvida, um absurdo. Talvez não o fôsse há dois, ou mesmo um decênio atrás, quando a técnica do planejamento econômico estava ainda em fase incipiente. Atualmente, contudo, se dispõe já dos estudos teóricos e dos princípios práticos a aplicar em problemas dessa natureza.

O nordeste deve ser encarado como uma parte do problema brasileiro com algumas características peculiares. E' uma região subdesenvolvida de um país subdesenvolvido. O estudo da região, um levantamento rigoroso de suas disponibilidades e de seus recursos deverá ser realizado como primeiro passo para o estabelecimento de um plano de desenvolvimento econômico visando, sobretudo, criar dentro da própria região as resistências necessárias para enfrentar o flagelo das sêcas. Na medida em que a população nordestina passe a se dedicar a atividades não diretamente ligadas à regularidade das chuvas, menores danos serão causados pelas sêcas periódicas. As riquezas minerais da região são vultosas e pràticamente inaproveitadas.

OS recursos para a execução de de um plano dessa envergadura possìvelmente não serão de difícil obtenção. Os que vêm sendo aplicados de forma desordenada nos últimos anos talvez sejam mais do que suficientes para a execução de um plano dessa natureza. Pode-se, mesmo afirmar que os Estados nordestinos possuem, em si mesmos, as fôrças necessárias para a execução de um programa modesto de desenvolvimento econômico. Basta uma coordenação de conjunto e uma aplicação criteriosa dos recursos a ela destinados pela União e pelo Banco do Brasil para criar-se as condições necessárias a um crescimento acelerado da região.

Na realidade, a tarefa de combater os efeitos das sêcas se confunde com a da organização da economia nordestina. Criando resistências econômicas e propiciando o desenvolvimento geral da produção se executará um trabalho capaz de arrancar as populações nordestinas das crises periódicas.

Nos anos normais a região apresenta um saldo de produção agrícola em relação ao seu consumo, concorrendo, também com um maior contingente de exportações para o Brasil, relativamente às importações do estrangeiro que lhe são destinadas. Sem dúvida êsse fato demonstra a vitalidade econômica da região e a sua contribuição positiva para a economia brasileira .

OS resultados apresentados pelo nordeste árido em 1952, ano de extremas dificuldades (terceira estação sêca) bem demonstram essa vitalidade. Uma área correspondente a 15% do território brasileiro, abrigando cêrca de 12% da população nacional conseguiu exportar para o exterior 2,1 bilhões de cruzeiros que correspondem a 8% do total das vendas brasileiras ao mercado internacional. Importou no mesmo ano 3,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 9% do total. Tais dados demonstram que,, relativamente, o "deficit" apresentado pelos Estados nordestinos foi idêntico ao acusado pelo Brasil em seu conjunto, apesar daquela região ter sido duramente atingida pela sêca.

No comércio de cabotagem as exportações nordestinas atigiram a quase 30% do movimento total e as importações a cêrca de 35%. A renda produzida na lavoura correspondeu, em 1951, a cêrca de 16% do total do país, e a parcela da renda nacional produzida naquela região atinge a 15%. Assim, em relação à área, o nordeste produz o mesmo que a média das demais regiões, Arenda per capita, porém, é sensìvelmente inferior; 23% da população tem uma renda equivalente a apenas 15%. Tais dados, convém frizar, referem-se a anos de sêca intensa.

Esse breve balanço bem nos dá uma idéia das possibilidades do nordeste no quadro da economia brasileira.

A fatalidade não vai quebrar o team

Velha rixa que não cansa os torcedores

VASCO E FLUMINENSE, MAIS UMA VEZ, NA HISTÓRIA DO FUTEBOL — OS PROBLEMAS TÉCNICOS E OS FÍSICOS —

Na história do tradicional Vasco e Fluminense o clássico de hoje se apresenta de forma distinta. E' um Vasco lutando tôda uma semana com os mais sérios problemas de ordem técnica, enquanto vemos o Fluminense à braços com problemas físicos. Esperamos que ambos os clubes tenham resolvido seus problemas para que o público torcedor de futebol assista um espetáculo digno do renome dos dois quadros, espetáculo êsse que estão capacitados à brindar êsse mesmo público que vai ao Maracanã na tarde de hoje.

Em São Januário

Tôda uma semana levou o técnico Flávio Costa em tentar resolver o problema da zaga, onde a presença de Augusto se faz necessária. F os trabalhos finais deram essa satisfação ao preparador vascaíno. Mas outros problemas teve Flávio pela frente. Era a escalação do substituto de Danilo, no centro da intermediária E o apronto de sexta-feira garantiu a presença de Mirim nessa posição, confirmando o treino de quarta-feira última.

O terceiro problema, foi, naturalmente de solução mais fácil. Encontrada logo nos primeiros ensaios. A inclusão de Vavá no centro do ataque substituindo a Ipojucan, deu mais movimentação ao quinteto ofensivo. Houve mais desenvoltura nas manobras e isso agradou ao técnico que deseja colher sôbre o Fluminense a reabilitação. Esses os três problemas que parece foram resolvidos, e que devem ser confirmados logo mais. Quanto ao restante do onze de São Januário, será o mesmo, exceto o retôrno de Eli, na asa média direita, como médio apoiador, já que o deslocamento de Mirim para o centro, favoreceu a sua inclusão.

Nas Laranjeiras

Se de um lado o Vasco se vê às voltas com problemas tecnicos, a posição do técnico tricolor Zezé Moreira se apresenta de forma pior. E' que com três de seus titulares contundidos, o preparador de Alvaro Chaves, não pôde contar com êsses elementos para um cálculo melhor acêrca da formação ideal do seu quadro. Teve que trabalhar tôda a semana com os suplentes anselando pela recuperação de seus três pupilos. E assim ficará até esta manhã, quando então o Departamento médico dará a palavra final

Tem é verdade, como quase certa a presença do goleiro Castilho, já que êste evidenciou maior rapidez em seu restabelecimento.

Mas a lacuna se acha na linha intermediária, Bigode e Jair não apresentaram os mesmos índices de Recuperação de Castilho. Assim como o arqueiro, serão examinados pelo médico dr. Paes Barreto, esta manhã. Há dúvida na participação dos dois craques na peleja desta tarde, dúvida que somente o Departamento Médico solucionará.

E não haverá alteração no ataque já que se vem portando magnificamente, e dêle o técnico, espera repetição nessa luta de gigantes no Estádio do Maracanã.

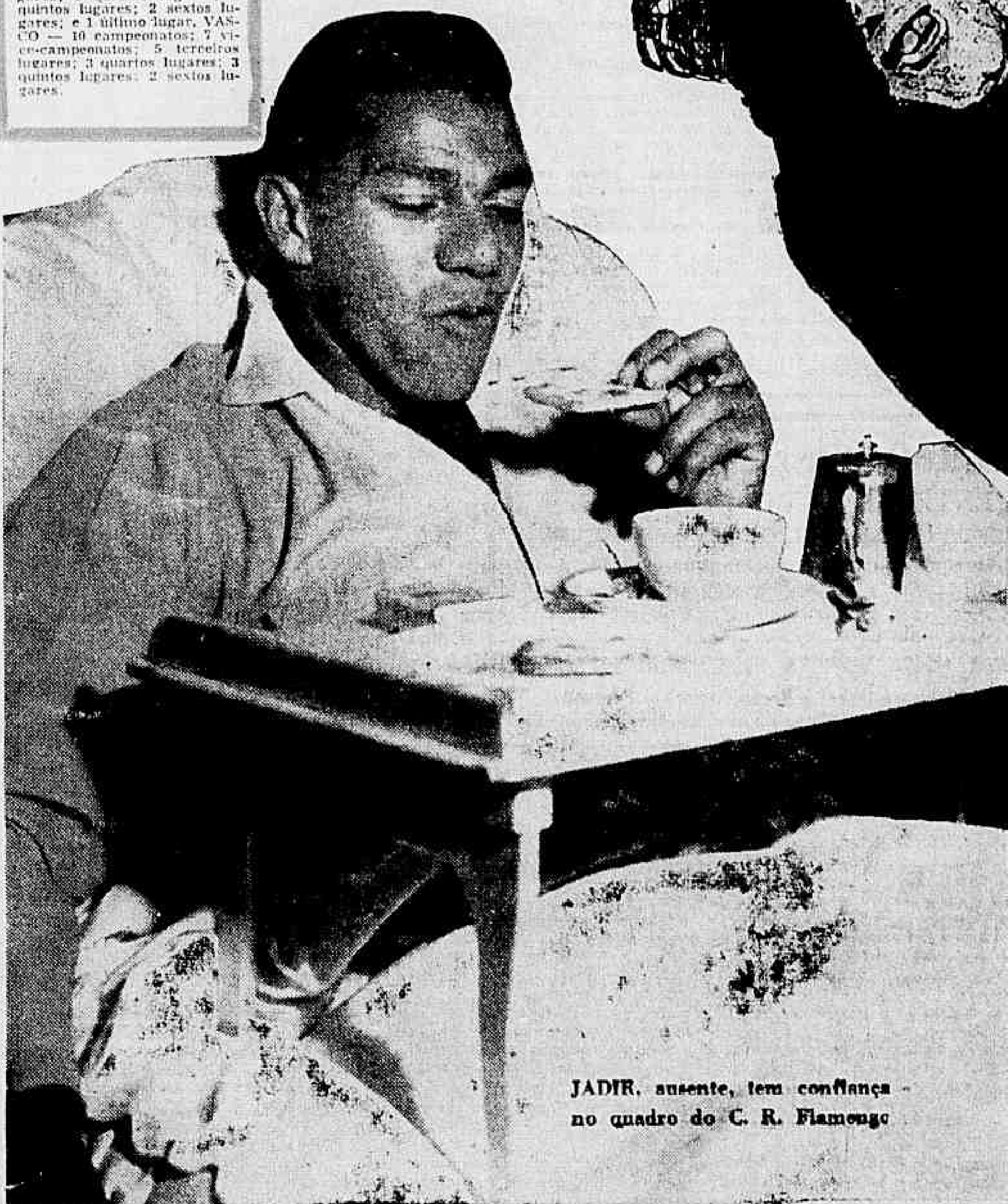
Colocações na história

Eis as colocações do Fluminense e Vasco através dos anos, nos campeonatos da cidade:

FLUMINENSE: 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 — 1946 — 1951 (campeão) — 1910 — 1915 — 1925 — 1927 — 1933 — 1935 — 1943 — 1949 — 1952 (vice-campeonato) — 1914 — 1916 — 1920 — 1922 — 1926 — 1942 — 1944 — 1948 — (terceiro lugar) — 1912 — 1913 — 1923 — 1928 — 1929 — 1939 — 1945 — 1947 — (quarto lugar) — 1930 — 1931 — 1934 — (quinto lugar) — 1932 — 1950 — (sexto lugar) — 1921 — (ultimo lugar) — Em 1907 o certame terminou empatado entre tricolores e botafoguenses, mas não foi decidido.

VASCO: 1923 — 1924 — 1929 — 1934 — 1936 — 1945 — 1947 — 1949 — 1950 — 1952 — (campeão) — 1926 — 1928 — 1930 — 1931 — 1935 — 1944 — 1948 — (vice-campeonato) — 1925 — 1933 — 1937 — 1938 — 1948 — (terceiro lugar) — 1927 — 1941 — 1943 — (quarto lugar) — 1932 — 1946 — 1951 — (quinto lugar) — 1939 — 1942 — (sexto lugar).

Resumindo: FLUMINENSE 15 campeonatos; 9 vice-campeonatos; 8 terceiros lugares; 8 quartos lugares; 3 quintos lugares; 2 sextos lugares; e 1 último lugar. VASCO — 10 campeonatos; 7 vice-campeonatos; 5 terceiros lugares; 3 quartos lugares; 3 quintos lugares; 2 sextos lugares.



JADIR, ausente, tem confiança no quadro do C. R. Flamengo

A opinião de Jadir que caiu com a perna quebrada no primeiro exercício da semana – "Serei como Danilo" – Amanhã, estarei no rádio – O terceiro turno

"Pois diga então que a fatalidade não vai quebrar o time do Flamengo". E' a opinião do jovem (23 anos) Jadir, atingido pelas mãos do destino, no primeiro treino de conjunto da semana. Com um brilhante futuro à sua espera, o rapaz vê com grande constrangimento o acidente de que foi vítima, na última têrça-feira, mas ainda tem fôrças para acreditar que, sua ausência não pode quebrar o ritmo do onze que Fleitas Solich armou para o campeonato de 53. Jadir até que não está muito abatido. Considera-se culpado no lance que o vitimou e acredita piamente em rápida recuperação.

"SEREI COMO DANILO"

E faz blague: "Pois olhe, moço, serei como Danilo. Vou voltar jogando mais ainda depois do acidente". Jadir fala que Danilo (o centro-médio) só foi o maior depois de ter quebrado a perna. Zizinho, não. Zizinho foi grande antes e depois. Mas êle gracejando: "Quem sabe se esta perna quebrada não vai me trazer mais futebol, seu repórter?" E passa a considerar o quadro do Flamengo: "A rapaziada está jogando bom futebol. Está todo mundo correndo, sabe? Então o senhor acha que a perda de um elemento vai quebrar a harmonia? Pois eu acho que não, sabe? Eu acho que não quebra, não. Mesmo porque acredito que, pela fatalidade, mais amor à camisa os meninos terão forçosamente..."

HOJE NO RÁDIO

Há mais de ano que Jadir estava no time. E êle conta nos dedos os jogos em que estêve de fora. Parece que dois ou três, por contusão. Estreando, ano passado em uma peleja do turno do campeonato, frente ao Botafogo, Jadir ficou para o primeiro compromisso (Fla-Flu) e não mais abandonou o quadro titular. Considerado, pelo técnico e companheiros como o jogador mais regular do quadro da Gávea, Jadir pela primeira vez em sua vida esportiva é obrigado a parar por tão longo tempo. "Segunda-feira (diz êle) vou estar de rádio em punho. Talvez mesmo até meta uma televisãozinha, sabe? E então vou saber o que é torcer de fora, cá de fora do gramado..."

NO TERCEIRO TURNO

O rapaz espera estar em forma no terceiro turno. "Espero sim, por que não? Vaso ruim é difícil de quebrar. Sou mulato duro na queda. O senhor vai ver que aqui o meu amigo dr. Paulo Santiago vai me botar no campo muito mais cêdo do que essa turma espera..."



Diario Carioca
ESPORTIVO

Classe, cérebro, tanque e leão na rinha do Maracanã

O torcedor dá os apelidos. Geralmente em gestos de ternura. Mesmo quando o apelido pode ter dupla interpretação. O torcedor é quem joga das arquibancadas, tufadas de gente, os berros, os foguetes e os abraços. O craque recebe tudo como uma recompensa. Por isso que o torcedor sabe premiar um "dribling" espetacular de Santos com a diferença fundamental para um passe extraordinário de Geninho, por exemplo. Pois que, para o botafoguense (que é quase uma religião) Santos é "dona classe". Não é preciso dizer mais nada. Então o botafoguense tufa o peito e diz sério: "Mais classe do que Santos? Impossível!"...

OS OUTROS

A ternura por Geninho é coisa muito séria para a gente alvinegra. Quem admite o Botafogo sem Geninho? Passam anos, correm as luas e o meia direita está lá entre novos e velhos companheiros. O botafoguense tem uma explicação para isso: "Como vocês querem tirar o "cérebro" do Botafogo?" Pois se falta Geninho, escuta-se o grito: "Botem Geninho, é velho mas é o "cérebro"". E daí por diante vai a torcida notando seus apelidos. Desculpando as faltas e premiando as vitórias.

TANQUE E LEÃO

Agora, na vanguarda do Botafogo tem mais um para fazer vibrar a massa alvinegra: o tanque Carlyle. E o torcedor está satisfeito: "Já tínhamos um Leão; agora temos um Tanque. Está muito melhor para nós todos..." O torcedor vai encontrando motivos de amar ainda mais o Botafogo. Com êsses apelidos, por exemplo. Mesmo para Carlyle que chegou ontem e já está integrado no time. O torcedor até que desculpa o deslocamento do jovem Dino: "E' isso mesmo. O garôto vai pra esquerda e pode entrar mais na área, sim senhor". Parece mesmo que com a classe de Santos, o cérebro de Geninho, o tanque Carlyle e o Leão Vinicius o Botafogo cresceu muito neste campeonato de 53. Abatido no início com a saída de Zezinho, o quadro alvinegro caiu frente a dois "grandes", reencontrando-se e passou incólume pelos "Estados Unidos da Rua Bariri..." E isso já é muita coisa!

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Profissionais — Vasco x Fluminense — No Maracanã.
Madureira x Bangu — Em Conselheiro Galvão.
Olaria x Bonsucesso — Na Rua Bariri.
Canto do Rio x Portuguêsa — No Estádio Caio Martins — Em Niterói.
Horário — Aspirantes — Às 13,30 hs. Profissionais — Às 15,30 horas.

TÊNIS

Torneio da 2.ª classe masculino — Nas quadras do Tijuca e do Countri.
Campeonato Individual — Nas quadras do Fluminense — Às 9 horas.

TIRO

Campeonato Carioca — No Estande do Fluminense — Às 9 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Nas quadras do Grajaú T. C., São Cristóvão, América e Vasco — Às 9 horas.

ATLETISMO

Campeonato de Corridas de Fundo — Duas Provas — Na pista de São Januário — Às 9 horas.

BASQUETE

Interestadual — Flamengo x Ribeirão Prêto — Na cidade de Ribeirão Prêto — Às 21 horas.

CASTILHO vai fazer falta ao onze tricolor não há dúvida. Mas o goleiro sabe torcer pelo jovem Veludo

O clássico de hoje há 5 e 10 anos...

1943

Os adversários do clássico de hoje, em 15-8-43, no Estádio do Vasco, empataram de 2 a 2. A renda somou a importância de Cr$ 102.671,10. Serviu de juiz o sr. Mário Viana, tendo os "goals" sido marcados por Ademir 2, P. Amorim e Carreiro. Os quadros formaram assim. Fluminense: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinell e Bigode; Adilson, Pedro Amorim, Maracai, Russo e Carreiro. Vasco: Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Orlando, Ademir, Alfredo, Lelé e Chico.

1948

No prélio do turno em jôgo realizado em 19-9-48, no Estádio de São Januário, tendo como juiz mr. Lowe, o Fluminense levou a melhor por 2 a 0. A arrecadação atingiu Cr$ 334.332,00. Os tentos foram assinalados por Rodrigues e Simões. Os times jogaram da seguinte forma. Fluminense: Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues. Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Friaça, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE: Veludo – Píndaro e Pinheiro – Vitor, Edson e Lafaiete – Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

VASCO: Ernani – Augusto e Haroldo – Mirim (Eli), Danilo e Jorge – Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

MADUREIRA: Irezê – Deuslene e Darcí – Apel, Weber e Mário – Betinho, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

BANGU: Arizona – Valdir e Salvador – Lito, Alaine e Edson – Miguel, Décio, Xavier, Menezes e Nivio.

OLARIA: Celso – Osvaldo e Jorge – Moacir, Olavo e Ananias – Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Ari – Duarte e Mauro – Urubatão, Decio e Serafim – Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

CANTO DO RIO: Marujo – Nanati e Cosme – Valtão, Rubinho e Herbert – Roberto, Milton, Flore, Jaime e Raimundo.

PORTUGUESA: Antoninho – Cicarino e Pimenta – Aristóbulo, Joe e Lusitano – Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darcicinha.

AMANHÃ

BOTAFOGO: Gilson – Gerson e Santos – Arati, Bob e Juvenal – Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.

FLAMENGO: Garcia – Leone e Pavão – Walter (Marinho), Dequinha e Jordan – Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

O Campeão do Torneio



Na foto acima, a equipe do Simpatia, que levantou invicta o troféu "Joaquim de Sousa", no Torneio promovido pelo Raio de Sol F. C. O quadro do Simpatia, que é do bairro de São Cristóvão, fêz jus ao título de campeão, pela regularidade das atuações, num Torneio de longa duração, como o que foi disputado. (Três meses). Juntamente com os jogadores, está o tenente João Pôrto, técnico do quadro, a quem devem, os jogadores do Simpatia, o sucesso de sua campanha. Os jogadores, na foto, são, em pé: Jorge, Valter, Miquimba, Haroldo, Júlio, Ismar e Célio, abaixados; Ailton, Nerino, Gradim, Sabará e Pinguim.

Os jogos de hoje pela Série Carlos Guimarães

Oriente e Cruzeiro, o melhor jôgo
Oiti x Piraquara, o encontro complementar
Ausente o Campo Grande

Oriente e Cruzeiro deverão fazer, no campo do primeiro, o melhor jogo da série "Carlos Guimarães", e vista do adiamento do encontro Realengo e Campo Grande. O Oriente é apontado, pelos entendidos, como o favorito e com tal, deverá sagrar-se vencedor da peleja de logo mais.

Oiti X Piraquara

O Oiti e Piraquara farão o encontro complementar da rodada, jogo equilibrado. Jogo sem favorito. Esse encontro será realizado no campo do Oiti, o que lhe dá uma pequena vantagem, sobre o seu antagonista.

Adiado o Jogo

Em vista do Campo Grande ter que excurcionar, hoje, a Cataguases, o encontro que deveria ser disputado entre esse clube e o Cruzeiro, foi adiado para o final da temporada.

Aceita Jogos o Simpatia

A fim de formar seu calendário, até o fim do ano, o Simpatia está aceitando jogos, para os primeiros e segundos quadros. Os ofícios poderão ser vão, n -200. Para as primeiras informações os interessados poderão ligar para o telefone 28.5362, onde serão prestados todos os informes necessários.

Embarcam para Santo Aleixo as Equipes do Confiança A. C.

Três quadros representarão o clube carioca — Quadros e delegação

Segue esta manhã com destino a cidade fluminense de Santo Aleixo, a equipe do Confiança, de Vila Izabel, a fim de enfrentar um quadro local. O clube carioca far-se-á representar por quadros de juvenís, infantis e amadores, que defenderão o renome do futebol independente da Metrópole.

A delegação

A chefia da delegação será entregue aos srs. Aurelio Moises Rossi e será composta dos seguintes membros: Reinaldo Simões, secretário; Jaime Marques, tesoureiro; Arnaldo Estrela e Edson Gomes, técnicos; Nilton Marques, massagista; Edonilio A. de Almeida, roupeiro; Hélio de Ornelas; fotógrafo Arlindo Nunes, árbitro e mais os seguintes jogadores:

Infantis — Alemão, Lico, Sinval, Célio, Toninho, Zezinho, Tito, Wilson, Valter, Celso Jarbas, Aécio e Submarino.

Juvenis — Nenem Justino, Tarssis, Salomão, Marcelos, Nilton, Mario, José, Manéco, Banana, Natalino, Carlos e Adilson.

Amadores — Carreiro, Caréca, Hélio, Paulista, Vadinho, Vamir, Ferreira, Estácio, Genul, Quirino, Jaime e Humberto.

A equipe principal do Confiança, que hoje jogará na cidade fluminense de Santo Aleixo

O Campo Grande em Minas

Hoje contra o Colégio e amanhã, contra o Operário, campeão da cidade mineira de Cataguazes

O Campo Grande jogará esta noite, em Cataguazes, contra o Colégio, e amanhã à tarde, contra o Operário, campeão local. Esses encontros servem para atestar o futebol do D. A., pois não são poucos os resultados negativos, que clubes da primeira divisão do Rio de Janeiro, sofrem desse dois clubes nessa cidade mineira. O Campo Grande sabe dos adversários que terá pela frente, assim como o diretor e responsável pelo departamento técnico do clube, sr. Modesto Rodrigues que acredita num bom desempenho de sua equipe, tanto hoje, como amanhã.

A delegação, que deixou ontem, o Rio, em três camionetas, foi chefiada pelo sr. Benedito Serra. Os demais membros da embaixada, são os seguintes: Modesto Rodrigues, técnico; Daniel Wistaker assistente; Manuel Gomes, tesoureiro; João Silva, secretário. Foram convidados especialmente, para acompanhar a delegação, os srs. Miguel Angelo Ruas, como arbitro e o Walfredo Lopes, jornalista. Os atlétas são os seguintes: Jorge, Arlin, Valter, Fidelis, Gualter, Nilo, Badinilse, Samuel, Alquir, Luizinho, Lica, Sabará, Chico, Adirson, Gambiarrá, Zézé e Tião.

IPASE x TOURING



O quadro do E. C. IPASE, que hoje enfrentará a equipe do Touring F. C., em sua praça de esportes. A equipe do IPASE, a que a gravura mostra, apresenta a seguinte formação: Bogia: Anibal e Zé Luiz; Maurício, Arlindo e Perini; Atílio, Jorge, Pascoal, Mavílis, Dionísio, Célio e Babu

Luta pela vice-liderança na chave Brandão Sobrinho

O líder deverá passar tranquilamente — Del Castilho e Nacional o Clássico do D. A. — O encontro complementar

O Manufatura deverá manter-se ainda líder, após o encontro que esta tarde, fará em seu próprio campo, com o Anchieta. O clube de Inhauma, está praticamente classificado para as finais, o que lhe dá uma tranquilidade absoluta, para o jogo de logo mais, enquanto o Anchieta, nada mais espera do que fazer uma partida dura e arrancar a invencibilidade do líder.

Melhor da Série

Sem dúvida, a luta que travarão, no campo do Nova América Del Castilho e Nacional, ambos vice-líderes, da séries Brandão Sobrinho, será o clássico do Departamento Autônomo, na tarde de hoje. Não se pode apontar um favorito nessa peleja, pois, ambos estão capacitados para uma luta igual. O equilíbrio dêsse encontro é também o equilíbrio e a igualdade que ambos vêm mostrando neste campeonato. Dois quadros lutadores, dois quadros que se empenham do primeiro ao nonagésimo minuto.

Diana e Oposição

O encontro complementar dessa rodada, na série Brandão Sobrinho, caberá ao confronto que farão, no campo do Corintians, o Diana e o Oposição. Não existe favorito nessa peleja devido ao equilibrio dos dois quadros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

OUTRA VITORIA DO SUL AMÉRICA

1x0, o resultado do jôgo com o Zé Henrique — Claudio o artilheiro — Na preliminar, o Zé Henrique levou a melhor

O Sul América do Caju, ao vencer domingo passado, a equipe do Zé Henrique, no campo do Mavilis, por 1 X 0, igualou com o seu antagonista o número de vitórias (duas para cada bando), o que será necessário uma quinta partida, já em entendimentos, a ser realizada no campo do Zé Henrique, neste mês, em disputa de um troféu

Os Quadros

As duas equipes tiveram as seguintes formações.
Miro; Valter, Adir e Rubinho; Tio, Jair, Pardo, Dário e Durval. O único tento da partida, foi consignado por Claudio no segundo tempo da peleja.

Na partida preliminar disputada pelos quadros de aspirantes dos dois clubes, o Zé Henrique levou a melhor, por 3 X 2.

Sul América — Bernardo; Silvinho e Arlindo; Mira, Turista e Ciri; Jorginho, Nelson, Cláudio, Padaria e Pedrinho.

Zé Henrique — Alvinho; Jorge e

REVANCHE NA RAIZ DA SERRA

Sul América e Pau Grande a atração da cidade fluminense — Juvenis e infantis na preliminar — Completo o quadro carioca

Seguiu hoje pela manhã, para a Raiz da Serra, a equipe do Sul América que enfrentará, logo mais à tarde, a equipe do Pau Grande, em encontro revanche. Na primeira partida, realizada no mesmo local, o Pau Grande sagrou-se vencedor, pelo escore de dois tentos a zero. Goals de Garrincha, atualmente ponteiro direito do Botafogo.

Três Quadros

O Sul América foi representado por três quadros, o amador, juvenil e infantil. O Sul América, na Raiz da Serra, na primeira excursão que fêz aquele local, foi vencedor, nas duas categorias infantil e juvenil, somente sendo derrotado na equipe principal.

Já Escalada a Equipe

O quadro principal do clube do Caju, contará com a sua fôrça máxima, tendo seguido para a cidade fluminense, o seu quadro completo, que obedecerá a seguinte formação: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Mira, Turista e Ciri; Jorginho, Nelson, Cláudio, Padaria e Pedrinho.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

SALÃO EVA E VALENTIM
PENTE DE OURO DO BRASIL
FAMOSOS CABELEIREIROS AS SUAS ORDENS
Marque sua hora pelo telefone 37-0911
Atenção: — Eva a famosa cabeleireira da zona sul está à disposição de sua distinta clientela no referido salão.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 75-A
(Entre Princesa Isabel e Prado Junior) — Pôsto 2

TRES BONS JOGOS

Perigo para o líder e para os vice-líderes, embora favoritos

O Primeiro de Maio líder da série Raul Loureiro, enfrentará o Dramático, no campo do São Cristovão, hoje, defendendo a sua liderança. O encontro, para o líder é difícil e poderá em caso de derrota fazer uma reviravolta, na tábua de colocações, pois o Cocotá e Torres Homem, a um ponto de diferença, embora tenham sério compromisso são apontados como os favoritos, no encontro que travarão com Canadá e Sampaio respectivamente.

Canadá X Cocotá

Esse encontro que reunirá no campo da Cidade Nova, o vice-líder Cocotá contra o clube local, apresenta como favorito o Cocotá, embora o Canadá em seu campo não seja presa facil, mas a responsabilidade, de ainda almejar a liderança, como pode o Canadá, e levando em conta também o grande número de torcedores, desse clube, espera-se que os ilhéus, tenham uma dorzinha de cabeça.

Torres Homem no campo do Sampaio

O Torres Homem, outro vice-líder, também favorito do encontro, está seriamente ameaçado no jogo de logo mais contra o Sampaio, o mando de campo é deste último, e o seu gramado, com dimensões minimas, lhes dá uma grande chance de derrubar o vice-líder. O Torres Homem precisa dessa vitória, para poder ficar classificado, para as finais que lhe permitirão o direito de disputar o titulo de campeão.

Venceu o João de Aquino

O João de Aquino, de Senador Camará, derrotou o "11 Estudantes" pela contagem de 3x2, domingo último no campo do Oposição. O resultado da peleja foi justo pois os de Senador Camará foram mais quadro dentro da cancha.

O técnico Wilson gostou da produção de sua equipe ficando satisfeito com o rendimento de seus pupilos.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: João (Wilson) Otávio e Silvio, Valdir, Lino e Osires, Alfredo, Anselmo Paulo, Carlinhos e Jotinha.

Futebol em Bom Jesus do Itabapoana

GOLEADO O LÍDER

Fluminense 6x1, sôbre o líder do Campeonato Municipal, o Olímpico - Quadros e marcadores

O Olímpico de Bom Jesus do Itabapoana, líder do campeonato municipal, foi derrotado fragorosamente pelo Fluminense F. C., pelo escore de 6 X 1. O resultado da peleja foi justo, pelo melhor desempenho dos tricolores, que sempre foram melhores dentro da cancha. O Olímpico embora derrotado, caiu como um verdadeiro líder, bastando para isso mencionarmos a atuação do goleiro Pavão, do Fluminense, que pode se considerar, como o melhor da cancha.

As duas equipes alinharam com as seguintes formações:

Fluminense — Pavão; Galego e Arlindo; Lino, Tacito e Macuco; Clemilton, Juras, Sarará, Onofrinho e Aloísio.

Olímpico — Celso; Friaça e Armando; Bigode, Graveto e Tales; Zezito, José do Olinto, Wilson e Branco. Os tentos foram marcados por Sarará (4), Clemilton e Aloísio, para o Fluminense e Bigode o único tento do Olímpico.

N. R. — Em vista do atraso dessa correspondência, pedimos ao nosso amigo Oscar Campos, que providencie, com a máxima urgência, pois deverá chegar as nossas mãos no máximo até cada quinta-feira. Pois a falta de espaço, impede que possamos dar notícias diárias, muito em breve, esperamos poder dá-las, todos os dias, mas, por enquanto só aos domingos. Se nosso amigo quiser, poderá mandar-nos o resumo do campeonato assim como as rodadas e os resultados que teremos o maximo prazer em divulgalas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

EIS A CHAVE!
Falar e entender bem
THE BEST AMERICAN
ENGLISH
Num periodo de 6 meses não mais e não menos, segundo
Prof. WALTER'S METHOD,
em aulas diárias individuais
de Conversação Natural
com muitas FRASES IDIOMATICAS V. S. conseguirá êste objetivo.
"Falar com sotaque americano"
Muito útil para ENGENHEIROS, INDUSTRIAIS, MEDICOS, RADIALISTAS, ETC.
e todos com o objetivo de TRIPS FELLWHISP (Viagem e Bôlsa de Estudos) (ou uso dentro do Brasil)
PAGAMENTO DO CURSO INTEIRO
com 50% de redução no preço
Ao estudo agradável e útil deve-se associar as vantagens monetárias. — Apresentando o candidato a aulas individ. mais de 2 pessoas, o preço para os 3 alunos será o mesmo de 1 para o curso total
Av. Rio Branco, 277, Edif. São Borja (Monroe), 11.º and., apto. 1109. Sirvam-se dos tels.: 52-5739, 52-0203 e 47-4461 para marcar entrevista. — A domicilio só ZONA SUL.

Dentistas ★ Fabricantes de Jóias ★ Protéticos



Consulte-nos sôbre a recuperação dos resíduos, limalhas e escovilhas

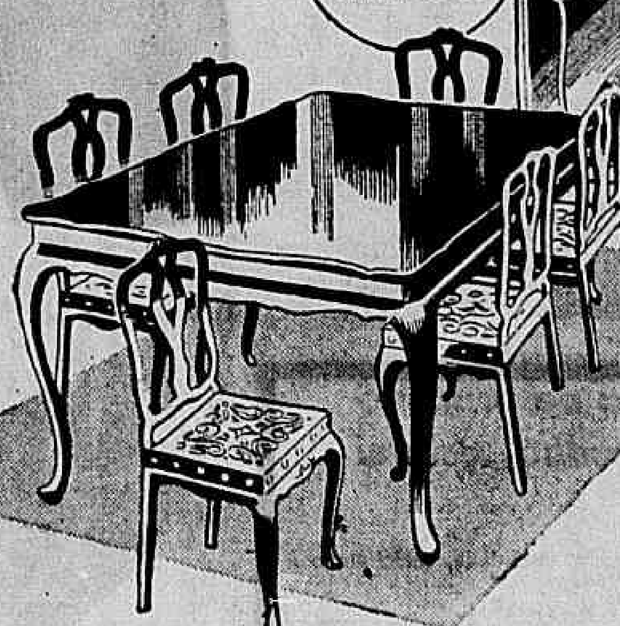
Cabrals S.A.
Ensaiadores e Refinadores
Caixa Postal 3038 — Telef. 52-4722
Travessa do Ouvidor, 17 - 6º and. - Sala 602 - Rio de Janeiro

Linda **como V. deseja!**
Barata **como lhe convém!**

De acôrdo com o seu orçamento e em suaves prestações mensais, DRAGO oferece o Dormitório ou Sala de Jantar dos seus sonhos. Isso é possível e DRAGO realiza, porque, graças ao seu imenso volume de vendas, está sempre em condições de apresentar o melhor em qualidade, modernismo, beleza e preços.



Dormitório "Chippendale"
com cama armario, cômoda, 2 mêsas de cabeceira e 1 cadeira
CR$ 885,00 MENSAIS



Sala de Jantar "Chippendale"
com mêsa, buffet e 6 cadeiras
CR$ 610,00 MENSAIS

Visite as maravilhosas exposições das Lojas DRAGO, onde encontrará a mobília que V. deseja, pelo preço que lhe convém!

Móveis



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

CR$ 790,00
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas (9.ª Prova especial de éguas) — Record: Tévere — 146".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 La Rouge D. Moreira 59	3.º de Albarah-Blake	84" —1400—G.L.
2 No Pecca, O. Macedo 59	Estreante	
3 Rondinella F. Irigoyen 61	1.º de Caçamba-Natalina	125"2/5—2000—G.L.
" Al Oina, L. Lins 60	1.º de Jones-Sarinha	100"2/5—1600—G.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,15 horas Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Rendeira R. Gomes 55	5.º de Rotina-Chilita	76"2/5—1200—A.P.
2 Ergura S. Machado 55	Estreante	
3—3 Maruja E. Castillo 55	Estreante	
4 Rosada J. Marchant 55	Estreante	
4—5 Praline O. Ullôa 55	5.º de Envida-Erunia	79"1/5—1300—G.L.
" Pavana J. Martins 55	Estreante	

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,40 horas Record: Retang — 95" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Quetua J. Marchant 56	2.º de Dawn-Senzala	88" —1400—G.L.
2—2 Honeymoon F. Irigoyen 56	1.º de Bojagua-Baracea	82"4/5—1300—A.L.
3 Avalanche, A. Rosa 56	7.º de Ofensiva-Fanfan	88"2/5—1400—A.P.
3—4 Evening Star Pinheiro 56	4.º de Dawn-Quetua	86" —1400—G.L.
5 Barafunda O. Macedo 56	4.º de Fraulein-Imahy	89"3/5—1400—A.L.
4—6 Al Quica, E. Castillo 56	6.º de Dawn-Quetua	86" —1400—G.L.
" Al Oina, L. Lins 56	1.º de Jones-Sarinha	100"2/5—1600—G.L.
" Mimosa, L. Domingues 56	5.º de Orfita-Quetua	82"3/5—1500—G.L.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,10 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Apinagé J. Balfica 58	1.º de Juvenil-Japim	98"4/5—1600—G.L.
2 Atrevidaço, C. Moreno 52	7.º de Cramol-Attacker	89"4/5—1400—A.L.
2—3 Japim D. P. Silva 56	3.º de Apinagé-Juvenil	98"4/5—1600—G.L.
4 Cabo Frio, L. Lins 60	7.º de Durango Kid-Coraliaco	102" —1600—A.U.
3—5 Noviço E. Castillo 56	5.º de Apinage-Júvenil	98"4/5—1600—G.L.
6 Cracilo, L. Domingues 54	6.º de Alvitre Lovelace	90" —1400—A.L.
4—7 Roncador I. Pinheiro 58	7.º de Apinage-Juvenil	98"4/5—1600—G.L.
8 Maracaju, A. G. Silva 60	8.º de Apinagé-Juvenil	98"4/5—1600—G.L.
9 Emoeté A. Nahid 56	5.º de Crasucña-El Toro	97"2/5—1500—A.E.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 15,40 horas Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cuzqueno F. Irigoyen 55	4.º de Jaremon-Rupim	91"4/5—1500—G.L.
2 Yogi, C. Moreno 55	7.º de Jaremon-Rupim	91"4/5—1500—G.L.
2—3 Jericinó E. Castillo 55	1.º de Rifão-Fapineiro	90"1/5—1300—G.L.
4 Tio Gabriel A. Rosa 55	1.º de Moxoto-Cadeado	74"2/5—1200—G.L.
3—5 New Wonder, O. Macedo .. 55	4.º de Panurgo-Conqueror	98"3/5—1600—G.L.
6 Mon Treso, R. Gomes 55	6.º de Jaremen-Rupim	91"4/5—1500—G.L.
4—7 Revoada J. Marchant 53	2.º de Joiosa-Risoleta	98"2/5—1600—G.L.
" Rubrica A. Araújo 55	8.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,10 horas (BETTING) — Record: Homero — 89" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Capitanea Dale, Silva 56	2.º de Anduia-Flezelá	84"4/5—1300—A.U.
2 Aimira W. Andrade 56	13.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
2—3 Rose Croix J. Balfica 56	4.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
4 Ituá L. Lins 56	8.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
5 Feia, J. Graça 56	9.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
3—6 Flezelá A. Britto 56	3.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
7 Garôa do Mar, A.G.Silva .. 56	11.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
8 Ela, Não correrá 56	12.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
4—9 Sea Fury A. Rosa 56	5.º de Anduia-Capitanea	84"4/5—1300—A.U.
10 Fleur du Sang, L. Domingues .. 56	10.º de Honeymon-Cordilheira	97" —1500—A.L.
11 Lunera, M. Henrique 56	13.º de Honeymon-Cordilheira	97" —1500—A.L.

7.º Páreo — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 hs. G. P. "J. C. BRASILEIRO" — (BETTING) — Record: Carrasco — 198" 1/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Quiproquó, J. Marchant 58	3.º de Gualicho-Away	185"1/5—3000—G.L.
" Inah O. Ullôa 58	2.º de Impresiva-Okinawa	123" —2000—G.L.
2—2 Do Well A. Araújo 60	1.º de Acapulco-Panther	148" —2400—G.L.
3 Gatillo, D. P. Silva 60	3.º de Quinto-Sahib	122"3/5—2000—G.L.
4 Manicero C. Moreno 58	7.º de Do Well-Acapulco	148" —2400—G.L.
3—5 Panther, E. Castillo 60	3.º de Do Well-Acapulco	148" —2400—G.L.
6 Baltimore, A. Rosa 58	5.º de Do Well-Acapulco	148" —2400—G.L.
7 Retang, D. Moreira 60	4.º de Quinto-Sahid	122"3/5—2000—G.L.
4—8 Away F. Irigoyen 60	9.º de Do Well-Acapulco	148" —2400—G.L.
" Obolenski D. Ferreira 58	5.º de Gualicho-Away	185"1/5—3000—G.L.
" Acapulco D. Ferreira 58	2.º de Do Well-Panther	148" —2400—G.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,10 horas (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Aratu D. P. Silva 56	10.º de Faroul-Sepoy	72"2/5—1200—G.L.
" Seixo, L. Lins 56	13.º de Maktut-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
" Sereno xx 56	1.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
2—2 Filão de Ouro J. Balfica .. 56	5.º de Quebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
3 Mon Perroquet, A. G. Silva .. 56	6.º de Descuido-Segrel	92"1/5—1500—G.L.
4 El Banner D. Ferreira 56	7.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
3—5 El Mambo C. Moreno 56	2.º de Favorit-Sonston	124"3/5—2000—G.L.
6 Jencle, L. Domingues 56	14.º de Maktul-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
7 Buckingham J. Marchant 56	5.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
8 Ibiai E. Castillo 56	6.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
4—9 Oceanus O. Ullôa 56	6.º de Maktul-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
10 Chaco O. Macedo 56	9.º de Maktul-Stormy	98"2/5—1500—A.L.
11 Johil A. Araujo 56	3.º de Favorit-El Mambo	110" —1800—G.L.
" Danget D. Moreira 56	12.º de Maktul-Stormy	98"2/5—1500—A.L.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

La Rouge, com Tinoco, floreou a volta fechada em 133"2/5, com 103" para a derradeira milha e 65" os 1000 metros finais. Finalizou correndo muito firme deixando as melhores das impressões sôbre sua forma atual. La Rouge parece a fôrça desta carreira e cremos que irá vender muito caro a sua derrota. No Peca, com N. Pereira, trabalhou na manhã de domingo a volta fechada em 137"255, com 106"3/5 os 1600 metros finais. Corria muito pouco a pupila de Gusso. Só se não fornece bons trabalhos, pois, do contrário, não acreditamos que tenha chance de poder brilhar. Rondinella, com B. Cruz, galopou os derradeiros 1600 metros em 106"2/5, a puro galope, deixando boa impressão sôbre seu estado de treino. A pupila de Schneider não teve hemorragia desta vez e pensamos que seu mal já tenha sido debelado; se caso já o foi, teremos uma luta bonita pela vitória entre a citada e La Rouge, que tudo farão para levar a melhor.

2ª CARREIRA

Rendeira, com Araujo, floreou a distância de 1200 metros em 80", finalizando bem e agradando seu arremate. Rendeira não correspondeu até o presente, à fama que trouxe do Sul. Agora, que andava bem, mudou de treinador e reaparece sôbre a "batuta" de Milton Aguiar, que a apresentará em condições de poder triunfar. Mas é bom não esquecer que o trabalho todo pertenceu ao Rubens Carrapito que foi obrigado a entregá-la ao seu companheiro de profissão nas vésperas da meia irmã de Ombú obter sua primeira vitória, na Gávea. **Ergura**, com S. Machado, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 94", arrematando firme e trazendo algumas sobras. Para nós, não foi dos melhores o exercício desta estreante, que poucas pretensões terá na carreira. **Maruja**, com M. Henrique e Remo, com Dalcino, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros em 90"3/5, levando a melhor a potranca que finalizou muito fácil ao lado do companheiro. Maruja estreia muito bem exercitada, devendo correr apreciàvelmente, tendo, portanto, alguma chance no páreo. **Rosada**, com A.G. Silva, foreou a distância de 1200 metros em 77", correndo bem e trazendo ainda sobras. Rosada se encontra muito bem preparada e deve correr apreciàvelmente. Se não ganhar, chegará entre as primeiras, no vencedor, salvo se as clássicas emoções de estréia forem muito fortes. **Praline**, com Leighton e Pavana, com Ullôa, juntas, galoparam a distância de 1400 metros, na manhã de domingo, em 90"1/5, chegando ambas em boas condições no espelho; Praline arrematou em melhores condições que a companheira. A marca das pupilas de Ernani de Freitas é muito boa para a turma e cremos que deverão atuar com certo destaque na carreira.

3ª CARREIRA

Quetu, com J. Ullôa, **trabalhou a distância de 1300 metros em 84" 3/5, arrematando muito bem e trazendo boas sobras.** Quetua é a fôrça da carreira e, em previsão normal, **deve ser a ganhadora. Honeymoon, com J. Sous, galopou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 91"1/5,** sem empregar-se a fundo, tendo arrematado o exercício com boa disposição. **Apesar de haver subido** d turma, **ainda tem condições para poder brilhar, devendo finalizar, entre as primeiras, no marcador.** Avalanche, com U. Cunha, **108", correndo** regularmente e sem **deixar estampado** que sua forma seja **das melhores** no presente momento. **Evening Star, com N. Pereira, trabalhou na** manhã de domingo a distância de 1300 metros em 87", correndo firme e sem dar o máximo das suas energias. A pupila de Gusso anda muito bem; na pista de grama é de corrida. Deve dar algum trabalho à favorita Quetua. Al Quica, com O. Moura, floreou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 95", sem ser exigida em parte alguma do percurso. Aprontou, na manhã de quarta-feira, os 600 metros em 38", também correndo muito suave. Al Quica se encontra em ótimas condições de treino e, na pista de grama, tem capacidade para derrotar a favorita Quetua. Al Quica hoje, está em melhores condições que por ocasião da sua derradeira vitória. Logo, tomem cuidado com a pupila de Scheneider que tem grande chance na carreira.

4ª CARREIRA

Apinage, com Balfica, floreou na manhã de domingo a distância de 16000 metros em 107", dando, portanto, um galope de saúde na distância da milha. Apinagé se encontra "pisando em ovos" slogan que traduzido, quer dizer "tinindo". Continua sendo a fôrça destacada da carreira em qualquer pista que a mesma venha a se processar. **Atrevidaço**, com A.G.Silva, trabalhou os 1300 metros em 86"2/5, chegando regularmente ao espelho. Reaparece ainda sem grande apuro de forma, tendo pouca chance no páreo. **Japim**, com B. Cruz, floreou, na manhã de sábado, os 1500 metros em 100", arrematando muito fácil e com boas sobras. Japim vem de correr muito bem nesta carreira, perdendo o segundo lugar nos últimos instantes para o cavalo Juvenil. Logo, continua sendo um dos principais rivais do favorito da carreira. **Noviço**, com M. Henrique, galopou a distância de 1400 metros em 91" 3/5, agradando muito bem seu arremate e deixando a melhor das impressões sôbre seu estado atual de treinamento. Mesmo na relva é um dos principais competidores do páreo, sendo sua chance das maiores. **Cracilo**, com S. Lourenço, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1300 metros em 85", arrematando regularmente. **Roncador**, com I. Pinheiro, trabalhou os 1400 metros em 91" correndo firme e demonstrando que anda muito bem. Não nos agradou a maneira pela qual foi corrido em sua derradeira apresentação. Seu pilôto o forçou demasiadamente no início da carreira e, quando entrou na reta de chegada, não teve mais pernas para oferecer resistência aos seus adversários, finalizando em sétimo lugar. Corrido com menos precipitação, é perigoso e tem bastante chance de poder triunfar. **Emoeté**, com Nahid, vindo de mais distância, passou os últimos 1000 metros em 67", sem convencer e agradar. Sua forma ainda não é das melhores e, cremos, que na pista de grama, não será apresentado.

5ª CARREIRA

Cuzqueno, **com J. Sousa, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91", chegando firme e trazendo muitas sobras em seu organismo. Cuzqueno atravessa bom estado de treino e cremos que será dos primeiros no marcador, devendo apagar a má impressão deixada domingo último pelos companheiros de box Silfo e Stromboli, que mal tiveram pernas para finalizar o percurso.** Yogi, com U. Cunha, **trabalhou na pista de grama a distância de 1405 metros em 87", correndo firme e demonstrando com êste exercício as melhoras que adquiriu em sua forma. Mesmo assim, não acreditamos em seu sucesso nesta oportunidade, por haver no páreo competidores melhores e superiores ao pupilo de Cornelio Ferreira.** Mon Trésor, com Araujo, **galopou suave na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 93", sem empregar ao máximo suas energias. Mon Trésor anda bem e melhorou após sua última corrida. Val correr bem, servindo como regular azar o páreo. Revoada, com Marchant e Rubrica, com A.G.Silva, juntas galoparam na manhã de segunda-feira a distância de 1400 metros em 90" 2/5, tendo ambas as potrancas do stud Mondesir finalizado com excelente disposição, demonstrando a perfeita forma porque passam presentemente quasi todos os defensores da jaqueta estrelada. Se confirmarem seus galopes da semana, os adversários terão que correr muito para derrotá-las.**

6ª CARREIRA

Itua, com Lins, trabalhou forte na manhã de segunda-feira a distância de 1500 metros em 1000", sem trazer boas reservas no final do exercício. Pouco apresentou em sua forma e não cremos que tenha possibilidades de êxito, nesta oportunidade. **Lucena**, com A.G. Silva, galopou os 1400 metros na manhã de têrça-feira em 93"3/5, arrematando em más condições e sem nos convencer sôbre sua chance, que nos parece ser algo fraca, nesta prova. Das demais inscritas, destacamos Capitanea, Rose Croix, Sea Fury e Flezelá, como as principais adversárias da carreira tendo em vista suas atuações na quinta-feira última, por ocasião da vitória de Anduia. Se confirmarem aquela performance, entre elas será decidida a vitória.

7ª CARREIRA

Quiproquó, com Marchant, trabalhou a distância de 3040 metros em 201", com 67"2/5, para os primeiros mil metros, 103"3/5, para a milha final e 134", para a primeira volta e também para os 2040 metros finais. Seu final foi muito bom e demonstrou o tríplice coroado brasileiro que tudo fará para desforrar-se do craque Away, nesta oportunidade. **Inah**, com Marchant, trabalhou os 3040 metros em 201", com 132" para a primeira volta e 134" para a segunda volta fechada. A milha final foi percorrida em 105", não finalizando muito bem. Note-se que saiu correndo muito ligeira, daí seu final algo fraco no término do Trabalho Inah vem demonstrando uma boa capacidade de aclimatação e, mesmo sacrificada, como será nesta prova em fazer corrida para o companheiro Quiproquó, terá uma atuação muito boa e muito breve já estará com sua primeira à vista. **Do Well**, com Araujo, trabalhou de galope os 3040 metros, não sendo exigido a fundo em parte alguma do percurso; sòmente correu um pouco mais nos derradeiros 1600 metros, não tendo sido obrigado a maiores esforços. Sua marca total para a distância foi de 204, com 134", para a volta fechada e 104"3/5, os derradeiros 1600 metros. Marcou ainda 13"3/5, para os 200 metros finais, chegando muito bem. Do Well está muito bem credenciado, nesta carreira, em vista da sua recente vitória no G.P-Dr. Frontin. Caso venha a confirmar aquela atuação, estará novamente entre os primeiros, no marcador. **Manicero**, com Moreno, trabalho os 3040 metros finais. Manicero chegou um pouco apagado, demonstrando não ser possuidor de muito fôlego, característica que requer agora o percurso do G.P. Jockey Club Brasileiro. **Panther**, com Castillo, trabalhou na manhã de domingo os 3040 metros em 207", com 134"1/5, para a volta fechada e 104"1/5, os 1600 metros finais. Panther finalizou com regular ação, parecendo haver sentido algo a esticada de outro dia, quando, nos últimos metros, entregou-se ao nacional Acapulco. **Baltimore**, com N. Pereira, cobriu na manhã de domingo a distância de 3040 metros em 208", com 138" para a derradeira e o mesmo tempo para a segunda volta, gastando nos últimos 1600 metros o tempo de 108", e marcando para os 1000 metros finais o tempo de 67"1/5. Galopou o defensor do stud Verde e Preto sempre muito fácil tôda a distância. Não esquecer, porém, que a semana pretérita deu fenomenal passada na distância cobrindo os 3240 metros em 215", com 202" para os 3040 metros e fazendo sempre todo o percurso com grande disposição, Baltimore melhorou muito sua forma e, se correr da maneira como trabalhou a semana passada, será um dos fortes competidores da carreira. Away, com Irigoyen, forneceu espetacular trabalho a manhã de sábado último na distância de 3.040 metros, ao cobrir a mesma no notável tempo de 198"3/5, arrematando com grande ação, tendo feito para os 200 metros o fenomenal tempo de 13", após vir correndo 2800 metros. Away, se confirmar domingo seu exercício, não tem para quem perder. Acontece que na pista de grama o grande cavalo, tratado por Zuniga não tem a mesma desenvoltura. Fôsse na pista de areia a corrida, sua vitória poderia ser considerada como coisa liquida. Na grama, temos aossas dúvidas. Pode ser que estejamos errados e sua última corrida tenha sido um dêsses fenômenos muito comuns em corridas de cavalos. Oxalá estejamos errados. Away passou os primeiros 2040 metros em 134", com 132" para a derradeira volta e 103" a milha final com 64"35 para os derradeiros 1000. **Obolenski**, com Irigoyen, trabalhou os 2040 metros em 136"2/5, com 105" para a milha final, vinha dos 3040 metros. Seu final foi bem regular, mas agradou muito pouco. **Acapulco**, com Irigoyen, também exercitou-se na distancia de 3.040 metros em 203"4/5, com 133"3/5, para a ultima volta fechada e 105" 2/5, para a derradeira milha. Chegou com regular ação, não sendo muito bom seu arremate. Acapulco, na grama, substituirá o Obolenski servindo de faixa para o companheiro Away.

8ª CARREIRA

Arataú, com Dalcino, trabalhou os **1400 metros em 91"25, finalizando bem e agradando seu arremate. Vai reaparecer o ex-Hope em boas condições de treino, mas cremos que faltará ainda mais um pouco de aguerrimento para poder enfrentar os adversários, com possibilidades de êxito.** Seixo, com J. Ribas, **passou os 1500 metros, na manhã de domingo, em 98", finalizando com regular ação. Pouco deve pretender, pois, a turma está algo forte para seus recursos.** Sereno, com **H. Oliveira, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 91"3/5, chegando com fraca disposição ao espelho. Sereno tem corrido com pouco sucesso,** ùltimamente, e continuamos a acreditar que **agora ainda não terá muito que fazer na turma.** Filão de Ouro, com Lins, trabalhou no sábado os 1400 metros em 93", chegando muito firme ao espelho e demonstrando que atravessa um período de boa melhoras, na nova pensão. Na pista de grama, é bastante corredor, sendo sua chance uma das mais positivas da carreira. Mon Perroquet, com Ullôa, trabalhou a distância de 1400 metros em 90"1/5, agradando muito a maneira pela qual finalizou seu exercício. Mon Perroquet vai reaparecer em plena forma e com grande chance de poder brilhar. Como azar, o reputamos um dos melhores do páreo. Buckingham, com U. Cunha trabalhou espetacularmente na manhã de segunda-feira a distância de 1400 metros em 89", produzindo uma das boas marcas da manhã. Nunca o havíamos visto florear tão bem como o fêz nesta oportunidade. Caso venha confirmar seu exercício, será uma "barbada". Na grama, o pupilo de Cornélio desenvolve muito mais que na areia, sendo assim, tomem cuidado com êle, pois pode agora corresponder à fé que lhe depositaram em sua última apresentação, quando, levado como certo, fracassou redondamente. Oceanus, com A. Neves, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 105"3/5, trazendo algumas sobras. Oceanus não merece confiança, pois vem de grandes banhos na turma e em corrida não confirma os galopes que fornece durante a semana. Será que agora vai dar para correr?. Se o fizer será um rival perigoso, pois nos parece ser superior aos adversários. Chaco, com Lins, trabalhou os derradeiros 1300 metros em 87", chegando com muito pouca ação ao espelho. Pouco ou nada deve pretender, nesta carreira. Johil, com Dario, trabalhou os 1400 metros em 91"2/5, correndo firme e agradando seu final. Como é um verdadeiro "ladrão" de trabalhos, pouca confiança merece êste animal. A semana atrasad dissemos que havia floreado para não perder e chegou em mal terceiro lugar. Pode ser que agora, em menor percurso, chegue mais próximo ou mesmo confirme seus exercícios passados, dando uma alegria ao proprietário.

O terceiro "internacional"

INCITATUS

Será hoje corrido na Gávea o terceiro grande encontro da série internacional de 1953, o tradicional G. P. "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros. Ausente apenas Gualicho, foram confirmados para o importante evento os melhores parelheiros de quatro anos e mais idade em treinamento no país. O páreo, admitindo a sobrecarga aos ganhadores dos GG. PP. "Brasil" e "São Paulo", não é portanto prova clássica. Entretanto, a ausência de Gualicho, herói das duas citadas carreiras neste ano, faz com que os eventuais participantes lutem pela vitória em igualdade de condições, ou seja, a pêso por idade. Daí que, não o sendo de direito, o G. P. "Jockey Club Brasileiro" é, neste ano, um clássico de fato.

Ainda há dúvidas a respeito da participação de Quiproquó no encontro de logo mais. Sòmente hoje ficará decidida, definitivamente, a orientação a seguir no que respeita ao grande campeão nacional. Se correr, Quiproquó será a nossa escolha franca. Êle mostrou-se melhor que Away no G. P. "Brasil", a nosso ver. O argentino fêz o tipo de corrida que lhe convém, principalmente tendo em vista seu estilo de galopador típico. No final, dominado por Gualicho de golpe, "desgarrou" impedindo, por completo, a passagem de Quiproquó que atropelava ao seu lado. Se não houvesse o desvio, estamos convencidos, o tordilho teria batido o adversário. Daí que consideremos Quiproquó superior a Away e a fôrça da carreira.

Na hipótese, contudo, de um seu fracasso, coisa possível em corridas, teremos que admitir como provável uma reabilitação de Away, cuja corrida no G. P. "Doutor Frontin" foi muito má para ser normal. Na distância, Away deverá se portar bem. Do Well, ganhador do "Doutor Frontin" de maneira brilhante, é considerado inimigo respeitável mas devemos dizer que Acapulco nos parece mais perigoso. Obolenski é também um parelheiro classico e bom fundista, enquanto Inah surge depositária de esperanças, apesar do que julgamos faltar-lhe a classe extra necessária para triunfar nessa companhia. Panther, Manicero e Baltimore são bons cavalos, mas não possuem, pelo menos até agora, títulos muito fortes. Quanto a Gatillo e Retang, acham-se evidentemente deslocados na turma.

Resumindo: Se correr, Quiproquó e o nosso escolhido, Away, Acapulco e Do Well deverão ser seus mais sérios adversários.

O CRUZEIRO
DESTA SEMANA:

Já existem vários candidatos à morte em Caxias!

Tenório Volta ao Cartaz!

AUTOMÓVEL MOVIDO À ÁGUA!
Construido um carro (10 mil cruzeiros) com motor de bomba-d'água.

O BRASIL IMPRESSIONOU ODRIA
O Presidente do Peru não esperava ver o que viu. E gostou.

DAVID NASSER acusa: TRAIU A PÁTRIA E FOI PREMIADO.
MELO MOURÃO traiu a Pátria e recebeu um alto pôsto administrativo.
AS MAIS LINDAS PERNAMBUCANAS NA FESTA DO ALGODÃO.
ARY BARROSO CONTA O QUE PASSOU NO MÉXICO.
MARIA ANTONIETA PONS ofereceu uma grande festa ao compositor

Cr$ 5,00 EM QUALQUER BANCA!

LEIA esta e outras sensacionais reportagens, além das costumeiras seções de
ARTE • CINEMA • TEATRO • HUMORÍSMO • MODAS
O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSÍSTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

SE O STUD VICE-REY ACABAR:

COVARRUBIAS VAI DEIXAR A SORTE COM O DESTINO...

Para início de conversa, não sei de nada — declara o responsável pela coudelaria de PANTHER

Fala-se que o Stud VICE-REY está em liquidação. Os companheiros de PANTHER, ao correr do martelo. E Covarrubias, o treinador que a popular coudelaria mandou buscar no Chile? Que destino tomará o homem que conseguiu renovar aquêles joelhos do MAKTUB? Continuará ou não na Gávea? Ficará no Brasil?



Covarrubias, abrindo os oraços: — "Não seu de nada..."

Osvaldo Feijó, treinador que é muito exigente, porque entende um bocado do riscado, considera COVARRUBIAS um grande treinador. Afora outras opiniões de gente que também conhece muito os segrêdos do treinamento de cavalo de corridas.

No comêço da semana ouvimos certos boatos que adiantavam a ida de Covarrubias para S. Paulo, a fim de servir a importante coudelaria. Diante disso, nada como colhêr as impressões do antigo tratador do Stud SEABRA.

"NÃO SEI DE NADA..."

— Para início de conversa, não sei de nada — afirmou-nos logo no comêço da conversa o COVARRUBIAS.

E enfiando a mão esquerda no bôlso da calça:

— Não recebi nenhuma proposta...

— E se o Stud Vice-Rey acabar?

Abriu os braços:

— Não quero que isso aconteça. Meu patrão tem sido um grande amigo.

— Mas se acontecer, Covarrubias?

Fêz um muxoxo:

— Deixo a minha sorte com o destino... O que êle resolver, será aceito por mim...

E saiu naquele passo miúdo, em direção à Tribuna Social, para assistir ao "apronto" de Maktub.

As corridas de hoje

Os prognósticos para as corridas de hoje no Hipódromo da Gávea vão publicados na sétima página da presente seção.

Descobrindo boas poules

Os comentários do nosso observador Júlio de Aquino sôbre os trabalhos realizados no Hipódromo da Gávea, durante a semana, para as corridas de hoje, vão publicados na sétima página desta seção.

As corridas de ontem

Os resultados das corridas de ontem na Gávea vão publicados na sétima página da primeira seção.

Vêm aí os leilões



Os leilões estão aí na porta. Os potrinhos estão chegando à Vila Hípica e os treinadores já começaram o trabalho paciente da doma. Outros já estão adiantados. Trotando ou mesmo galopando suave na raia pequena, como esta bela parelha aos cuidados de Henrique de Sousa. O tordilho é filho de Beco e Comarca, o "cara branca" descende de Vagabond em Golden Chimmes, sendo, portanto, irmão inteiro de Quilha e Rolina... Henrique espera estrear os dois nas primeiras eliminatórias — se a tanto o ajudar engênho e arte, é claro...

Away, O "X" do problema...

A corrida de AWAY no Grande Prêmio "Dr. Frontin", como foi noticiado minuciosamente, inclusive por êste matutino, numa destas páginas coloridas, deu "pano para as mangas". ZUNIGA culpou Minguinho e vice-versa. Logo mais, veremos novamente o "Gato de Máscara" em ação decidindo o problema que se criou desde então. IRIGOYEN vai encontrar a solução dêste problema, onde AWAY parece como o "X"... Quem terá razão? Será tarde para a resposta? ZUNIGA, pelo sorriso com que enfrentou a objetivo de Roger PARDINI, parece confiante. Não custa esperar mais um pouquinho. Corridas se decidem na pista, mas se "trabalho" vale, o AWAY está sobrando"...

Diário Carioca Turfístico



O treinador JUAN ZUNIGA

Treinador já mudou de nome três vezes

Quando os homens não se entendem, os cavalos sofrem as consequências... O conflito de sentimentos, a discordância de pontos de vista, o amôr próprio do criador, o julgamento do comissário de corridas, acenderam a fogueira da luta, que começou nos cochichos da sede e do prado e foi para as páginas de revistas especializadas.

Bastos Padilha rompeu fogo! Com o sangue borbulhante dos oposicionistas, despachou a primeira carga. Disparou o primeiro tiro contra o comissário de corridas Fernando de Andrade Ramos.

Alguns leitores de "Vida Turfista", talvez não tenham entendido o porque daquela página, em feitio de matéria paga, na qual se fazia um ligeiro relato da campanha de PRESIDENTE, – na opinião de Padilha o cavalo mais feliz da Gávea. Motivo: PRESIDENTE correra quase o tempo todo na grama e como se trata de um especialista nesse terreno, o criador de GIBATÃO deixou ao leitor a interpretação, mas acentuando, nas entre-linhas, a intenção. Julgava o cavalo protegido, favorecido e como a elaboração dos programas acha-se a cargo da Comissão de Corridas e Fernando Ramos é comissário, apontava o proprietário de PRESIDENTE como responsável pelo favoritismo.

A REPLICA

Veio, então, a esperada réplica de Fernando de Andrade Ramos. E a réplica não se fez demorar... Uma semana após, uma página de Jockey Club Ilustrado anunciava a venda do potro INFELIZ.

E quem era INFELIZ?

Nada mais, nada menos, do que o ex-GUAJURU, o ex-MESCALLERO, de criação do sr. BASTOS PADILHA e propriedade do sr. Fernando de Andrade Ramos. Filho de Guaycurú e Con Piernas. E lá vinha o anúncio, com os seguintes dizeres: "é o caavlo mais infeliz da Gávea, porque foi comprado nos leilões do "tatter-sall", ainda não conseguiu correr e já levou pontas de fogo duas vezes..." Logo abaixo: – "*vende-se pela melhor oferta*".

VENDIDO !

Não tardou a aparecer uma oferta pelo INFELIZ. O Stud CHAMMA comprou o potrinho por 150.000 cruzeiros. O tordilho ficou com ADAIR Feijó, com uma diferença apenas, – de crinas tosadas e cauda aparada...

O nome do potro foi mudado mais uma vez. Passou a chamar-se, agora, TREINADOR.

Todos têm a sua superstição e os CHAMMA, como todos os mortais, têm as suas desconfianças com o tal do azar. Com o "araqueamento" de que nos fala em seu saboroso PANGARE', o nosso Haroldo BARBOSA...

E TREINADOR, que ainda não correu, mudava de nome pela terceira vez... O quarto nome, aos três anos...

UM POUCO DA HISTÓRIA

Vamos penetrar um pouco na vida intima dêsse TREINADOR, que já foi Infeliz, Mescallero e Guajurú. Conversemos um pouco com ADAIR Feijó, para que êle nos conte um pouco da história dêsse tordilhinho que será uma novidade, alvo da curiosidade da afición, quando surgir pela primeira vez no tapete verde ou na areia da Gávea numa tarde de carreiras.

Treinador vai chegando ao prado. Está uma "pintura". Adair Feijó, o treinador de Treinador fala ao potro:

— Podia estrear mais cedo. Já desceu a reta em 35". Mas o dr. Fernando preferia iniciar o tordilho no "Imprensa", em princípio de Novembro.

— Está bordado nas canelas porque mancou, Adair?

— Absolutamente. Quando êsse potro veiu para minha cocheira, levou fogo numa sôbre-cana. Coisa sem importância. Depois, seguindo instruções de um veterinário, recebeu novas aplicações de fogo preventido nas canelas, a exemplo do que acontece com a maioria dos potros argentinos.

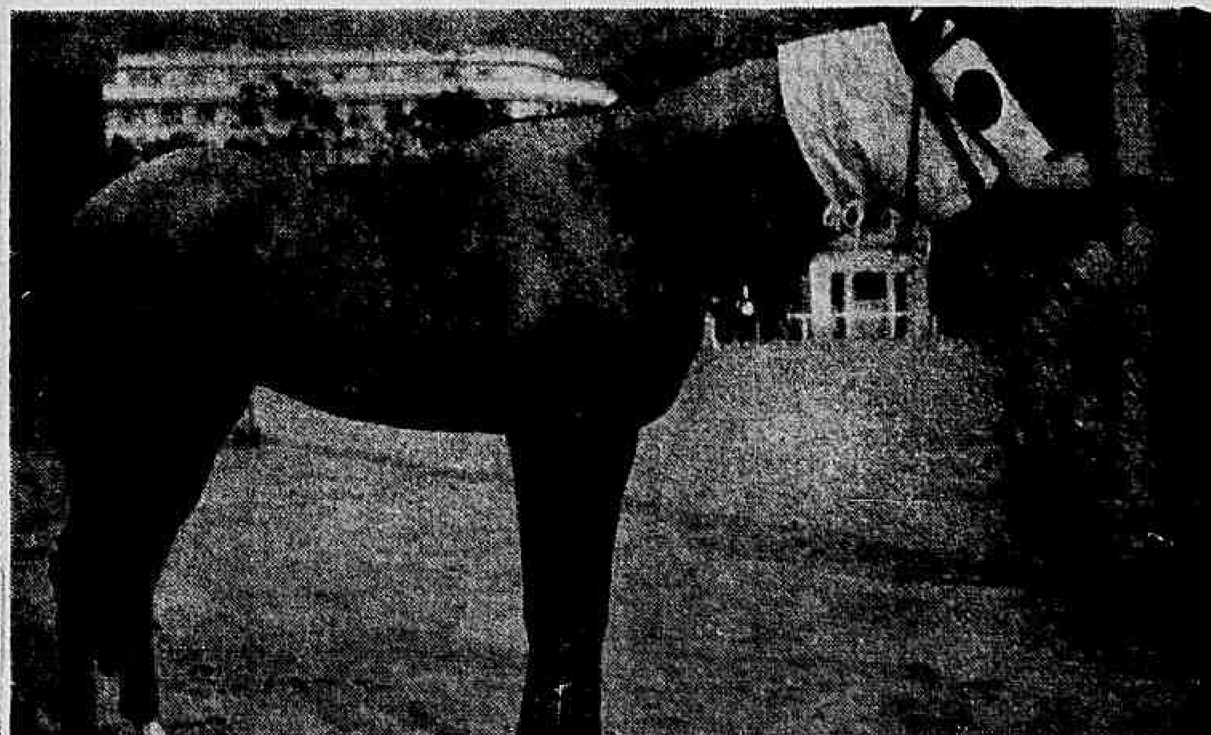
— Quer dizer que vai estreiar no "Imprensa" com muitas possibilidades?

— Penso que sim. Se nada acontecer até lá, Treinador será dos primeiros no espêlho.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado.



Nessa conversa com ADAIR FEIJO', o repórter penetrou um pouco na vida intima de TREINADOR, o potro que ainda não correu e já mudou de nome três vêzes...



Treinador, ex-Infeliz, ex-Mescallero, ex-GUAJURU... O potro é bonito e já desceu a reta em 35"!... Fernando Ramos, o simpático comissário de corridas do Jockey Club, porém, ficou estremecido com BASTOS PADILHA e rompeu com o criador, desfazendo-se e por êsse motivo, do irmão paterno de GIBATÃO

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
6 - 9 - 953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

BROTINHO e BROT(O)EJO














COPR 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson

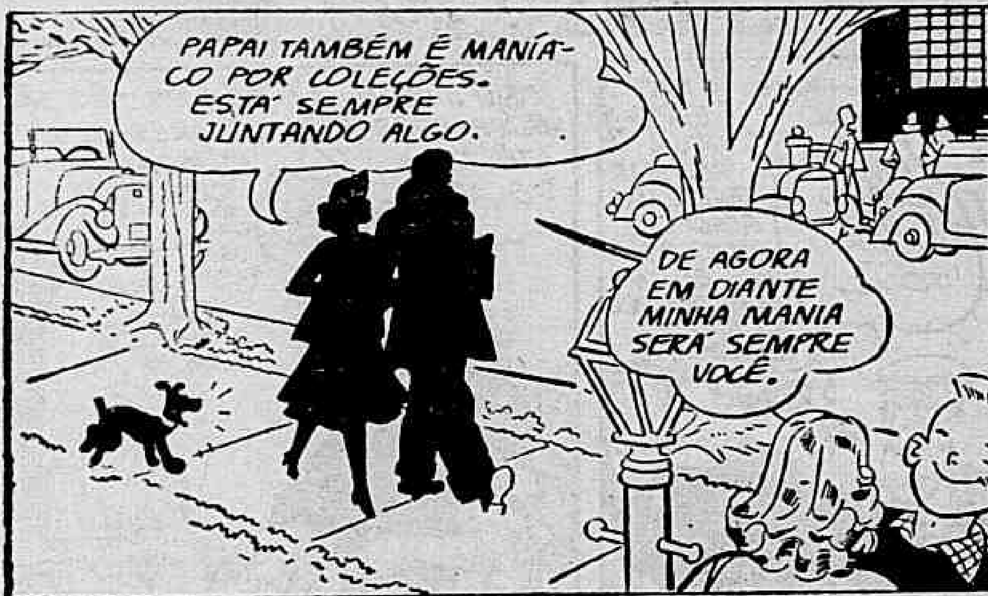






















Superman — Homem de Aço

por Wayne Bering

PRECISO DESTRUIR ESSA BARREIRA ELETRÔNICA E EXAMINAR O APARELHO DE PERTO!

PODE SER QUE O APARELHO SEJA DESTRUIDO, SE EU ROMPER A PAREDE ELETRÔNICA, MAS... DESAPARECEU! PODEMOS AGORA NOS APROXIMAR À VONTADE, MR. RIPPLE!

A PAREDE ERA CAUSADA, PROVÀVELMENTE, PELAS RADIAÇÕES DE "SUBIDIUM", UMA SUBSTÂNCIA QUE EMITE RAIOS, OS QUAIS, EMBORA INVISÍVEIS, TÊM AS CARACTERÍSTICAS DE SÓLIDOS! AGORA O "SUBIDIUM" DESVANECEU-SE!

HUM... ÊSTE MECANISMO NO INTERIOR DO APARELHO... PARA QUE SERVIRÁ?

RECONHECI-O IMEDIATAMENTE, PROFESSOR BURGANE! É UM "COSMOFONE", QUE TODOS NÓS SABEMOS SER USADO PARA COMUNICAÇÕES INTERPLANETÁRIAS!

"COSMOFONE"? DE QUE ESTÁ FALANDO? SOU UM DOS MAIORES CIENTISTAS DO PAÍS E NUNCA OUVI FALAR EM SEMELHANTE COISA!

SIMON BOB DESCREVE O "COSMOFONE" EM DETALHES, EM SEU LIVRO "MARAVILHAS DO ESPAÇO"!

ISSO EXPLICA A FAMILIARIDADE DE RIPPLE COM AS ESTRANHAS CRIATURAS...

QUE BOBAGEM! COMO RECONHECEU ÊSSE APARELHO APENAS PELA LEITURA DESSAS BABOSEIRAS LITERÁRIAS?

PERMITA-ME LEMBRAR-LHE, PROFESSOR, QUE A BOMBA ATÔMICA FOI DESCRITA NA FICÇÃO CIENTÍFICA MUITO ANTES DE OS CIENTISTAS A DETONAREM!

E AFIRMO-LHES QUE ÊSTE ESPAÇOPLANO QUE TROUXE OS OVOS À TERRA CONTÊM UM "COSMOFONE"!.. O QUE INDICA ESTAR EM COMUNICAÇÃO DIRETA COM ALGUM PLANÊTA DISTANTE...

HÁ POSSIBILIDADES DE QUE ÊSSE LEITOR DE FICÇÃO CIENTÍFICA TENHA RAZÃO... VOU VERIFICAR SE O APARELHO ESTÁ EMITINDO ALGUM SINAL!

Um momento depois...

HÁ UM SINAL SAINDO DA TERRA... UMA ONDA DIRECIONAL QUE POSSO CAPTAR USANDO MEUS PODERES ULTRA-SÔNICOS!

A MILHÕES DE QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA...

OS HABITANTES DÊSTE DISTANTE PLANÊTA DEVEM ESTAR RECEBENDO AS ONDAS EMITIDAS POR AQUELAS CINCO CRIATURAS PRODUZIDAS PELOS OVOS! "DOIS" E "TRÊS" DEVEM SER O "VEGOLOID" E A "AGULHA-GIGANTE" QUE DESTRUI! MAS... E OS OUTROS?

ACHO QUE OS AGENTES "DOIS" E "TRÊS" NÃO SOBREVIVERAM NA TERRA! MAS OS OUTROS ESTÃO ENVIANDO FORTES SINAIS!

1 2 3 4 5

McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications, Inc.

689 1-11

GILHAAN! O SINAL "L" ESTÁ SOANDO! ALGUM CORPO ESTRANHO PENETROU EM NOSSA CORTINA DE PROTEÇÃO!

SEUS DELICADOS INSTRUMENTOS DEVEM TER PERCEBIDO MINHA PRESENÇA! MAS NÃO PODEM SABER QUE ALGUÉM DA TERRA ESTÁ AQUI, ENQUANTO EU NÃO DESVENDAR SEUS PLANOS!

CIRCULANDO EM TÔRNO DE SEU PLANÊTA A SUPERVELOCIDADE, POSSO REUNIR MILHARES DE PEQUENOS METEÓROS E LANÇÁ-LOS CONTRA SEU PLANÊTA!

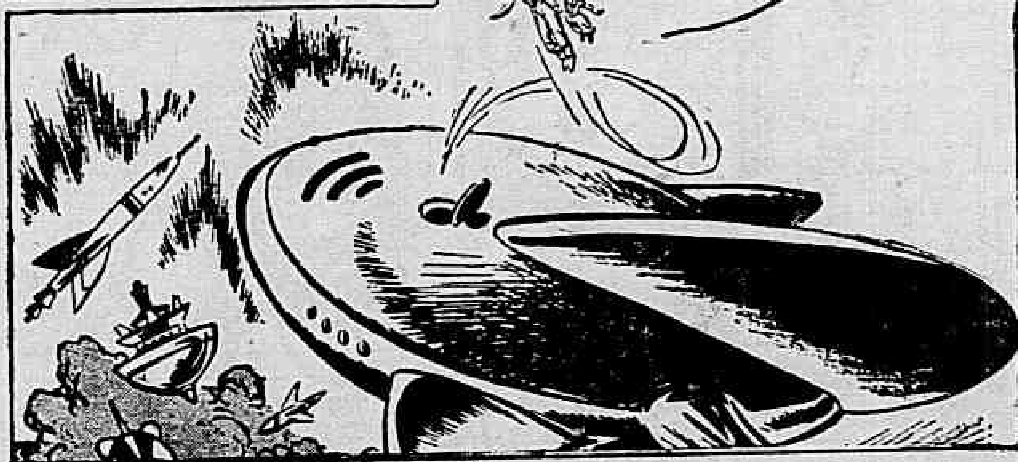
★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brick Bradford

por Clarence Gray

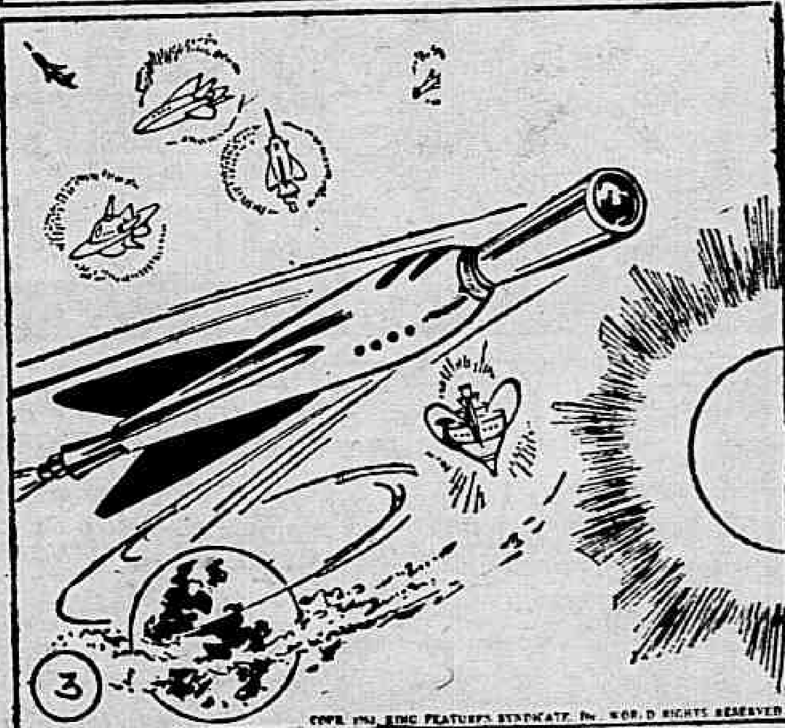


Espantados com a desintegração do estranho ser, no interior de uma das espaço-naves imobilizadas no sargaço sideral, Brick e Luisinho fazem uma retirada apressada...





Entretanto o foguete vindo do longínquo planêta aproxima-se da zona onde parou o "ULTRATEMPO"...



COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED





★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher























Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson





















Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey



★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA NÚMERO 54-A"

Temos aqui o resultado do certame número 54-A, apresentado em nosso suplemento infantil O CARIOQUINHA, há 30 dias. Realizada uma classificação entre as centenas de soluções recebidas, verificamos o seguinte resultado:

Osvaldina de Sousa C. de Melo, residente na Rua Hugo Bezerra, 73, Nesta — agraciada com o livro "Contos Populares Brasileiros".

Renato Ubirajára Mateus, Rua Maria Rosa Siqueira, 102, São Paulo, Capital — brindado com o livro "Os Mistérios do Firmamento".

Edna Gomes Lázaro, moradora na Rua da Colina, 16, c. 1, Nesta — aquinhoada com o interessante jôgo "Viagem aos Planêtas".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima, com exceção do Renato Ubirajára, podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O Renato receberá o seu livro pelo correio sob registro.

RESPOSTAS DE "PALAVRAS CRUZADAS"

Publicada domingo último no CARIOQUINHA: **hor.** — ótima — aparato — re — AC — era — oca — nó — as — asilado — rara. — **Vert.** — operosa — tá — ira — atacada — arena — ocaso — ala — ir — ar.

Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

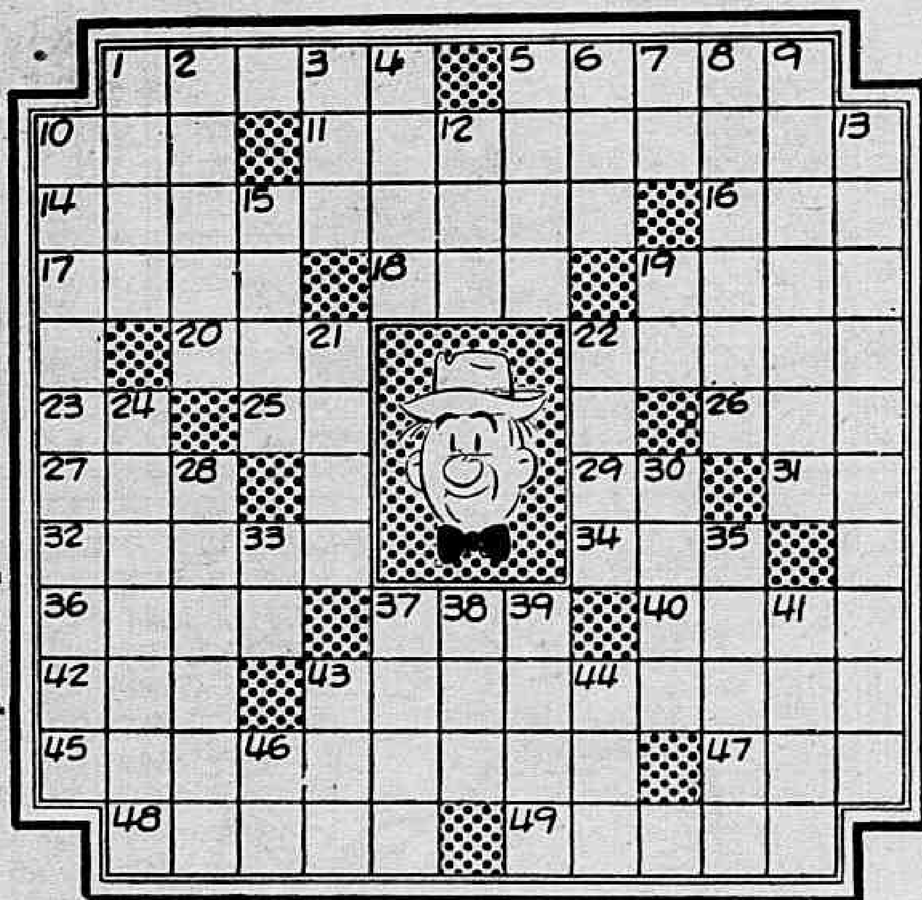
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Fechar, arrolhar. 5 — Dirigir (para algum lugar). 10 — Rubor das faces. 11 — Pessoa muito velha, macróbio (familiar). 14 — Pálido. 16 — Divisão de uma peça teatral. 17 — Cortar a rama ou os braços inúteis de (videiras, árvores, etc.). 18 — Nome da letra "L". 19 — Cheiro, aroma. 20 — Reza, suplica (verbo). 22 — Cheiro agradável. 23 — Aqui. 25 — Vento. 26 — Cloreto de sódio. 27 — Pedra, em tupi-guarani. 29 — Artigo masculino, plural. 31 — Escarnece de. 32 — Durar, existir (desde certo tempo). 34 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem. 36 — Argolas. 37 — Moléstia, doença. 40 — Impossibilitada de falar, por defeito orgânico. 42 — Do verbo **dar.** 43 — Dirigir parabéns ou cumprimentos a. 45 — Notícia diária (no singular). 47 — Viagem. 48 — Abrigo. 49 — Competidor.

VERTICAIS:

1 — Volume de obra impressa ou manuscrita. 2 — Instrumento agrícola. 3 — Goste muito de. 4 — Camada inferior da sociedade. 5 — Inculto, agreste. 6 — Emprêgo de qualquer coisa. 7 — Perversa. 8 — Que tem asas (pl.). 9 — Tomar novamente. 10 — Aptidão; talento. 12 — Pessoa de grande mérito em qualquer atividade (popular). 13 — Corrigirá os costumes de. 15 — Extraordinária. 19 — Sufixo, designa autor, profissão, etc. 21 — Lavrar a terra 22 .— Paixão, afeição profunda. 24 — Sobrecarrega de trabalho. 28 — Homens que representam em teatros. 30 — Prefixo, designativo de **meio, quase.** 33 — Carta de jogar. 35 — Tênue, fino. 37 — Simples, sem mistura. 38 — Naquele lugar. 39 — Trabalho, contenda. 41 — Oferecido. 43 — Azedume; grande amargor. 44 — Dez vêzes dez. 46 — Terceira nota musical.

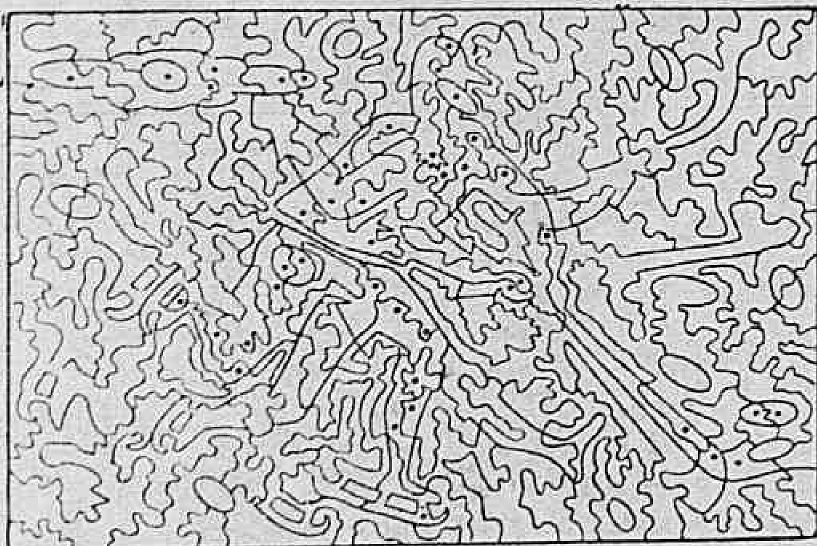


O QUE APARECERÁ

Enegreça todos os espaços assinalados com um ponto, e veja o que surgirá

FEITO isto, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de se candidatarem a um dos três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" que distribuiremos.

Enderece sua cartinha assim redigida: "Certame Carioquinha N. 60", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 251 sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 60 — **O que aparecerá?**

NOME .... IDADE .... ANOS

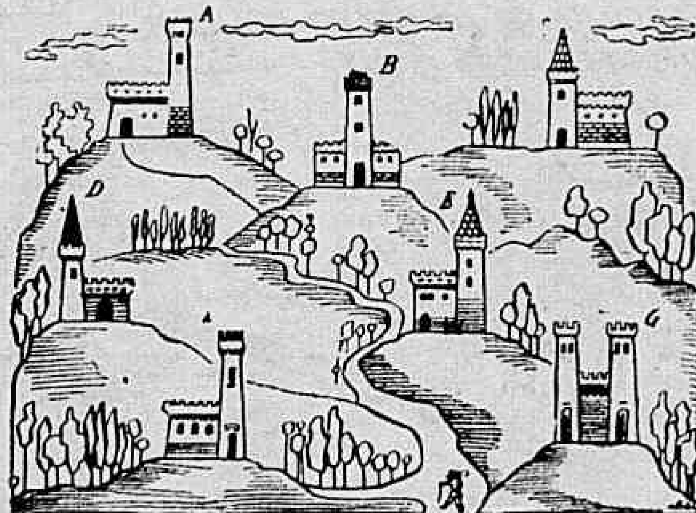
RUA .... N. ....

CIDADE .... ESTADO ....

GOLPE DE ÔLHO

"OS CASTELOS"

Procure achar, mirando a ôlho, e levando em conta a base e o cume de cada uma das tôrres, qual o castelo mais alto. O julgamento òbviamente, deve ser dado sem recorrer ao auxílio de régua ou compasso, ou de outro instrumento qualquer



ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no caderno Suplemento Esportivo, à página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro, no "Certame Carioquinha N. 55", bem como as respostas dos passatempos aqui insertos.

FATH, ORDENA ENCURTEM AS SAIAS

(LEIA REPORTAGEM NA 3.ª PÁG.)



Este é Bango (não confundir com Jango), considerado pelos cientistas do Instituto de Estocolmo como "o animal mais observador e de melhores reflexos que já passou por testes científicos". Aqui êle aparece mostrando estranheza ao observar um programa de televisão.



REI DAS MULHERES

FAROUK CONFESSA: ELAS ME FIZERAM PERDER O TRONO!

Na sua existência fabulosa, o amor sempre veio em primeiro lugar. Aos dezesseis anos, apaixonou-se por uma mucama do palácio. — (Leia na segunda página)





Diario Carioca

CIDADE NUA

A jovem Hilda Martins, nem bonita nem feia, gorducha de pernas e suave de fala, morava na Rua Soares Neiva, 182, em Nilópolis. Conheceu o marinheiro João, que de esperto e malandro atraiu a moça para as proximidades da "gare" da Central e disse "Fuma êste troço, minha filha, tu vai gostar...". A moça disse que não fumava habitualmente, só uma vez ou outra, escondido do padrasto que era homem de bater. "Fuma só esta guimba, minha filha, êste é um cigarro diferente dos outros. Eu trouxe da América. Dá uma tragada só". Hilda, que achava a conversa do marinheiro João a coisa mais convincente do mundo, deu duas e três e quatro tragadas. A fumaça entrou e João foi segurando. Ela sentia um gôsto diferente, uma tonteira de borboleta voando, um zumbido de música gostosa, uma flauta tocando bem longe. O mundo parecia suave e nuvens flutuavam no vermelho do anúncio em frente. O marinheiro João ia segurando, segurando.

De olheiras enormes, roupa rasgada, Hilda Martins (Rua Soares Neiva, 182) contou ao comissário de dia que amanhecera na rua, doente e infelicitada, duas "guimbas" no chão. Disse que João era mainheiro perverso em ter feito aquilo, em ter se aproveitado daquela situação. "Se êle pedisse eu dava sm preciser fumar aquêle troço".

A maconha do marinheiro João foi apreendida a bordo e êle a caminho da delegacia levou borracha nas costas até desmaiar.

Enquanto isso Hilda Martins foi fichada, mas um subdelegado teve pena dela. O resto da história ainda não aconteceu, mas vai acontecer. Pequenos parágrafos nas seções policiais, coisa que pouca gente dá importância.

O marinheiro João está encalhado. Tão cedo não sai da cidade. Não sai do xadrez. Não pode fumar.



Leslie Caron, a pequena bailarina francesa que tomou conta de Hollywood, num salto chamado "Cantando na Chuva", está preparando mais duas películas, uma das quais em terceira dimensão. Os informantes dizem pelas colunas de Nova York que a pequena francesa e o seu marido milionário virão para o Festival de Cinema, a realizar-se durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo. Será uma das maiores atrações

LÁ VEM ELA...

O PRESIDENTE É A MULHER BRASILEIRA

Os bailes foram grandes acontecimentos sociais — O general Odria e senhora ficaram impressionados com a elegância brasileira



A visita do Presidente Odria do Peru foi um sucesso da nossa política continental, uma demonstração de fraternidade e um grande acontecimento social. Nesse último setor, os bailes do Itamarati, oferecido pelo nosso Presidente e sua senhora, e o do Palácio das Laranjeiras, oferecido em retribuição pelo general e a senhora Odria, foram os acontecimentos máximos, e tiveram um caráter de grande elegância. A recepção do Itamarati viu-se ameaçada pela greve de garções e pessoal de serviço, acontecimento êsse provocado pelo atual Ministro do Trabalho, que nessa mesma noite fêz discursos inflamatórios, e terminou bebendo "whiskey" numa das "boites" da cidade. Apesar de tudo isso, o serviço do Itamarati foi perfeito, graças aos "taifeiros" da Marinha de Guerra, que "furaram" a greve, patrióticamente. E o acontecimento foi dos mais "bem" dêstes últimos tempos. O general e sua senhora admitiram, nessa noite, que jamais haviam presenciado algo tão deslumbrante. E disse o general: "Não existe no mundo mulher mais elegan te que a brasileira...". Quem conhece o simpático e rígido senhor em questão sabe que não é do seu feitio elogiar sem motivo e sem convicção.

A frase do Presidente peruano correu com o vento, foi assunto do dia seguinte, nos cabeleireiros de senhoras, nos bares elegantes, na hora do chá e sobretudo nas linhas telefônicas. E o efeito dessa simples frase, dêsse elogio dito sem outra intenção que não fôsse exprimir calmamente sua opinião, resultou numa lisonja que a mulher carioca aceitou contente. A prova disso é que se a recepção do Itamarati foi um acontecimento extremamente elegante, o baile do Palácio das Laranjeiras foi um deslumbramento. Tôdas as mulheres elegantes do Brasil estavam decididamente presentes, respondendo ao elogio presidencial com os últimos recursos que Paris enviou em vestidos, penteados e jóias. O Rio esqueceu, nessa noite especial, as greves, as dificuldades, as "manchettes" dos jornais e os problemas da cidade crescendo. Dedicou-se às casacas, às fardas coloridas, às condecorações com orgulho e no setor feminino, a beleza da forma, a mágica de uma noite bonita, num clima de alegria, amizade e sofisticação.



O general Odria conquistou os brasileiros pela sua figura amável, simples e marcial. Mas em particular êle conquistou a simpatia feminina com uma frase que poderá sempre ser repetida e repetida e (ainda) repetida, que as mulheres nunca acharão demais.




Dois flagrantes do famoso rei Farouk quando ainda desfrutava o prestígio do povo e o amor das mulheres



O primeiro casamento de Farouk em janeiro de 1938 com Sazi Naz Zulfikar, linda filha de um paxá

O rei das mulheres não resiste

Em fevereiro de 1920, nascia o único filho do poderoso rei Fuad e da bela rainha Nazli.

Para nome do pequeno príncipe do Egito ficou escolhido Faruk, que quer dizer "aquêle que sabe distinguir o bem do mal".

Em 1931, o pequeno Faruk era considerado quase um gênio de inteligência. Tinha os melhores professôres do mundo. Aos 15 anos êle passou 6 meses na Academia Militar de Woolwich (artilharia) e foi o primeiro classificado em matemática e ciências. Fazia esportes (equitação, esgrima, box e tênis) e era considerado "o príncipe melhor preparado e mais bem educado do mundo. Em janeiro de 1938 casou com Sazi Naz Zulfikar, linda filha de um paxá. Ao casar, ela recebeu do seu marido o nome de Farida que quer dizer "a única". Em 1948 Farida fêz ao próprio rei um pedido de divórcio (e conseguiu) alegando que sua majestade tinha intensa vida extra-matrimonial. Dêste casamento nasceram três filhas. Em 1951, com grande fausto, foi celebrado o último casamento, do rei do Egito, desta vez com Narriman Sadek. Dêsse matrimônio nasceu um herdeiro, o pequeno Fuad II. Êsse matrimônio também terminou. Por quê?

Duas coisas são importantes na existência pessoal do ex-rei Faruk. O jôgo e as mulheres. Tôda sua educação primorosa, todos os seus estudos e até o simbolismo sendo seu nome (**O que sabe distinguir o bem do mal**) tudo isso terminou porque, segundo um grande médico inglês, "sua majestade tem complicações glandulares...". O próprio Faruk já confessou que "a minha atração pelas mulheres é algo irreprimível. E foi isso, que derrubou o meu govêrno". As gravuras imorais os cadernos de endereços proibidos e as chaves dos seus diversos apartamentos escondidos, bem mostram que a real mania pelo sexo feminino chega às raias da anormalidade. Faruk possui um "secretário" italiano que o acompanha por tôda parte e contrata ou "conversa" moças bonitas para divertirem o ex-soberano. Um jornalista suiço contou o número de moças bonitas que Faruk namorou públicamente desde o início do seu exílio. Vai a mais de 80. Pessoas que conhecem o ex-soberano dizem que essa mania e o jôgo o levarão à loucura. Isso se a sua pressão arterial não estourar antes.

Um jornal francês fêz a seguinte pergunta "Quantas mulheres terá tido o senhor Faruk em tôda a sua existência?" Chegou-se a conclusão de que a média é de 1 mulher por dia, o que perfaz um número de 12.045 mulheres. Segundo o cálculo dos jornalistas franceses portanto o senhor Faruk já teve mais **de doze mil mulheres**, o que não deixa de ser uma boa média. Mas por êsse pecado êle perdeu duas espôsas, o trono e a fortuna pessoal. Terá valido a pena? Os médicos dizem que é doença.



Farouk ao se formar na Academia Militar, como 1.º aluno. Um bom porte e 15 anos de idade



Desde cedo a educação do Rei, foi primorosa e a prática dos esportes cotidiana. Aqui aparece aos 10 anos



Aos 12 anos, Farouk era considerado um gênio. Muito inteligente e aplicado nos estudos



Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas; rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas... e seja três vêzes mais bonita!

Antisardina

DURANTE O MES DE SETEMBRO

DEMONSTRAÇÕES-para aplicação externa do sôro embrio-placentário

EMBRYOPLAST

processo FILATOV para o REJUVENESCIMENTO da EPIDERME a PREVENÇÃO e o TRATAMENTO das RUGAS

Preparado nos Laboratórios J. Aubry Ltda., Rio, sob licença n.º 760, do S. N. F. M

Procure marcar sua hora com antecedência, nas PERFUMARIAS CARNEIRO

Rua Ronald de Carvalho 54-A – LIDO – Tel.: 37-376

QUEM TUDO QUER EM ESTOFAMENTOS TUDO GANHA em D. P. CLETO LIMITADA

Porque D. P. CLETO LIMITADA é uma organização que se especializou em estofamentos, capas, tetos e capotas para automóveis, estando aparelhada em material e mão de obra, para oferecer o mais alto padrão de trabalho de sua especialidade. Se você exige o melhor para seu carro, procure D. P. CLETO LIMITADA, com o que você lucrará duplamente: a perfeição que você exige e os mais baixos preços da praça, até 25% menos!

Soberba variedade de material, inclusive Nylon americano — Plástico eletrônico — Plástico alemão.



À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Tel.: 32-5289 — Rio

Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

GEOGRAFIA

1 — Qual é a superfície da América do Sul?
2 — Quais são os rios que banham Recife?
3 — Onde fica o estreito de Gibraltar?

HISTÓRIA

4 — Quem foi o terceiro presidente do Brasil?
5 — Em que dia foi celebrada a primeira missa no Brasil?
6 — Quem foi chamado "O flagelo de DEUS"?

CIÊNCIAS

7 — Qual é a percentagem de álcool na cerveja?
8 — Qual é a doença de olhos ocasionada pela falta de vitamina A?
9 — Quais são as três túnicas do coração?

LITERATURA

10—Dizer o nome de duas grandes escritoras que escreveram sob pseudônimos masculinos.
11 — Que famosa batalha Victor Hugo descreve nos Miseráveis?
12 — Em que obra Jean Jacques Rousseau expande suas idéias sôbre a sociedade?

RELIGIÃO

13 — O que se entende por Huguenotes?
14 — Como se chama o chefe supremo do Budismo?
15 — Que monge alemão escritor se tornou o chefe da Reforma, e finalmente deu seu nome a uma seita cristã?

MÚSICA

16 — Que é uma trova?
17 — Que negro foi um famoso compositor?
18 — Qual foi o estadista que ficou famoso como músico?

MITOLOGIA

19 — Quem foi Fídias?
20 — Qual o nome do fiel companheiro de Héracles?
21 — Quem foi o primeiro amante de Afrodite?

ESPORTES

22 — Em que time de São Paulo jogou o felecido Imparato? -perato?
23 — Quem venceu o jôgo Fluminense e Vasco disputado em 15-8-43?
24 — Quem venceu o jôgo Botafogo e São Cristóvão disputado em 3-10-48?

25 — Quem projetou a Avenida RIO BRANCO?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	VOCÊ NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS
E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3



"Empire" da nova coleção de Fath. O vestido é de crepe bege, o cinto de "foulard" côr "caramel", com pintas preta

Jacques Fath Ordena: Tudo Curto

— A Sua Estréia no Cinema Francês

OLGA OBRY
Especial para a Revista do D. C.

PARIS, agôsto de 1953 (Via Panair) — "Apresento-lhes", dizia Jacques Fath no seu programa, "uma coleção curta pelo comprimento das saias, curta pela exiguidade arredondada do busto colocado acima da saia que sobe sôbre o corpinho, curta pela amplidão das mangas inchadas, curta pelos ombros "belle femme".

Esta coleção curta sob todos os pontos de vista fêz sucesso sem fazer escândalo. Suas saias ainda estavam, com a bainha 37 centímetros acima do chão, três centímetros mais compridas do que as de Dior, mas a tendência era a mesma, na casa de cada um dêstes dois modelistas que sabem "captar o que está no ar" — talento essencial para quem cria a moda feminina.

Aliás, Fath herdou esta capacidade de sua bisavó, que era modelista conhecida na época da linda imperatriz Eugênia. Do avô—que era pintor—herdou aptidões para o desenho. Costuma, porém, drapejar as fazendas no corpo vivo, antes de fazer um "croquis". Recentemente, Jacques Fath estreou na tela, interpretando o papel de si mesmo: no filme "Escândalo em Paris", êle representa um modelista preparando a coleção de uma casa de alta costura, onde os mais lindos modelos somem misteriosamente na hora de serem apresentados ao público e as mais belas "mannequins" morrem assassinadas por um maníaco ciumento, na véspera do "show". Felizmente, isto só acontece em fitas policiais.

Duas vêzes ao ano, antes de lançar as grandes coleções parisienses, Fath costuma criar uma coleção especial para a América. Já esta última indicava as novas diretrizes da saia e do busto encurtado e dos ombros largos, caídos e arredondados. Os "tailleurs" de Fath apresentam a linha "sablier" — ampulheta: busto desenvolvido, cintura não muito apertada, abas do casaco apenas bastante compridas para cobrirem as ancas, sem exagerar seu volume, mangas largas em cima e estreitando-se para baixo. O "tweed" é um dos tecidos preferidos, as côres são apagadas — Fath sempre teve o gôsto das combinações audaciosas de tons neutros, tal o cinza com o bege, por exemplo.

Nos vestidos "habillé" notam-se largos cintos de cetim, drapejados da cintura para cima, outra astúcia para encurtar o busto. Os decotes são arredondados e generosos, as mangas redondas, amplas e curtas, com cava baixa ou sem cava — o que dá a impressão de ombros largos, redondos e caídos. Sêdas estampadas, chamalotes e "mousselines" estão em foco. O prêto predomina, mas há muitos azuis-escuro, vários matizes de cinza, marron, bege, encarnado. Um vestido de chamalote cinzento "zebrado", com cinto de cetim côr de tartaruga, foi particularmente aplaudido: "E' um pudim !", diziam as jornalistas inglêsas — o que, na terminologia britânica, significa o maior louvor possível. Até o herdeiro do trono, o pequeno príncipe Charles, ganhou do povo que o adora o título de "plum pudding"...

Apesar da ordem do dia: "coleção curta", a silhueta fica delgada, paradoxo inexplicável, mas é um fato. Os chapéus, pequenos e colocados bem na frente, acima da testa, diminuem a importância da cabeça, agindo nesse sentido. Algumas toucas são amarradas debaixo do queixo, como aquelas das moças do Exército de Salvação, outras agarram-se ao rosto por pontas passando na frente das orelhas.



O feitio "ampulheta" encurta o busto, as mangas redondas e o decote em "meia-lua" alargam os ombros arredondados e caídos, o pequeno chapéu é colocado bem para frente. Êste modêlo de fustão branco com estampado azul-céu, da coleção americana de Jacques Fath, já apresenta as características da moda nova

Histórias Que Acontecem

UM MINUTO PARA PECAR

A PRIMEIRA INFIDELIDADE DE UM HOMEM CASADO

RENATO JOBIM
(especial para a Revista do D. C.)



ÊLE NÃO QUERIA IR. Mas o amigo insistia. "Você precisa conhecer a Zizi! aposto como vai gostar".

A consciência o castigava. Olhou para o relógio: seis da tarde. Pensou na espôsa que, àquela hora, lhe preparava o jantar.

— "Não, nada disso. Não vou. Que diabo, sou um homem casado!'

O amigo não se deixou vencer. Falou nas formas **atômicas** da Zizi, no seu jeitinho de entreter um visitante...

— "Ela é alta ou baixa?".

O outro exultou. "Altissima! um **pedaço!**". E entrou em minúcias indiscretas.

Alfredo pensou: "Afinal de contas, uma horinha só... Marina não vai saber. Digo-lhe que, por ser fim de mês, o chefe me acumulou de serviço".

* * *

ALFREDO BEBIA E DANÇAVA com a Zizi.

— "Escuta", disse ao amigo, "nós vamos dividir os gastos, não é?".

O outro lhe bateu nas costas. "Naturalmente".

Aliviado, Alfredo concentrou sua atenção na Zizi — ou melhor, no corpo da Zizi. Era uma mulher atraente, de longos cabelos escuros e dentes amarelados. Falava em gíria e tinha os braços carnudos. Notando a timidez de Alfredo, arrastou a poltrona para perto dêle e sussurrou: "Sabe que você dança muito bem?".

Alfredo limitou-se a sorrir. Zizi teve uma idéia perigosa: "Vamos dançar de luz apagada".

Ela mesma apagou a luz. Do rádio-vitrola saía um **blue** românticamente dengoso, dêsses que os namorados adoram. Zizi apertou-se contra Alfredo e começou a beijar-lhe a **orelha esquerda**. Beijos curtos e superficiais, **à maneira de uma** colegial beijando o seu cãozinho.

—"Ela está indo muito longe", pensou Alfredo, perturbado.

O **blue**, em inglês, não acabava mais. A cantora repetia **my love, my love.**

* * *

DEZ PARA AS OITO. O décimo quinto disco rodava na vitrola.. Zizi, completamente bêbada procurava abraçar Alfredo pelo pescoço. Êste se desvencilhava aborrecido. "Deixa, deixa disso!".

Imaginou sua espôsa chorando, diante da mesa posta. A comida esfriando e êle não chegava...

O amigo insistiu para que bebesse mais **whiskey**. Derrotado pelo remorso, Alfredo não se sentia com coragem de ir para casa. Foi bebendo. Bebeu três, quatro copos, um atrás do outro. Então a sala se transformou numa roda gigante. Sua cabeça rodava, rodava. Zizi executava excêntricos números de **ballet**. O amigo, na sua grande risada alvar, parecia um marinheiro num bote em meio à tempestade.

Súbito, ocorreu-lhe um pensamento horrível: esquecera de telefonar à espôsa desculpando-se pelo atraso! Estava perdido. No aturdimento da bebedeira viu-se sòzinho, num quarto vazio, abandonado pela cara-metade.

Levantou-se como um acrobata que percorre, cuidadosamente, um fio nas alturas. Cambaleando, foi até a cadeira e puxou o palitó. Zizi limitou-se a tragar seu cigarro. O amigo desaparecera em outro quarto com outra mulher.

Na rua, consultou o relógio: oito e meia. "Em que rua, em que bairro estou?". Tomou um táxi que passava.

* * *

ENTRA EM CASA COMO UM TOURO desgovernado. "Marina! Marina!". Silêncio. Escancara as portas, corre ao banheiro, olha debaixo da cama.

Dobrado pela dor, atira-se ao leito conjugal, cobrindo-se com o lençol e os travesseiros. Fôra o culpado da separação! Marina, tão sensível...

Num dos seus gestos desesperados volta-se para a penteadeira e vê, sob o frasco de perfume, um papel de carta. De um salto se apossa do papel. Devora as palavras.

A carta era da espôsa e dizia assim: "Alfredo. Sinto muito mas não gosto mais de você. Resolvi abandoná-lo pelo homem que amo há muitos meses. Quando você chegar para o jantar, encontrará a comida no fogão. Desculpe a minha leviandade. Marina".

Modista Particular
"ALTA COSTURA" (MODELOS ORIGINAIS)
(Radicada há vários anos em Copacabana)
CORTE FRANCÊS — ÚLTIMA MODA
Executam-se vestidos em modêlo para coquetel, soirée, noiva etc. Tailleurs (corte de alfaiate). todo e qualquer modêlo com a máxima perfeição e rapidez.
Mme. SÁ - RUA BOLIVAR, 54 - Ap. 204
A PARTIR DE CR$ 200,00 O FEITIO
(Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana)
TEL. 37-2947 — TODOS OS DIAS A QUALQUER HORA

CASACOS DE PELES
LEGÍTIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
Casacos 2/4 de LONTRA FRANCÊSA, 1.ª qualidade .... Cr$ 1.700,00
Casacos de "VISONETTE" Inglês, tamanho 2/4 .... Cr$ 1.350,00
BOLEROS, Branco e Marron .... Cr$ 650,00
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso — Postal —
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (Em frente a Galeria Cruzeiro)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Faça o avental de sua filha

MATERIAL NECESSÁRIO:

Linha "Mouliné" (Stranded Cotton) marca, Âncora:

1 meada de cada:

830 (Papoula vermelha); 763 (Azul-Saxe); 489 (Amarelo-Canário); 500 (Verde-Relva).

(Usar 1 fio de linha na agulha).

50 cms. x 1,10 mts. de organdi branco
1 agulha Milward "Crewel" n.º 8



MODO DE CORTAR:

Saia	44,5x30,5	cms.
Peitilho	19 x13,5	"
Bôlso	12 x 9	"
Cós (2)	24 x 4,5	"
Laços (2)	4,6x 7,5	"
Babados (2) ..	74 x 4	"
Alças (4)	39,5x 3,5	"

Virar uma bainha de 3,5 cms. em uma das extremidades curtas do bôlso, e traçar nela o menor desenho de três flores. Virar uma bainha de 3,5 cms. em uma das extremidades curtas do peitilho e traças nela o desenho maior de três flores. Traçar o desenho de cinco flores bem no centro de uma das peças do cós. Virar uma bainha de 6 cms. ao longo da barra da saia e traçar uma faixa de motivos como segue: — AXBYCXBY, AXBYCXBY, AXBYC, ficando a beirada superior do desenho em cima da costura da bainha. Traçar os motivos em duas das alças na seguinte ordem: — YCXBYAXB, YCXBYAXB, YCX. A linha em ziguezague, deve continuar por todo o desenho. Seguir diagrama e chave para o bordado. Tôdas as partes similares àquelas numeradas são trabalhadas na mesma côr e ponto. As letras na chave indicam os pontos usados e são:

C — Ponto Cadeia;
D — Ponto Margarida;
F — Ponto Mosca;
U — Ponto de Haste.

Passar bem o desenho pelo avêsso depois de terminado, e armar o avental



VOCÊ NÃO SABE NADA?

1 — 18.000.000 K2.
2 — Capibarêbe e Beberibe.
3 — Entre Marrocos e Espanha.
4 — Prudente de Morais.
5 — No dia 26 de Abril (domingo).
6 — Átila, o huno.
7 — 3 a 5 por cento.
8 — E' a xeroftalmia.
9 — Miocárdio, endocárdio e pericárdio.
10 — George Sand e George Eliot.
11 — Waterloo.
12 — Contrato Social.
13 — Designação depreciativa que os católicos deram em França aos protestantes, especialmente aos calvinistas e que estes adotaram.
14 — Grão-lama ou Dalai-lama.
15 — Martinho Lutero.
16 — Composição lírica, ligeira e de carácter mais ou menos popular.
17 — Samuel Coleridge-Taylor.
18 — Inácio Paderewski, que foi presidente da Polônia, após a guerra de 1914-1918.
19 — Escultor grego do 5.º século A. C. que esculpiu "ZEUS".
21 — Adônis.
20 — Iolan.
22 — Ponta-esquerda do Palestra-Itália, agora Palmeiras.
23 — Empate 2 x 2.
24 — Botafogo 3 x 1.
25 — O Engenheiro Paulo de Frontin.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

PODE UMA VIDA SER PARTILHADA POR DUAS PESSOAS? NÃO! EIS A RESPOSTA -- O AMOR É INDIVISÍVEL!



Não, não adiantava. Ela havia escolhido Mário (Luigi Pichi) e os argumentos de Marco (Orlando Vilar) não a demoviam

Reportagem de MONTENEGRO BENTES

(Para a Revista do D. C.)

COMO ocorre com centenas de moços em tôdas as grandes metrópoles, Marco (Orlando Vilar) e Mário (Luigi Pichi), o primeiro escritor, e o segundo, músico, viviam enfrentando as maiores dificuldades para se conservar fiéis aos seus ideais artísticos, e procurando, sem êxito, encontrar um meio de vida para resolverem os problemas cotidianos, e para vencer a árdua luta pela vida.

Um dia, êles conhecem Marina (Liana Duval) — uma jovem bonita e atraente, que vivia fugindo aos galanteios e às investidas do dono da pensão — e os três jovens sonham com um futuro melhor. Mas essa harmonia dura muito pouco: Marina é chamada para trabalhar como dama de companhia em uma cidadezinha do interior, enquanto que, na cidade, malogram as tentativas de Mário e Marco para conseguirem se firmar.

NAS pausas da luta diária, encerrados no pequeno quarto de pensão, os dois jovens não esquecem Marina, esperando inùtilmente que lhes chegue uma carta. Temiam que algo de grave lhe tivesse acontecido. Finalmente, chega uma carta da moça, mas vem trazendo uma nota de tristeza: estava em dificuldades e pedia que êles a ajudassem.

A carta precipita a desarmonia entre Mário e Marco, em relação a Marina. Depois de alguns dias de dramáticos pensamentos, resolvem escrever a Marina perguntando a qual dos dois ela amava, e queria perto de si. Marco e Mário combinaram, então, que aquêle que não fôsse escolhido deveria sacrificar-se e desaparecer, obedecendo a um plano que tinham idealizado ante o insistente e aborrecido agente de seguros (Jaime Barcelos), que dias antes tinham expulsado do quarto.

Agora, êles saberiam usar aquela valiosa apólice que o agente lhes tinha oferecido, revertendo-a em favor do escolhido. Marina respondeu logo à carta, apontando Mário como o seu preferido. Mas, por uma torpe maquinação de Marco, é Mário quem acaba se sacrificando. Só mais tarde é que o destino se incumbirá de punir a ação indígna de Marco, o qual, se conseguiu encontrar a glória com a publicação de seus livros, não encontrou em Marina aquela correspondência no amor com que êle sempre sonhara.



O coração de Marina ainda não se havia decidido. Entre ela e os dois rapazes apenas existia uma camaradagem sincera, fruto das dificuldades que todos enfrentavam

ÊSSE o empolgante entrecho de "Uma Vida Para Dois", outra produção da Miltifilmes, de S. Paulo, mais um filme brasileiro que vem aumentar o número daquêles que estão concorrendo para o progresso da indústria. O filme, cujo final não podemos dizer, a fim de não destruir a expectativa do público, mostra assim, mais uma vez, que o crime não compensa, e que é impossível sobrepujar a fôrça dos sentimentos.

O principal artista é Orlando Vilar que, em sete anos de atividade cinematográfica, já protagonizou pelo menos dez filmes, chegando a uma grande fere "Quando a Noite Acaba".



A felicidade parecia reinar entre aqueles três. Os dois jovens a desejavam, porém Marina hesitava na escolha, não querendo destruir a amizade que unia os dois

Orlando Vilar tem uma grande aspiração: chegar a dirigir filmes por êle próprio escritos e concebidos. Para isso já está se preparando. Em "Fatalidade", maturidade artística que lhe proporcionou contínuos elogios da crítica. Estreou no cinema com "O Cavalo 13" e parece que o número lhe deu sorte, pois em seguida interpretava "Fogo na Cangica", "Caminhos do Sul" e "Quando a Noite Acaba".

A personalidade que geralmente vive na tela é a de um galã, mas seu ideal seria o papel de um cínico Gosta, sobremaneira, de filmes de movimento e ação, julgando Errol Flynn o intérprete ideal para êsse gênero de espetáculos.

Mas a lista de personagens interpretados por Orlando Vilar pode ser aumentada com o jovem despreocupado de "Noivo de Minha Mulher", o amante desesperado de "Presença de Anita" e , depois do alegre parêntesis de "Suzana e o Presidente", novo papel romântico em "Areião". De todos os filmes êle preoutra película da Multifilmes, exerce um cargo técnico, o de inspetor de producão

O filme tem ainda dois personagens sôbre os quais devemos uma referência. Luigi Pichi apareceu pela primeira vez no cinema em "Modêlo 19", em que mostrou de quanto é capaz.



Marina em seu leito pensa no seu terrível dilema (qual dos dois?)

Mas, o que dizer da "estrêla" do filme, Liana Duval, que, em pouco tempo, conseguiu grande notoriedade artística? Desde pequena sentiu-se atraida pelo palco, revelando predileção pelo canto, dança e recitação. Depois de sua transferência para a capital do Estado de São Paulo, vinda do interior, imediatamente ingressou na Escola de Arte Dramática, dirigida por Alfredo Mesquita, onde estudou três anos.

Liana Duval participou de vários espectáculos, merecendo citação "Lillion", famosa peça de Ferenc Molnar, "Dias Felizes", "Ao Sair da Vida", de Pirandello, além de alguns originais brasileiros, de Machado de Assis e Artur Azevedo. Como a própria atriz confessa foi êsse um período útil de aprendizado, e só depois foi que se aventurou a aparecer diante de um público heterogêneo, em "Um Pedacinho de Gente", de Dario Niccodemi, apresentado no Teatro de Cultura Artística.

UMA noite, no "Nick Bar", foi-lhe feito um convite para participar de "Nadando em Dinheiro", da Vera Cruz. Assim, apareceu Liana Duval no cinema. Em seguida, interpretou destacado papel em "João Gangorra", da Maristela, sob a direção de Alberto Pieralisi, e finalmente estrelou a película de Alberto Attili, "Sombra e Água Fresca", infelizmente ainda inédita devido a sua pouca qualidade artística.

Liana Duval tem um grande futuro à sua frente. Jóvem, bonita, inteligente, de grande versatilidade, contratada agora como artista exclusiva da Multifilmes, deverá nessa companhia receber os papéis que merece, o primeiro dos quais é em "Uma Vida Para Dois"

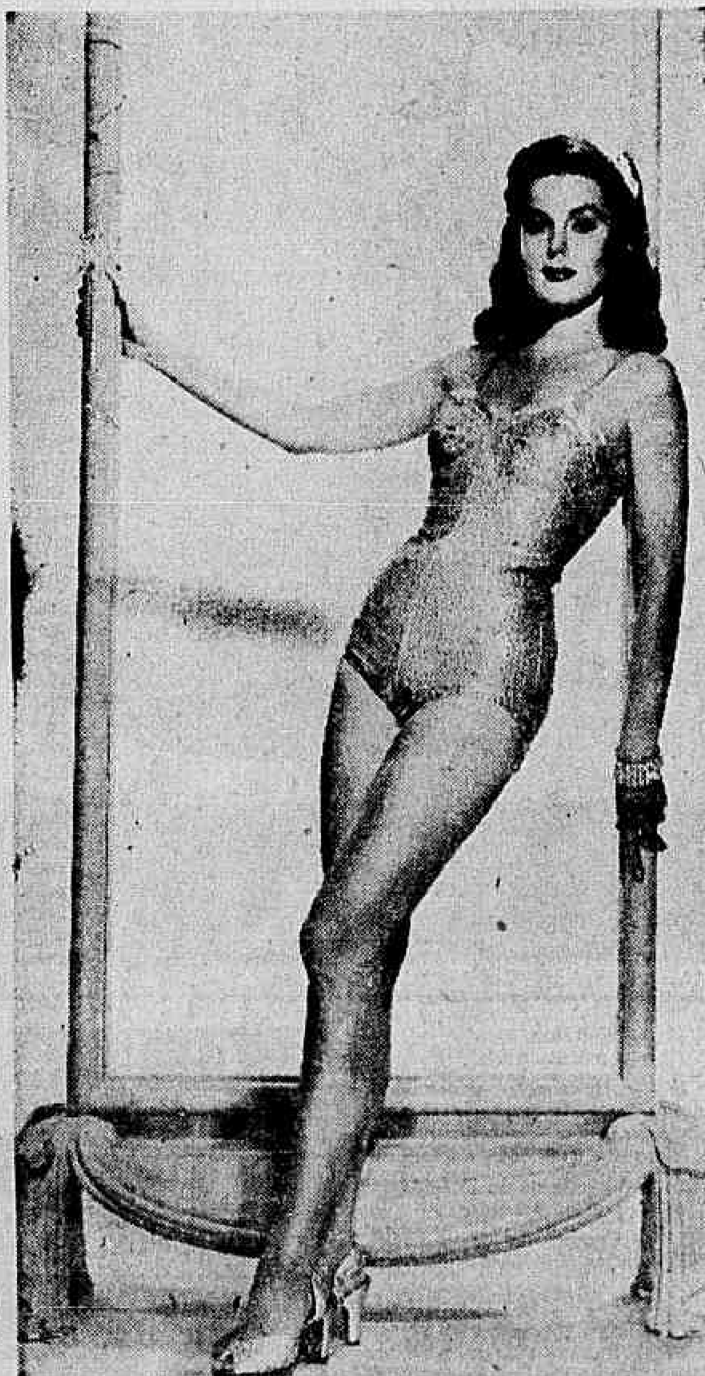
Agora, neste filme, em um papel de maior responsabilidade, Luigi começa a ter as oportunidades devidas. Aliás, a Multifilmes concordou em cedê-lo para uma papel importante no filme "O Americano", onde lutará com Glenn Ford em algumas das cenas mais emocionantes desta produção norte-americana realizada no Brasil.

O segundo personagem é Jaime Barcelos, cujos tipos característicos em "O Comprador de Fazenda" e "João Gangorra" lhe grangearam grande popularidade. No papel de um agente de seguros, pertinaz e teimoso, Jaime Barcelos mais uma vez confirma suas grandes qualidades de comediante.

O diretor de fotografia de "Uma Vida Para dois" é Rui Santos, um de nossos melhores técnicos no assunto. A música é do maestro Walter Schultz Portoalegre, o argumento, o roteiro técnico, e a direção, de Armando de Miranda, diretor do cinema português, onde dirigiu filmes que deixaram recordações, como "Serra Brava", "José do Telhado", "Capas Negras" (que vulgarizou a conhecida melodia "Coimbra").

Vemos assim que todos os elementos se conjugaram para tornar "Uma Vida Para Dois" num bom filme, demonstrando que jàmais uma vida pode ser soas. Há que escolher, e o perdedor deve retirar-se do campo.

JUNE-MISTURA DE MULHER E CRIANÇA



Esta é ELAINE STEWART uma das mais formosas estrêlas da Metro-Goldwyn-Mayer e que se apresentou em ASSIM ESTAVA ESCRITO, ao lado de Nick Douglas e Lana Turner

(Por LOUELLA O. PARSONS)

(Especial para a Revista do D. C.)

Esta história é sôbre a senhora Dick Powell — June Allison, para seus milhões de fãs — mas, como a entrevista foi feita em seu rancho, Dick Powell também entra nela.

Cheguei ao rancho dos Powell, erigido no meio de 58 acres de lindas árvores, com uma hora de atraso. Três notícias tinham chegado à última hora, e eu tive que escrevê-las antes de sair de casa. E quando cheguei ao meu destino, passei uma hora no telefone.

Não via June Aitson desde o dia em que veio ao meu programa de rádio, com Dick, no dia em que deixou a Metro Goldwyn Mayer, e estava pensando se teria sido uma boa coisa desligar-se de uma associação onde estava há dez anos. Seu último filme "Remains to be seen" é co-estrelado por Van Johnson.

— Que você acha do filme ? — perguntei a ela.

— Há muito tempo que não me entusiasmo tanto por um filme como por "Moonlight Serenade", a história de Gleen Miller. Pela primeira vez em muitos anos tenho vestidos lindíssimos. Quando William Goetz me chamou para vê-los, quase desmaiei de satisfação ! Na Metro, simplesmente me mandavam os vestidos e eu tinha que usá-los.

Até mesmo meu velho camarim foi duplicado, e é realmente uma grande alegria trabalhar com James Stewart. Em frente a você, Louella, está uma mulher muitíssimo feliz !

June é uma mistura de criança e mulher, e por longo tempo Dick a tratou como uma menina. Mas, subitamente, ela se tornou adulta, ainda que, com "slacks" vermelho e tudo, ela não parece, absolutamente, mãe de duas crianças.

Ambos apareceram depois, ao acordarem da sesta. Ricky, com quase três anos, é louro e de olhos azuis. Muitíssimo travêsso ! trepou em uma cadeira, deu um salto, e em seguida, uma cambalhota. Eu estava com o coração aos pulos, mas June me acalmou dizendo: — Não se impressione. Ricky faz isso todo o tempo. Nasceu acrobata.

Pamela, que tem cinco anos, tem um ar sério; cantou "Um cachorrinho na janela" e depois foi, calmamente, brincar com bonecas de papel.

— O que vocês criam neste rancho tão grande ? — perguntei.

— Galinhas, vacas e algumas árvores frutíferas. Artur, mostra as suas mãos a Louella. Êle anda ajudando Dick a plantar o jardim.

Artur é irmão de June, Artur Peters.

— Êle está estudando medicina. Está no pré-médico da Columbia University, e está aqui passando as férias.

— Você sabe, June, já fiz tantas entrevistas com você; a respeito do seu trabalho com Betty Hutton, em "Panama Hattie"; etc., mas nunca falamos sôbre a vida em um rancho . . .

June riu.

— Algumas coisas me agradam, outras não. Por exemplo, eu ganhei dois carneirinhos no natal. Chamei-os Holly e Mistle. Depois de um certo tempo, desapareceram. Um dia, nós tivemos carneiro para jantar. Quase morri quando soube que tinha comido Holly!

Uma coisa que June aprendeu agora é que está sendo cobiçada por diversos estúdios. Tem recebido inúmeras ofertas, mesmo agora, que estão fazendo poucos filmes.

A sua última notícia para mim foi:

— Eu queria trabalhar com Dick em "The Gibson Girl", mas êle quer Jane Russell. Acho que é porque não tenho "sex appeal" bastante . . .

Dick, ao ouvir isto, deu uma risada:

— A verdade é que ela não se importa absolutamente. — disse êle. Está tão feliz com esta casa, que bem preferia ficar nela todo o tempo.



FERNANDO LAMAS e a sereia ESTHER WILLIAMS repousam, nas areias da praia, entre duas cenas de SALVE A CAMPEA (Dangerous When Wet). Outro tecnicolor da Metro

Eterno Feminino

LUCIANO



Heddy Lamarr devia filmar "Mulheres" na Itália, sob a direção de Bohlen. Não tendo, entretanto, encontrado uma casa com piscina para alugar, ficou temperamental e foi para Hamburgo. Bohlen decidiu fazer o filme na Alemanha.

* * *

Micheline Dax seguiu o exemplo de Martine Carol, Juliette Gréco, Marie Daems e Jany Holt, isto é, podou o nariz.

* * *

Edith Piaf será a cigarra em um filme de cinco "sketches", intitulado "Amants, heureux amants", com cenários de La Fontaine (falecido em 1695). O filme terá cinco diretores.

* * *

A filha do primeiro grande cômico do cinema, Maud Linder, está colecionando os filmes de Max Linder, já tendo obtido 25.000 metros de película.

* * *

O filme mexicano "O chale da solidão" recebeu diversos prêmios: Pedro Armendariz (melhor papel masculino), Stella Inda (melhor papel feminino), Gabriel Figueroa (melhor fotografia), Salvador Lozaño (melhor direção). O "Oscar" mexicano se chama "Ariel".

* * *

Os estúdios de Hollywood vêm criando uma geração de moças e rapazes para os filmes em relêvo: há cursos abertos para isso.

* * *

Os americanos se decidiram a filmar a "Odisséia" de Homero depois que uma edição "digest" do livro milenar alcançou uma vendagem maior do que a Bíblia. Kirk Douglas será Ulisses, Silvana Mangano será Penélope. A filmagem está sendo feita na Itália.



PSICOLOGIA FEMININA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

A MULHER COSTUMA VIVIFICAR AS COISAS INANIMADAS

1 — O desejo de expansão da mulher, sua ânsia de penetrar as emoções alheias e de ser objeto delas, seu poder associativo e imaginação, conduzem-na a um estranho ilusionismo: a possibilidade de vivificar as coisas inanimadas... Esta sua característica é valiosa para a sua missão materna e, às vêzes, até para a sociedade. De fato: o bebê não é capaz ainda de sentimentos; não pensa, não ama, não odeia. Mas, para adorá-lo e crer-se por êle adorada, deve a mãe ser capaz de atribuir-lhe a "alma" que sentirá só mais tardes deve "animá-lo", deve "vivificá-lo"!

2 — Porém esta característica feminina não se refere só às suas criaturinhas. Estende-se, ainda, a tudo que a rodeia, a tudo que suscita seu sentimento. As plantas, as flôres, os móveis, o jarro ou o quadro predileto não são amados pela mulher só porque são seus, isto é, só porque são objetos de sua propriedade, mas porque são como sêres vivos confiados à sua tutela.

Diz a História que, durante o terremoto de Messina (Itália), viram-se garôtas que desafiavam a mesma morte para procurar suas bonecas entre as ruínas, tal como o faria uma mãe à procura de seu filhinho. Na verdade, como tratam elas suas bonecas? Falam-lhes em voz alta, reprovam-nas ou elogiam, fazem-lhes suas confidências, inquietam-se por suas supostas enfermidades, consolam-nas quando as imaginam tristes, irritam-se quando não obedecem...

3 — A garôta, porém, se torna mulher! Então, já não tem mais bonecas com quem conversar... Confia a outros objetos inanimados seu pensamento; os animais, as plantas e os objetos que a rodeiam se convertem, então, para ela, em seres quase humanos. Não há mulher que não recorde a angústia que sentiu ante uma mudança de casa, a quebra de um quadro estimado, a venda de umas velhas poltronas... Não há mulher que não recorde a pena que experimentou ao deixar a escola onde viveu longos anos. Não há mulher que não encha as gavetas de sua casa com recordações, com pequenos objetos, para ela, carregados de vida e emoção... Dois psiquiatras alemães escreveram agora que 50 % da loucura feminina na Alemanha, após esta última guerra, se pode atribuir, como causa, a dor de ter perdido ou abandonado sua casa e suas coisas.

4 — Os homens costumam rir ante os infinitos cuidados da mulher para com seus móveis e demais apetrechos de sua casa, coisas que valem menos que o tempo que perde ela. Costumam burlar os homens da exagerada emoção que experimenta a mulher quando um dêstes objetos se perde ou se estraga. Atribuem os homens, ainda, tais cuidados e preocupações à mesquinhez de espírito ou a um sentimento desmedido da propriedade e da economia.

Isto, porém, não é exato! Esta preocupação têm mesmo as mulheres mais inteligentes e as mais generosas. E' que a mulher ama as coisas que a rodeiam, não pelo sentido da propriedade ou da necessidade, mas por essa espécie de vida que lhes atribui; porque as vê como seres animados e queridos, confiados aos seus cuidados e para com os quais ela se sente ligada por secretos e ternos carinhos...

5 — Esta verificação é motivo, às vêzes, de desinteligências entre ela e o homem que, por carecer dêste sentimento, se ri de seus modos e feitio... e tende a suprimi-lo, sem dar-se conta da dor que com isto ainda mais lhe proporciona. Esta vivificação das coisas, porém, por absurda que pareça, serve para ajudar a mulher: suaviza-lhe o isolacionismo, com a ilusão de uma perpétua e doce companhia. Uma mulher que tem sua casa e suas coisas não está nunca só... Esta ilusão significa-lhe uma vantagem social: é a base da simpatia e do inteligente cuidado que dispensa a tudo quanto a rodeia. Quando a mulher estima um móvel, uma caçarola ou uma máquina de coser, faz o possível para manter polidos tais objetos e os utiliza com tino, cuidando que não se estraguem. A habilidade, a constância e a paciência com que a mulher trata de conservar quanto a cerca se originam precisamente neste ingênuo amor, nesta natural vivificação que lhe permite transferir seus sentimentos às coisas inanimadas e considerá-las vivas...

Como um raio de luz se transforma, através do prisma, nas multicores do espectro solar, assim êste amor ingênuo da mulher se transforma em tôdas as artes práticas e econômicas de que é a mulher mestra incomparável.

Você verá... Você sentirá... Você viverá... com Danny Kaye
O seu mais belo sonho de amor neste espetáculo de beleza sem par!
em Hans Christian Andersen
em Technicolor
com Farley Granger · e apresentando Jeanmaire
Uma produção de Samuel Goldwyn
RKO Radio
Cinelândia – Bairros – desde 1 hora
Complem. Nacional
AMANHÃ
Plaza · Astoria · Olinda · Ritz · Colonial · Primor · H-Lobo · Mascote

O Festival de Cannes apaixonou-se... a mais linda jovem no mais belo corpo!
Manina "A moça sem véu"
Brigitte Bardot
Num romance de realismo espantoso!...
Dirigido por Willy Rozier, o mesmo diretor de "Tormentos do Desejo"
Amanhã: Pathe · São José · Mauá · Alvorada Copacabana · Para Todos · Leme
Distribuição Continental
Proibido para menores de 18 anos — Complem. Nacional

DOMINIQUE DECORAÇÕES INTERIORES LIMITADA
RUA FERNANDO MENDES, 28-C
Entre a Avenida Copacabana e Avenida Atlântica — Pôsto 3 —

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 6 — Bom ia para iniciar viagem, na parte da manhã. Amanhã, será bom para viajar e realizar negócios.

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro:

Dia propício para mentalizar negócios para amanhã e para pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Satisfação, alegrias e realizações grandiosas. 13, 21 e 22; 40, 48 e 85. (horas e números).

Entre 21 de Janeiro e 18de Fevereiro

Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augúrios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e números).

— Sem grandes assuntos, com saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março:

Inquietude, pensamento em viagens ou mudanças, 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e números).

— Apêgo às pequenas coisas e aborrecimentos domésticos. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

Entre 21 de Março e 20 de Abril

As probabilidades de bons negócios continuam, francamente favoráveis. 15, 16 e 17; 31, 34 e 35. (horas e números).

— Chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio:

Pequenas possibilidades pela manhã a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e números).

— Pequenos prejuízos por descuidos e aflições desnecessárias. 20, 21 e 22; 02, 12 e 13. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 21 de junho:

Espírito progressista, idéias originais e acontecimentos impressionantes. 5, 14 e 23; 50, 68 e 77. (horas e números).

— Descontentamento e independência de dizer os pontos de vista com prejuízos. 6, 15 e 24; 60, 78 e 87. (horas e números).

Entre 22 de Junho e 22 de Julho:

Favorabilidades e disposição aventureira. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e números).

— Manhã difícil; a tarde será agradável. 14, 15 e 17; 41, 51 e 71. (horas e números).

(horas e números).

Entre 23 de Julho e 23 de Agôsto

Alegria sentimental, novas amizades e auxílio de amigos poderosos. 7, 18 e 23; 80, 82 e 86. (horas e números).

— Melancolia e inquietude pela manhã. A tarde e a noite serão de melhores presságios. 19, 20 e 24; 91, 94 e 96. (horas e números).

Entre 24 de Agôsto e 22 de Setembro:

Recebimentos, negócios vantajosos e simpatias populares. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

— Intrigas, separações e acontecimentos de maus augurios. 20, 21 e 22; 65, 66 e 67. (horas e números).

Entre 23 de Setembro e 20 de Outubro

Hesitação e estranha perplexidade. 16, 19 e 22; 52, 55 e 56. (horas e números).

— Dia próprio para negócios de grande vulto, com lucros e satisfação. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hora e números).

Entre 21 de Outubro e 22 de Novembro:

Mente voltada para altos postos; dissabores e mágoas por causas dos negócios insolúveis. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

— Impaciência por causa de terceiros. A tarde será favorável, com resoluções inesperadas.15, 17 e 18; 60, 71 e 81. (horas e números).

Entre 23 de Novembro e 21 de Dezembro:

Manhã sem grandes problemas. A tarde será desagradável; dissídios com o outro sexo e nervosismo. 7, 8 e 12; 43, 44 e 48. (horas e números).

— Desgosto, ansiedade e precariedade financeira. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF.

Festival Tom & Jerry
Atenção! Metros Tijuca e Passeio: 10 h. • Metro Copacabana: 11.30 — HOJE
Ar condicionado perfeito
Metro Copacabana · Metro Passeio · Metro Tijuca — HOJE
Ela cansada da vida. Ele sedento de amor!
"Sem Pudor"
Shelley Winters · Ricardo Montalban
Wendell Corey · Claire Trevor
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

ATENÇÃO — No Metro-Copacabana, as sessões de "Sem Pudor" começam às 2 horas; no Metro-Tijuca, em vista do racionamento de luz, às 4 horas

Victor Mature · Alan Ladd · Bruce Cabot · Leo Carrillo
Um drama de amor, aventura, coragem, pirataria!
Capitão Cauteloso — "Captain Caution"
Comp. Nacional
AMANHÃ — PAX

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

REVISÃO
V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.
Atende-se pelo telefone 22-1443.

Espantoso! Real! Comovente!
História estranha de homens e mulheres que amam, odeiam, matam e morrem, segundo um código ditado pela Terra Bruta!
SERRA BRAVA
Um Filme Português revelando um Portugal desconhecido!
Luso Filmes · Lisboa Filmes
Leonor Maia · Antonio de Souza
Juvenal Araujo · Arminda Vidal
De Miranda
Amanhã: Presidente · Coliseu · São Pedro · Cachambi · Fluminense · Meier · Rosário

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

TEATROS E BOITES

Beguin — A boite do Hotel Gloria apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783
ÚLTIMOS DIAS!

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estrear.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

MONTE CARLO apresenta o misterioso Ivana
no "show" de 5.º aniversario
CHERCHEZ la FEMME
co-estrelando Grande Otelo · Edith Morel · Carmen Veronica · Ariston
Reservem mesas pelos tels.: 47-0644 — 27-5863

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela critica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

— Macarrão qualquer um faz...
...mas você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.
Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos
AYMORÉ
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

O DICIONÁRIO

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Zé do Norte gravou: "Na Fazenda de Ingá" e "Lagoa de Javari", músicas esta que figurarão no seu primeiro disco na Todamérica.

X X X

A valsa "Guarujá", dos compositores paulistas Victor Simon e David Raw, será incluida no Filme "O Americano". Esta composição já foi gravada por Orlando Ribeiro (Odeon) e por Roberto Trocoli em disco Século XX, nova marca que deverá ser lançada este mês na capital bandeirante.

X X X

Orlando Silva tem um contrato assinado com a Copacabana que vigorará até 1954. E' portanto, sem fundamento, a notícia veiculada de que assinou com a Colúmbia.

X X X

Na próxima semana deverão ser lançados no mercado os primeiros discos da Deustsche Grammophon-Polydor, de fabricação nacional com um suplemento de músicas clássicas.

X X X

"Sistema Nervoso", samba de Wilson Batista, Arlindo Marques Jr. e Roberto Robert gravado por Orlando Corrêa em discos Todamérica, figura, em nossa opinião, como a maior e melhor gravação masculina lançada êste ano. Tão boa aceitação teve esta chapa por parte do público discófilo que em três dias apenas, quatro mil foram vendidas sòmente no Rio, não alcançando a casa dos dez mil em virtude do atrazo da remessa de São Paulo para esta capital.

X X X

Ramalho Neto lançará, na Rádio Globo, um interessante programa com músicas americanas que terá o título de "Saturday Night".

X X X

"Meu Cariri", baião (Cena nordestina), de autoria de Dilú Melo — Rosil Cavalcanti, gravado por Ademilde Fonseca para a Todamérica, é, a nosso ver, uma das melhores criações da simpatica cantora da Tupi. Publicamos abaixo a letra dessa interessante composição:

No meu cariri
Quando a chuva não vem
Não fica lá ninguem
Somente Deus ajuda
Si não vier do céu
Chuva que nos acuda
Macambira morre (
Chique-chique seca (Bis
Juriti se muda (
Se meu Deus der um jeito
De chover todo o ano
Se acaba desengano
O meu viver lá é certo...
O meu cariri
Pode-se ver de perto
Quanta boniteza (
Pois a natureza (Bis
E' um paraíso aberto (

DORIS DAY

Nascida em Cincinati, Ohio, iniciou sua carreira artística como bailarina e começava a brilhar quando sofreu um acidente, quebrando uma perna. Obrigada à natividade por algum tempo, principiou a cantar, descobrindo que podia conseguir algo se continuasse. Decidiu-se então a trocar de profissão. Iniciou a sua nova carreira na rádio de sua cidade natal com duas orquestras locais. Mais tarde ingressou na orquestra de Les Brown e desposou um dos seus músicos. Afastou-se por algum tempo para constituir família voltando novamente para a Rádio da sua cidade. Ali ficou por algumas semanas, tornando para a orquestra de Les Brown. Em 1947 abandonou esta orquestra para tornar-se solista independente. Atuava no Little Club de Nova York e aproveitou a oportunidade que a Colúmbia lhe proporcionou, assinando um contrato. O grande diretor Michael Curtiz, convidou-a para interpretar um papel no filme "Romance on the High Seas" onde cantou It magic. Essa música, gravada pela Colúmbia tornou-a dentro de pouco tempo uma das grandes "estrêlas" musicais.

Fêz diversas gravações em dueto com Buddy Clark e inúmeros filmes, entre êles Young Man With a Horn" com Harry James, "IT's a Great Feeling", "Tea For Two", "Lullaby of Broadway" "The West Point Story". Pelo seu desempenho em "Storm Warning" onde tem um papel de intensa ação dramática tornou-se atriz de grandes méritos grandemente apreciada pelo público.

Na Radio tem trabalhado ao lado de Frank Sinatra, Bob Hope e outros. Atualmente tem um programa semanal exclusivo na Columbia Broadcasting Sistem.

Tem numerosas gravações que são outros tantos sucessos como Tea For Two, Agdin, With a Song in my Heart, Lullaby of Broadway, Would I Love You, It Had to Be You etc, etc., e em breve teremos a Guy is a Guy, Who Who Who, outros. Seu mais recente sucesso é Sugarbush e How Lovely Cooks The Meat cantados em dupla com o extraordinário Frankie Laine. Este disco, que está sendo lançado agora no Brasil, despertará, sem dúvida, a atenção de todos os fãs destes dois grandes artistas e do público discófilo pela graça e espírito da interpretação.

A Noite é Grande

CABEÇA DE OURO

Era um homem fabuloso. Se não prestava serviço de espécie alguma a quem quer que fôsse, também não se conformava em ficar esperando que Deus lhe desse prosperidade, além de saúde. Tinha uma cabeça e passava o dia pensando. Sua grande indústria de idéias dava-lhe um rendimento enorme. Estendido numa espreguiçadeira, quem o visse de cigarro pendurado no canto da bôca seria capaz de chamá-lo de inútil. Inútil o que? Suas artes eram terriveis. Adorava comprar terrenos que dessem o fundo à linha de ferro da Great Western. Lá um dia tocava fogo no mato e movia uma ação contra a Companhia Inglesa, alegando que uma faisca da locomotiva havia queimado seu milharal todo. E quem, olhando as cinzas, ia provar que ali, antes, houve um milharal? Então, com uma habilidade que eu não vi repetida em ninguém, tirava um dinheirão pelos seus prejuizos no incêndio. Quando sabia que alguma usina estava pensando em obras de irrigação — e puxaria canais e bicas aéreas para levar água de um engenho a outro — arranjava um jeito, mexia com os pauzinhos e comprava, nem que fôsse um palminho de quintal, entre as duas terras que seriam beneficiadas com as obras. Na hora em que o engenheiro chegava para começar o trabalho, êle aparecia e protestava, travado de razões: "esta terra é minha! Por aqui ninguém passa, aqui ninguém planta tijolo e cimento!". E, se quisessem passar, que entrassem num acôrdo — acôrdo barato: duas braças de areia por 200 e trezentos contos. Uma vez comprou um terreno de coqueiros, numa praia quase deserta. Alguns coitados lavradores, juntando dinheirinho, compraram todos os sitios da vizinhança. E o nosso herói, tôda noite com dois filhos que gostavam de ajudá-lo, avançava a cêrca de sua terra um metro, dois metros... No fim de seis meses, o coqueiral era todo seu e sua cêrca estava ali para provar. Quando estive em Pernambuco pela última vez, almoçava com um usineiro e êle me contou a última do "cabeça de ouro". Vendeu-lhe, de manhã, um caminhão de lenha e despejou em frente aos fornos da usina. De noite, o mesmo caminhão passou por lá, carregou com a lenha e vendeu noutra usina, duzentos quilômetros adiante. Era, como vemos, um homem de muito respeito.

ANTÔNIO MARIA

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

Esta é a terceira vez que lamento a morte do velho Ribeiro. Primeiro — já lá se vão alguns anos — foi quando êle teve um ataque de qualquer coisa (de chateação, talvez) e vieram me dizer que o velho tinha passado desta para a melhor. Fiquei sinceramente triste com a notícia mas quando acrescentaram que vinha sofrendo muito, achei que assim fôra mehlor

A verdade porém é que não fôra nem melhor nem pior: "seu" Ribeiro não morrera, simplesmente. Enganara a Morte como vinha enganando o médico e a família. Fingiu que não tinha nada, sorriu à sua aparição e ela foi embora convencida de que não estava na hora.

Uns dois anos depois, com causa diferente mas com fim idêntico, a mesma notícia: o velho Ribeiro morrera. Agora, diziam, tinha sido uma apoplexia. "Seu" Ribeiro comia como um danado, bebia como um cervejeiro e, por isso mesmo, acabara estourando. Dessa vez não havia motivo para acreditar que fôra melhor. Não sei porque, sempre achei que morte por apoplexia é excesso de saúde e, assim, só podia lamentar o passamento do bom velhinho.

Mas um dia, passando em frente à casa onde morara o "seu" Ribeiro, dei com êle na janela, afinando a ponta de um lápis com uma gilete enferrujada. Saudei-o efusivamente e êle gritou para que eu entrasse que estava na hora da merenda. Aceitei o convite e entrei para sòmente sair à noitinha, depois de um "bato papo" que demorou horas.

Conversamos sôbre tudo e todos, inclusive futebol. "Seu" Ribeiro explicou-me que não era mais Botafogo já tinha muitos aborrecimentos e, por isso, estava agora torcendo pelo Fluminense. Perguntei-lhe pelo dicionário e, então, soube da sua decepção. Há tantos anos vinha trabalhando nêle; seria o único dicionário Russo-português do mundo. Sua mania de lêr Dostoiewsky, Tolstoi, Maximo Garki e outros autores no original, levara-o aquela tarefa. E já estava na letra "y", quando alguém inventou que êle era comunista. Foi o bastante para que a policia criminosa de Filinto Muller aparecesse em sua casa, queimasse o seu trabalho de trinta anos e ainda o levasse para a cadeia.

"Seu" Ribeiro saiu a muito custo e recomeçou a tarefa, como se nada tivesse acontecido. E lá deixei-o, convencido de que muito breve havia de terminá-la.

Agora encontro-me com um dos seus netos. Êle me diz que o avô morreu do coração, há coisa de uns seis meses.

— Morreu outra vez?! — pergunto.

— E' verdade. Dessa vez foi para sempre.

— E o dicionário?

— Ia começar a letra "J", mas na véspera teve um colapso.

Coitado do velho Ribeiro, tão bom homem. Levou mais tempo fazendo aquêle trabalho do que eu vivendo, e no entanto morrera sem vê-lo concluido.

Enfim, foi melhor assim. Do jeito em que as coisas vão, qualquer dia é capaz de aparecer um novo Filinto por aí, para queimar o dicionário do velho Ribeiro.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Amassada. 5 — Nada. 6 — Diabos. 8 — Interjeição que exprime espanto. 9 — Poço de onde se tira água por meio de um engenho. 11 — Corporação municipal.

VERTICAIS: II — Nome que nas mitologias germânica e escandinava se dá aos gênios das águas. 3 — Incorre. 4 — Dosar. 7 — Vento brando. 10 — Rio da Sibéria. Solução de PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Ver. Velar. Ar. Sé. Duc. Má. As. Adido. Era. VERTICAIS: Verdade. El. Rascada. Va. Ré. Ma. So. Ir. Tôda correspondência e colaborações para esta seção devem ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

NOTA: Da Colônia Juliano Moreira, recebemos o 1.º Jornalzinho do Charadista. Fundado pelo coatrade dr. Sílvio Aranha de Moura "Sam" e direção do Trio da "Casa" Alex, Ivan-Gelista e Edu. Nesta publicação encontrarão os leitores de PASSATEMPO noções primárias sôbre o charadismo em geral e apreciações sôbre as figuras de destaque na Arte de Edipo.

Aos componentes dêste órgão charadistico, desejamos vida longa.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSAS ... CASACOS, BLUSAS ... LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A MODA DE PARIS

Tendências novas em matéria de chapéus

De Simone Pascal, da F. P.

Filiam-se a várias escolas e às mais diversas fontes de inspiração os chapéus recém-apresentados para a próxima temporada. Entre a imensa quantidade de capelines, toques, boinas, cloches, turbantes e "canotiers" escolhemos dois exemplos, dos que nos pareceram mais característicos para apresentá-los às nossas leitoras:

O primeiro, de Maud et Nano, em feltro sedoso branco de pois negros, com fita de gorgurão negro a contornar-lhe a copa diminuta e o segundo de Simone Cange, em veludo negro com vivos de gorgurão negro e asa de plumas negro-brilhante queimando o pequeno vèuzinho também negro.

World Copyright 1953 — by A. F. Paris.

DURANTE UM JANTAR

As senhoras Jaime Garcia Huidoro e Asdrúbal Delgado e os senhores Mário de Azevedo Ribeiro, As senhoras Jaime Garcia Huidobro e Asdrubal Duis Pinheiro Guimarães. (Foto da revista 'Sombra')

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Desembargador Oscar Tenorio; Clovis Rocha Lagoa; José Ferreira de Sales; Luiz Mezario; José Irineu de Sousa, jornalista; Vitorino Tavares de Mederios; Francisco Amorim Magalhães; Alberto Fruzoni; Julio de Azambuja, jornalista; Anisio Oscar Mota; Alfredo Avila Lima; Gratuliano de Brito; professor Osvaldo de Oliveira; J. L. Neves Manta; Vasco Lima; Di Cavalcanti; dr. Hugo Baldessarini; José Valença; Jomar Montel Leite e Heitor da Silva Simões.

SENHORAS:

Carlinda Barbosa de Carvalho; Claudemira do Nascimento Pereira; Ivete Silveira; Maria de Lourdes Silva e Dora Alencar de Vasconcelos.

SENHORINHAS:

Magali Soares Ribeiro; Elza Soares de Assunção e Dayse Cardoso de Castro.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Figueira Contente e sra. Narcisa Dopazo Contente; Iranir, filho do casal Nelson Cabalero - Dulce Marques Cabelero; Everaldo, filho do sr. Edgard Calazans de Almeida; Eduardo, filho do sr. Enoque Moreira Martins e Ismar, filho do sr. Manoel Goulart e sra. Alda Pires Goulart.

MENINAS:

Mara, filha do casal Manoel Ferreira-Nádia M. Ferreira; Vera Lucia, filha do sr. Carlos Otavio da Silva e sra. Dahyr Franco da Silva; Nelma, filha do sr. Aladir Montojos e sra. Euridice Montojos; Alba Maria, filha do sr. Renato Mendes de Aguiar e sra. Helena Pinto de Aguiar e Maria da Glória e Maria da Graça, filhas do casal Artur Oscar de Santana-Maria Altina Esperança Santana.

Fazem anos amanhã, 7:

SENHORES:

Ministro Otavio Tarquino de Sousa; Manoel Augusto Mendes Pereira; Lindulfo de Azevedo Pequeno; Alberto Plesman; Dyrmo Jurandir Pires Ferreira; João Antonio Masthé; Edson Alves Sobrinho; Armando Soares Ferreira Dias; Edgar Corte Real; tenente Ernesto Duarte Nunes; Jorge Chalita; Virgilio Fredrighi; Quirino Compofiorito; Gilbert Goulart; Osvaldo Correia Araújo; Eurico de Melo Brandão; Wilson Teixeira; Richard Dyer; Geraldo Moreira; Jaime Fernandes Guedes; Luis Alves gusto Melik; Aloisio Destrit; Orlando Costa; Antenor Sales; Paulo Gomes de Sousa; Adolfo Cruz.

SENHORAS:

Professor Eli Campos de Oliveira; Juremira Pereira Pimenta de Morais; Suzana Graciema Ciota; Regina José de Azevedo; Julia Cordeiro da Silva Pessoa; Abigail Maia; Norma Cardoso Maria Coelho Teixeir e Luc Slver.

SENHORINHAS:

Wilma Santana Guimarães; Edir Campos de Morais; Elza Soares Assunção; Suzana Graciema Ciotti e Marlente da Costa Alcântara.

Meninas;

Rosane — Completa amanhã seu segundo ano de vida a linda menina Rosane, filhinha do nosso companheiro Américo Palha e sua espôsa sra. Dina Mena Barreto Franco Palha. Os pais da aniversariante oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos amiguinhos da sua filhinha.

— Zeida, filha do sr. Horácio de Oliveira Soares, nosso mui estimado colega e sra. Zeida de Castro Soares.

— Neusa, filha da sra. Judith Teixeira Gomes e do nosso companheiro de oficinas gráficas Hilário Vidal Gomes.

— Tania Maria, filha do casal capitão Aldir Mauricio-Vilma Lemos Cunha Mauricio; Gloria Maria, filha do sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Correa Pinto Lopes; Zeida, filha do sr. Horácio de Oliveira Soares e sra. Zeida de Oliveira Soares; Laura, filha do sr. Alcino Fernandes Marinho e sra. Zelinda Marinho; Uberland, filha do sr. Adelino Lima Verdan e sra. Anta Gomes Verdan; Angela, filha do casal Boavista Neri-Maria Eugênia Tourinho Neri; Lucia, filha do sr. Alberto de Araújo Costa e Marli, filha do casal Carlos Vieira Tompson-Almerinda Ribeiro Tompson.

CASAMENTOS:

Realiza-se hoje o casamento do dr. Pio Benedito Otoni, Juiz do Trabalho da 1ª Junta de Niterói, com sr. D. Jocili Gomes de Barros. A cerimonia religiosa será efetuada às 7 horas, na catedral do SS. Slavador, em Campos.

ARTES PLASTICAS:

A Colmeia de Pintores do Brasil, grupo de idealistas da arte, tendo à frente a figura do Prof. Levino Fanzeres, inaugurará domingo, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista, a primeira exposição nos bairros, em homenagem ao Dia da Pátria. Nessa exposição, mestre Levino exporá suas esquisses da epopéia da FEBe o retrato do patrono do Exér-FEB e o retrato do patrono do Exér-

MANIA Escreve

A VIDA DE SOLTEIRO É MELHOR!

"Não resta dúvida, diz o senhor W. P. F., que quando a gente casa é que vê que a vida de solteiro é muito melhor e a de novio, então, nem se fala. Quando eu era noivo de minha mulher ela sempre me dizia nos domingos de tarde: olha querido, eu fui para a cozinha especialmente para fazer êstes docinhos para você. E na verdade era tudo tão bem feito. Depois, nos primeiros tempos de casados, ela também ia muitas vêzes para a cozinha e não deixava a empregada preparar o jantar porque queria fzer um prato especial para mim. Agora, dona Mânia, que estamos casados faz cinco anos ela diz que não quer saber de cozinha e vive reclamando porque as empregadas não sabem fazer nada. Quando falta empregada ela manda buscar uma marmit na pensão que têm o lado da nossa cassa".

E neste tom lamurioso continua a carta do senhor W. P. F. (que nome é êste, caro amigo?)

E do que se queixa o senhor? Queixa-se porque teve bons tempos estomacais e agora êles não voltam mais? Naturalmente tôda a razão é sua quando o senhor diz que é melhor comer bem do que comer mal mas pretender que a sua mulher esteja sempre disposta a fazer quitutes como nos tempos de noivos, isto não. Raciocine comigo e veja se eu não tenho razão. Compare a sua situação com a de sua atual espôsa. Alguma vez durante o noivado o senhor pensou pelo menos de satisfazer a gulodice da sua noiva preparando para ela um pratinho especial? Nunca. O senhor nada mais fêz que comer as gulodices que ela lhe preparava. E depois de casados, alguma vez terá o senhor lembrado de vir mais cêdo para casa para fazer um jantar para a sua espôsa? Nunca. Pois, então, como vê o senhor sua mulher é muito mais sem sorte do que o senhor, porque sempre que quis comer algo especialmente bom, teve de fazer ela mesmo. Depois, sejamos francos, a maioria das mulheres é suficientemente inteligente para entender que é mais fácil convencer um homem a receber o santo sacramnto de matrimônio com promessas de boas refeições futuras (e elas fazem uma pequena demonstração quando noivos) do que pelo estado de graça que como sacramento o matrimônio cria.

Finalmente, na sua carta o senhor omitiu detalhes importantissimos. Quantos filhos têm vocês, por exemplo? E quanto é que o senhor dá à sua mulher para as despesas de casa?

2ª Semana DE SUCESSO! A CIDADE CONTINUARÁ RINDO com O.K. NERO!
SILVANA PAMPANINI A MULHER PROIBIDA
WALTER CHIARI · GINO CERVI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE ART-PALACIO 37 8443 RIVOLI CINELANDIA

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Caldino" Ribeiro, Wal... Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8317 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virgínia Lane. Às 20 e 22 horas

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-0712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier às 20 e 22 horas

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SEM PUDOR ("Mymand I" — Metro), produção americana. Direção de William A. Wellemann, melodrama. O trabalhador mexicano acusado por crime que não cometeu, encontrou no amor daquela decaida, a sua salvação. Elenco: Ricardo Montalban, Shelley Winters. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin-United). — Produção americana. Direção de Charles Chaplin, que também é o astro. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreiando o cine COPACABANA (ex-Americano) e no CAPITÓLIO (Petropolis). Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

A LEI DO CHICOTE ("Kangaroo" — Fox). — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Lewis Milestone. O filme narra aspectos da colonização australiana. Elenco: Peter Lawford, Maureen O'Hara. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

A VALSA BRILHANTE — ("La Valse Brillante") — Produção francêsa. Direção de Jean Boyer. Opereta: êle se empregou como guarda-costas dela e depois se apaixonam. Elenco: Jan Kiepura, Martha Eggerth. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, BOTAFOGO, PALACE (Niterói), POPULAR (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O CAPITÃO SCARLETT - ("Captain Scarlett" — United). — Produção mexicano-americana. Direção de Thomas H. Carr. Colorido. Filme de aventuras tipo capa-e-espada. Elenco: Richard Green e Leonora Amar. Nos cinemas VIÓRIA - MIRAMAR - PETRÓPOLIS - TIJUCA - IMPERIAL (Niterói) - RIDAN. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

RITMOS DO CARIBE — (Ritmo del Caribe) — Produção cubana. Um musical com as músicas antilhanas. Nos cinemas AZTECA, REX, ALASKA, AVENIDA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, SANTA ALICE e IRIS, MADUREIRA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O. K. NERO — ("O. K. Nerone" — Art) — Produção italiana. Uma sátira ao "Quo Vadis", com Silvana Pampanini fazendo uma gostosa Pompeia e Gino Cervi um Nero cômico. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, PRESIDENTE, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O CACIQUE BRANCO — ("Juggle Manhut" — United) — Produção americana. Direção de Lew Landers. Filme de aventuras da série "Jim das Selvas". Com John Weissmuller, Sheila Ryan, Lyle Talbot. Nos cinemas ALVORADA, LEME, SÃO JOSÉ, BARONEZA, VAZ LOBO, ROSÁRIO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentações

SINFONIA AMAZONICA — (Latini Filmes) — Produção de Angelo Latini Filme. Desenho animado de longa metragem. O primeiro brasileiro. Contos e lendas amazônicos. Em exibição no PATHE. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Comédia maluca com OSCARITO e LUIZA BARRETO LEITE. Em exibição no PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTÓRIA, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL, HADDOCK LOBO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filmes em 2.ª semana

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) - Produção nacional. Direção de Armando Couto. Sátira aos vigaristas" que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negócio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. No cinema IMPERIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Fabiola".
CENTENARIO — 43-8543 - "O homem desconhecido".
COLONIAL — 42-8512 — "Falta Alguém no Manicômio".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Lagôa dos Mortos" e "Somos da Marinha".
FLORIANO - 43-9074 - "Marujos do amor".
GUARANI — 32-5651 — "O Gênio da Lâmpada".
IDEAL — 42-1218 — "A Valsa Brilhante".
IMPERIO — 22-9348 — "O Homem dos Papagaios".
IRIS — 42-0763 — "Ritmos do Caribe".
LAPA — 22-2543 — "Mercado de Paixões".
MARROCOS — 22-7979 — "Tico-Tico no Fubá".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Lei do Chicote" e "O Gênio da Televisão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sem Pudor".
ODEON — 22-1508 — "A Lei do Chicote".
PALACIO — 22-0838 — "A Valsa Brilhante".
PATHE — 22-8795 — "Sinfonia Amazônica".
PLAZA — 22-1097 — "Falta Alguém no Manicômio".
PRESIDENTE — 42-7182 — "O K. Nero".
PRIMOR — 43-6681 — "Falta Alguém no Monicômio".
REX — 22-6327 — "Ritmos de Caribe".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Castelo Invencivel".
RIVOLI — [illegible] Nero".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Cacique Branco".
VITORIA — 42-9020 — "Capitão Escarlett".
TEXAS — "Mercadores de Intrigas".

Zona Sul

ALASKA - "Ritmos de Caribe".
ALVORADA — 27-2936 — "Cacique Branco".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O. K. Nero".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Falta Alguém no Manicômio".
AZTECA — 45-6813 — "Ritmos de Caribe".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A valsa brilhante".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-66257 — "O Marujo Foi na Onda".
IPANEMA — 47-3806 — "Escândalos de amor".
LEBLON — 27-7805 — "A Lei do Chicote".
LEME — 37-6412 - "Cacique Branco".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Sem Pudor".
MIRAMAR — "Capitão Scarlett".
NACIONAL — 26-6072 — "O. K. Nero".
PAX — "O Barba Azul".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "Marujos do amor".
POLITEAMA — 47-2668 — "O castelo do pavor".
RIAN — 47-1144 — "A Lei do Chicote".
RITZ — 37-7224 — "Falta Alguém no Manicômio".
ROXY — 27-8245 — "A Valsa Brilhante".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Lei do Chicote".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A Valsa Brilhante".
AVENIDA — [illegible]-1667 — "[illegible] do Caribe".
BANDEIRA — 28-7575 — "Seu Nome Sua Honra".
CARIOCA — 28-8179 — "A Lei do Chicote".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O K. Nero".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Aventura Perigosa".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Falta Alguém no Manicômio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sem Pudor".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rosa de Cimarron".
NATAL — 48-1480 — "Rosa de Cimarron" e "Sempre Jovem".
OLINDA — 48-1032 — "Falta Alguém no Manicômio".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "No Reino dos Monstros".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ritmos do Caribe".
TIJUCA — 48-4516 — "Capitão Scarlett".
VELO — 48-1381 — "Sangue Por Glória".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Castelo do Pavor".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Don Juan".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Favorita dos Deuses".
BARONEZA — JPA 623 — "O Cacique Branco".
BELMAR — 29-1744
BORJA REIS — 29-4218
CACHAMBI —
COELHO NETO — "O Fantasma da Ópera".
COLISEU — 29-8753 — "O. K. Nero".
EDISON — 29-4449 — "Scaramouche".
IGUAÇO - "Rosa de Cimarron".
IRAJÁ — 29-0652 — "Erva do Diabo".
JOVIAL — 29-0652 — "A Virgem de Fátima".
MADUREIRA — 29-8733 — "Ritmos do Caribe".
MARABÁ — 29-8038 — "Pecadora".
MASCOTE — 29-0411 — "[illegible] Alguém no Manicômio".
MEIER — 29-1222 — "O K. Nero".
MODÊLO — 29-1578 — "O Soldado da Rainha".
MODERNO BNG 842 — "O Homem Desconhecido".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Lei do Chicote".
NOVO HORIZONTE — "O Filho de D'Artagnan".
PARATODOS — 29-5191 — "Erva do Diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "No Reino dos Monstros".
QUINTINO — 29-8230 — "O Soldado da Rainha".
REALENGO — BNG 472 — "O Grande Caruso".
REX-TRÊS RIOS — "E' Prá Casar?".
RIDAN — 49-1633 — "Capitão Scarlett".
ROCHA MIRANDA — "Vitimas do Pecado".
ROULIEN — 49-2691 — "Entre dois Juramentos".
SÃO JERONIMO — "O Mundo em Seus Braços".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Entre o Crime e a Lei" e "A Mulher Que eu Amei".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Cacique Branco".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — Ritmos do Caribe".
MAUÁ — "Amei um Bicheiro".
BONSUCESSO — "Ritmos do Caribe".
ORIENTE — 30-1131 - "Estrêla do Destino".
PARAISO — 30-1060 — "O Principe Pirata".
PENHA — 30-1121 — "O Rio da Aventura".
RAMOS — 30-1094 — "Terras do Norte".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Cacique Branco".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Flechas Incendiárias".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Motorista Terremoto".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O. K. Nero".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Virgem de Fátima".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Cangaceiro".
ICARAÍ — "Assim Estava Escrito".
IMPERIAL — "Capitão Scarlatt".
ODEON — "A Lei do Chicote".
PALACE — "A Valsa Brilhante".
PARAISO — "O Gavião do Nilo".
VITÓRIA — "Ao Som do Mambo".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Luzes da Ribalta".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Simbad, o marujo".
PETROPOLIS - "O Capitão Scarlett".
SANTA TEREZA — "O Comprador de Fazendas".

Caxias

BRASIL — "Anjo ou Demônio" e "Perigo, Mulheres Trabalhando".
CAXIAS — "Entre o Crime e a Lei" e "Somos da Marinha".
PAZ — "Aí vem o Barão".
POPULAR — "A Valsa Brilhante" e "A Sombra da Outra".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Bandido Romântico" e "Pobre Coração".

Nos Bastidores do Rádio

Janio Sérgio

PONTOS E CONTOS

— Muito boa a gravação do samba-canção "Ninguém" (Celso e Flávio Cavalcanti) por Helêninha Costa

— Correm boatos de um novo no rádio: Vera Lúcia-Raul Sampaio.

— Muito esperado o LP com músicas de Dorival Caymmi. E já se fala num outro LP, desta vez com músicas de Fernando Lôbo.

— Deixou a Rádio Globo o conceituado locutor Sérgio de Oliveira. Rescisão completamente amigável.

— Festejados os vinte e cinco anos de atividades do editor Vitalle no cenário Musical. Os nossos parabéns.

— O espírito do "Balança mas não cai" está em ponto, que é bem possível que na próxima sexta-feira o primo pobre resolva contar uma do papagaio. E o primo rico responda com uma do tarado!...

— Realizada dia 1.º de Setembro uma grande festa na Tupi. Em comemoração ao aniversário de Paulo Pôrto e ainda ao seu 11.º ano de apresentações ao microfone da G-3.

— Mais uma vez na praça a nova dupla de compositores: Haroldo Barbosa-Bidu Reis. Nessa oportunidade com "Ao Deus dará", na voz de Elizete Cardoso.

— De volta ao Brasil a sambista Horacina Correa, depois de quatro anos de ausência. Diz-se que no exterior Horacina fez mais de duzentas gravações!

— Silvio Caldas reafirma que abandonará o Rádio em definitivo. Lastimamos.

— Eleita a nova Rainha do Rádio em São Paulo: Isaurinha Garcia. Já realizada a grande festa da coroação.

— Deverá seguir para S. Paulo a bonita Ester de Abreu. Cumprirá ali contratos com a Nacional, Boite Loid e talvez TV Paulista.

IDA

PARTE LUCIO ALVES



Depois de um muito falado e demorado caso judicial com a Rádio Tupi e de um consequente afastamento do microfone, o cantor Lucio Alves segue viagem para Buenos Aires. Atuará na Rádio Splendid e na Boite Embassy da capital portenha. Terminados êstes contratos, é muito provável que faça uma pequena temporada no Chile. Possuidor que é de grandes recursos vocais e de um ótimo repertório, não duvidamos do êxito que alcançará.

Enquanto isso, existe quem garanta que Lucio já tem a Rádio Nacional como sua nova emissora para depois da temporada no estrangeiro.

VOLTA

CHEGA ARI BARROSO



Chegados do México, o velho Ari e sua orquestra concedem entrevistas relatando incidentes e sucessos no exterior. O homem da gaita andou sendo vítima de golpes dados por um certo empresário. E ainda muitas outras complicações. Para compensá-las, porém, obteve com sua orquestra honrarias bem pouco comuns: tocar na "Hora do México", por exemplo.

Ari Barroso já tem novas idéias e planos arrumados para uma outra excursão, a ser realizada provavelmente no ano que vem.

Que os incidentes ocorridos com o nosso Ari sirvam de exemplo e os sucessos de estímulo aos artistas nacionais que pretendam visitar terras estranhas.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

Hoje vou falar de um lindo "broto" de 17 anos. Marici Camargo Rodrigues, um dos "brotinhos" mais conhecidos na nossa sociedade. E' uma moça de 1,70 de altura e 53 de cintura. Cabelos castanhos-claros e olhos esverdeados. Marici nasceu em São Paulo, toca piano e violão. Tem uma linda voz, e está estudando no Curso Superior do Centro Feminino. Suas matérias preferidas são: Psicologia e Filosofia. Tem aversão à politica e detesta ouvir rádio. Gosta de dançar e também ouvir músicas de Chopin e Noel Rosa. No concurso das elegantes Bangu, Marici foi a segunda colocada, perdendo por um voto apenas para a Elegante Bangu de 1953, senhorita Corina Balbo. Não tem artistas de cinema preferidos e apenas tolera o teatro...

Gosta da pintura acadêmica e às vezes admite o modernismo. Gosta muito de ler. Seus autores preferidos são: Machado de Assis entre os nacionais e dos estrangeiros Charles Dickens e Lin Yutang.

Gosta milhões de assistir às partidas de Polo, que é o seu esporte favorito. Adora praticar equitação. Como o melhor jogador de Polo Carioca, afirma que o senhor Didu Campos é o número um desta cidade. Quase não assiste partidas de futebol, mas sempre torce pelo Bangu.

"Femme" é o seu perfume favorito e no setor da moda gosta das criações de Jacques Fath e Elza Haoche.

O que mais lhe impressiona num rapaz é a cultura e a personalidade.

Falando sôbre o amor, Marici me disse: — "Admito que sem o amor ninguém vive, apesar de nunca ter amado...

Marici, com sua silhueta elegante e seus lindos vestidos, comparece quase sempre às domingueiras do Prado da Gávea e é uma das preferidas dos fotógrafos que vão à "Pelouse" colhêr flagrantes das elegantes.

E para finalizar esta rápida entrevista eu não posso deixar de declarar que a minha entrevistada de hoje é um dos "brotos" de mais sucesso no nosso "Grand-Mond" e sem dúvida alguma uma das senhoritas mais cortejadas pelos jovens que circulam por aí.

E quando lhe perguntei sôbre os seus planos para o futuro, ela me declarou: — "No momento não tenho planos, vivo o presente. Talvez, futuramente, quem sabe..." E' só. Até domingo.

MARICI CAMARGO RODRIGUES



Casa José Silva

é tudo isto

CONTABILIDADE 7.º andar

ALFAIATARIA SOB MEDIDA 6.º andar

ALFAIATARIA 1/2 CONFECÇÃO LUXO 6.º andar

CALÇADOS, CHAPÉUS, MALAS 5.º andar

ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM 5.º andar

UTILIDADES DOMÉSTICAS 4.º andar

CRÉDITO 4.º andar

OFICINAS 3.º andar

ROUPAS DE CAMA E MESA 2.º andar

MODAS 2.º andar

ROUPAS PARA RAPAZES 1.º andar

ROUPAS RENNER 1.º andar

CAMISARIA Loja

PERFUMES Loja

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118

e mais as filiais:

R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Depósito - R. Buenos Aires, 101 - Rio de Janeiro - R. São Bento, 51 • R. Libero Badaró, 144 • Av. Rangel Pestana, 1330 em São Paulo, e, ainda, a grande Fábrica Epsom de Camisas e Roupas Esportivas.

Época

MODÊLOS IDEAIS PARA O MÊS DE SETEMBRO

VESTIDOS DE "TAILLEURS"



1 — "Tailleur" de mangas três quartos e punhos revirados, abotoado na frente e com dois bolsos embutidos de cada lado. Decote arredondado deixando aparecer uma pala em fustão branco. Saia justa com um pano transpassado atrás.

2 — Outro "tailleur", sendo que êste se assemelha mais às linhas clássicas. Decote em V com a parte superior da gola confeccionada em tecido prêto. Um único botão na altura da cintura prende o casaco. Bolsos de pala revirada e mangas três quartos.

3 — Vestido leve de saia godê com dois grande bolsos superpostos dos lados. Blusa de mangas curtas feita em três panos. Decote em V seguindo abotoado até abaixo da cintura. Cinto drapeado.

4 — Conjunto de duas peças. Saia justa em panos, casaco sôlto de linhas retas também em panos. Decote arredondado formado por uma tira que também forma a parte abotoada do casaco. Um pequeno lenço prêso ao pescoço completa o modelo.

5 — Êste vestido decotado sem alças tem um lenço que passa pelos ombros e é franchado nas pontas, terminando por um pequeno nó bem na frente. Saia em panos bem rodada e com um grande babado franzido terminando

GILDA ROBICHEZ explica:

LINHAS DA PRIMAVERA



Chegamos ao mês de Setembro, após um inverno onde realmente fêz frio, coisa tão rara principalmente neste Rio de Janeiro. Começam agora os dias mais quentes, que permitem uma praia que não vai além das 2 horas, e uma noite amena onde um vestido mais abrigado faz-se necessário.

O melhor guarda-roupa para êstes próximos dois meses é aquêle que compreende vestidos e conjuntos bem decotados, cobertos por casacos soltos, boleros ou "manteaux". Aconselhamos os vestidos decotados porque assim poderão ser aproveitados no verão.

Vejamos o que dizem os costureiros sôbre o que deve ser usado na Primavera.

Mangas mais curtas, ou melhor, três quartos, alongadas por um punho reto ou revirado.

Plissados serão feitos com muito menos volume e de corte em fio reto. Em alguns casos, dependendo do feitio escolhido, êle deverá ficar prêso para não aumentar os quadris.

Estampados reaparecem fazendo sucesso não sòmente para vestidos como também nos "tailleurs" e mesmo "manteaux". Os desenhos mais usados são o sal e pimenta, o xadrez, os "pois" e os motivos de flores ou frutos recobrindo inteiramente o tecido. Para a noite os tecidos leves triunfam sôbre qualquer outro.

"Manteaux" êles têm 4 tendências, que são:

1 – Linha reta: "manteaux" estreitos sôbre vestidos da mesma côr ou branco. Fôrro geralmente contrastante.

2 – Corpo alto: "manteaux" ligeiramente soltos abaixo do busto. Algumas vêzes um cinto não muito marcado prende-se na parte superior.

3 — Decotes: "manteaux" decotados parecendo querer escorregar para os embros. Isto é, decotes largos, soltos do pescoço e sem gola.

4 — Envolventes: "manteaux" que não marcam as linhas do corpo. Retos e ao mesmo tempo arredondados, graças ao corte baixo feito nas mangas.

VESTIDOS

Manhã: Roupas retas ou com pouca roda, geralmente sem cintura marcada e não muito justas. Quando se deseja dar maior panejamento na saia o movimento deve ser feito para trás.

Tarde: Tecidos leves onde a matéria empregada tem mais importância do que o feitio que de preferência será sempre simples. Saias com pregas duplas, fundas ou plissadas. Quando se deseja um conjunto mais completo e "habilée" o uso dao monteau" também em tecido leve é indicado.

Noite: Dior e Fath insistem em recomendar os vestidos curtos para jantares e "cock-tails". Naturalmente neste caso é preferivel o uso de saia justa, grandes decotes e mangas exageradas. Os vestidos de baile seguem todos os estilos, óra justos ou amplos, óra bordados. Aconselha-se porém o aproveitamento dos estampados que estão em grande moda e se adaptam perfeitamente a esta época do ano.

CÔRES

Quando em tecido liso elas são claras, excetuando-se o caso do vermelho, que é a côr do momento. Nos estampados também o fundo será sempre claro, branco de preferência, e as flores e frutos nos mais diversos coloridos vivos. O verde sêco, o amarelo limão, o "bordeau" e o roxo são os mais encontrados.

Não existe uma linha ou um tecido especificado para os vestidos de primavera. Isto em parte facilita muito a escolha, pois ela encontra múltiplas maneiras de se satisfazer dentro do que mandam os ditadores da moda.

Aprenda a fazer você mesma as suas roupas

UMA SAIA E SETE BLUSAS

Nos ultimos modelos de passeio, para primavera e verão, predominam como tecidos mais usados o algodão e o linho. Em alguns casos, a lã leve. Continuam em moda as côres suaves, tais como o beje e o rosa, chegando contudo aos estampados de fundo claro e côres vivas.

Conhecendo as principais necessidades que as mulheres de uma maneira geral têm com os seus guarda-roupas é nosso empenho ajudá-las para que possam sem gastar muito e confeccionando elas próprias os seus vestidos, estar preparadas para os dias quentes que começam a aparecer e que se tornarão cada vez mais fortes.

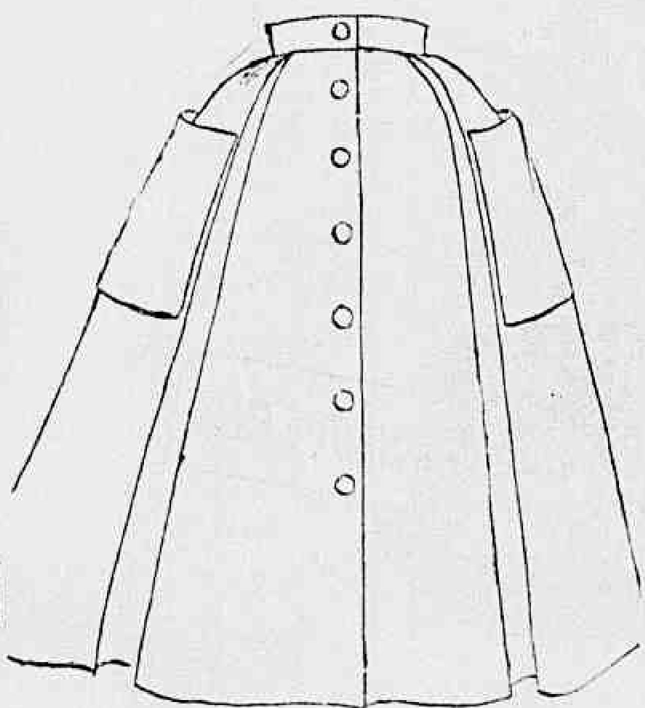
Começamos por recomendar que tôdas iniciem neste mês de setembro os preparativos para o próximo verão, pois quando o calor chega de verdade vêm o desanimo e a vontade de passar os dias na praia ou passeando por Copacabana com vestidos leves e decotados.

A melhor maneira de se poder variar é fazer para uma saia diversas blusas em feitios e côres diferentes, que darão sempre uma impressão de novidade e satisfazem à vaidade de cada uma, pois tôdas querem variar e serem elegantes ao mesmo tempo

Naturalmente, para facilitar a combinação entre saia e blusas, o mais fácil é fazer a primeira de uma côr lisa, de preferência prêta, sendo que a branca, embora também combine com várias outras, não é muito recomendável porque suja fàcilmente.

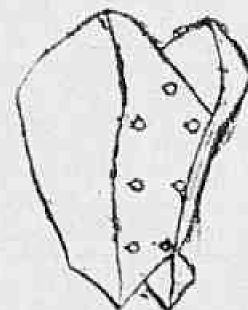
Existe ainda o recurso do cinto. Êles podem ser feitos no feitio de faixas em côr lisa e no mesmo tecido das blusas. E' preciso saber combiná-los com a côr da saia e da blusa. Daremos aqui alguns exemplos: Saia prêta — blusa prêta — cinto verde-limão. Saia prêta — blusa branca — cinto vermelho. Saia prêta — blusa amarela — cinto prêto forrado de amarelo. Saia prêta — blusa verde-bandeira — cinto feito nos dois tecidos em listas. Saia prêta —blusa lilás — cinto amarelo-canário.

Tôdas estas sugestões e todos êstes modêlos não tomarão muito tempo para serem feitos e como já dissemos também não serão muito dispendiosos. As legendas, além de explicarem como se deve fazer, trazem a metragem necessária para cada um



1 — Saia de corte godê e cós largo abotoado na frente, sendo que ela segue tôda abotoada até perto da barra. Dois machos fundos de cada lado e bolso

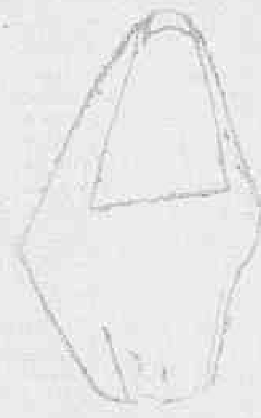
2 — Frente única com decote em V, decotada nas costas e prêsa por duas tiras cruzadas. — 0,80 cms.



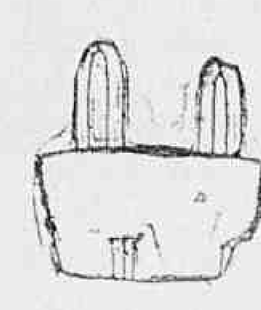
3 — Corpete transpassado e abotoado terminando como colête. Um pano nas costas e três na frente. 0,80 cms.



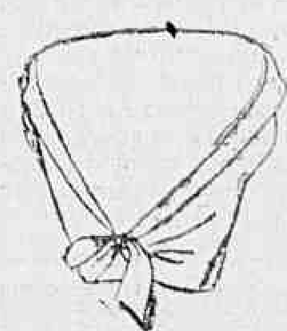
4 — Corpete sem alças, bem justo, com um pano central terminando em ponta. Pequeno drapeado sôbre o busto. 0,70 cms.



5 — Blusa decotada de alças largas presas atrás do pescoço e formadas de um único pano que vem do corpo. 0.70 cms.



6 — Êste modêlo deixa uma parte do corpo descoberto entre a saia e a blusa. 0,40 cms.



7 — Corpete bem justo sem alças com pala revirada na frente que vem terminar atrás por um nó. 0,70 cms.



8 — Subindo da cintura um pano que vai terminar na altura do busto. Outro pano forma o busto. 0,80 cms.